

BONDALTI

TOMORROW MATTERS®



RELATÓRIO
INTEGRADO

2025

Aceda a mais informação
nas nossas redes.



Youtube



LinkedIn

Na Bondalti, encaramos o futuro
como algo a construir ativamente,
agindo e tomando iniciativas hoje.

Cada molécula que desenvolvemos, cada inovação
que implementamos e cada decisão que tomamos
contribui de forma concreta para um amanhã
mais sustentável e sólido.

Está na nossa química, nas nossas pessoas
e na forma como trabalhamos, com responsabilidade,
colaboração e propósito.

Porque o futuro começa a ser definido
pelo que fazemos hoje.

TOMORROW MATTERS.

ÍNDICE



SOBRE A BONDALTI	4
MENSAGEM DO PRESIDENTE	6
DESTAQUES DO ANO	8
GRANDES NÚMEROS 2025	11



01

RELATÓRIO DE GESTÃO	
1.1 O Nosso Negócio	13
1.2 A Nossa Performance	42



02

DECLARAÇÕES DE SUSTENTABILIDADE	
2.1 Declarações Gerais	47
2.2 Informações Ambientais	81
2.3 Informações Sociais	119
2.4 Informações de Governança	144



03

DECLARAÇÕES FINANCEIRAS	
3.1 Contas Consolidadas	155
3.2 Anexo às Demonstrações Financeiras e Contas Consolidadas	161





04

ANEXOS	
4.1 Sobre o Relatório	234
4.2 Indicadores GRI Standards	235
4.3 Relatório de Verificação de Sustentabilidade	280
4.4 Glossário	282

SOBRE A BONDALTI

PROPÓSITO



VALORES



Contribuir para um mundo melhor, criando uma
Química inovadora e sustentável.

SOBRE A BONDALTI

PROPÓSITO



VALORES



Competência

A Bondalti incentiva uma atitude permanente de fazer mais e melhor, através da responsabilidade individual e do trabalho em equipa, ambicionando a excelência e a consistência.



Inovação

Fomenta uma cultura empreendedora e uma mentalidade aberta e curiosa, na procura constante de novas soluções e oportunidades criadoras de valor.



Desenvolvimento Humano

Coloca a dignidade das pessoas no centro das suas decisões e contribui para o desenvolvimento das suas capacidades, fomentando a autonomia e a aprendizagem contínua.



Integridade

Promove um comportamento ético e honesto, criando relações de confiança e lealdade, tratando todos com equidade e verdade.



Atuação Responsável

Trabalha todos os dias para ser sinónimo de elevados padrões de qualidade, segurança e respeito pelo ambiente, procurando acrescentar valor às comunidades onde se insere, protegendo as pessoas e o planeta.

MENSAGEM DO PRESIDENTE

TOMORROW MATTERS, LEADING TODAY.

A Bondalti está a atravessar uma fase de **afirmação do seu caminho de desenvolvimento e da sua capacidade de execução**. Nesse sentido, o ano de 2025 foi determinante para a concretização da estratégia que estamos a agora a consolidar, de olhos postos no futuro e com base na solidez do nosso modelo de negócio.

Crescimento conjunto com a Ercros

O sucesso da OPA sobre a Ercros, empresa química espanhola de

referência, concretizado já no primeiro trimestre de 2026 com a aquisição de 77,23% do capital, representa um sinal claro desse nosso firme compromisso com o crescimento e com a visão de longo prazo que sempre nos norteou.

Numa Europa que procura consolidar a indústria como pilar de autonomia estratégica, a união entre a Bondalti e a Ercros ganha **um alcance que ultrapassa as fronteiras de ambas as empresas**, ao criar um grupo ibérico com dimensão internacional, preparado para competir a nível global no setor da química de base, uma área-chave a montante de inúmeras cadeias de valor.



JOÃO DE MELLO

Presidente e CEO da Bondalti



Iniciámos uma integração que passa pela definição de um futuro comum e orientado por uma abordagem prudente e construtiva, preservando a estabilidade das operações industriais, comerciais e logísticas, tendo sempre presente o vetor segurança em todas as nossas atividades.

Resultados positivos numa conjuntura adversa

Apesar de um contexto mundial particularmente exigente, num cenário de crescimento económico moderado, subida dos preços das matérias-primas e da energia, a par de uma persistente instabilidade geopolítica a Bondalti atingiu em 2025, os seus principais objectivos económicos e manteve os projetos mais estruturantes. **Este foi, de resto, um ano de forte investimento, na modernização, inovação e sustentabilidade das suas operações, cujo valor atingiu os 47 milhões de euros.**

A paragem geral programada do Complexo de Estarreja, realizada

entre março e maio, constitui um exemplo desse nosso esforço orientado para a modernização tecnológica, a integridade dos ativos industriais e a eficiência operacional. A intervenção mobilizou mais de 200 mil horas de trabalho e 700 pessoas externas à empresa, tendo sido concretizada com sucesso e em segurança.

Esta paragem teve um efeito esperado nos volumes de produção e, consequentemente, nos resultados financeiros, mas a forte disciplina de execução e o planeamento rigoroso permitiram atingir as margens operacionais em linha com o orçamentado para 2025. A Bondalti alcançou um EBITDA consolidado de 56,2 milhões de euros e um resultado líquido de 17 milhões de euros, mantendo uma estrutura financeira de elevada solidez, com um rácio dívida líquida/EBITDA de 1x.

Descarbonização e circularidade

A transição energética e descarbonização conheceram importantes desenvolvimentos em 2025, sendo de destacar o **investimento na modernização na**

electrólise de salmoura em Estarreja para tecnologia de última geração com menor intensidade energética, bem como a **instalação de dois parques solares para autoconsumo e de um sistema de armazenamento de energia pioneiro no nosso país**, que permitirá maior disponibilidade da energia renovável.

Com uma incorporação de 44% de fontes renováveis no Complexo de Estarreja e 40% no total da companhia, a Bondalti está, assim, a caminhar com determinação para os seus objetivos de descarbonização.

Em paralelo, a Bondalti Water consolidou a sua posição de referência no ciclo integral da água, num contexto de crescimento da carteira de projetos e de maior complexidade técnica das soluções desenvolvidas. Destaca-se o desenvolvimento de **propostas que articulam água, energia e descarbonização**, designadamente através da valorização de efluentes e resíduos industriais para produção de biogás.

Valores humanos

Em alinhamento com os valores que norteiam a Bondalti e o Grupo José de

Mello, **o fator humano é um pilar indissociável do nosso crescimento.** A Bondalti tem vindo a investir na capacitação do seu talento, reforçando competências técnicas, promovendo a partilha de conhecimento e preparando as suas equipas para um contexto industrial e tecnológico cada vez mais exigente.

É com esses mesmos valores que olhamos para a integração das equipas da Ercros que queremos acolher com iguais oportunidades de desenvolvimento. O empenho na união de competências da Ercros e da Bondalti traduz a nossa forma de estar: assente no **mérito do trabalho em equipa e na certeza de que o todo é, invariavelmente, maior do que a soma das partes.**

Iniciamos este novo capítulo com a convicção que sempre nos definiu: a de que, **juntos, somos capazes de mobilizar, integrar, transformar, criando valor para todos os nossos stakeholders.**

DESTAQUES DO ANO



01

OPA sobre a ERCROS - Um novo ciclo de crescimento

A Bondalti concluiu com sucesso, já em 2026, a OPA sobre a Ercros – **principal empresa química espanhola** –, alcançando uma adesão de **77,23% dos direitos de voto**, num investimento de **cerca de 247,5 milhões de euros**.

A operação posiciona a Bondalti num novo patamar de escala e presença no mercado internacional, reforçando a sua base industrial e ampliando o portefólio de produtos

e competências. Mais do que um crescimento inorgânico, esta união com a Ercros estabelece as bases para um projeto industrial conjunto, com ambição de longo prazo, centrado na criação de valor, na complementaridade de ativos e na afirmação de uma plataforma química mais robusta e competitiva à escala europeia.



02

Transição energética no complexo de Estarreja

A transição energética no site de Estarreja, realizada ao abrigo do programa REPowerEU, ganhou escala em 2025 com a reconversão da eletrólise de salmoura para tecnologia de última geração, com as mais recentes membranas e elétrodos, reforçando a eficiência e reduzindo a intensidade carbónica.

O programa integrou ainda dois parques solares (30 MWp) para autoconsumo e um sistema de armazenamento de energia pioneiro em Portugal (12 MW/ 12 MWh), aumentando autonomia, flexibilidade operacional e estabilidade de fornecimento, num dos mais avançados hubs eletrointensivos nacionais.

Atualmente, a incorporação de fontes renováveis no complexo industrial de Estarreja ascende a 44% do total da energia consumida.



03

Paragem geral concluída com sucesso de crescimento

A paragem geral trianual do Complexo de Estarreja decorreu entre março e maio, mobilizando 19 meses de preparação, 700 trabalhadores externos e mais de 200 mil horas de trabalho. A intervenção permitiu **reforçar integridade de ativos, eficiência operacional e condições de segurança**, tendo o arranque pós-paragem decorrido com sucesso e sem acidentes graves, um marco

DESTAQUES
DO ANO

crítico para a fiabilidade industrial do complexo. A operação, que incluiu o prolongamento dos trabalhos para acomodar a modernização tecnológica, teve um reflexo previsto nos volumes de produção e nos resultados financeiros do exercício. **O planeamento rigoroso, contudo, permitiu manter as margens operacionais da empresa em níveis robustos**, demonstrando a resiliência e capacidade de adaptação, mesmo num ano de forte investimento em manutenção e eficiência.



04

Liderança
ESG

A Bondalti reforçou em 2025 o seu posicionamento ESG: **medalha Platina EcoVadis** pelo quinto ano consecutivo (top 1% das empresas do setor), **rating “B” no CDP Climate Change** e em **Water Security**, além de **distinções da APEE – Associação Portuguesa de Ética Empresarial em ação climática, economia circular e comunidade**. A certificação efr (Empresa Familiarmente Responsável) voltou igualmente a reconhecer práticas de gestão responsável de pessoas, consolidando uma abordagem ESG transversal ao negócio.

...medalha
Platina
EcoVadis...

05

Participação
ativa no Clean
Industrial Deal

Em 2025, a Bondalti reforçou o seu alinhamento com o novo enquadramento industrial europeu, marcado pela agenda do Clean Industrial Deal e pela centralidade das indústrias de base na competitividade do continente. A empresa integra o leque de signatários iniciais da Declaração de Antuérpia, uma iniciativa que reúne líderes industriais europeus na defesa de um Industrial Deal que concilie descarbonização com competitividade, acesso a energia a custos sustentáveis, simplificação

regulatória e proteção das cadeias de valor críticas.

Este posicionamento é coerente com os investimentos realizados pela Bondalti, que passam pela eficiência energética e pela descarbonização, num contexto em que a química e o ciclo integral da água se afirmam como infraestruturas industriais estratégicas para a autonomia produtiva europeia.



06

Projetos relevantes
no ciclo integral
da água

DESTAQUES
DO ANO

O portefólio de 2025 da Bondalti Water evidenciou forte tração no core industrial: depuradora farmacêutica na região norte de Espanha, sistema de água desmineralizada numa indústria de papel com recuperação superior a 90% e operação da ETAR de uma cervejeira em Barcelona. Projetos de elevada complexidade técnica que reforçam posicionamento da empresa em todo o ciclo da água.

Este foi também o ano em que a dessalinização ganhou expressão com novos projetos da Bondalti Water para cadeias hoteleiras, respondendo à pressão hídrica em geografias turísticas. Em paralelo, o biogás consolidou-se como novo vetor energético, com adjudicações industriais relevantes em Espanha, suportadas na valorização de efluentes e resíduos, reforçando a lógica circular entre água, energia e descarbonização.



07

Together Matters

Em 2025, o Programa Together Matters afirmou-se enquanto eixo estruturante da atuação da Bondalti junto das comunidades e da criação de valor social, ambiental e económico nos territórios onde opera, contribuindo para o reforço da sua licença social para operar. Encontra-se em curso um processo de avaliação de impacto dos projetos desenvolvidos, com vista a suportar a tomada de decisão sobre a sua continuidade, expansão ou eventual reformulação nos próximos anos. Neste sentido, a Bondalti está a trabalhar para que o programa ganhe uma dimensão mais estratégica e ibérica, especialmente através da iniciativa “From Purpose to Impact”.



GRANDES NÚMEROS 2025

385 M€

VOLUME DE NEGÓCIOS

2025

385*

2024

535

2023

503

* Afetado pela paragem geral de Estarreja

56,2 M€

EBITDA

47 M€

CAPEX

2025

47

2024

44

2023

30

16,0 M€

Resultado Líquido

93 M€

Endividamento

1,0×

Net Debt/EBITDA

PESSOAS

822

PROFISSIONAIS

Geografias

59%

32%

9%

Portugal

Espanha

Angola

Formação

+ de 52 mil horas

Acidentes de Trabalho Graves

Zero

CLIMA

EMISSIONES DE GEE

Âmbito 1 do Grupo Bondalti

25 460 tCO₂eq

-11% face a 2024

EMISSIONES DE GEE

Âmbito 2 do Grupo Bondalti*

53 961 tCO₂eq

-7% face a 2024

ENERGIA ELÉTRICA

De Fontes 100% Renováveis nos Químicos Industriais

39%

* Market-based

SOCIEDADE

+ de 2 M€

INVESTIMENTO

+ de 15

PROJETOS APOIADOS NOS 5 PILARES DO PROGRAMA TOGETHER MATTERS



01

RELATÓRIO DE GESTÃO

Onde a inovação encontra
o propósito.

1.1 O Nosso Negócio

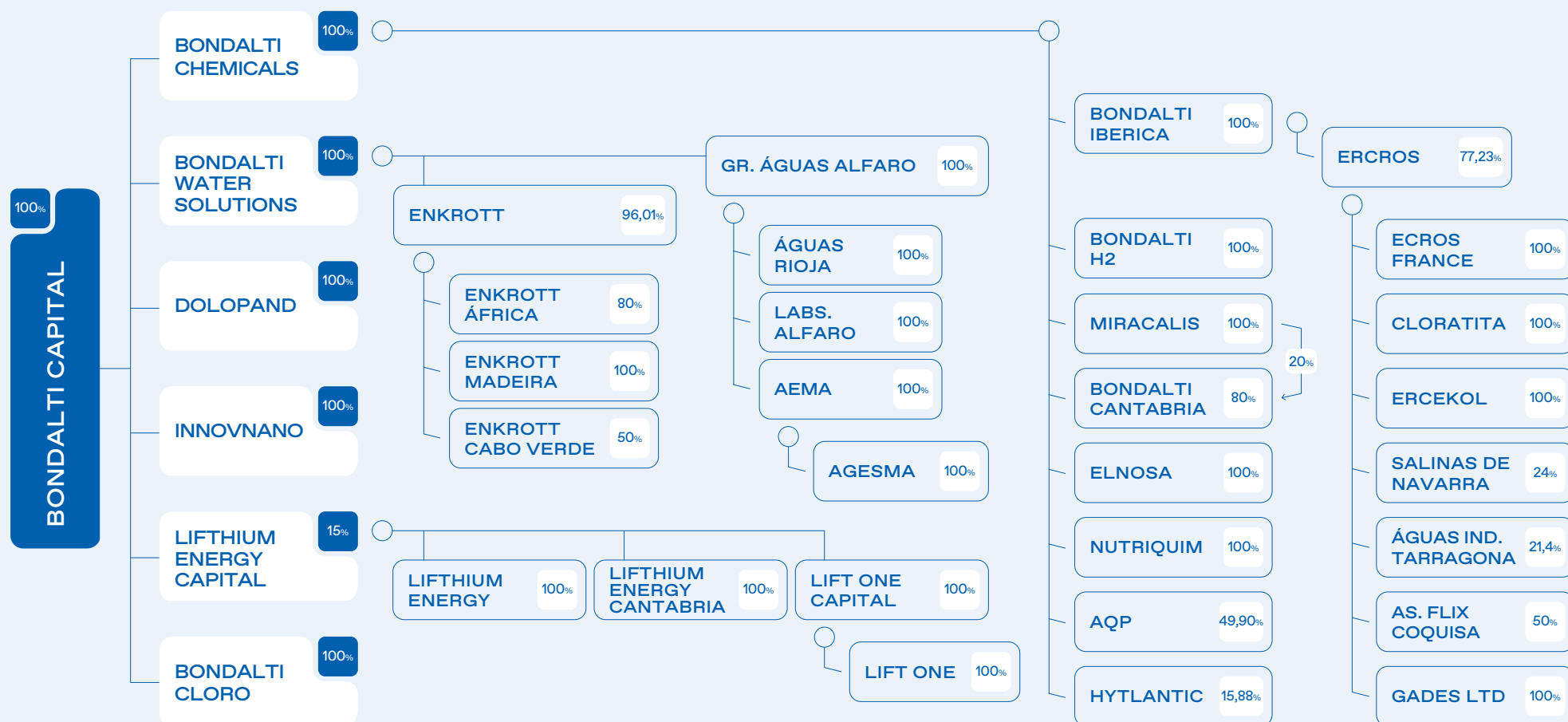


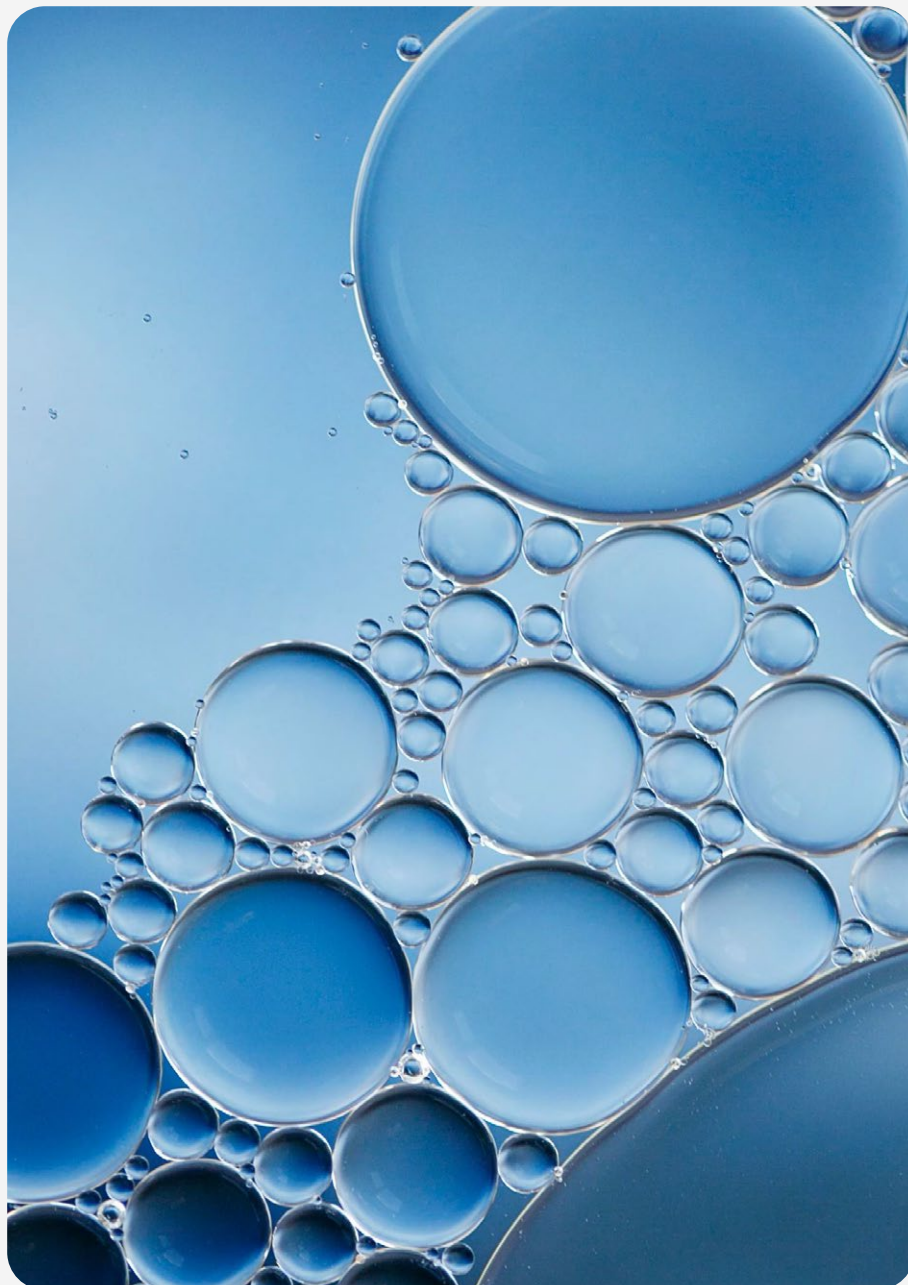
1.2 A Nossa Performance



1.1 O NOSSO NEGÓCIO

1.1.1 ENQUADRAMENTO DO ORGANIGRAMA





1.1.2 ÁREAS DE NEGÓCIO E EVOLUÇÃO EM 2025

BONDALTI

CHEMISTRY

➤ QUÍMICOS ORGÂNICOS

Anilina e derivados

➤ QUÍMICOS INORGÂNICOS

Cloro-álcalis

Com presença industrial em Portugal e Espanha, a Bondalti é o maior produtor português no setor dos químicos industriais e um dos principais operadores da Península Ibérica, sustentando uma posição competitiva assente na escala produtiva, na integração de processos e numa operação industrial de elevada fiabilidade técnica.

A Bondalti é líder no mercado ibérico de cloro e destaca-se, no segmento da

anilina e derivados, como um dos maiores produtores mundiais não-integrados e líder de vendas na Europa.

A área da Química constitui o núcleo histórico e estrutural da atividade do grupo, concentrando competências industriais críticas para múltiplas cadeias de valor europeias. A partir dos polos industriais de Estarreja (Portugal) e Torrelavega (Espanha), a empresa assegura o fornecimento de



Anualmente, os produtos da Bondalti percorrem cerca de 11 milhões de quilómetros.

matérias-primas essenciais ao funcionamento de indústrias de base, posicionando-se no início de cadeias produtivas que abrangem setores como os poliuretanos, a pasta e papel, os têxteis, o alumínio, ou o tratamento e purificação de águas.

Estruturada em dois grandes segmentos — químicos inorgânicos e químicos orgânicos —, esta área combina intensidade tecnológica e controlo rigoroso dos processos. No domínio do cloro-álcalis, a Bondalti opera unidades industriais baseadas em tecnologia de eletrólise com células de membrana, considerada a melhor tecnologia disponível do ponto de vista da eficiência energética

e do desempenho ambiental, assegurando a produção de cloro, soda cáustica e hidrogénio com elevados padrões de segurança e fiabilidade.

No segmento dos químicos orgânicos, a Bondalti destaca-se pela produção de anilina e derivados, suportada por processos industriais altamente controlados e por uma integração que inclui unidades de produção de ácido nítrico, nitrobenzeno e outros intermediários críticos. Esta configuração permite otimizar rendimentos, assegurar qualidade do produto final e responder com agilidade às exigências de mercados altamente regulados e tecnicamente exigentes.

A principal unidade industrial, integrada no Complexo Químico de Estarreja, um dos mais relevantes *clusters* industriais do setor químico na Península Ibérica, constitui o centro nevrálgico desta atividade. A proximidade física e operacional com outros grandes operadores industriais potencia sinergias logísticas, energéticas e de matérias-primas, reforçando a eficiência global do modelo produtivo e a robustez da operação.

Assente em tecnologia de última geração, elevados padrões de automação e sistemas rigorosos de controlo operacional, **a Bondalti assegura não apenas a sua competitividade, mas também um papel estrutural em domínios críticos como a saúde pública — através da produção de cloro para desinfeção da água — e a sustentabilidade de cadeias industriais essenciais à economia europeia.**

Uma dimensão que vai além dos produtos

A dimensão da Bondalti revela-se muito para além dos seus produtos químicos. Materializa-se numa operação logística

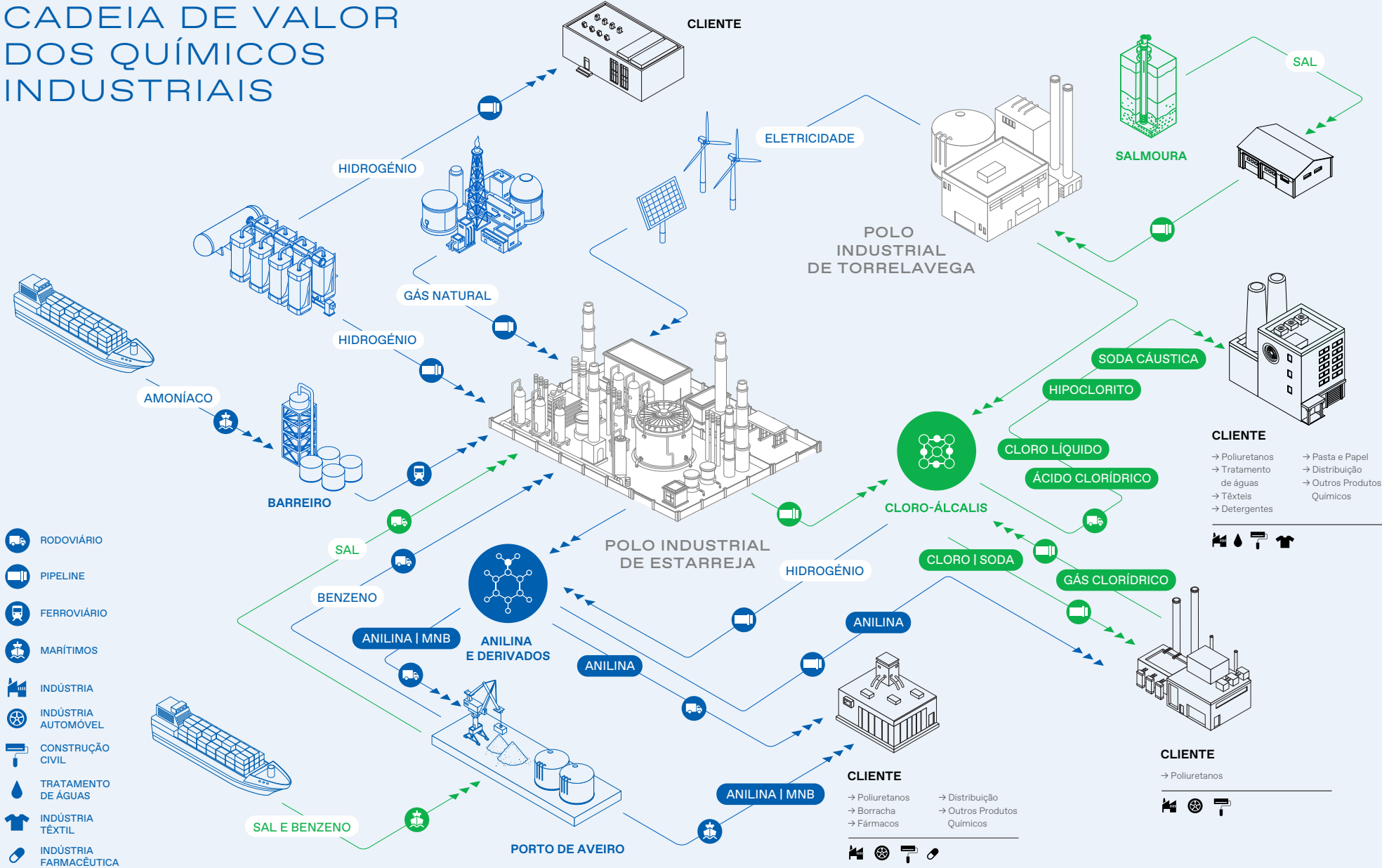
que assegura o pulsar de cadeias de valor críticas em múltiplas geografias e setores. A empresa movimenta anualmente cerca de 1,9 milhões de toneladas de mercadoria, uma escala que exige uma coordenação multimodal constante e rigorosa.

O dinamismo desta atividade traduz-se em mais de 48 mil transportes por ano, que incluem a passagem de mais de 100 navios pelos terminais nacionais, além do uso intensivo de ferrovia, mobilizando mais de 1 000 vagões.

Anualmente, os produtos da Bondalti percorrem cerca de 11 milhões de quilómetros. Da Europa à América do Norte, da Turquia ao Norte de África, a Bondalti gere fluxos complexos em direção a clientes globais, garantindo que a indústria não pára.

Esta robustez logística é um testemunho de fiabilidade operacional e o alicerce que sustenta o crescimento da empresa em regiões diversificadas.

CADEIA DE VALOR
DOS QUÍMICOS
INDUSTRIAIS



Atividade de 2025

Concretização é a palavra que melhor define a atividade da Bondalti em 2025. Os projetos de descarbonização integrados no programa REPowerEU Chemical Industry, iniciados no exercício anterior, foram concluídos quase na totalidade, mobilizando parte significativa dos 76 milhões de euros de investimento alocados ao programa, 32 milhões dos quais obtidos através da linha de incentivos para a descarbonização industrial do PRR.

Em Estarreja, a reconversão da eletrólise de salmoura, um investimento de 41 milhões de euros que incluiu a instalação de nove eletrolisadores de tecnologia de última geração, concluída em julho, veio trazer importantes ganhos de eficiência, quer no domínio produtivo quer ambiental.

Também em 2025, ficou concluída a construção dos dois parques solares fotovoltaicos, cujo arranque está previsto para o primeiro trimestre de 2026. Com 30 MW/pico de potência e incluindo a instalação de mais de cinco mil painéis numa área de 30 hectares, estes novos parques passam a assegurar entre 15% a 20%

do consumo anual da unidade de Estarreja.

Paralelamente, deu-se continuidade à instalação de baterias de armazenamento energético, um projeto pioneiro em Portugal, com conclusão durante o primeiro trimestre de 2026. Colocadas em contentores que permitem maior mobilidade e segurança, as baterias têm uma potência de 12 MW e capacidade de armazenamento de 12 MWh, garantindo estabilidade no fornecimento de energia e uma maior flexibilidade na resposta às necessidades operacionais.

Ainda no âmbito do roteiro para a descarbonização, foi feito um investimento de cerca de cinco milhões de euros na ampliação e renovação da subestação que serve a PCA, de modo a integrar a produção fotovoltaica em regime de autoconsumo e o armazenamento.

No seu conjunto, os investimentos realizados ao longo de 2025 e 2024 permitirão evitar a emissão de 36 kt/ano de Gases com Efeito de Estufa (CO₂ equivalente), elevando o patamar de referência da fábrica de Estarreja no domínio da eficiência ambiental.



Paragem geral concluída com sucesso

O ano ficou também marcado pela paragem geral programada do Complexo Químico de Estarreja, que decorreu entre 4 de março e 8 de maio.

Realizada a cada três anos, a paragem geral é essencial para garantir a integridade dos ativos e a sua continuidade operacional no longo prazo. Ao ocorrer em simultâneo em todas as unidades do complexo, permitiu a otimização dos custos, da eficácia dos trabalhos e da segurança.

A intervenção implicou um minucioso trabalho de preparação que, ao longo de 19 meses, obrigou a visitas ao terreno e ao ajustamento entre os vários departamentos e especialidades envolvidas.

A ausência de acidentes graves, tanto a nível humano como ambiental, e o sucesso no arranque da unidade – uma das etapas críticas do processo – marcaram positivamente esta paragem trienal.



Destaca-se, na fábrica de Torrelavega, o arranque da construção de um novo edifício...

Ainda no domínio dos investimentos realizados em 2025, destaca-se, na fábrica de Torrelavega, o arranque da construção de um novo edifício, com o objetivo de melhorar as condições de trabalho da unidade. Foi também realizada a substituição das membranas dos eletrolisadores, uma intervenção programada que ocorre a cada quatro anos, para a qual não é necessária a interrupção da operação.

Produção

Em 2025, a produção ficou aquém do inicialmente orçamentado, devido, essencialmente, ao prolongamento da paragem geral em Estarreja, a par de uma ligeira contração de vendas no

segundo semestre. A suspensão da produção de sulfanílico (cuja viabilidade se encontra em análise) no último trimestre do ano também teve efeitos na redução dos níveis gerais de produção.

Ainda assim, foi possível manter as margens operacionais (EBITDA) nos mesmos níveis do exercício anterior, para o que contribuíram um volume de vendas adicional no segmento de anilina e a redução dos custos de energia e operacionais, garantida pela adaptação das instalações industriais ao menor volume de produção. A isto juntou-se ainda o contributo de melhores consumos específicos do que o inicialmente orçamentado, sobretudo ao nível do vapor do ácido nítrico.

A PARAGEM GERAL EM NÚMEROS



19

meses de preparação



45

fornecedores de serviço externos



700

trabalhadores externos



98 mil

horas-homem de workforce interna



140 mil

horas-homem de workforce externa



2 050

trabalhos realizados



0

acidentes graves





BONDALTI

WATER

- PROJETO E ENGENHARIA
- EQUIPAMENTOS
- OPERAÇÃO E MANUTENÇÃO
- LABORATÓRIO
- PRODUÇÃO DE BIOGÁS

O ano de 2025 trouxe à Bondalti Water um reforço muito significativo da sua carteira de projetos e de clientes, o que faz perspetivar um exercício de 2026 com grande robustez no desenvolvimento das operações.

Especialmente significativa foi a dimensão de alguns dos projetos contratados, significativamente superior ao observado em anos anteriores. Trata-se de um efeito direto da abordagem integrada a todo o ciclo da água, assente em tecnologia de ponta e capacidade de inovação e de engenharia para dar resposta a necessidades específicas, incluindo na componente energética, através da produção de biogás.

Este foi um fator diferenciador que permitiu alargar o campo de atuação da empresa junto dos seus clientes, bem como reforçar a sua presença em diversos setores, onde o tratamento e reutilização de água são uma componente essencial das operações. O tratamento de águas de processo ou de águas residuais, a obtenção de água para consumo humano, dessalinização ou a geração de biogás, complementado pelos serviços de assistência técnica, operações de manutenção e atividade laboratorial, compõem uma oferta completa e integrada que reforça o posicionamento da empresa enquanto “fornecedor de sustentabilidade” junto das mais diversas atividades industriais.

Com esta consolidação da atividade comercial em 2025, a Bondalti Water criou condições para reforçar o seu perfil de referência no setor, enquanto empresa ibérica com alcance internacional.

Presença em setores-chave da economia

A atuação da Bondalti Water em 2025 ficou marcada pelo desenvolvimento de um importante conjunto de projetos em setores-chave da economia, como a indústria agroalimentar, alimentação e bebidas, farmacêutica, pasta e papel ou o turismo.

Pela sua dimensão, merece destaque a depuradora desenvolvida para uma empresa que produz princípios ativos para a indústria farmacêutica, um projeto cujo valor é um dos maiores de sempre no portefólio da Bondalti Water.

No complexo industrial de Setúbal da The Navigator Company, a Bondalti Water desenvolveu integralmente o novo sistema de produção de água desmineralizada para a caldeira de recuperação de água da fábrica de pasta, permitindo uma taxa

de recuperação global de água superior a 90%.

Em Barcelona, a Bondalti Water tornou-se responsável pela operação e manutenção da Estação de Tratamento de Águas Residuais da Damm, uma referência internacional na produção de cerveja.

A área da dessalinização ganhou também um relevo substancial em 2025 nos negócios da Bondalti Water, nomeadamente com grandes projetos para cadeias hoteleiras em Portugal.

Segunda vida para a água

Como momento final do ciclo da água, a sua reutilização está a revelar-se um eixo-chave nos grandes projetos em curso na Bondalti Water, sobretudo através de soluções baseadas em MBR (Biorreator de Membrana), uma tecnologia a que a empresa recorre há mais de duas décadas e em cuja implementação é líder europeia.

Esta tecnologia insere-se na transição para modelos de utilização da água mais sustentáveis e circulares,

oferecendo uma segunda vida a um recurso escasso como a água. Algumas das maiores instalações de tratamento de água industrial europeias baseadas em MBR, com caudais que variam entre 1 000 e 6 000 m³/dia, contam com a presença da Bondalti Water, reforçando a posição da empresa como parceiro tecnológico de referência para o setor industrial.

Fruto da sua especialização, a Bondalti Water viu reconhecida a capacidade de responder às exigências estabelecidas pelo novo Real Decreto espanhol para esta área de atividade. Tendo como objetivo promover a redução no uso de água potável e uma maior utilização de água regenerada de alta qualidade no setor agroalimentar, o documento inclui medidas reforçadas neste domínio com vista a incrementar a segurança do seu uso para pessoas e animais, a proteção ambiental e a circularidade.

Para a Bondalti Water, este quadro legislativo em Espanha veio abrir novas possibilidades para aplicar o know-how e capacidade tecnológica da empresa em matéria de reutilização de água, assegurando um uso e controlo adequados nas distintas fases de produção industrial.

Abordagem transversal para uma resposta normalizada



Um dos efeitos do crescimento da carteira comercial dos projetos da Bondalti Water em 2025 foi a reestruturação do Departamento de Estudos, que tem agora uma coordenação centralizada a nível ibérico. Assente na sólida especialização e no profundo conhecimento técnico da sua equipa multidisciplinar, esta estrutura renovada opera como uma unidade única para responder a necessidades específicas de clientes em qualquer mercado, dentro ou fora da Península Ibérica, apostando numa visão integrada para apoiar o crescimento em todas as áreas de negócio da empresa.





As vendas de equipamentos criados pela Bondalti Water, uma área que tem agora maior autonomia, assumiram uma expressão relevante nos negócios em 2025...

Equipamentos

As vendas de equipamentos criados pela Bondalti Water, uma área que tem agora maior autonomia, assumiram uma expressão relevante nos negócios em 2025 e com alcance em diversas geografias. Em conjunto com parceiros internacionais, **os equipamentos da Bondalti Water chegaram, entre muitos outros, a mercados como a Irlanda, a Austrália, os Emirados Árabes Unidos ou o Reino Unido.** Além da venda de equipamento, a Bondalti assegura também, em muitos casos,

a responsabilidade pelos serviços de manutenção, com o apoio de parceiros locais.

Operação e manutenção

O crescimento do volume de novas obras a executar pela Bondalti está a ter reflexos também na consolidação da área de serviços. A contratação de um projeto é uma oportunidade para contratar as respetivas operação e manutenção durante prazos alargados, contribuindo para a estabilização do nível de receita.



Laboratório

O laboratório da Bondalti Water, localizado em Alfaro, Espanha, foi alvo, em 2025, de um incremento substancial na sua capacidade instalada. Este organismo credenciado que realiza a caracterização das descargas, auditorias e monitorização de processos, ensaios de laboratório e ensaios piloto, revelou-se

particularmente importante na área da produção de energia, concretamente na identificação das características do biogás que é obtido a partir de cada tipo de resíduo.

Recuperação da água em 92% na fábrica de Setúbal da The Navigator Company

A Bondalti Water desenvolveu e implementou integralmente um novo sistema de produção de água desmineralizada na unidade industrial de Setúbal da The Navigator Company, uma bioindústria de base florestal que é a terceira maior exportadora do país, com fábricas de última geração à escala mundial.

Este equipamento faz parte do projeto da nova caldeira de recuperação da fábrica de pasta e **vai permitir uma taxa de recuperação global de água de 92%, fomentando a circularidade deste recurso.**

A unidade instalada atinge uma capacidade de produção de 234 m³/h de água com o nível de qualidade mais elevado, de acordo com as exigências das atividades industriais para a produção de energia.

Gestão da ETAR da Damm, em Barcelona

A Estação de Tratamento de Águas Residuais da fábrica de El Prat de Llobregat, em Barcelona, da empresa de bebidas Damm, passou a ter a Bondalti Water como responsável pela operação e manutenção, com vista à melhoria da qualidade dos efluentes, das próprias instalações e dos custos operacionais, tais como energia, produtos químicos ou produção de lamas.

O Sistema de Gestão de Manutenção Assistida por Computador da Bondalti Water permitirá gerir de forma integral a operação, o controlo técnico e económico da estação. **A intervenção da Bondalti Water insere-se no plano de investimentos significativos no âmbito da economia circular que a Damm tem vindo a implementar na fábrica de El Prat de Llobregat,** atualmente um dos centros de produção de cerveja mais modernos e sustentáveis da Europa.

Biogás

O ano de 2025 fica marcado pela contratação dos primeiros grandes projetos na área da produção de biogás. O arranque bem-sucedido deste novo segmento de negócio, criado em 2024 com a marca “Bondalti Biogás”, vem sublinhar o contributo da empresa para uma abordagem sustentável e circular à economia, tirando partido de uma fonte renovável de energia que tem impactos positivos na redução de emissões de gases com efeito de estufa e na valorização de resíduos.

Face a esta evolução, a empresa assume-se já hoje como um parceiro estratégico para esta área, oferecendo soluções completas de tecnologia e engenharia com vista à conceção, construção e exploração de instalações para a produção desta fonte energética. A consolidação desta área reflete também as sinergias obtidas entre as diferentes linhas de negócio, nomeadamente a utilização dos resíduos que resultam do tratamento de águas. Entre as novas adjudicações, são de destacar grandes projetos em Espanha,

como o que vai ser executado para uma empresa de grande dimensão da indústria dos laticínios, em Leão, e para outras indústrias em Valência e Astúrias, que operam na indústria alimentar, que no seu conjunto representam um investimento superior a 18 milhões de euros por parte destes operadores.

Pela sua dimensão, que aumentou significativamente o valor médio dos projetos, bem como pelo prazo alargado da sua execução, estes contratos fizeram evoluir de forma substancial a área do biogás da Bondalti Water. Este progresso suscitou melhorias a nível operacional, nomeadamente o reforço das direções de projeto e criação de equipas especialmente coordenadas e dedicadas.



BONDALTI

ENERGY

- HIDROGÉNIO VERDE
- ELETRÓLISE DE LÍTIO VERDE

A presença da Bondalti no setor energético resulta de uma lógica de continuidade industrial e de aproveitamento de sinergias entre as suas áreas de negócio. Assente na sua longa experiência, a empresa tem vindo a desenvolver soluções tecnológicas e de engenharia em domínios críticos para a transição energética, nomeadamente na produção de biogás e também no desenvolvimento de projetos de hidrogénio verde.

Esta aposta reflete uma visão integrada da cadeia de valor da energia, combinando competências industriais, conhecimento tecnológico e capacidade de execução, com o objetivo de responder a desafios estruturais como a descarbonização, a eficiência energética e a

valorização de recursos, reforçando simultaneamente a diversificação e resiliência do portefólio de negócios da Bondalti.

Projeto de Hidrogénio Verde

A existência de uma cadeia de valor do hidrogénio em Estarreja, aliada à experiência acumulada da Bondalti na tecnologia de eletrólise e à sua capacidade operacional, constitui um conjunto de vantagens competitivas que sustentam a ambição da empresa em posicionar-se como um futuro produtor de hidrogénio verde. Esta área assume um carácter estratégico, tanto pelo seu contributo direto para a descarbonização



...um investimento superior a 18 milhões de euros por parte destes operadores.

da operação industrial da Bondalti, como pelo potencial de apoio à redução das emissões de gases com efeito de estufa de outros setores económicos.

Neste enquadramento, surge o projeto H2Enable, localizado no Complexo Químico de Estarreja, alinhado com o posicionamento de Portugal no domínio das energias renováveis e com os objetivos definidos pela Comissão Europeia no âmbito do RePowerEU. Estruturado em três fases incrementais, o projeto foi concebido para acompanhar a maturação do mercado e a evolução da procura de hidrogénio verde, permitindo uma adaptação progressiva da oferta.

A primeira fase, ainda em estudo, tem como principal objetivo a produção de

hidrogénio verde para incorporação na rede nacional de transporte de gás. As fases subsequentes dependerão da evolução dos padrões de consumo, estando identificadas, entre outras possibilidades, aplicações no setor da mobilidade pesada de longo curso.

Perante a incerteza regulatória que ainda subsiste relativamente às condições de comercialização de hidrogénio verde, bem como a morosidade no desenvolvimento deste novo mercado, o calendário de execução do projeto tornou-se incompatível com a janela temporal prevista para a utilização dos fundos do PRR.

Assim, dado que o PRR não tinha condições para acomodar



as novas datas de execução do projeto, foi decidido descontinuar a participação na agenda associada a esta iniciativa e prosseguir o desenvolvimento fora desse enquadramento. Apesar destes ajustamentos, a aposta da Bondalti no hidrogénio verde mantém-se.

Ao longo do exercício foram registados progressos relevantes, nomeadamente no que respeita os processos de licenciamento.



A aposta da Bondalti no hidrogénio verde mantém-se.

O GreenH2Atlantic é um projeto estratégico de hidrogénio verde em Sines, no qual a Bondalti participa através da Hytlantic, S.A., sociedade criada para gerir a implementação da iniciativa. O projeto prevê a construção de uma unidade de produção de hidrogénio verde com capacidade

de 100 MW, destinada a apoiar a descarbonização da indústria nacional e a transição energética em Portugal.

Além da Bondalti, a Hytlantic integra a EDP, a Galp, a Engie, a Martifer e a Vestas, contando o projeto com financiamento europeu através dos

programas H2020/Green Deal e Innovation Fund. Após uma suspensão entre 2023 e 2025 para reorganização do consórcio, o GreenH2Atlantic mantém-se como uma referência nacional no desenvolvimento da cadeia de valor do hidrogénio verde.



Lifthium Energy

A Lifthium Energy foi criada em 2023 pela Bondalti e pelo Grupo José de Mello com o objetivo de transformar cloreto de lítio em hidróxido de lítio, uma matéria-prima essencial para baterias, especialmente as utilizadas em veículos elétricos.

O projeto centra-se no desenvolvimento de uma técnica avançada de eletrólise que utiliza eletricidade proveniente de fontes renováveis. Numa fase posterior, prevê ainda a integração de um sistema de reciclagem de baterias de íão de lítio, permitindo recuperar materiais críticos, reduzir o consumo de recursos naturais e minimizar a produção de resíduos, promovendo assim a economia circular e um ciclo de vida mais sustentável dos produtos.

Atualmente, a empresa está a preparar os meios e equipamentos necessários para validar o processo à escala de demonstração, antes da sua implementação industrial.

1.1.3 ESTRATÉGIA DE NEGÓCIO

Num setor em profunda transformação, com fatores de exigência que vão da pressão competitiva global à descarbonização e à aceleração tecnológica, a Bondalti orienta o seu desenvolvimento para o fortalecimento simultâneo da sua base industrial, da sua capacidade de inovação e da sustentabilidade do seu modelo de negócio.

Esta abordagem assenta numa leitura holística da cadeia de valor, na qual produção, energia, matérias-primas, digitalização, logística e contexto regulatório são entendidos como dimensões interdependentes de uma mesma equação competitiva. É neste quadro que a empresa estrutura as suas decisões de investimento, procurando assegurar segurança, resiliência operacional e o alinhamento com as exigências futuras dos mercados.

A sustentabilidade é encarada não como vetor isolado, mas como vantagem competitiva. A eficiência no uso de recursos, a descarbonização,

a circularidade de processos e a inovação tecnológica convergem num mesmo objetivo: **garantir a adaptação da base produtiva a um novo paradigma industrial europeu, mais exigente do ponto de vista ambiental, económico e social.**

A incorporação de soluções digitais, que vão desde a automação avançada até à inteligência artificial aplicada à operação e manutenção de ativos, e a muitos outros processos internos, surge, neste contexto, como fator adicional de transformação, permitindo ganhos de eficiência, fiabilidade, segurança e de desempenho ambiental nas operações industriais.

Esta visão é indissociável do horizonte de longo prazo que caracteriza a Bondalti e o universo empresarial em que se insere, o Grupo José de Mello. Sustentada por uma estrutura acionista estável e por uma tradição de investimento industrial continuado, a empresa desenvolve os seus negócios com foco na criação de valor duradouro, privilegiando decisões que reforcem

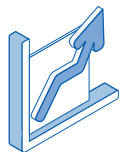


simultaneamente competitividade, solidez financeira e impacto positivo nas geografias onde opera e na sociedade em geral.

É a partir desta convergência entre escala industrial, inovação tecnológica e visão de longo prazo que a Bondalti posiciona a sua atuação nas áreas da química, do ciclo integral da água e das soluções energéticas emergentes, afirmando-se como um operador industrial preparado para os desafios das próximas décadas.



A sustentabilidade é encarada não como vetor isolado, mas como vantagem competitiva.



Crescimento

Responder a este novo enquadramento implica reforçar dimensão industrial, integrar competências complementares e consolidar plataformas produtivas capazes de sustentar ciclos de investimento exigentes.

É neste contexto que se enquadra a Oferta Pública de Aquisição sobre a Ercros – empresa líder em Espanha na produção de químicos de base –, lançada em 2024 e aprovada em 2025 pela autoridade espanhola da Concorrência. A operação foi concretizada com sucesso já em 2026, constituindo um dos movimentos estratégicos mais relevantes na trajetória recente da Bondalti.

A integração da Ercros permite dar origem a um grupo industrial com maior escala, diversificação e presença reforçada no mercado ibérico e europeu, combinando competências técnicas, ativos industriais e portefólios de produto. Para a Ercros, esta operação representa

igualmente a integração num grupo com sólida capacidade financeira, visão de longo prazo e experiência comprovada na gestão de operações químicas complexas.

A união das duas empresas permite enfrentar de forma mais robusta os grandes desafios que marcam o setor: a diversificação do setor químico, a necessidade de investimentos intensivos em descarbonização, a gestão eficiente do portefólio de soluções energéticas, a aposta na inovação em escala, a digitalização dos sistemas produtivos e logísticos, a adaptação a novos enquadramentos regulatórios e a crescente pressão competitiva de operadores globais.

Este movimento estratégico apoia-se também no *track record* que a Bondalti construiu ao longo de mais de duas décadas na Península Ibérica, onde consolidou presença industrial e comercial relevante, com plataformas produtivas e relações duradouras

com clientes e comunidades locais. Esta experiência constitui um ativo determinante para a integração operacional e para a criação de valor conjunto.

Mais do que um movimento de expansão, trata-se da criação de uma plataforma industrial reforçada, com massa crítica e um grande potencial de sinergias, competências técnicas e capacidade de investimento ajustadas à escala dos desafios que a indústria química europeia enfrenta na próxima década.

A estratégia de negócio da Bondalti, transformando os seus resultados em reinvestimento, é orientada pelos impactos positivos que procura a todos os níveis, nos próprios negócios, no ambiente e nas pessoas envolvidas, direta e indiretamente, na sua atividade. Para tal, a empresa continuará a avaliar estes impactos nos seus projetos, permitindo que, deste modo, os modelos com maior sucesso sejam aplicados noutras circunstâncias e geografias.





Pessoas

A Bondalti é um ecossistema de talento em constante evolução, onde 822 colaboradores de diferentes gerações e geografias convergem num propósito comum. **As pessoas desempenham um papel central na visão de crescimento da empresa, particularmente num setor industrial onde o conhecimento técnico, a experiência e o rigor de processos constituem fatores críticos de desempenho.**

A evolução tecnológica das operações, a crescente sofisticação dos sistemas produtivos e a necessidade de garantir elevados padrões de segurança e fiabilidade exigem equipas altamente qualificadas, com competências em atualização contínua. Neste quadro, a empresa tem vindo a intensificar o investimento em programas de formação, desenvolvimento técnico e requalificação profissional, preparando as suas pessoas para responder aos desafios presentes e futuros da atividade industrial.

A gestão do talento é igualmente orientada para a preservação e transferência de conhecimento, assegurando a continuidade de saber acumulado ao longo de décadas de operação e promovendo a articulação entre experiência e novas competências. Esta abordagem contribui para reforçar a robustez das equipas e a consistência dos processos, elementos essenciais à sustentabilidade operacional da empresa.

Paralelamente, a Bondalti procura afirmar-se como uma organização capaz de atrair e reter perfis técnicos diferenciados, oferecendo condições de desenvolvimento profissional.

A valorização das pessoas estende-se também às dimensões do bem-estar, do equilíbrio entre vida pessoal e profissional e da qualidade do ambiente de trabalho, que são entendidos como fatores de motivação e desempenho.

O compromisso da empresa com estas matérias voltou a ser reconhecido em 2025 com a renovação da certificação Empresa Familiarmente Responsável, distinção que reflete a incorporação transversal destes princípios na sua cultura organizacional e nas práticas de gestão de pessoas.



...onde 822 colaboradores de diferentes gerações e geografias convergem num propósito comum.



Segurança

A segurança e a fiabilidade das operações constituem um pilar central da estratégia de negócio da Bondalti, traduzindo-se num compromisso sistemático com a proteção da integridade física e o bem-estar de todos os colaboradores. Na unidade de Químicos Industriais, a totalidade da mão de obra própria está integrada num sistema de gestão de saúde e segurança certificado pela norma ISO 45001, assegurando que a prevenção de riscos profissionais

segue padrões internacionais e requisitos legais exigentes.

A empresa promove uma cultura preventiva através de ferramentas como o programa de Observações Preventivas de Segurança, que no último ano envolveu 50 líderes na realização de 758 verificações no terreno para identificar precocemente comportamentos de risco e oportunidades de melhoria.

Complementarmente, a Bondalti tem investido na digitalização de processos críticos, nomeadamente na gestão de autorizações de segurança para trabalhos de risco, de modo a aumentar a rastreabilidade e a eficácia do controlo operacional. A preparação para emergências é reforçada pela realização de simulacros regulares e por uma colaboração estreita com corporações de bombeiros e outras entidades externas, garantindo que as equipas estão capacitadas para responder de forma articulada.



Todos os trabalhadores têm o direito e o dever de interromper um trabalho sempre que um ato ou condição insegura seja identificado bem como qualquer atividade que viole as Regras Salvam Vidas



Eficiência

Os investimentos em inovação sustentável e modernização têm marcado a atuação da Bondalti na procura de métodos mais eficientes, através da redução e racionalização no uso dos recursos.

O ano de 2025 assinala um marco decisivo neste processo, com a instalação de nove eletrolisadores de salmoura de última geração na principal unidade industrial da empresa, em Estarreja.

Também em Estarreja, **a conclusão de dois parques solares com mais de cinco mil painéis fotovoltaicos vai assegurar até 20% do consumo anual desta unidade industrial**, em simultâneo com a instalação de novas baterias de armazenamento energético.



Transição climática e descarbonização

Os ganhos em eficiência estão alinhados com o objetivo da Bondalti de ser protagonista na transformação estrutural da economia para um modelo de baixo carbono até à neutralidade carbónica em linha com os objetivos nacionais e comunitários.

A empresa está fortemente comprometida com a descarbonização fóssil, especialmente decisiva em indústrias intensivas em energia. Convicta de que este é o caminho certo para a reindustrialização do espaço europeu no atual contexto geopolítico especialmente exigente, a Bondalti foi um dos primeiros signatários da Declaração de Antuérpia, que estabelece as indústrias como atores relevantes na competitividade, investimento, descarbonização e emprego.

A migração para fontes de energia renovável é um caminho



já totalmente assimilado pela Bondalti, que tem como objetivo até 2030 o consumo de energia elétrica de fontes totalmente renováveis no setor dos químicos. No domínio da reutilização de recursos, as soluções tecnológicas da Bondalti no ciclo integral da água viram reconhecido o seu sucesso, através de novos contratos de grande dimensão com empresas nacionais e internacionais de diversos setores de grande relevância para as economias.



Partilha de valor e responsabilidade

As convicções que orientam a estratégia de negócios da Bondalti, assentes na sustentabilidade e na responsabilidade corporativa, têm reflexos em toda a sua cadeia de valor, mas também num universo social mais alargado.

Neste domínio, e em concreto na área química, está a ser desenvolvida uma Estratégia de Compras Sustentáveis, que procura alinhar os objetivos e procedimentos dos fornecedores com os da Bondalti no que diz respeito às práticas sustentáveis.

Através do diagnóstico do portefólio de fornecedores, da análise de diversos riscos, como geopolíticos, financeiros, de segurança da informação ou relativos às suas práticas ESG, o processo permite a qualificação de fornecedores que já estão alinhados com os objetivos da Bondalti, ao mesmo tempo que encoraja outros a melhorar o seu desempenho e ambição, inclusivamente através de ações de formação e modelos colaborativos.

Num plano mais alargado, a continuidade do Together Matters, o programa de Responsabilidade Social Corporativa da Bondalti, exprimiu a forma como os negócios da empresa têm repercussões sociais positivas, através da partilha de valor com as comunidades onde a empresa está presente, transformando os seus sucessos e crescimento em sucessos e oportunidades de crescimento para muitas outras pessoas.

Com o objetivo de gerar um impacto real, as iniciativas deste programa resultam de uma auscultação sobre necessidades concretas, em áreas como educação e cidadania, apoios a comunidades vulneráveis, promoção de energia sustentável e justiça energética, preservação do meio ambiente e biodiversidade ou o empreendedorismo e inovação sustentável.



Uma visão integrada

A visão de crescimento sustentável dos negócios assenta no compromisso de todos os colaboradores da Bondalti.

Desde 2024 a Bondalti tem desenvolvido o projeto 360 Sustainable Business com o objetivo de desenvolver uma estratégia de negócio 360° que compatibilize o desenvolvimento financeiro e económico da organização com os limites planetários e os desafios sociais globais a longo prazo.

Nesse sentido, em 2025, foram promovidas discussões internas alargadas para estabelecer um conjunto de variáveis que vão orientar a atividade da empresa com um horizonte até 2040, em áreas como os produtos e mercados, práticas ESG ou a comunicação e relacionamento com os diversos *stakeholders*.



1.1.4 GESTÃO DE RISCO

A Bondalti adota um modelo integrado e transversal de gestão de risco, que ultrapassa o cumprimento das exigências legais e regulamentares. **Este modelo traduz-se na adoção voluntária de sistemas de gestão, na monitorização regular dos riscos identificados e na implementação consistente de medidas de mitigação.**

A gestão de risco é entendida como um processo dinâmico, que apoia a tomada de decisão e envolve ativamente os colaboradores nas respetivas áreas de responsabilidade, reforçando a integração da cultura de risco em todos os processos de negócio.

O modelo de gestão e controlo de riscos é revisto periodicamente, de forma a assegurar o seu alinhamento com as melhores práticas nacionais e internacionais, bem como com a legislação aplicável.

Esta revisão contínua permite garantir a coerência entre a gestão de risco, a missão, os valores e a estratégia da Bondalti, assegurando que os objetivos estratégicos refletem o nível de apetite ao risco definido pela organização.

O processo inclui a identificação, caracterização e avaliação dos riscos, a definição e implementação de respostas adequadas, o acompanhamento da eficácia dos controlos e a comunicação regular dos principais riscos geridos.

Esta abordagem reforça o compromisso da Bondalti com a criação de valor sustentável, assegurando que a gestão de risco permanece um pilar essencial da segurança, da resiliência e do desempenho da organização, mesmo em contextos de maior exigência ou incerteza.

O Processo de Gestão de Risco da empresa é implementado por meio do Modelo das Três Linhas, que abrange:



1.ª LINHA

FUNÇÕES DIRETAMENTE ALINHADAS COM UNIDADES DE NEGÓCIO

- Identificar e avaliar riscos das áreas de negócio
- Definir e implementar controlos internos
- Executar o processo de gestão de risco
- Definir/implementar mudanças no apetite ao risco



2.ª LINHA

FUNÇÕES DE SUPERVISÃO

- Definir e implementar políticas, processos e procedimentos
- Garantir o alinhamento da gestão de risco com os objetivos estratégicos
- Monitorizar a adequação e eficácia do processo de gestão de risco e do sistema de controlo interno

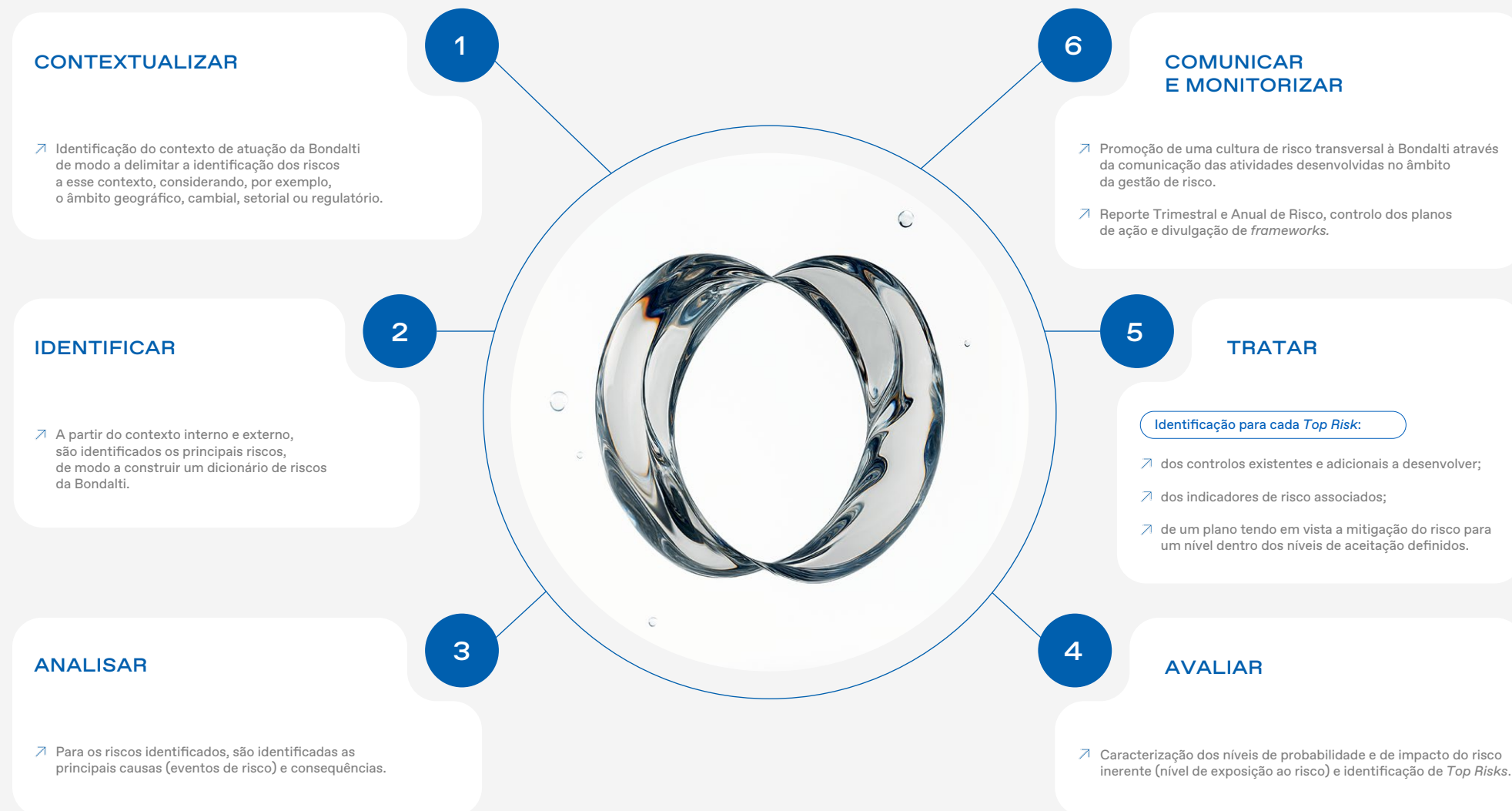


3.ª LINHA

FUNÇÕES DE AUDITORIA

- Efetuar avaliações independentes
- Identificar oportunidades de melhoria
- Reportar à gestão de topo

Baseado em normas internacionalmente reconhecidas, como a ISO 31000:2018 e o COSO ERM (Enterprise Risk Management), que recomendam a integração da gestão de risco na gestão empresarial e no processo de tomada de decisão, este processo é composto pelas seguintes fases:



De acordo com a Política de Assunção de Risco, a Bondalti adota uma postura particularmente prudente no que respeita a impactos sobre as pessoas e o ambiente, aceitando um nível de risco muito baixo nestas dimensões. **Relativamente a impactos económicos, reputacionais e à continuidade das operações, a empresa assume um nível de risco baixo.** Com base nestes critérios, foram identificados 26 *Top Risks* com potencial para gerar incerteza relevante na prossecução dos objetivos estratégicos. Estes riscos são comunicados trimestralmente à Comissão Executiva, juntamente com o estado dos controlos, os planos de ação em curso e os respetivos indicadores de acompanhamento. A análise de contexto é realizada anualmente.

A Direção de Auditoria Interna desempenha um papel fundamental neste sistema, sendo responsável por prestar à organização uma garantia independente sobre a eficácia dos processos de gestão de risco e dos controlos internos. Para esse efeito, realiza auditorias de processos e de riscos, abrangendo todas as áreas funcionais, bem como os processos

“
Com base
nestes
critérios,
foram
identificados
26 *Top Risks*...

de negócio e de suporte. A atividade da Auditoria Interna é planeada com base numa análise dos riscos a que a Bondalti se encontra exposta, assegurando uma atuação focada nos temas mais relevantes.

Para reforçar a sua independência, a Direção de Auditoria Interna reporta também ao Comité de Auditoria, órgão responsável por avaliar e acompanhar os processos de governação, gestão de risco e controlo interno, propor medidas de melhoria e receber comunicações de irregularidades apresentadas por colaboradores ou outras partes interessadas.



1.1.5 CERTIFICAÇÕES



No quadro do modelo de governação e controlo operacional, a Bondalti prosseguiu o reforço do seu sistema integrado de certificações, assegurando o alinhamento com referenciais internacionais de gestão e com exigentes padrões de desempenho. Este percurso traduz-se na consolidação de práticas estruturadas, orientadas para a fiabilidade dos processos, a mitigação de risco e a melhoria contínua das operações, com expressão particular nos seguintes domínios:

ISO 9001:2015

Sistema de Gestão de Qualidade
[Bondalti Chemicals](#)
[Bondalti Cantabria](#)

ISO 14001:2015

Sistema de Gestão Ambiental
[Bondalti Chemicals](#)
[Bondalti Cantabria](#)

ISO 14064-1:2018

*Greenhouse gases
Part 1: Specification with guidance at
the organization level for quantification
and reporting of greenhouse gas
emissions and removals*

Bondalti Chemicals
Bondalti Cantabria

GREENHOUSE GAS PROTOCOL

*Corporate Accounting and Reporting
Standard, revised edition, WRI/WBCSD
- Scope 1, 2 e 3*

Bondalti Chemicals
Bondalti Cantabria

ISO 45001:2018

Sistema de Gestão de Segurança
e Saúde no Trabalho
[Bondalti Chemicals](#)
[Bondalti Cantabria](#)

ISO 50001:2018

Sistema de Gestão de Energia
[Bondalti Chemicals](#)
[Bondalti Cantabria](#)

ISCC PLUS

[Bondalti Chemicals](#)

Na área de Tratamento de Águas, a atuação da Bondalti assenta em referenciais rigorosos de qualidade de serviço, articulando a resposta às exigências dos clientes com elevados padrões de desempenho ambiental. Para sustentar este posicionamento e assegurar a robustez operacional das suas atividades, a empresa encontra-se certificada nos seguintes sistemas:

ISO 9001:2015

Sistema de Gestão de Qualidade
[Enkrott, S.A.; Enkrott Espanha](#)
[AEMA](#)
[Aguas Rioja](#)

ISO 14001:2015

Sistema de Gestão Ambiental
[AEMA](#)
[Aguas Rioja](#)

ISO 45001:2018

Sistema de Gestão da Segurança
e Saúde no Trabalho
[AEMA](#)
[Aguas Rioja](#)

NP ISO 45001:2019

Sistema de Gestão da Segurança
e Saúde no Trabalho
[Enkrott, S.A.](#)

UNE-EN ISO/IEC 11731:2017

Certificação para realização de análises
físico-químicas, microbiológicas
e de *Legionella*
Laboratórios Alfaro

UNE-EN ISO/IEC 17020:2012

Acreditação como entidade
de inspeção pelo ENAC,
com o número 177/EI321
[Laboratorios Alfaro](#)

UNE-EN ISO/IEC 17025:2017

Acreditação como laboratório
de ensaio pelo ENAC,
com o número 524/LE1135
[Laboratorios Alfaro](#)

ISCC EU

[Aguas Rioja](#)



A Bondalti obteve, pelo quinto ano consecutivo, a medalha de platina do EcoVadis, a mais elevada atribuída por esta organização mundial dedicada à avaliação da sustentabilidade das empresas.

A companhia manteve uma pontuação global de 83 pontos em 100, o que lhe assegurou uma vez mais uma posição no Top 1% das empresas do setor.

O resultado obtido vem realçar o compromisso da Bondalti com o cumprimento dos mais rigorosos critérios ESG (Ambiente, Social e Governança) e o sucesso das práticas que tem implementado no desenvolvimento do seu negócio.



A Bondalti Chemicals voltou a obter a classificação “B” no questionário do CDP – Carbon Disclosure Project na vertente de Alterações Climáticas, mantendo um posicionamento sólido num dos mais reconhecidos referenciais internacionais de avaliação de desempenho ambiental.

No exercício em análise, a empresa respondeu igualmente, pela primeira vez, ao questionário dedicado a Water Security, tendo alcançado também a classificação “B”. Esta participação inaugural constitui um marco relevante no aprofundamento das práticas de reporte e gestão associadas aos recursos hídricos, um vetor crítico para a atividade industrial da Bondalti Chemicals e para os territórios onde opera.

A notação obtida em ambos os domínios reflete o trabalho desenvolvido na redução de impactos ambientais, na identificação e gestão de riscos e oportunidades climáticas e hídricas, bem como no reforço da

qualidade e transparência do reporte ESG. Não obstante evidenciar já um grau de maturidade assinalável nestas matérias, a empresa mantém o compromisso de evolução contínua para patamares de liderança no quadro do CDP.

Para os principais *stakeholders*, esta avaliação independente traduz-se num reforço de confiança na capacidade da Bondalti Chemicals para gerir riscos ambientais e responder às crescentes exigências de sustentabilidade nas cadeias de valor. Em paralelo, evidencia junto das comunidades locais e autoridades o compromisso da Empresa com a proteção dos recursos naturais e com uma atuação industrial responsável e alinhada com objetivos de desenvolvimento sustentável.



A Bondalti foi distinguida com o nível B na certificação “Empresa Familiarmente Responsável” (EFR), a classificação mais elevada alcançada pela empresa desde 2020, atribuída pela Fundação Másfamilia e pela ACEGE – Associação Cristã de Empresários e Gestores.

Tendo como objetivo distinguir as políticas de equilíbrio entre a vida pessoal, familiar e profissional, **esta certificação da Bondalti resulta da adoção de um modelo de gestão de pessoas assente em valores como a flexibilidade, diversidade, desenvolvimento pessoal e conciliação,** materializado num plano que inclui mais de cinco dezenas de medidas.

1.1.6 DISTINÇÕES



CGD

Os prémios Caixa ESG, promovidos pela Caixa Geral de Depósitos, distinguiram a Bondalti com o galardão “Transparência & Performance”.

A distinção atribuída à Bondalti reconhece as empresas que se destacam pelo compromisso com o negócio responsável e a transição energética, exercendo uma influência positiva em toda a sua cadeia de valor.



CEOE-CEPYME CANTÁBRIA

A Bondalti foi a vencedora na categoria “Melhor Investimento Estratégico” na 8.ª edição dos prémios CEOE-CEPYME Cantábria (Espanha), apresentados em Santander, num reconhecimento pelo sucesso da implantação da fábrica de Torrelavega e a sua crescente relevância no contexto económico e social da região.

De acordo com a nota da organização, **“a fábrica tem experimentado um crescimento contínuo, alcançando excelentes resultados de produção e melhorando significativamente a sua competitividade através da otimização de processos e do investimento em tecnologia, que ascende a mais de três milhões de euros por ano”**.



APEE

A Bondalti conquistou três prémios Gold na 11.ª edição do Reconhecimento de Práticas em Responsabilidade Social e Sustentabilidade, promovida pela APEE – Associação Portuguesa de Ética Empresarial, que visa valorizar projetos empresariais com impacto relevante nos domínios ESG.

Na categoria Ação Climática, foi reconhecido o projeto REPowerEU, centrado na integração de tecnologias energéticas avançadas e na incorporação de fontes renováveis no complexo industrial de Estarreja, reforçando o compromisso da empresa com a descarbonização das operações.

Em Economia Circular, a distinção incidiu sobre o projeto Multi-AD, uma solução inovadora orientada para a

otimização da gestão hídrica e para a valorização de subprodutos através da produção de biogás em contexto industrial.

Por fim, na vertente Comunidade e Parcerias, foi premiado o programa Together Matters, que estrutura a Estratégia de Responsabilidade Corporativa Bondalti 2030 e enquadra a atuação da empresa nos territórios e comunidades onde opera.





PEOPLE ENGAGEMENT AWARDS 2026

A Bondalti foi duplamente distinguida nos People Engagement Awards 2026: 1.º lugar no setor de Indústria, Construção e Atividades Produtivas e 3.º lugar no *ranking* nacional de Grandes Empresas.

Promovidos pela CEGOC e pelo ISCTE Executive Education, estes prémios distinguem organizações que se destacam pelas suas práticas de gestão de pessoas e pelos elevados níveis de envolvimento e satisfação dos colaboradores.

Esta distinção reforça o compromisso da Bondalti com uma cultura organizacional centrada nas pessoas, na valorização do talento e na promoção de um ambiente de trabalho positivo e colaborativo. O reconhecimento evidencia a aposta contínua da empresa no desenvolvimento das suas equipas e consolida a sua posição como referência no setor industrial em Portugal.



CIRCULA – CANTÁBRIA

A cultura de segurança da Bondalti foi reconhecida pelo Governo da Cantábria pelo seu investimento estruturado em **segurança rodoviária laboral**, destacando a implementação de planos de prevenção e práticas sistemáticas de mitigação de risco em deslocações profissionais.



A distinção integra o projeto "Circula", uma iniciativa pública que visa reduzir a sinistralidade rodoviária em contexto laboral, a qual representa cerca de 30% do total de acidentes registados naquela comunidade autónoma.



PRÉMIO NACIONAL DE SUSTENTABILIDADE

A Bondalti Water foi distinguida com uma **Menção Honrosa na categoria "Economia Circular"** do **Prémio Nacional de Sustentabilidade**, promovido pelo *Jornal de Negócios*, em reconhecimento do desenvolvimento do projeto europeu LIFE Multi-AD 4 AgroSMEs.

Assente em tecnologia patenteada da Bondalti Water e já validado em contexto de aplicação industrial, este projeto inovador - amplamente reconhecido a nível europeu - veio estabelecer novos referenciais de



eficiência na gestão e valorização de recursos hídricos em PME do setor alimentar e de bebidas.

A solução desenvolvida constitui um contributo relevante para o reforço da sustentabilidade operacional e da competitividade desta indústria no espaço da União Europeia.

1.1.7 PARCEIROS

**CEFIC – CONSELHO EUROPEU DA INDÚSTRIA QUÍMICA**

A Bondalti integrou o grupo inaugural de empresas participantes na minissérie “Voices of Industry”, promovida pelo Cefic – Conselho Europeu da Indústria Química. **Esta iniciativa dá a conhecer os bastidores de instalações industriais em toda a Europa**, destacando exemplos concretos de inovação e transformação que estão a moldar um setor mais circular e neutro em carbono.

No episódio dedicado à Bondalti, é apresentado o projeto pioneiro “Sistemas de Armazenamento de Energia em Bateria” (BESS), um marco relevante no percurso de transição energética da empresa. O projeto é apresentado por Teresa Marques, responsável pela área de Planeamento de Produção Integrada e Energia,

evidenciando o compromisso da Bondalti com soluções tecnológicas que reforçam a eficiência energética e a sustentabilidade das operações.

O presidente da Bondalti, João de Mello, integra o Conselho de Administração do Cefic, refletindo a participação ativa da empresa nesta entidade de alcance europeu.

**APQUÍMICA - QUÍMICA PARA A VIDA**

Em 2025, a Bondalti reforçou a sua colaboração com a APQuímica – Associação Portuguesa da Indústria Química, Petroquímica e de Refinação, no âmbito do evento “Competitividade & Descarbonização – o Futuro da Indústria Química Portuguesa”, realizado em Estarreja.

A iniciativa reuniu empresas, decisores políticos e entidades públicas para debater os caminhos de descarbonização do setor e a sua competitividade, tendo sido apresentada a conclusão da fase de conceção do Roteiro de Neutralidade Carbónica para a Indústria Química Portuguesa 2050 (RNCIQ PT 2050).

Esta parceria evidencia o papel ativo da Bondalti na construção

de soluções colaborativas para a transição energética da indústria química, promovendo o diálogo setorial e contribuindo para uma trajetória comum rumo à neutralidade carbónica, competitividade e inovação sustentável.





BCSD
PORTUGAL

Em 2025, a Bondalti manteve uma participação ativa no BCSD Portugal, com especial destaque para a sessão temática “Economia Circular – Gestão Circular da Água: Perspetivas e Soluções”, realizada no segundo semestre de 2025. Ainda no contexto de sessões temáticas, a Bondalti integrou o painel “Indústria” na Conferência “Empresas com Visão”, promovida pelo BCSD, onde destacou a importância de uma gestão eficiente da água para a competitividade das

empresas, num quadro de crescentes desafios económicos e ambientais.

Esta participação reforça o compromisso da organização com a promoção de soluções concretas para uma gestão mais eficiente e sustentável dos recursos hídricos, alinhada com os princípios da economia circular.

Paralelamente, a presença consistente da Bondalti no CSO Circle, com várias participações ao longo do

ano, evidenciou o envolvimento ativo nos fóruns de liderança em sustentabilidade.

Estes encontros permitem aprofundar competências estratégicas, partilhar experiências com outros líderes empresariais e contribuir para o reforço de uma cultura empresarial cada vez mais orientada para a sustentabilidade.



Outras
parcerias



1.1.8 INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

A Investigação e Desenvolvimento (I&D) assume um papel central na estratégia da Bondalti, constituindo um dos principais motores de inovação da empresa e um pilar essencial para a sua competitividade e sustentabilidade a longo prazo. A atividade de I&D está alinhada com a missão da Bondalti de apoiar a evolução do negócio através da inovação, contribuindo para o desenvolvimento de soluções, processos e produtos que respondam aos desafios tecnológicos, industriais e de mercado do setor químico.

Em 2025, a Bondalti manteve uma atividade de I&D consistente, orientada para o reforço do conhecimento técnico e para o suporte à sua estratégia empresarial. As principais áreas de foco incluíram a eficiência e robustez operacional, a redução de emissões e o crescimento e desenvolvimento de novos produtos. Destacam-se, em particular, os eixos de desenvolvimento de novos processos e produtos circulares e sustentáveis,

nomeadamente através da valorização de resíduos e de materiais em fim de vida para a produção de produtos químicos de elevado valor acrescentado, em alinhamento com as principais tendências e necessidades do setor da indústria química europeia.

Neste sentido, foram submetidas cinco candidaturas a projetos de I&D, incluindo três projetos europeus, num montante total de 26 milhões de euros.

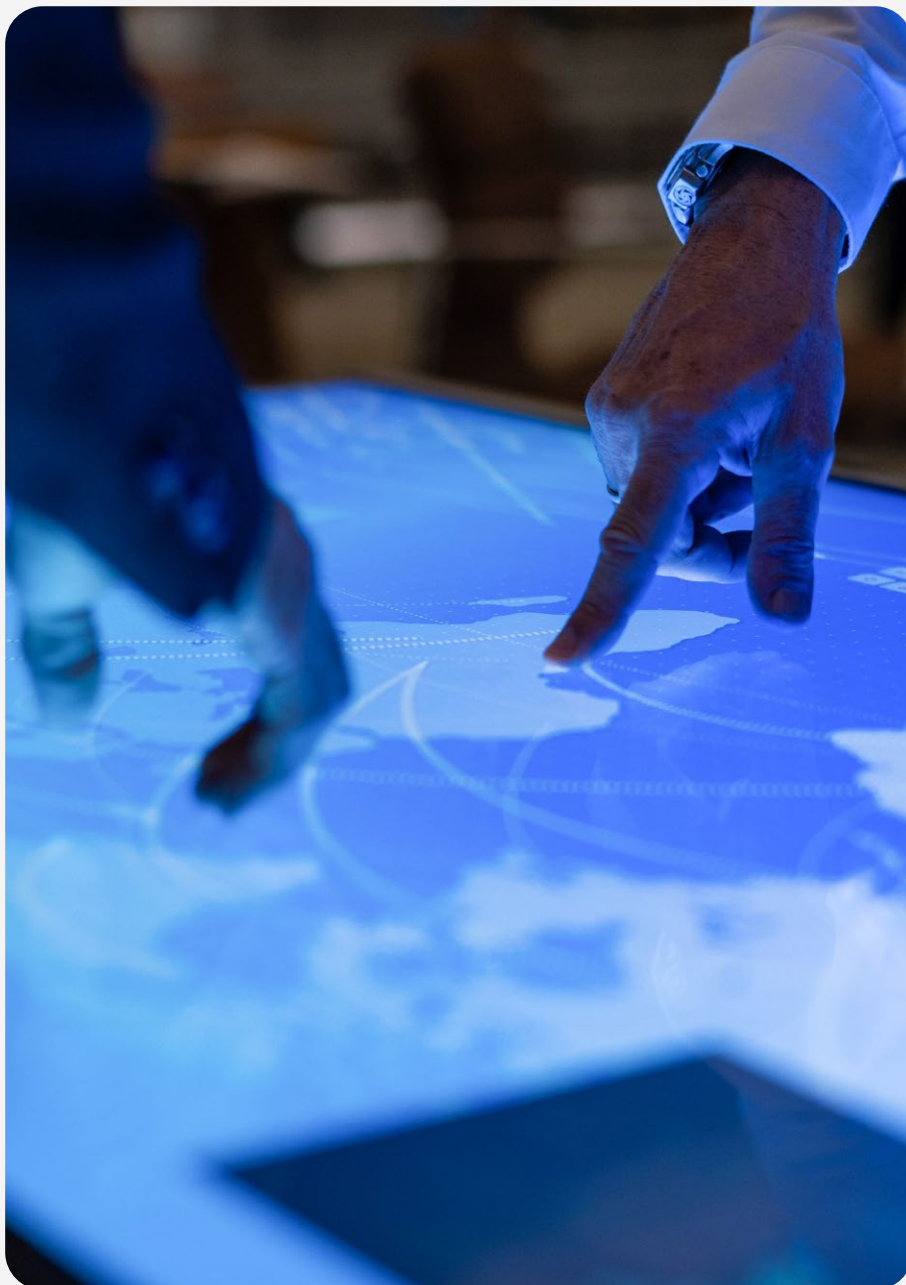
A aposta no desenvolvimento de talento e na ligação ao meio académico traduziu-se ainda na realização de sete estágios académicos, dos quais quatro são doutoramentos em ambiente industrial promovendo a transferência de conhecimento, a formação de jovens profissionais e o reforço das competências técnicas internas. Complementarmente, a atividade de I&D deu origem à publicação de 16 notas técnicas internas, evidenciando a produção e sistematização de conhecimento relevante para a organização.



Adicionalmente, foram mantidas atividades regulares de vigilância tecnológica e promovidas as sessões Bondalti *Tech Talks*, com o objetivo de acompanhar tendências tecnológicas relevantes, suportar a tomada de decisão estratégica e antecipar riscos e oportunidades num contexto competitivo exigente.

Os principais parceiros de I&D da Bondalti são instituições de ensino superior, laboratórios colaborativos, ou redes de conhecimento, como a PRODEQ - Associação para o Desenvolvimento da Engenharia Química do Departamento de

Engenharia Química da Universidade de Coimbra; o HyLab - Laboratório Colaborativo do Hidrogénio Verde; e o GNIP – Grupo Nacional para a Intensificação de Processos, com as quais a empresa colabora no desenvolvimento de conhecimento científico e técnico, na realização de projetos conjuntos e na formação avançada. Estas parcerias reforçam a ligação entre a indústria, o meio académico e o meio empresarial, promovendo a inovação, a partilha de conhecimento e o desenvolvimento de soluções com potencial de aplicação industrial.



1.2 A NOSSA PERFORMANCE

1.2.1 EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE

Contexto macroeconómico

O ano de 2025 foi marcado por um contexto ainda muito condicionado por eventos geopolíticos, com impactos no comércio internacional, nas cadeias logísticas e na volatilidade da energia.

A nível internacional, assistiu-se a um escalar dos principais conflitos armados, incluindo o conflito em Gaza, marcado por uma grave crise humanitária e que culminou num frágil cessar-fogo em outubro, e a continuação da guerra na Ucrânia, mantendo-se como um fator estrutural de pressão sobre a segurança europeia.

O ano de 2025 confirmou a tendência de eventos climáticos mais extremos, tendo sido um dos três anos mais quentes de que há registo e com uma época de incêndios particularmente severa no sul da Europa, incluindo Espanha e Portugal. Também a nível ibérico, há que dar nota do apagão elétrico massivo que afetou Espanha e Portugal em abril, considerado o blackout mais severo na Europa nos últimos 20 anos e que afetou significativamente a atividade industrial, particularmente a eletrointensiva, nesta região.

A nível macroeconómico, 2025 ficou marcado por um crescimento moderado a nível global, em torno dos 3%, com a inflação em trajetória de desaceleração e normalização gradual



das políticas monetárias, mas ainda condicionado por incerteza geopolítica, tensões comerciais e desafios estruturais de competitividade, particularmente na Europa.

Nos Estados Unidos, a economia manteve-se relativamente robusta em 2025, suportada pela procura interna e pelo investimento em tecnologia, embora com sinais de abrandamento face a 2024, o que promoveu o início de uma fase de corte de taxas diretoras pela Reserva Federal na parte final do ano. Na China, o mercado continuou a ser influenciado pela correção do setor imobiliário e por desafios de procura

interna, enquanto se mantiveram excedentes de capacidade em vários segmentos industriais (p.e. na indústria química), com impacto acrescido sobre regiões menos competitivas. Este enquadramento prolongou as tensões comerciais e a adoção de medidas tarifárias em diferentes geografias.

Na União Europeia, o crescimento permaneceu contido, com a Comissão Europeia a projetar para 2025 uma expansão do PIB de cerca de 1%, num quadro de procura ainda frágil em alguns setores industriais e de ajustamento gradual das condições financeiras. **No campo monetário,**

a manutenção da taxa de inflação em torno do target dos 2% levou o BCE a pausar o corte nas taxas diretoras ao longo de 2025, o que contribuiu para aliviar parcialmente a restritividade do financiamento, ainda que com efeitos desfasados na economia real.

As economias ibéricas voltaram a destacar-se por um maior dinamismo relativo à média da União Europeia e Zona Euro. Em Espanha, as estimativas para 2025 apontam para um crescimento em torno de quase 3%, suportado pela procura interna e pelo investimento. Em Portugal, as últimas previsões apontam para um crescimento mais moderado, em torno dos 2%, suportado por um mercado de trabalho resiliente e inflação controlada.

Em 2025, os setores geradores de procura para a Bondalti apresentaram comportamentos diferenciados, num contexto europeu ainda marcado por pressão competitiva, altos custos estruturais e volatilidade em alguns *inputs*.

Após alguma estabilização no ano anterior, em 2025 reforçaram-se as fragilidades no setor químico europeu. De acordo com a Cefic, a produção

química da UE27 deverá contrair mais de 2% em 2025, revertendo o crescimento verificado em 2024, num ambiente de procura global pouco dinâmico, maior pressão de importações e riscos associados a disrupções comerciais (incluindo tarifas). Além disso, continuou a assistir-se, em 2025, ao anúncio de encerramentos massivos de capacidade química europeia, tendência que vem a verificar-se desde 2022 e que a Roland Berger, **num estudo recente encomendado pela Cefic, contabiliza já em 37 milhões de toneladas, o que representa cerca de 9% da capacidade produtiva total na região.**

O setor da construção na Europa manteve um enquadramento globalmente desafiante em 2025, com persistência de debilidade no segmento residencial em várias geografias, apesar de alguns sinais de estabilização e do efeito gradual da descida de taxas de juro.

O setor automóvel europeu permaneceu sob pressão em 2025, influenciado por desafios de transição tecnológica, concorrência externa e ajustamentos na cadeia de valor,

o que se traduziu na diminuição da produção automóvel pelo segundo ano consecutivo.

Em contraste com os setores industriais mais cíclicos, o turismo continuou a ser um setor bastante dinâmico na Península Ibérica em 2025. **Em Portugal, as receitas turísticas atingiram quase 30 mil milhões de euros (+5,0% face a 2024) e o número de hóspedes ultrapassou os 32 milhões de euros**, reforçando o peso do setor na procura associada a soluções de higiene, desinfeção e tratamento de águas de consumo e lazer. **Em Espanha, 2025 foi também um ano recorde, com quase 97 milhões de hóspedes e quase 135 mil milhões de euros de receitas associadas.**

Em síntese, 2025 confirmou mais um ano de contexto de alta incerteza e instabilidade a nível geopolítico e económico, com uma nova ordem internacional a estabelecer-se em torno de blocos regionais e cada vez menos globalização. Em particular para a Bondalti, os desafios estruturais que a indústria química europeia enfrenta reforçam a importância de manter um posicionamento competitivo, com foco na fiabilidade operacional, proximidade

ao cliente e disciplina na gestão de custos e riscos.

Estrutura e evolução financeira

Em 2025, a Bondalti reafirmou a solidez da sua estrutura económica e financeira, demonstrando elevada resiliência num contexto macroeconómico exigente. A empresa encerrou o exercício com um volume de negócios consolidado de 385 milhões de euros, um desempenho que reflete a robustez dos negócios core. O EBITDA situou-se nos 56 milhões de euros, evidenciando a manutenção de margens operacionais saudáveis e uma gestão rigorosa de custos.

A saúde financeira é visível na evolução dos seus principais indicadores de balanço. **A Bondalti Capital terminou o ano com um endividamento líquido consolidado de 93 milhões de euros, enquanto o rácio de autonomia financeira subiu para 91,9% (face aos 91,7% em 2024)**, confirmando uma estrutura de capital sólida e preparada para sustentar ciclos de investimento ambiciosos.



O ano ficou marcado pelo avanço decisivo da Oferta Pública de Aquisição (OPA) sobre a espanhola Ercros. Para financiar esta operação e otimizar a estrutura de capital, a Bondalti Chemicals contratou um financiamento de 405,5 milhões de euros, que inclui o refinanciamento da dívida existente. Com a concretização da OPA já no início de 2026 (alcançando mais de 77% dos direitos de voto), estas

condições de financiamento entraram plenamente em vigor.

Esta performance robusta, aliada a uma gestão de tesouraria rigorosa, que manteve os ciclos de recebimentos e pagamentos em linha com os padrões históricos, garante à Bondalti a estabilidade necessária para liderar a transição industrial e consolidar a sua nova dimensão internacional.

Perspetivas futuras

O ano de 2026 será, acima de tudo, marcado pela integração da Ercros, após o sucesso da OPA. A operação tem um alcance que vai além de um crescimento inorgânico, representando o nascimento de um líder setorial com uma nova escala ibérica e maior massa crítica para enfrentar os desafios globais do setor químico. A união das duas companhias permitirá ampliar o portefólio de produtos e competências, reforçando a base industrial e a capacidade de servir mercados internacionais com uma robustez renovada. O foco para o futuro imediato passará por potenciar as sinergias entre as equipas e as unidades produtivas, com ampla partilha de conhecimento e experiência, respeitando o legado de ambas as empresas.

Relativamente à atividade atual, **o exercício de 2026 será um ano de consolidação operacional e de entrada num novo ciclo produtivo após a Paragem Geral realizada em 2025 no complexo de Estarreja.** A prioridade da Bondalti Chemicals será assegurar a estabilização das unidades produtivas, capturando plenamente os ganhos de fiabilidade, eficiência energética e modernização tecnológica resultantes

dos investimentos recentemente concluídos.

Em relação aos investimentos, será um ano particularmente relevante pela entrada em operação dos novos parques solares fotovoltaicos, das caldeiras elétricas de produção de vapor e dos sistemas de armazenamento de energia elétrica, reforçando a autonomia energética do site de Estarreja e contribuindo para a redução estrutural da pegada carbónica e da exposição à volatilidade dos mercados energéticos. A empresa continuará a acompanhar atentamente a evolução dos preços da energia, matérias-primas e serviços logísticos, mantendo uma gestão prudente do risco.

A Bondalti irá continuar a manter uma forte vigilância sobre os custos de energia, a evolução dos preços de matérias-primas e de outros serviços, como os transportes, e cumprir o plano de investimentos para melhorar os consumos específicos das unidades.

A prioridade da Bondalti continuará sempre a ser a segurança das pessoas e das instalações e assegurar o normal funcionamento das unidades produtivas, tanto em Portugal como em Espanha.

Proposta de aplicação de resultados

O Conselho de Administração propõe que o **Resultado Líquido positivo gerado no exercício, no montante de 16 010 388,32 euros,** tenha a seguinte aplicação:

Para Dividendos

→

13 550 000,00 €

Para Resultados Transitados

→

2 460 388,32 €

1.2.2 PERFORMANCE DA ATIVIDADE

Resultados consolidados

Resultados consolidados	Unidade	2023	2024	2025
Volume de negócios (VN)	M€	503	535	385
Cash flow operacional (EBITDA)	M€	96,2	70,8	56,2
Resultado operacional (EBIT)	M€	69,8	42,7	21,7
Resultado operacional/VN	%	13,9	8,0	5,6
Custos financeiros líquidos	M€	-0,3	2,0	-4,9
Resultado antes de impostos	M€	69,5	40,1	16,3
Resultado líquido	M€	50,5	41,1	16,0
Capitais próprios	M€	171	197	186
Ativo líquido	M€	419	432	429
Investimento	M€	30	44	47
Passivo financeiro	M€	107	92	93
Passivo financeiro líquido	M€	21	48	55
Passivo financeiro/EBITDA	N.º de vezes	1,1	1,3	1,7
Passivo financeiro líquido/EBITDA	N.º de vezes	0,2	0,7	1,0
Autonomia financeira	%	41	46	43

02

DECLARAÇÕES DE SUSTENTABILIDADE

A sustentabilidade é o nosso foco.

2.1 Declarações Gerais



2.2 Informações Ambientais



2.3 Informações Sociais



2.4 Informações de Governança





2.1 DECLARAÇÕES GERAIS

2.1.1 BASE DE ELABORAÇÃO

**Base geral
para a elaboração
das declarações
de sustentabilidade
e Divulgações
em relação a
circunstâncias
específicas
(ESRS 2 BP-1/BP-2)**

A presente declaração de sustentabilidade foi elaborada numa base consolidada, refletindo o desempenho integrado das empresas que compõem o Grupo Bondalti.

O âmbito de consolidação para efeitos de reporte de sustentabilidade é consistente com a estrutura organizacional do

Grupo, podendo, contudo, diferir do perímetro adotado nas demonstrações financeiras sempre que circunstâncias específicas justifiquem esse tratamento.

Nos casos aplicáveis, a Bondalti identifica as entidades excluídas do reporte de sustentabilidade, bem como as empresas subsidiárias que se encontram dispensadas da elaboração de declarações individuais, nos termos da legislação europeia aplicável.

A composição completa do perímetro de consolidação do Grupo é divulgada nas Demonstrações Financeiras e na documentação complementar integrante do presente Relatório Integrado.

COBERTURA DA CADEIA DE VALOR

A declaração de sustentabilidade abrange as atividades da cadeia de valor a montante e a jusante, sempre que estas sejam relevantes para a compreensão dos impactos, riscos e oportunidades materiais da Bondalti.

Nos casos em que a informação depende de dados fornecidos por parceiros da cadeia de valor, podem ser utilizadas estimativas, fontes setoriais ou modelos reconhecidos, conforme descrito na secção “Estimativas e Incertezas”.

OMISSÃO DE INFORMAÇÃO POR MOTIVOS DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

Sempre que a divulgação de determinados elementos de informação represente risco para a proteção de propriedade intelectual, saber-fazer ou resultados de inovação, e quando permitido pela ESRS 1 (secção 7.7), a Bondalti poderá aplicar a opção de omissão parcial,

declarando expressamente essas situações.

HORIZONTES TEMPORAIS

A Bondalti adota as definições de curto, médio e longo prazo previstas na ESRS 1 (secção 6.4).

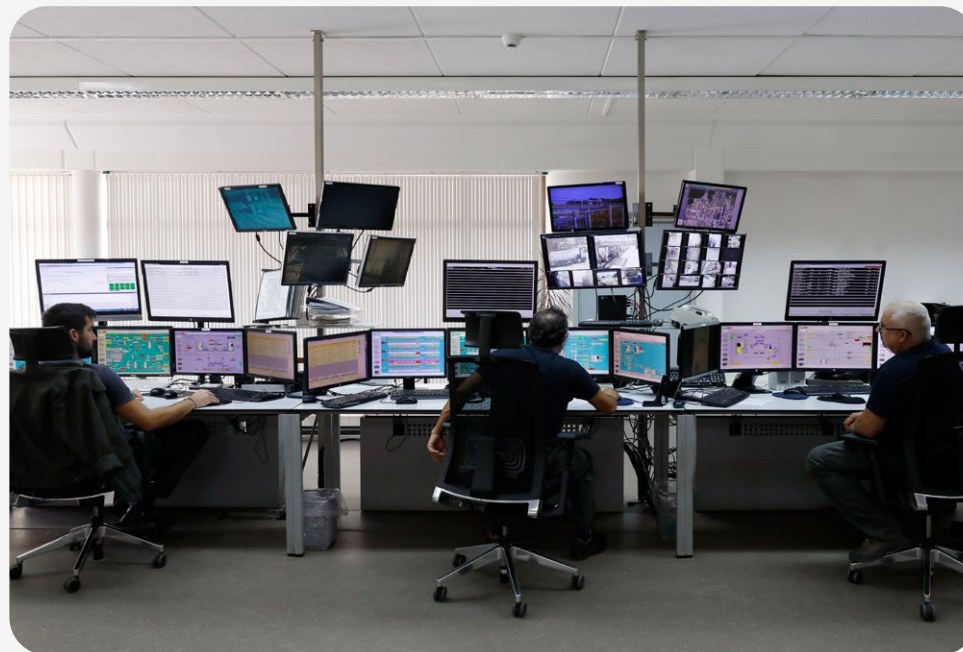
Sempre que alguma métrica, objetivo ou análise utiliza horizontes temporais diferentes dos definidos pela norma, são divulgadas:

- As definições adotadas;
- A fundamentação para a sua utilização.

FONTES DE ESTIMATIVAS E INCERTEZA

De acordo com a ESRS 1 (secção 7.2), a Bondalti identifica todas as métricas e montantes monetários sujeitos a elevada incerteza de medição, divulgando:

- As fontes de incerteza, incluindo dependência de eventos futuros, limitações metodológicas ou dados incompletos da cadeia de valor;
- Os pressupostos, aproximações ou



juízos de valor utilizados para obter os resultados. Quando aplicável, a Bondalti assinala que determinadas informações de carácter prospetivo são intrinsecamente incertas.

ALTERAÇÕES E CORREÇÕES NA INFORMAÇÃO DIVULGADA

Sempre que exista alteração na metodologia, nos critérios ou na apresentação de métricas de sustentabilidade, a Bondalti:

- Explica as razões da alteração e a superior utilidade da nova métrica;
- Indica a diferença entre os valores anteriormente divulgados e os valores revistos.

Caso sejam identificados erros materiais em períodos anteriores, são divulgados:

- A natureza do erro;
- Os impactos por período, sempre que possível;
- As razões pelas quais a correção completa possa não ser praticável.

NORMAS, QUADROS
E LEGISLAÇÕES
COMPLEMENTARES
UTILIZADAS

A Bondalti acompanha de forma contínua a evolução do enquadramento europeu em matéria de reporte de sustentabilidade, nomeadamente a Diretiva relativa ao Relato de Sustentabilidade Corporativa (CSRD) e as Normas Europeias de Relato de Sustentabilidade (ESRS), adotadas pela Comissão Europeia. A presente Declaração de Sustentabilidade foi preparada tendo em conta uma aproximação às ESRS aplicáveis, tendo como base a avaliação de dupla materialidade realizada.

Sempre que aplicável, os indicadores reportados seguem metodologias reconhecidas internacionalmente, incluindo referenciais como o Greenhouse Gas Protocol (GHG) para o cálculo das emissões de gases com efeito de estufa. Adicionalmente, a Bondalti mantém o alinhamento com as normas da Global Reporting Initiative (GRI), utilizando-as como referencial complementar para assegurar a consistência, comparabilidade e transparência da informação divulgada.

A Bondalti identificou os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas para os quais considera poder contribuir de forma mais significativa, seja através das suas operações diretas, seja ao longo da cadeia de valor.

Enquanto signatária do United Nations Global Compact, a Bondalti reafirma o seu compromisso com os dez princípios nas áreas dos direitos humanos, práticas laborais, ambiente e combate à corrupção. A informação apresentada neste relatório contribui para a comunicação anual de progresso relativa à implementação desses princípios.

VERIFICAÇÃO
EXTERNA

A Declaração de Sustentabilidade, encontra-se sujeita a verificação por entidade independente, nos termos previstos na legislação aplicável, para os conteúdos relativos às GRI Standards, Taxonomia da União Europeia e Dupla Materialidade. O relatório de verificação com garantia limitada é disponibilizado em secção própria do Relatório Integrado, nomeadamente nos Anexos.



2.1.2 GOVERNANÇA SOCIETÁRIA

Papel dos órgãos de administração, de direção e de supervisão (ESRS 2 GOV-1/GOV-2)

A Bondalti Capital, S.A. detém um grupo de empresas que se dedicam à gestão de áreas de negócios relacionadas com os químicos industriais e com o tratamento de águas. Responsabilidades transversais, como a definição do

propósito, visão, valores ou estratégia, cabem à Bondalti Capital, S.A., bem como a coordenação da gestão de todas as sociedades participadas.

O modelo de governo da Bondalti assenta em princípios éticos e de transparência, operacionalizado por diferentes órgãos responsáveis pela orientação, gestão e fiscalização da atividade.



Assembleia Geral

A Assembleia Geral é formada pelos acionistas com direito a voto e as suas regras de funcionamento e atribuições estão definidas no Contrato de Sociedade, cumprindo as determinações do Código das Sociedades Comerciais. A Assembleia Geral é convocada e dirigida pelo presidente da respetiva Mesa, sendo esta ainda constituída por um secretário, ambos eleitos pela mesma para um mandato de quatro anos. Nas reuniões deste órgão devem ainda participar, sem direito a voto, os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

Compete à Assembleia Geral apreciar o relatório do Conselho de Administração; discutir e votar o balanço e as contas e deliberar sobre a aplicação dos resultados do exercício; eleger a Mesa da Assembleia Geral, o Conselho de Administração, o Conselho Fiscal e a Comissão de Vencimentos; deliberar sobre quaisquer alterações aos estatutos e aumento de capital; entre outros.

Mesa da Assembleia Geral

Presidente	Alexandre Cabral Côrte-Real de Albuquerque
Secretário	Pedro Jácome da Costa Marques Henriques

Conselho Fiscal e Revisor Oficial de Contas

A fiscalização da sociedade incumbe ao Conselho Fiscal, composto por três membros efetivos e um suplente, eleitos em Assembleia Geral, para o quadriénio em curso. A estrutura, composição, competências, poderes e deveres deste órgão estão estipuladas nos artigos 413.º a 423.º do Código das Sociedades Comerciais.

Compete a este órgão fiscalizar a administração da sociedade; vigiar a observância da lei e do Contrato da Sociedade; verificar a regularidade dos livros,

registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte; fiscalizar o processo de preparação e de divulgação da informação financeira; entre outros.

Conselho Fiscal

Presidente	Maria do Rosário Mayoral Robles Machado Simões Ventura
Vogais	José Miguel Tavares Mora do Vale Diogo Correia Moreira Rato
Suplente	José Carlos Meneres Borges de Freitas

Revisor Oficial de Contas

Ernst & Young Audit & Associados – SROC S.A.

Comissão de Vencimentos

A Comissão de Vencimentos tem como atribuições a definição da política de remuneração dos membros dos órgãos estatutários, a aprovar pela Assembleia Geral, bem como a fixação das remunerações dos membros dos órgãos estatutários.

Conselho de Administração

A administração da sociedade é exercida por um Conselho de Administração, eleito pelos acionistas em Assembleia Geral para um mandato de quatro anos, renovável. No primeiro semestre de 2025, foi nomeado o Conselho de Administração para o quadriénio 2025-2028, mantendo-se o Presidente do anterior mandato, bem como os membros que constituem a Comissão Executiva.

A este órgão compete a gestão dos negócios, atos e operações relativos ao objeto social; representar a sociedade; estabelecer a organização técnico-administrativa



As reuniões do Conselho de Administração devem realizar-se com periodicidade mensal e são convocadas pelo Presidente.

e as normas de funcionamento interno; entre outros. O Presidente do Conselho de Administração é responsável por zelar pela correta execução das deliberações deste órgão, bem como por coordenar a atividade do mesmo. As reuniões do Conselho de Administração devem realizar-se com periodicidade mensal e são convocadas pelo Presidente.

Conselho de Administração

Presidente	João Maria Guimarães José de Mello*
	André Cabral Côrte-Real de Albuquerque*
	Luís Augusto Nesbitt Rebelo da Silva*
	David Fernandes Lopes*
	Rosa Calinas*
Vogais	Maria Luísa Poncela García
	Carlos Silva Lopes
	João Pedro Stilwell Rocha e Melo
	Vasco Luis José de Mello
	Miguel França e Silva de Quintanilha Mantas

(*) Comissão executiva





João Maria
Guimarães
José de Mello

Presidente

João de Mello é Presidente do Conselho de Administração e Presidente da Comissão Executiva da Bondalti Capital, assim como membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva da José de Mello Capital, S.A., o acionista da Bondalti.

Com mais de 30 anos de experiência profissional no setor

químico, acrescem às suas funções na Bondalti a representação da companhia no Conselho Geral da COTEC (Associação Empresarial para a Inovação), a vice-presidência da Mesa da Assembleia Geral da AIP (Associação Industrial Portuguesa), a participação como membro da Direção da ACEGE (Associação Cristã de Empresários e Gestores) e presidente do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do European Chemical Industry Council (CEFIC), desde 2024. Foi ainda presidente da Assembleia Geral da APQuímica.

Com formação em Gestão de Empresas pela École d'Administration et de Direction d'Entreprises, na Suíça, João de Mello concluiu posteriormente os estudos universitários em Técnicas Têxteis Industriais na Universidade Católica de Lovaina, em Tournai. Complementarmente, realizou formação em várias áreas de gestão, tendo completado o Programa de Formação em Gestão de Liderança para *Top Managers*, no IMD International.



André Cabral
Côrte-Real
de Albuquerque

Vogal

Com 20 anos de experiência no setor químico, André de Albuquerque é membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva da Bondalti Capital. Adicionalmente, André de Albuquerque é também membro da Junta Diretiva da FEIQUE (Federación Empresarial de la Industria Química Española) e *Business Angel* acreditado



Com 20 anos de experiência no setor químico...

pelo IAPMEI (Agência para a Competitividade e Inovação).

Ao longo dos anos, André de Albuquerque assumiu diversas funções de gestão em empresas e setores tão distintos como Printed Electronics, Nanotecnologia, Explosivos Civis ou Fertilizantes, tendo adquirido uma vasta experiência em diversas áreas funcionais.

André de Albuquerque é licenciado em Administração e Gestão de Empresas pela Universidade Católica Portuguesa, com pós-graduações pela mesma universidade e pela AESE Business School.



Carlos Manuel
da Silva
Lopes

Vogal

Carlos Silva Lopes é administrador não executivo, com mais de 33 anos de experiência no setor químico, ao longo dos quais desenvolveu uma carreira internacional em funções de liderança, tendo terminado o seu percurso executivo como *Global Marketing and Customer Experience Director*.

Atualmente, Carlos Silva Lopes desenvolve atividade como *freelancer*, sendo *Associate Founder* do Conselho da Diáspora Portuguesa, onde contribui para a valorização do talento português a nível internacional e para o reforço das ligações entre a diáspora e o ecossistema económico e empresarial nacional.

Carlos Silva Lopes é licenciado em Engenharia Civil pelo Instituto Superior de Engenharia de Lisboa (ISEL).

Complementou a sua formação com programas executivos em instituições de referência internacional, incluindo o INSEAD, onde frequentou um programa intensivo em Industrial Marketing, e o IMD, onde concluiu um MBA em *Business Administration*, reforçando a sua preparação nas áreas de gestão, liderança e estratégia.



David
Fernandes
Lopes

Vogal

David Lopes é membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva da Bondalti, no âmbito da recente alteração dos órgãos sociais da empresa.

Integrou a Bondalti no ano 2000, onde desenvolveu todo o seu percurso profissional, assumindo ao longo dos anos diversas



David Lopes é membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva da Bondalti...

responsabilidades que contribuíram para o fortalecimento operacional e estratégico da organização.

David Lopes é licenciado em Engenharia de Materiais pela Universidade de Coimbra, tendo posteriormente realizado um MBA na Porto Business School.



**João Pedro
Stilwell Rocha
e Melo**

Vogal

Pedro Rocha e Melo é administrador executivo da José de Mello Capital, Administrador não-Executivo da Bondalti Capital, Vice-Presidente da CUF e é Vice-Presidente da ACEGE.

Foi Vice-Presidente e Administrador Executivo da Brisa Autoestradas de Portugal e Presidente da Via Verde Portugal. Antes de se juntar

à Brisa, trabalhou em Banca de Investimentos, tendo sido CEO do Banco Mello de Investimentos, Administrador do Banco Mello, da Companhia de Seguros Império e da Mello Valores. Foi também membro da Direção da Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa.

Pedro Rocha e Melo é licenciado em Engenharia Mecânica pelo Instituto Superior Técnico e conta com um MBA (Master of Business Administration) pela Universidade Nova de Lisboa.



Foi também membro da Direção da Câmara de Comércio e Indústria Portuguesa...



**Luís Augusto
Nesbitt
Rebelo da Silva**

Vogal

Luís Rebelo da Silva é membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva da Bondalti Capital.

No início da carreira profissional, Luís Rebelo da Silva trabalhou para o ICEP (Instituto do Comércio Externo de Portugal) e no setor de capital de risco, como analista de investimentos. Antes de ingressar



Membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva da Bondalti Capital.

na Bondalti, Luís Rebelo da Silva trabalhou mais de 18 anos em vários outros negócios do Grupo José de Mello, nos quais ocupou cargos de gestão relevantes.

Luís Rebelo da Silva formou-se em Administração de Empresas pelo Instituto Superior de Economia e Gestão, em Lisboa.



**Maria Luísa
Poncela
Garcia**

Vogal

Marisa Poncela Garcia é membro integrante do Conselho de Administração da Bondalti Capital, com funções não executivas.

Licenciada em Ciências Económicas pela Universidade de Saragoça, iniciou o seu percurso profissional em 1984, como técnica do Ministério da Economia e Comércio, no qual prosseguiu uma carreira relevante



...iniciou o seu percurso profissional em 1984...

na administração pública espanhola, enquanto Secretária-Geral de Ciência e da Inovação, Secretária de Estado do Comércio, Presidente do ICEX Espanha Exportações e Investimentos e, até 2020, Diretora Internacional da Renfe Operadora.

Marisa Garcia foi ainda professora em diversos mestrados e Diretora-Geral da Fundação Abbott e cofundadora da Addtalentia S.L. Atualmente, Marisa Poncela Garcia é também administradora não-executiva na Talgo, empresa do setor ferroviário; da Idom, engenharia e consultoria; dos Laboratórios Salvat, da área farmacêutica; e da Amber, uma empresa tecnológica e de engenharia de comunicações.



**Miguel França
e Silva de
Quintanilha Mantas**

Vogal

Miguel Quintanilha Mantas assume funções como Administrador não Executivo da Bondalti a partir do 3.º trimestre de 2025. É licenciado em Gestão de Empresas e detém um MBA pela Universidade de Colónia, na Alemanha. Iniciou o seu percurso profissional em 1986, na Hoechst Portuguesa, onde assumiu funções na área de Desenvolvimento de Novos



...dando início a uma carreira de quase 40 anos no setor químico.

Negócios, dando início a uma carreira de quase 40 anos no setor químico.

Ao longo do seu percurso profissional, desempenhou diversos cargos de elevada responsabilidade, destacando-se as funções de Presidente e CEO da Hoechst Filipinas, a Vice-Presidência da Celanese, com responsabilidades transversais em várias áreas, e, mais recentemente, o cargo de CEO da Allnex, função que exerceu durante nove anos.



Rosa
Calinas

Vogal

Rosa Calinas é Mestre em Ciência e Engenharia de Materiais pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, com pós-graduações em Gestão e Gestão de Recursos Humanos pela Universidade Católica Portuguesa.

Iniciou a sua carreira em Investigação e Desenvolvimento na área da Nanotecnologia na Universidade



...atualmente,
ocupa a
função de
*Chief People
Officer...*

de Coimbra e na Universidade do Texas em Austin, EUA, passando depois para uma carreira industrial na Alstom Power, Suíça.

Juntou-se ao grupo Bondalti em 2011, iniciando o seu percurso na área de Nanotecnologia, passando para a Bondalti Chemicals em 2019 onde se juntou à Direção de Operações.

Assume a Direção de Pessoas em 2022 e, atualmente, ocupa a função de *Chief People Officer* com responsabilidade pelas áreas de Pessoas, Auditoria Interna e Gestão de Risco e Sustentabilidade e Transição Climática.



Vasco
Luís
José de Mello

Vogal

Vasco Luís José de Mello é Diretor-Geral da José de Mello Capital e membro não-executivo do Conselho de Administração da Bondalti Capital.

Com mais de 30 anos de experiência profissional, iniciou a carreira no departamento de fusões e aquisições do Hambros Bank, em Londres e em Lisboa. Ingressou

na área de *Corporate Finance* do Banco Mello de Investimentos e foi Diretor responsável pela área de Planeamento Estratégico e Controlo da José de Mello. Trabalhou na área da saúde e foi Administrador Executivo da CUF, tendo exercido vários cargos, nomeadamente o de Presidente da Comissão Executiva do Hospital CUF Infante Santo e do Hospital CUF Descobertas, administrador executivo da Quirón (Espanha), e acumulou a presidência do Conselho de Administração do Hospital de Braga PPP, e do Hospital de Vila Franca de Xira PPP. **Regressou à empresa mãe como Diretor-Geral, com a responsabilidade pelas áreas de Planeamento Estratégico, Controlo e Contabilidade.**

Licenciado em Engenharia Mecânica pela Universidade Católica de Lovaina, na Bélgica, Vasco Luís José de Mello realizou um mestrado em Gestão de Empresas na mesma universidade e participou em vários cursos de Gestão no IMD, INSEAD (Institut Européen d'Administration des Affaires) e MIT Sloan.

Comissão Executiva

O Conselho de Administração (CA) delega na Comissão Executiva (CE) a gestão corrente da sociedade, nomeadamente o acompanhamento de todas as atividades e projetos desenvolvidos nas empresas Bondalti.

Por norma, as reuniões deste órgão ocorrem com periodicidade semanal e têm como objetivo a gestão dos temas críticos e prioritários de qualquer uma das direções da organização, para que as decisões sejam tomadas de forma atempada e responsável.

O acompanhamento regular realizado pela CE é ainda muito relevante na gestão do risco e análise do cumprimento dos objetivos definidos a curto, médio e longo prazo.

A avaliação de desempenho deste órgão tem por base objetivos definidos para um determinado horizonte temporal e em diversos âmbitos, nomeadamente o económico, o social e de perceção de *stakeholders*.

Os administradores que compõem a Comissão Executiva têm a seu cargo a gestão de proximidade de diferentes áreas e direções:

André de Albuquerque	David Lopes	João de Mello	Luís Rebelo da Silva	Rosa Calinas
Comercial	Sites Estarreja e Cantábria	Comunicação e Marca	Administrativa – Financeira	Gestão de Risco e Auditoria Interna
	Energia e Planeamento Integrado da Produção	IT, Digitalização e Segurança da Informação	Planeamento e Controlo de Gestão	Pessoas
	Segurança, Ambiente e Qualidade	Jurídica	Bondalti Water	Sustentabilidade e Transição Climática
	Tecnologia			
	Supply Chain			
	Hidrogénio			

Na Bondalti, existem ainda outros órgãos consultivos, que dão apoio à gestão de temas relevantes e transversais na organização.

Provedoria de Ética

A missão do Provedor de Ética é acompanhar e supervisionar todas as matérias relacionadas com a aplicação do Código de Ética da Bondalti.

O Código de Ética demonstra o compromisso da organização de atuar em todas as circunstâncias com ética e integridade, respeitando sempre os direitos de todos os seus *stakeholders*. No Código de Ética e no Regulamento do Provedor estão definidos os mecanismos internos e externos para aconselhamento e reporte, referentes aos comportamentos que apresentem um desvio ético, legal ou de integridade.

O Provedor de Ética é nomeado ou exonerado pela Comissão Executiva e atua em articulação direta com os órgãos sociais, comissões e estruturas da organização.



Conselho de Gestão Integrado

O Conselho de Gestão Integrado tem por objetivo **apoiar a implementação dos sistemas de gestão da Qualidade, Ambiente, Segurança e Saúde no Trabalho e Energia na Bondalti Chemicals e na Bondalti Cantabria**. Este Conselho é constituído pelos diretores ou coordenadores de áreas-chave da organização e por três membros da CE de forma constante. O seu principal objetivo é o acompanhamento das metas e objetivos do sistema de gestão integrado, com vista à melhoria do desempenho ambiental e energético, do desenvolvimento sustentável, da proteção da segurança e saúde dos trabalhadores e da prevenção de acidentes industriais graves.

Conselho de Transição Climática

O Conselho de Transição Climática visa **promover e monitorizar o desenvolvimento e implementação da Estratégia de Transição Climática da Bondalti e o alcance dos seus objetivos**. A criação deste Conselho representa uma medida de garantia do modelo de governo de todo o programa, que é desenvolvido para dar resposta aos desafios que a companhia enfrenta nestas matérias. Este Conselho reporta diretamente à CE, sendo constituído pelos diretores ou coordenadores de áreas-chave da organização e por dois membros da CE de forma constante, podendo ainda incluir elementos externos consultivos. O Conselho tem como

principal missão definir todas as políticas no âmbito da Transição Climática, objetivos de longo e médio prazo, bem como objetivos anuais, e as respetivas ações, planeamento e recursos necessários, para os concretizar e monitorizar.

Comité de Segurança

A Comissão de Trabalhadores para a Segurança e Saúde no Trabalho (SST) tem como missão **promover um ambiente de trabalho seguro, saudável e baseado numa forte cultura de segurança**, onde todos os trabalhadores participam ativamente na prevenção de riscos.

Entre as suas principais funções estão a identificação e redução de perigos, o acompanhamento das condições de trabalho e a colaboração com a entidade empregadora na implementação de boas práticas. A comissão atua também como elo de ligação com os trabalhadores, incentivando a comunicação, a formação contínua e a adoção de comportamentos seguros no dia a dia.

Adicionalmente, são realizadas reuniões trimestrais com o objetivo de acompanhar as ações de melhoria e correção implementadas, avaliar a sua eficácia e definir novas medidas sempre que necessário, garantindo um processo contínuo de evolução na área da segurança e saúde no trabalho.

Comité de Auditoria

O Comité de Auditoria avalia e monitoriza os processos de governança, o processo de gestão de risco e os controlos da organização, e propõe as medidas de melhoria oportunas, no Plano de Auditoria Anual, que deve aprovar e cuja execução e resultados deve acompanhar. Este Comité recebe as comunicações de irregularidades apresentadas por colaboradores e quaisquer partes interessadas. A Direção de Auditoria Interna e Gestão de Risco (DAIGR) reporta a este Comité, no quadro das suas atividades de auditoria interna.

Comité de Impacto

O Comité de Impacto é constituído por um grupo de colaboradores da organização que é responsável por dirigir a estratégia de inovação. O comité inclui representantes de diferentes departamentos e funções da organização e é responsável por supervisionar a estratégia de inovação, permitindo a identificação de oportunidades para novos produtos, serviços e modelos de negócio.

O papel do Comité de Impacto é proporcionar um fórum para discutir e avaliar novas ideias, avaliar a sua viabilidade e potencial impacto, e dar prioridade às iniciativas com base na sua importância estratégica e nas necessidades de recursos.

Comité de Segurança da Informação

O Comité de Segurança da Informação é constituído por um conjunto de colaboradores e membros da CE e visa o desenvolvimento e implementação da estratégia de Segurança da Informação.

Este comité tem como objetivo proporcionar o debate dos demais temas conducentes ao sucesso da estratégia e promover o debate sobre a formação dos colaboradores em Cibersegurança, no qual foi desenvolvido o programa Colaborador CiberSeguro, a evolução das áreas tecnológicas IT e OT e *Cyber Intelligence*.



Integração do desempenho em matéria de sustentabilidade nos regimes de incentivos (ESRS 2 GOV-3)

A Bondalti implementou um Sistema de Gestão de Desempenho que visa melhorar o desenvolvimento pessoal e profissional dos seus colaboradores, promovendo uma cultura de *feedback* contínuo e valioso. No âmbito do Sistema de Gestão de Desempenho, a Bondalti incluiu recentemente objetivos globais da empresa que afetam a avaliação e a remuneração da Comissão Executiva no que diz respeito à sua gestão de questões de sustentabilidade, incluindo questões ambientais e de transição climática. Os incentivos monetários da Comissão Executiva são influenciados pela concretização de dois objetivos globais da empresa (ponderação de 12%), nomeadamente:

- i. Concretização da Estratégia de Negócio Sustentável (6%);
- ii. Concretização da Estratégia de Transição Climática (6%).

Declaração sobre o dever de diligência (ESRS 2 GOV-4)

A Bondalti assume o compromisso de promover e proteger os direitos humanos em todas as suas operações e relações de negócio, integrando este princípio no seu Código de Ética e Conduta, onde reforça a igualdade de oportunidades, a não discriminação e a criação de um ambiente de trabalho inclusivo e respeitador. O Grupo proíbe qualquer forma de assédio, coação ou comportamento abusivo e assegura práticas laborais justas, alinhadas com referenciais internacionais como as Diretrizes da OCDE, os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, a Declaração Universal dos Direitos Humanos e os Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho da Organização Internacional do Trabalho.

Mais detalhe de informações no capítulo de [Taxonomia da UE](#).

Gestão de riscos e controlos internos do relato de sustentabilidade

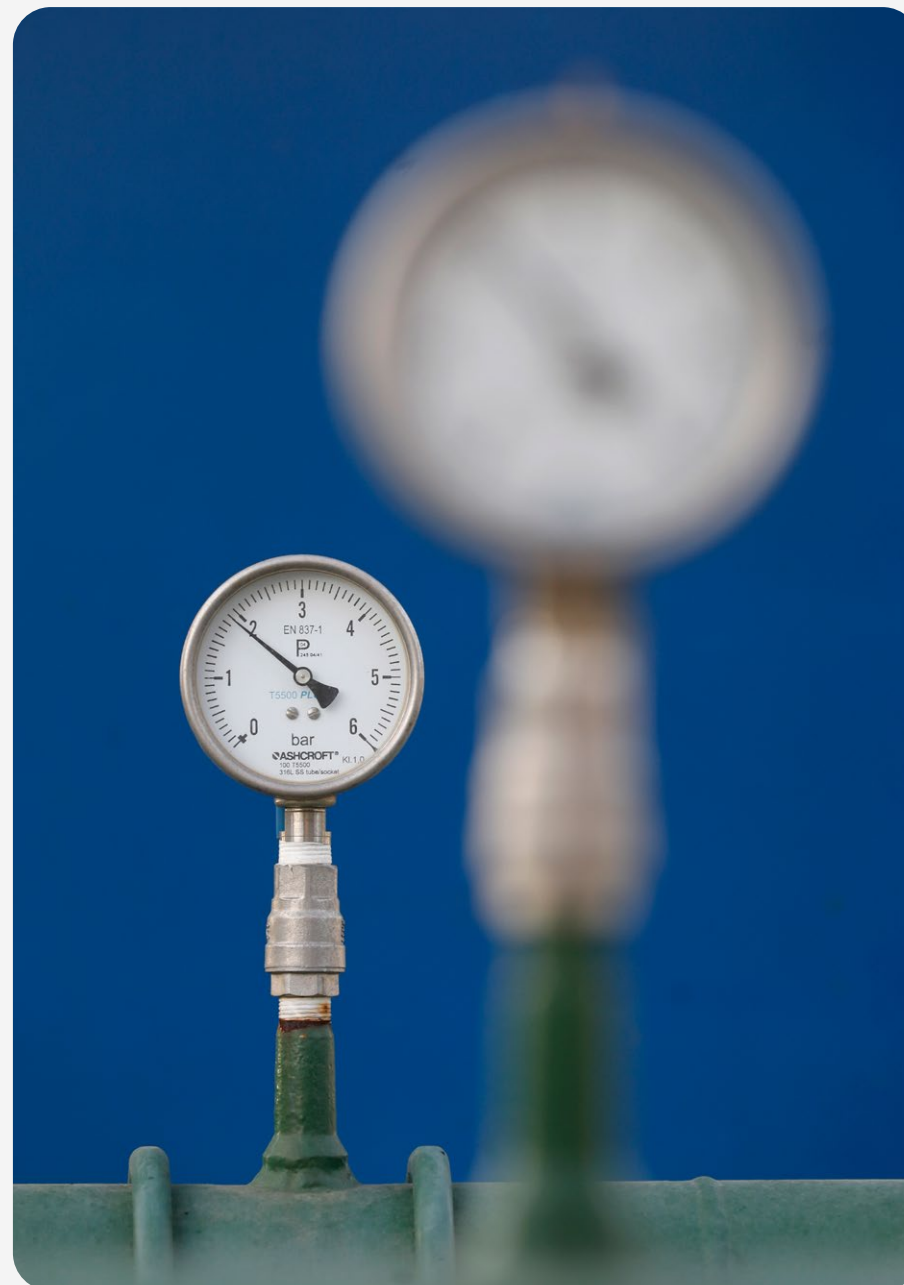
(ESRS 2 GOV-5)

A Bondalti assegura a fiabilidade e robustez do seu reporte de sustentabilidade através de um sistema interno de gestão de riscos e controlos concebido para garantir a qualidade, consistência e integridade da informação divulgada.

A coordenação deste processo é liderada pela Área de Sustentabilidade e Transição Climática, responsável pela recolha, validação e consolidação dos dados ESG, bem como pela sua articulação com as diferentes áreas da organização. **Parte deste trabalho é acompanhada pelo Conselho de Transição Climática (CTC), que assegura supervisão estratégica e integração dos temas de transição climática e descarbonização nos processos de decisão.**

A identificação e mitigação dos riscos associados ao reporte ESG baseiam-se na análise de dupla materialidade, que permite avaliar de forma sistemática os temas mais relevantes para a organização e os impactos, riscos e oportunidades associados a temas ESG. A partir desta avaliação, é desenvolvido e monitorizado um plano de ação que visa reforçar controlos, melhorar processos internos e assegurar a conformidade com os requisitos regulamentares.

O reporte é suportado por sistemas internos de gestão de informação, que garantem a rastreabilidade e consistência dos dados, bem como a sua validação pelas áreas responsáveis. **Antes da publicação, todo o conteúdo é sujeito a uma revisão interna estruturada, incluindo validação técnica e apreciação pelos órgãos de governação competentes, assegurando que a informação apresentada reflete de forma transparente e rigorosa o desempenho e os compromissos da Bondalti.**



2.1.3 ESTRATÉGIA E IMPACTO EM QUESTÕES DE SUSTENTABILIDADE

Cadeia de valor (ESRS 2 SBM-1)

A cadeia de valor da Bondalti estrutura-se em torno de atividades industriais e de serviços altamente especializadas, que combinam produção química, gestão de recursos, inovação tecnológica e proximidade ao cliente, integrando operações próprias, fornecedores estratégicos e clientes industriais de diversos setores.

Na Bondalti Chemicals, a cadeia de valor inicia-se com o aprovisionamento de matérias-primas essenciais, energia e utilidades, incluindo eletricidade, gás natural, sal e outros insumos químicos, provenientes de fornecedores nacionais e internacionais. Estas entradas alimentam os processos industriais localizados, sobretudo, no Polo Industrial de Estarreja e no Polo Industrial de Torrelavega, onde se desenvolvem atividades como a produção de cloro-álcalis, derivados de cloro, anilina e derivados, bem como outros produtos químicos de base e intermédios.

Os processos produtivos geram produtos que seguem diferentes fluxos ao longo da cadeia de valor, sendo parte significativa direcionada para clientes industriais que operam em setores como papel e pasta de papel, tratamento de águas, têxtil, detergentes, poliuretanos, borrachas, farmacêutico e outras indústrias químicas. A logística desempenha um papel crítico nesta cadeia, recorrendo a transporte ferroviário, rodoviário, marítimo e por pipeline, assegurando eficiência, segurança e continuidade do abastecimento, incluindo a ligação a infraestruturas portuárias como o Porto de Aveiro. **Ao longo de toda a cadeia de valor da Bondalti Chemicals, a empresa integra preocupações ambientais, sociais e de bom governo, promovendo a eficiência no uso de recursos, a gestão responsável de efluentes e resíduos, elevados padrões de saúde e segurança no trabalho, bem como de ética e anti-corrupção e de direitos humanos, tanto nas operações próprias como na relação com fornecedores, prestadores de serviços e clientes.**

No âmbito do reforço da gestão de risco e da resiliência operacional, a Bondalti encontra-se a desenvolver um mapeamento *End-to-End* da sua cadeia de abastecimento, com o objetivo de consolidar uma visão integrada e estruturada das diferentes etapas do fluxo de valor. Este exercício abrange desde o aprovisionamento de matérias-primas até à entrega dos produtos aos clientes, permitindo uma compreensão aprofundada das principais interdependências, pontos críticos e potenciais vulnerabilidades com impacto no normal funcionamento das operações.

O projeto encontra-se estruturado em três fases complementares:

- (i) Análise interna dos processos e fluxos operacionais;
- (ii) Mapeamento da cadeia até ao fornecedor; e
- (iii) Mapeamento da cadeia até ao cliente. Esta abordagem progressiva permite identificar vulnerabilidades operacionais e suportar a definição de ações de mitigação adequadas, reforçando a capacidade de prevenção e resposta a eventuais interrupções.

A participação ativa das diversas áreas da organização tem sido determinante para garantir uma perspetiva transversal e rigorosa, validando pressupostos, enriquecendo o diagnóstico e assegurando o alinhamento entre as diferentes funções envolvidas. Com base numa metodologia sistemática, foram identificados e avaliados os riscos mais relevantes, considerando a probabilidade de ocorrência e o respetivo impacto na continuidade do negócio, bem como a adequação dos controlos existentes e as oportunidades de reforço dos planos de contingência. Este mapeamento contribui para o fortalecimento da robustez da cadeia de abastecimento da Bondalti, apoiando uma tomada de decisão mais informada

e a priorização de iniciativas que promovem a continuidade operacional, a resiliência organizacional e a criação de valor sustentável a longo prazo.

Em paralelo, a Bondalti Water complementa esta cadeia de valor com uma atuação centrada na gestão sustentável da água e dos recursos associados, posicionando-se sobretudo a jusante das atividades industriais. A sua cadeia de valor baseia-se no desenvolvimento e fornecimento de soluções tecnológicas e serviços que permitem aos clientes industriais otimizar a utilização da água, melhorar a eficiência dos processos, reduzir consumos e gerir adequadamente águas residuais e subprodutos. Embora a sua própria atividade apresente menor intensidade de consumo de recursos, o principal impacto da Bondalti Water ocorre através da criação de valor para os clientes, permitindo-lhes utilizar fontes alternativas de água, promover a reutilização, a dessalinização e a valorização de resíduos associados ao tratamento de águas.

Assim, e atuando em conjunto, as cadeias de valor da Bondalti Chemicals e da Bondalti Water refletem uma abordagem integrada, em que a produção química, a gestão de recursos e os serviços ambientais se articulam para responder às necessidades dos clientes, apoiar a transição para modelos mais sustentáveis e reforçar a competitividade da empresa nos mercados onde opera. Esta integração permite à Bondalti atuar ao longo de diferentes etapas da cadeia de valor, desde o fornecimento de produtos químicos essenciais até à disponibilização de soluções que promovem eficiência, sustentabilidade e criação de valor a longo prazo.



Interesses e pontos de vista das partes interessadas (ESRS 2 SBM-2)

As expectativas e necessidades das nossas partes interessadas desempenham um papel central na evolução do nosso modelo de negócio e na melhoria contínua das nossas práticas. Para assegurar uma compreensão rigorosa dos temas materiais e cumprir os requisitos do Sistema de Gestão Integrado, a Bondalti dispõe de um procedimento transversal aos Químicos Industriais designado “Gestão das partes interessadas”. Este procedimento estabelece as bases para identificar, caracterizar e definir mecanismos de diálogo com os *stakeholders* mais relevantes para a atividade da Empresa.

O documento é atualizado sempre que ocorre um novo ciclo de auscultação, incorporando normas e referências reconhecidas internacionalmente, como a AA1000 SES *Stakeholder Engagement Standard* (2015), bem como outras orientações fundamentais para a avaliação de materialidade.

O processo atualmente em vigor descreve, de forma estruturada, as etapas de identificação, categorização e acompanhamento dos diferentes grupos e subgrupos de partes interessadas. Envolve todas as direções da organização e é sujeito a validação pela Comissão Executiva, garantindo alinhamento estratégico e consistência na abordagem adotada pela Bondalti.

A Bondalti encontra-se atualmente a desenvolver um projeto de cinco anos dedicado ao reforço do envolvimento com as suas partes interessadas, estruturado em metas plurianuais e ações concretas. Este esforço visa aprofundar a qualidade do diálogo, garantir uma resposta mais consistente às expectativas identificadas e integrar de forma progressiva as perspetivas dos *stakeholders* na definição das prioridades estratégicas da empresa. Trata-se de um processo contínuo, orientado para a melhoria e para a criação de relações mais transparentes, participativas e alinhadas com os desafios de sustentabilidade que a Bondalti enfrenta.

Stakeholders	Objetivo do envolvimento	Como o envolvimento é organizado	Resultados e impactos nas operações, modelo de negócio e estratégia
Colaboradores	· Criação de valor e desempenho operacional · Saúde, segurança e bem-estar · Desenvolvimento de competências e talento · Promoção da diversidade, equidade e inclusão · Respeito pelos direitos humanos e laborais	· Avaliação de desempenho e planos de desenvolvimento individual · Diálogo regular com representantes dos trabalhadores · Programas de formação e capacitação · Inquéritos de clima organizacional · Canais de ética e <i>compliance</i>	· Melhoria do desempenho e produtividade · Retenção e atração de talento · Reforço da cultura de segurança e ética · Comunicação da estratégia e objetivos corporativos
Acionistas	· Criação de valor sustentável no longo prazo · Transparência e boa governação · Gestão de riscos e oportunidades ESG	· Relatórios financeiros e de sustentabilidade · Assembleia Geral · Reuniões institucionais e <i>roadshows</i> · Comunicação regular ao mercado	· Confiança dos investidores · Acesso a capital · Integração de fatores ESG na estratégia · Reforço da reputação corporativa
Clientes	· Criação de valor e crescimento de receitas · Desenvolvimento de soluções sustentáveis · Qualidade, segurança e fiabilidade dos produtos · Construção de relações de confiança	· Contacto comercial direto · Inquéritos de satisfação · Eventos, reuniões técnicas e newsletters · Avaliações de sustentabilidade e conformidade	· Aumento da satisfação e fidelização · Desenvolvimento de produtos sustentáveis · Melhoria contínua de processos e qualidade
Fornecedores	· Promoção de uma cadeia de valor responsável e sustentável · Redução de riscos ESG na cadeia de abastecimento · Cumprimento do Código de Conduta · Proteção dos direitos humanos e laborais	· Avaliações e auditorias a fornecedores · Diálogo contínuo e reuniões técnicas · <i>Due diligence</i> ESG · Canais de ética e <i>compliance</i>	· Melhoria do desempenho ESG da cadeia de fornecimento · Redução de riscos operacionais e reputacionais · Alinhamento com objetivos de sustentabilidade · Oportunidades de parcerias e partilha de conhecimento
Comunidade local	· Criação de valor social e económico · Segurança e desempenho ambiental · Construção de relações de confiança · Contribuição para o desenvolvimento local	· Diálogo regular com a comunidade · Reuniões e iniciativas locais · Programas de investimento social · Canais de contacto e resposta a preocupações	· Reforço da licença social para operar · Apoio a projetos locais · Redução de riscos sociais e ambientais · Impacto social e ambiental positivo
ONG/ONGA/IPSS	· Promoção de práticas sustentáveis · Contribuição para causas sociais e ambientais · Partilha de conhecimento e boas práticas	· Parcerias e projetos conjuntos · Reuniões de acompanhamento · Participação em iniciativas e campanhas	· Impacto social e ambiental positivo · Reforço da credibilidade e reputação · Alinhamento com objetivos de desenvolvimento sustentável
Comunicação social	· Transparência e credibilidade da informação · Divulgação responsável da atividade da empresa	· Comunicados de imprensa · Entrevistas e contactos institucionais · Divulgação de informação corporativa	· Reputação e imagem corporativa · Confiança dos <i>stakeholders</i> · Clareza na comunicação externa
Entidades reguladoras	· Cumprimento legal e regulatório · Contribuição para políticas públicas sustentáveis · Gestão de riscos regulatórios	· Comunicação institucional regular · Resposta a consultas públicas · Reuniões técnicas e reportes obrigatórios	· Conformidade regulatória · Redução de riscos legais · Alinhamento estratégico com requisitos legais
Parceiros	· Criação de valor conjunto · Inovação e desenvolvimento sustentável · Alinhamento estratégico	· Reuniões de coordenação · Projetos e iniciativas conjuntas · Partilha de conhecimento	· Desenvolvimento de soluções inovadoras · Crescimento sustentável · Reforço da competitividade

2.1.4 GESTÃO DE IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES

Descrição dos processos de identificação e avaliação dos impactos, riscos e oportunidades materiais

(ESRS 2 IRO-1)

Em 2025, a Bondalti realizou um novo exercício de Análise de Dupla Materialidade, com o objetivo de rever e robustecer o exercício anterior e assegurar o pleno alinhamento com os requisitos da *Corporate Sustainability Reporting Directive* (CSRD) e das *European Sustainability Reporting Standards* (ESRS).

À semelhança do exercício anterior, foram conduzidas análises distintas para as duas unidades de negócio:

- Bondalti Chemicals
- Bondalti Water

Esta abordagem permitiu refletir as especificidades operacionais, os diferentes contextos regulatórios e de mercado, bem como os perfis diferenciados de impacto, risco e oportunidade de cada negócio. **A Análise de Dupla Materialidade constitui um instrumento estruturante da estratégia de sustentabilidade da Bondalti, permitindo identificar os temas ESG que são mais relevantes para:**

- O impacto da empresa no ambiente e na sociedade;
- A geração e preservação de valor no curto, médio e longo prazo.

METODOLOGIA

O processo foi desenvolvido com base nas orientações do EFRAG, estruturando-se em duas grandes etapas:

1. *Benchmarking* e análise documental

Numa fase inicial foi realizada uma análise comparativa (*benchmarking*) com empresas de referência dos setores relevantes e entidades de enquadramento, permitindo:

- Cruzar os tópicos identificados com as normas ESRS;
- Comparar resultados com o exercício anterior;
- Rever e atualizar a lista de tópicos materiais.

Em paralelo, foi efetuado um processo de identificação e calibração dos Impactos, Riscos e Oportunidades (IRO) do anterior exercício. Este processo permitiu:

- Eliminar redundâncias;
- Reformular IRO excessivamente genéricos;
- Ajustar os IRO às especificidades de cada unidade de negócio;
- Excluir elementos que correspondiam a ações de gestão e não a impactos, riscos ou oportunidades.

2. Envolvimento de *stakeholders*

O envolvimento de *stakeholders* foi considerado um pilar central do processo, reforçando a robustez e credibilidade da análise.

- **Stakeholders internos:** Foram realizados *workshops* presenciais e entrevistas complementares com colaboradores de múltiplas áreas funcionais (operações, ambiente, segurança, pessoas, jurídico, IT, finanças, inovação, *procurement*, entre outras). Nestes *workshops* foi solicitado aos participantes que avaliassem, de forma estruturada, os IRO associados a cada tópico, quer na vertente de impacto, quer na vertente financeira.
- **Stakeholders externos:** Foram igualmente promovidos *workshops* e entrevistas com *stakeholders* externos (clientes, parceiros, fornecedores, comunidade e outras partes interessadas), com enfoque na materialidade de impacto, recolhendo uma perspetiva independente sobre os efeitos das atividades da Bondalti no ambiente e o impacto nas comunidades e na cadeia de valor.

AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS, RISCOS E OPORTUNIDADES (IRO)

Para cada tópico de sustentabilidade, foram avaliados impactos (positivos e negativos), riscos e oportunidades, conforme um conjunto de critérios qualitativos. A avaliação foi realizada em duas perspetivas complementares



Foram igualmente promovidos workshops e entrevistas com stakeholders externos...

(interna e externa), posteriormente agregadas com ponderações distintas consoante o grupo de *stakeholders* em análise.

O score de cada IRO foi calculado através de critérios qualitativos aos quais foram atribuídas ponderações quantitativas, combinando duas dimensões: a materialidade de impacto e a materialidade financeira. A classificação final de cada tópico corresponde à avaliação mais elevada dos IRO que lhe estão associados.

Os critérios utilizados no cálculo foram os seguintes:

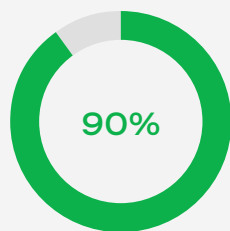
	Avaliação interna		Avaliação externa	Agregação das avaliações
Materialidade de impacto	O score de IRO foi calculado com base nas seguintes fórmulas: Severidade Apurada com base em quatro critérios: efeito temporal (curto, médio ou longo prazo), extensão espacial (local, regional, nacional ou global), reversibilidade (sim/não) e as medidas de mitigação ou potenciação em vigor x Probabilidade Apurada com base numa escala de cinco níveis: de muito baixa (raramente) a muito alta (diariamente)		O score de cada tópico na avaliação externa foi calculado com base na votação dos <i>stakeholders</i>, que selecionaram os 5 temas onde percecionam maior impacto da Bondalti nas pessoas e no ambiente.	Agregação de scores (interno e externo) foi feita através de uma ponderação que se apresenta a seguir.
Materialidade financeira	Magnitude Apurada com base nas implicações financeiras, nas implicações reputacionais e nas obrigações de conformidade		Não aplicável: a avaliação financeira foi realizada exclusivamente pelos <i>stakeholders</i> internos.	

A avaliação de cada IRO foi complementada pela identificação da sua localização na cadeia de valor, dos *stakeholders* afetados e de eventuais especificidades associadas, designadamente de natureza geográfica, por projeto ou por grupo de *stakeholders* específico. Com base nesta avaliação, **foi definido um limiar de materialidade de 60%, acima do qual o IRO e o tópico associado são classificados como materiais.**

As ponderações aplicadas na agregação foram as seguintes:

Materialidade de Impacto

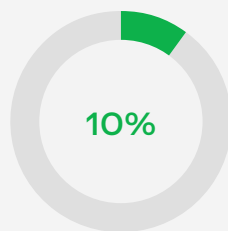
Impacto



Visão interna

Avaliação de impactos das atividades da Bondalti no exterior

Parceiros de negócio



Visão externa

Priorização dos tópicos de sustentabilidade (entrevistas + *workshop*)

Materialidade Financeira

Financeiro



Visão interna

Avaliação de riscos e/ou oportunidades na geração de valor da Bondalti



CONSOLIDAÇÃO

Para a consolidação dos resultados das duas unidades de negócio ao nível do Grupo, aplicou-se um fator de ponderação baseada no peso relativo de cada unidade no volume de negócios consolidado do Grupo Bondalti referente ao ano de reporte. Este critério garante que a ponderação reflete o peso económico real de cada unidade no Grupo.

Nos casos em que a pontuação dos temas materiais do Grupo Bondalti se encontra no limiar do valor definido, a avaliação foi realizada de modo independente tendo em consideração a sua materialidade ao nível do negócio.

Os resultados seguintes são baseados na consolidação dos resultados no Grupo Bondalti, apesar de apresentados por empresa, uma vez que o exercício foi realizado para cada um dos negócios.

Os IROs materiais estão desagregados por tema/tópico nas tabelas seguintes:

AMBIENTE

Tópico	Tipo de IRO	Negócio	Descrição do IRO	Tipo de impacto		Impacto na cadeia de valor
ESRS E1 Gestão das alterações climáticas e Emissões de GEE	Impacto negativo	Químicos/Águas	Emissões de GEE resultantes das operações na cadeia de valor	Atual	Longo-prazo	Cadeia de valor
	Impacto negativo	Químicos/Águas	Emissões de GEE resultantes das próprias operações, com consumo intensivo de energia	Atual	Longo-prazo	Operações próprias
	Risco	Químicos	Disrupção das operações devido a alterações de regime de ventos e variabilidade da precipitação que afetem a navegabilidade e as cadeias logísticas e de transporte		Médio-prazo	Operações próprias e Montante
	Risco	Químicos	Pressão da transição climática sobre a competitividade de produtos dependentes de matérias-primas fósseis (anilina)		Longo-prazo	Jusante e Operações próprias
	Oportunidade	Químicos	Desenvolvimento de novos bens e serviços com baixas emissões GEE (hidrogénio verde)		Longo-prazo	Jusante
	Oportunidade	Químicos	Acesso a fundos monetários e incentivos do setor público		Médio-prazo	Operações próprias
	Oportunidade	Químicos	Participação no mercado de compensação de carbono		Médio-prazo	Operações próprias
	Oportunidade	Águas	Desenvolvimento e/ou expansão de bens e serviços com baixas emissões GEE (valorização de biogás/metano, dessalinização)		Médio-prazo	Jusante
ESRS E1 Gestão da energia	Risco	Químicos	Aumento dos custos devido à volatilidade dos preços da energia e evolução de políticas energéticas		Curto-prazo	Montante
ESRS E3 Gestão dos recursos hídricos	Impacto negativo	Químicos	Uso intensivo de água nos processos produtivos, com maior impacto em áreas afetadas por escassez hídrica	Atual	Médio-prazo	Jusante e Operações próprias
	Impacto negativo	Químicos	Descargas de efluentes provenientes de processos industriais	Atual	Médio-prazo	Jusante e Operações próprias
	Impacto positivo	Águas	Desenvolvimento de infraestruturas de tratamento que mitigam poluição hídrica ao longo da cadeia de valor	Atual	Longo-prazo	Jusante
	Impacto positivo	Águas	Redução do consumo de água devido à adoção de práticas de reutilização e reaproveitamento de água	Atual	Longo-prazo	Jusante



Tópico	Tipo de IRO	Negócio	Descrição do IRO	Tipo de impacto		Impacto na cadeia de valor
ESRS E3 Gestão dos recursos hídricos (cont.)	Risco	Químicos	Indisponibilidade ou baixa qualidade da água necessária aos processos industriais, afetando a continuidade operacional, especialmente em locais com stress hídrico elevado		Médio-prazo	Operações próprias
	Risco	Químicos	Maior exigência regulamentar relativa à qualidade de efluentes, com aumento de custos e incremento da monitorização		Médio-prazo	Operações próprias e Cadeia de valor
	Risco	Químicos	Redução da procura por soluções químicas devido a novos sistemas físico-químicos que requerem um consumo significativamente menor de produtos químicos		Longo-prazo	Operações próprias e Montante
	Oportunidade	Águas	Aumento da procura por tecnologias de tratamento de água pela evolução dos quadros regulamentares relativos à gestão de água e efluentes		Médio-prazo	Montante
ESRS E5 Circularidade e gestão de resíduos	Impacto negativo	Químicos	Produção de resíduos (incluindo perigosos)	Atual	Médio-prazo	Operações próprias
	Impacto positivo	Químicos	Promoção da circularidade internamente e na cadeia de valor, reduzindo o consumo de recursos e a pegada de carbono associada	Atual	Curto-prazo	Jusante e Operações próprias
	Impacto positivo	Águas	Promoção de soluções circulares na cadeia de valor, reduzindo o consumo de recursos, resíduos e pegada de carbono	Atual	Longo-prazo	Cadeia de valor
	Impacto positivo	Químicos	Valorização de resíduos como fonte de energia, reduzindo o consumo de recursos e resíduos gerados	Atual	Médio-prazo	Operações próprias
	Oportunidade	Químicos	Otimização das operações devido à inovação em soluções circulares ('waste-to-chemicals') e parcerias estratégicas, reduzindo custos de eliminação e reforçando a fiabilidade do fornecimento		Médio-prazo	Operações próprias
	Oportunidade	Químicos	Diversificação e expansão das atividades da empresa, com novos modelos de negócio sustentáveis e valorização de subprodutos (benefícios como novas parcerias, fornecimento mais fiável e expansão da rede de clientes)		Longo-prazo	Operações próprias
	Oportunidade	Águas	Novas oportunidades de mercado através de inovação circular e parcerias estratégicas com fornecedores e clientes		Médio-prazo	Jusante e Montante

SOCIAL

Tópico	Tipo de IRO	Negócio	Descrição do IRO	Tipo de impacto		Impacto na cadeia de valor
ESRS S1 Saúde e segurança no trabalho	Impacto negativo	Químicos	Acidentes de trabalho e afeções à saúde dos trabalhadores	Atual	Médio-prazo	Operações próprias
	Impacto negativo	Águas	Exposição dos trabalhadores a riscos de saúde e segurança, podendo resultar em acidentes de trabalho ou doenças ocupacionais	Atual	Médio-prazo	Operações próprias
	Risco	Químicos	Exposição mediática e perda de capital humano em caso de acidentes laborais e afeções à saúde		Curto-prazo	Jusante e Operações próprias
	Risco	Químicos	Absentismo laboral afetando a produtividade e custos operacionais		Curto-prazo	Operações próprias
	Risco	Águas	Danos reputacionais e financeiros devido a más práticas laborais ou falhas na proteção da saúde e segurança		Médio-prazo	Operações próprias e Montante
ESRS S1 Gestão e desenvolvimento dos trabalhadores	Impacto positivo	Químicos	Desenvolvimento e melhoria de competências, através de formação contínua	Atual	Médio-prazo	Operações próprias
	Risco	Químicos	Dificuldade de atrair colaboradores com as competências necessárias e/ou saída de colaboradores em funções críticas		Médio-prazo	Operações próprias
ESRS S1 Desenvolvimento inclusivo e meritocracia	Risco	Químicos	Danos reputacionais e de conformidade decorrentes do incumprimento de requisitos legais aplicáveis e/ou de recomendações de boa governação sobre representação equilibrada de género nos órgãos sociais		Curto-prazo	Operações próprias

Tópico	Tipo de IRO	Negócio	Descrição do IRO	Tipo de impacto		Impacto na cadeia de valor
ESRS S3 Relação com a comunidade	Impacto negativo	Químicos	Incidente industrial que possa comprometer a segurança da comunidade	Potencial	Curto-prazo	Jusante
	Impacto positivo	Químicos	Contributo para o desenvolvimento social, educativo e científico das comunidades locais através de parcerias com escolas, instituições de solidariedade e associações desportivas e ambientais, promovendo a inclusão e o envolvimento comunitário	Atual	Médio-prazo	Jusante
	Impacto positivo	Químicos	Criação de emprego direto e indireto, promovendo o desenvolvimento económico local	Atual	Longo-prazo	Jusante
	Impacto positivo	Águas	Fornecimento de água potável à comunidade local	Atual	Longo-prazo	Jusante
	Risco	Químicos	Afetação da licença social para operar		Médio-prazo	Jusante
ESRS S4 Qualidade e segurança do produto	Impacto negativo	Químicos	Afeções à saúde e segurança dos utilizadores devido aos produtos químicos	Atual	Médio-prazo	Jusante
	Impacto negativo	Águas	Falhas na prestação de serviços aos clientes: faturação, gestão de incidentes, reclamações, tempos de resposta e cobrança a utilizadores e clientes.	Atual	Curto-prazo	Jusante
	Risco	Químicos	Falhas de qualidade e segurança do produto (incluindo não conformidade, rotulagem inadequada e impacto comercial associado		Curto-prazo	Jusante
	Oportunidade	Químicos/Águas	Diferenciação da marca pela flexibilidade e fiabilidade do serviço da Bondalti, com fidelização do cliente e novas oportunidades de negócio		Médio-prazo	Jusante e Operações próprias



O1

O2

DECLARAÇÕES DE SUSTENTABILIDADE

O3

O4



SOCIAL/GOVERNANCE

Tópico	Tipo de IRO	Negócio	Descrição do IRO	Tipo de impacto		Impacto na cadeia de valor
ESRS S2/G1 Gestão da cadeia de fornecedores	Impacto negativo	Químicos	Condições laborais precárias e potencial exploração de trabalhadores na cadeia de valor, incluindo ausência de salário digno, em particular fornecedores de países com menor robustez regulatória	Potencial	Médio-prazo	Cadeia de valor
	Impacto negativo	Químicos	Exposição dos trabalhadores da cadeia de valor a riscos de saúde e segurança, incluindo acidentes e incidentes em operações subcontratadas, transporte ou extração de matérias-primas, sobretudo em fornecedores de matérias-primas ou geografias de maior risco	Potencial	Médio-prazo	Cadeia de valor
	Impacto positivo	Químicos	Minimização de impactes ambientais e sociais na cadeia de abastecimento (matérias-primas e serviços críticos no setor químico), através da integração de processos de due diligence	Atual	Médio-prazo	Cadeia de valor
ESRS G1 Ética e Conduta empresarial	Risco	Químicos	Sanções, litígios e interrupções operacionais devido a práticas antiéticas ou incumprimento de normas legais		Curto-prazo	Operações próprias e Montante
	Risco	Águas	Exposição a riscos legais, reputacionais e financeiros por operações ou relações comerciais em contextos com elevados níveis de corrupção.		Curto-prazo	Operações próprias e Montante



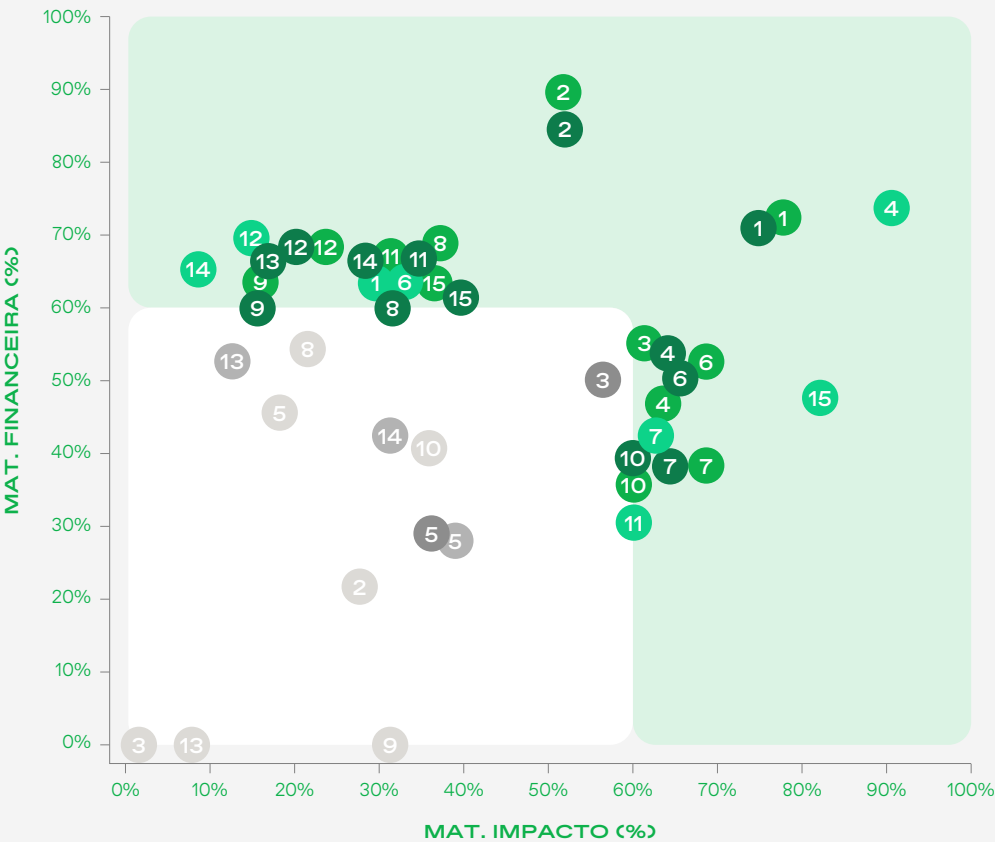
TEMAS ESPECÍFICOS

Tópico	Tipo de IRO	Negócio	Descrição do IRO	Tipo de impacto	Impacto na cadeia de valor
Entity specific Inovação	Impacto positivo	Químicos	Inovação contínua através de I&D e investimento em novas tecnologias, promovendo eficiência e redução de impactos ambientais	Atual Longo-prazo	Operações próprias
	Impacto positivo	Águas	Desenvolvimento de infraestruturas de tratamento que mitigam poluição hídrica ao longo da cadeia de valor	Atual Longo-prazo	Jusante
	Risco	Químicos	Obsolescência tecnológica devido a barreiras internas à inovação, incluindo limitação de tempo dedicado ao desenvolvimento de soluções inovadoras	Médio-prazo	Operações próprias
Entity specific Cibersegurança	Risco	Químicos	Incidentes de cibersegurança suscetíveis de expor, alterar ou impedir o acesso a informação crítica, com impacto nas operações, serviços e dados de clientes	Curto-prazo	Operações próprias

MATRIZ DE DUPLA MATERIALIDADE

Foram elaboradas matrizes distintas para a Bondalti Chemicals e para a Bondalti Water, refletindo a especificidade de cada unidade de negócio, assim como uma matriz para o Grupo Bondalti.

Matriz de Dupla Materialidade
Grupo Bondalti



- 1 Gestão das alterações climáticas e emissões GEE
- 2 Gestão da energia
- 3 Gestão dos poluentes
- 4 Gestão dos recursos hídricos
- 5 Biodiversidade
- 6 Circularidade e gestão de resíduos
- 7 Saúde e Segurança no trabalho
- 8 Gestão e Desenvolvimento de trabalhadores
- 9 Desenvolvimento inclusivo e Meritocracia
- 10 Gestão da cadeia de fornecedores
- 11 Relação com a comunidade
- 12 Qualidade e segurança do produto
- 13 Cibersegurança
- 14 Ética e conduta empresarial
- 15 Inovação



Esta análise é também relevante para a identificação dos ODS mais impactados pela Organização, seja de forma positiva ou negativa.

Esta análise é também relevante para a identificação dos ODS mais impactados pela Organização, seja de forma positiva ou negativa. Os ODS materializam a Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável, um novo modelo global, que deve ser implementado por todos, para promover a prosperidade, o bem-estar global, proteger o ambiente e combater as alterações climáticas.

A Bondalti contribui para diversos ODS e, de forma mais relevante, para os seguintes:

	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO 	7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL 	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÓMICO 	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA 	12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS 
	A Bondalti aposta em medidas que visam a eficiência hídrica e emissão de efluentes. Alguns dos produtos da Bondalti são essenciais para as metodologias de tratamento de águas.	A Bondalti desenvolve diversas medidas de eficiência energética e aposta na monitorização contínua das suas emissões. A Bondalti ambiciona aumentar o consumo de energia renovável na matriz energética global.	A Bondalti está focada no desenvolvimento e expansão sustentável da sua atividade, apostando na eficiência operacional e no capital humano.	A Bondalti é uma empresa relevante no panorama da indústria nacional, que aposta em atividades de IDI com vista à eficiência operacional e modernização tecnológica e funcional.	A Bondalti investe em iniciativas de economia circular no sentido do seu crescimento económico responsável e mais competitivo, com menor impacto nos capitais social e natural.
Gestão das alterações climáticas e Emissões de GEE		O		O	O
Gestão da energia		O			
Gestão dos recursos hídricos	O				
Circularidade e gestão de resíduos					O
Saúde e segurança no trabalho			O		
Gestão e desenvolvimento dos trabalhadores			O		
Desenvolvimento inclusivo e Meritocracia			O		
Relação com a comunidade	O		O	O	
Qualidade e segurança do produto			O	O	O
Gestão da cadeia de fornecedores			O		O
Ética e Conduta empresarial			O		
Inovação				O	
Cibersegurança			O	O	

Requisitos de divulgação constantes de ESRS abrangidas pela declaração de sustentabilidade da empresa (ESRS 2 IRO-2)

ESRS		Requisito de divulgação	Página
Divulgação geral			
ESRS 2	BP-1	Base geral para a elaboração das declarações de sustentabilidade	47
ESRS 2	BP-2	Divulgações em relação a circunstâncias específicas	47
ESRS 2	GOV-1	Papel dos órgãos de administração, de direção e de supervisão	50
ESRS 2	GOV-2	Informações prestadas e questões de sustentabilidade abordadas pelos órgãos de administração, de direção e de supervisão da empresa	50
ESRS 2	GOV-3	Integração do desempenho em matéria de sustentabilidade nos regimes de incentivos	60
ESRS 2	GOV-4	Declaração sobre o dever de diligência	60
ESRS 2	GOV-5	Gestão de riscos e controlos internos do relato de sustentabilidade	61
ESRS 2	SBM-1	Estratégia, modelo de negócio e cadeia de valor	62
ESRS 2	SBM-2	Interesses e pontos de vista das partes interessadas	63
ESRS 2	SBM-3	Impactos, riscos e oportunidades materiais e sua interação com a estratégia e o modelo de negócio	68
ESRS 2	IRO-1	Descrição dos processos de identificação e avaliação dos impactos, riscos e oportunidades materiais	65
ESRS 2	IRO-2	Requisitos de divulgação constantes de ESRS abrangidas pela declaração de sustentabilidade da empresa	76
Informação ambiental			
ESRS E		Taxonomia da UE	81
E1 Alterações climáticas			
ESRS 2	GOV-3	Integração do desempenho relacionado com a sustentabilidade nos regimes de incentivo	60
ESRS E1	E1-1	Plano de transição para a atenuação das alterações climáticas	101
ESRS 2	SBM-3	Impactos, riscos e oportunidades materiais e sua interação com a estratégia e o modelo de negócio	99
ESRS 2	IRO-1	Descrição dos processos para identificar e avaliar os impactos, os riscos e as oportunidades materiais relacionados com o clima	65

ESRS			Página
Informação ambiental (cont.)			
E1 Alterações climáticas (cont.)			
ESRS E1	E1-2	Políticas relacionadas com a atenuação das alterações climáticas e a adaptação às mesmas	103
ESRS E1	E1-3	Ações e recursos relacionados com as políticas em matéria de alterações climáticas	101
ESRS E1	E1-4	Metas relacionadas com a atenuação das alterações climáticas e a adaptação às mesmas	101
ESRS E1	E1-5	Consumo energético e combinação de energia	103
ESRS E1	E1-6	Emissões brutas de GEE de Âmbito 1, 2, 3 e emissões totais de GEE	104
ESRS E1	E1-7	Projetos de remoção de GEE e de atenuação dos GEE financiados através de créditos de carbono	101
ESRS E1	E1-9	Efeitos financeiros previstos dos riscos materiais físicos e de transição e potenciais oportunidades relacionadas com o clima	105
E2 Poluição			
ESRS 2	IRO-1	Descrição dos processos para identificar e avaliar os impactos, os riscos e as oportunidades materiais relacionados com a poluição	65
ESRS E2	E2-1	Políticas relacionadas com a poluição	108
ESRS E2	E2-2	Ações e recursos relacionados com a poluição	109
ESRS E2	E2-4	Poluição do ar, da água e do solo	109
ESRS E2	E2-5	Substâncias que suscitam preocupação e substâncias que suscitam elevada preocupação	110
E3 Água e recursos marinhos			
ESRS 2	SBM-3	Impactos, riscos e oportunidades materiais e sua interação com a estratégia e o modelo de negócio	111
ESRS 2	IRO-1	Descrição dos processos para identificar e avaliar os impactos, os riscos e as oportunidades materiais relacionados com os recursos hídricos e marinhos	65
ESRS E3	E3-1	Políticas relacionadas com os recursos hídricos e marinhos	113
ESRS E3	E3-2	Ações e recursos relacionados com os recursos hídricos e marinhos	113
ESRS E3	E3-3	Metas relacionadas com os recursos hídricos e marinhos	114
ESRS E3	E3-4	Consumo de água	114

ESRS		Requisito de divulgação	Página
Informação ambiental (cont.)			
E5 Economia circular			
ESRS 2	SBM-3	Impactos, riscos e oportunidades materiais e sua interação com a estratégia e o modelo de negócio	117
ESRS 2	IRO-1	Descrição dos processos de identificação e avaliação dos impactos, riscos e oportunidades materiais relacionados com a utilização dos recursos e com a economia circular	65
ESRS E5	E5-1	Políticas relacionadas com a utilização dos recursos e a economia circular	117
ESRS E5	E5-2	Ações e recursos relacionados com a utilização dos recursos e a economia circular	117
ESRS E5	E5-3	Metas relacionadas com a utilização dos recursos e a economia circular	117
ESRS E5	E5-4	Entradas de recursos	118
ESRS E5	E5-5	Saídas de recursos	118
Informação sociais			
S1 Própria mão de obra			
ESRS 2	SBM-2	Interesses e pontos de vista das partes interessadas	63
ESRS 2	SBM-3	Impactos, riscos e oportunidades materiais e sua interação com a estratégia e o modelo de negócio	119
ESRS S1	S1-1	Políticas relacionadas com a própria mão de obra	120
ESRS S1	S1-2	Processos para dialogar com os próprios trabalhadores e os representantes dos trabalhadores sobre impactos	121
ESRS S1	S1-3	Processos para corrigir os impactos negativos e canais para os próprios trabalhadores expressarem preocupações	122
ESRS S1	S1-4	Tomada de medidas sobre os impactos materiais na própria mão de obra e abordagens para atenuar os riscos materiais e procurar oportunidades materiais relacionadas com a própria mão de obra, bem como a eficácia dessas medidas	123
ESRS S1	S1-5	Metas relacionadas com a gestão dos impactos materiais negativos, a promoção de impactos positivos e a gestão de riscos e oportunidades materiais	124
ESRS S1	S1-6	Características dos trabalhadores assalariados da empresa	124
ESRS S1	S1-7	Características dos trabalhadores não assalariados na própria mão de obra da empresa	124
ESRS S1	S1-9	Métricas de diversidade	125
ESRS S1	S1-12	Pessoas com deficiência	126
ESRS S1	S1-13	Métricas de formação e desenvolvimento de competências	126

ESRS			Página
Informação sociais (cont.)			
S1 Própria mão de obra (cont.)			
ESRS S1	S1-14	Métricas de saúde e segurança	128
ESRS S1	S1-16	Métricas de compensação (disparidade salarial e compensação total)	130
S2 Trabalhadores na cadeia de valor			
ESRS 2	SBM-2	Interesses e pontos de vista das partes interessadas	63
ESRS S2	S2-1	Políticas relacionadas com os trabalhadores da cadeia de valor	130
ESRS S2	S2-2	Processos para dialogar com os trabalhadores da cadeia de valor sobre impactos	130
ESRS S2	S2-3	Processos para corrigir os impactos negativos e canais para os trabalhadores da cadeia de valor expressarem preocupações	131
ESRS S2	S2-4	Medidas para gerir impactos materiais, atenuar riscos e promover oportunidades relacionadas com os trabalhadores da cadeia de valor	131
ESRS S2	S2-5	Metas relacionadas com a gestão dos impactos materiais negativos, a promoção de impactos positivos e a gestão de riscos e oportunidades materiais	133
S3 Comunidades afetadas			
ESRS 2	SBM-2	Interesses e pontos de vista das partes interessadas	63
ESRS 2	SBM-3	Impactos, riscos e oportunidades materiais e sua interação com a estratégia e o modelo de negócio	134
ESRS S3	S3-1	Políticas relacionadas com as comunidades afetadas	135
ESRS S3	S3-2	Processos para dialogar com as comunidades afetadas sobre impactos	135
ESRS S3	S3-3	Processos para corrigir os impactos negativos e canais para as comunidades afetadas expressarem preocupações	135
ESRS S3	S3-4	Tomar medidas sobre os impactos materiais nas comunidades afetadas e abordagens para gerir os riscos materiais e procurar oportunidades materiais relacionadas com as comunidades afetadas, bem como eficácia dessas ações	136

ESRS			Página
Requisito de divulgação			
S4 Consumidores e utilizadores finais			
ESRS 2	SBM-2	Interesses e pontos de vista das partes interessadas	63
ESRS 2	SBM-3	Impactos, riscos e oportunidades materiais e sua interação com a estratégia e o modelo de negócio	139
ESRS S4	S4-1	Políticas relacionadas com consumidores e utilizadores finais	140
ESRS S4	S4-4	Adoção de medidas sobre impactos significativos nos consumidores e utilizadores finais, e abordagens para gerir os riscos materiais e procurar oportunidades materiais relacionadas com consumidores e utilizadores finais, e eficácia dessas ações	143
Informação de governança			
G1 Conduta empresarial			
ESRS 2	SBM-3	Impactos, riscos e oportunidades materiais e sua interação com a estratégia e o modelo de negócio	144
ESRS 2	IRO-1	Descrição dos processos para identificar e avaliar os impactos, os riscos e as oportunidades materiais	65
ESRS G1	G1-1	Cultura empresarial e políticas de conduta empresarial	145
ESRS G1	G1-2	Gestão das relações com os fornecedores	145
ESRS G1	G1-3	Prevenção e deteção de corrupção e suborno	146
ESRS G1	G1-4	Incidentes confirmados de corrupção ou suborno	146

2.2 INFORMAÇÕES AMBIENTAIS

2.2.1 TAXONOMIA DA UE



A União Europeia aprovou, em 2020, o Regulamento da Taxonomia (UE) 2020/852 de 18 de junho de 2020, que estabelece um sistema para identificar e classificar atividades económicas sustentáveis e obriga as empresas abrangidas a reportar o grau de alinhamento das suas atividades com esses critérios. Além disso, o Regulamento pretende também incentivar que entidades fora do âmbito obrigatório reportem voluntariamente, promovendo a canalização de capital para atividades sustentáveis, reforçando a transparência e a comparabilidade da informação e contribuindo para evitar o *greenwashing*.

A Bondalti adotou as novas normas de simplificação da Taxonomia introduzidas pelo Pacote Omnibus, reportando em conformidade com o Regulamento Delegado (UE) 2026/73, de 4 de julho de 2025. As tabelas reportadas foram ajustadas de acordo com os novos *templates*. **Além disso, foi realizada uma revisão detalhada das suas atividades elegíveis e da informação necessária para avaliar o respetivo alinhamento com os critérios da Taxonomia.**

Objetivos Ambientais Grupo Bondalti



Análise de elegibilidade

No exercício de 2025, a Bondalti identificou 8 atividades elegíveis para o volume de negócios, para as despesas de capital (CapEx) e para as despesas operacionais (OpEx) do Grupo.

Estas atividades foram analisadas de acordo com os requisitos de elegibilidade definidos no Regulamento da Taxonomia da União Europeia, nomeadamente no Ato Delegado Clima, Ato Delegado Complementar e Ato Delegado Ambiental.



Em 2025, a Bondalti identificou 8 atividades elegíveis, mas só 4 contribuíram para volume de negócios...

Atividade*	Descrição
MAC 3.10 - Produção de hidrogénio	A Bondalti produz hidrogénio através do processo produtivo cloro-álcalis nas unidades industriais de Estarreja e Cantábria. Os processos têm na sua base energia obtida a partir de fontes renováveis.
MAC 3.13 - Produção de cloro	A Bondalti produz cloro no processo produtivo cloro-álcalis nas unidades industriais de Estarreja e Cantábria.
MAC 3.16 - Produção de ácido nítrico	A Bondalti produz ácido nítrico na unidade industrial de Anilina e Derivados, em Estarreja.
MAC 4.1 - Produção de eletricidade a partir da tecnologia solar fotovoltaica	A Bondalti possui dois parques fotovoltaicos, com 2 MWp de capacidade, na unidade industrial de Estarreja, aumentando a autonomia, eficiência e sustentabilidade energética da unidade industrial.
MAC 5.3 - Construção, ampliação e exploração de sistemas de recolha e de tratamento de águas residuais	A Bondalti explora sistemas de recolha e de tratamento de águas residuais na unidade industrial de Estarreja, e desenha, instala e realiza a operação e/ou manutenção de estações de tratamento de águas residuais, particularmente para clientes industriais, no âmbito da sua unidade de negócio de Tratamento de águas. Para a análise desta atividade, no negócio do Tratamento de águas, foram considerados os projetos de clientes com valor anual superior a 300 000 € e as atividades de Operação e Manutenção com valor anual superior a 200 000 €.
MAC 6.5 - Transportes em motociclos, veículos ligeiros de passageiros e veículos comerciais ligeiros	A empresa possui veículos da sua frota própria e, em 2025, registou despesas relacionadas com o aluguer de viaturas para utilização pelos seus colaboradores, tendo sido considerados apenas veículos Euro 5 ou Euro 6, da categoria M1.
MAC 7.4 - Instalação, manutenção e reparação de postos de carregamento de veículos elétricos montados em edifícios (e lugares de estacionamento associados a edifícios)	A Bondalti Water investiu em seis postos de carregamento de veículos elétricos na sede e nas instalações de Campo Raso.
AAC 9.3 - Consultoria para a gestão de riscos físicos associados ao clima e a adaptação aos mesmos	Em 2025, a Bondalti contou com o apoio de uma empresa especializada na identificação e análise dos riscos climáticos.

* Acrónimo: MAC: Mitigação das Alterações Climáticas, AAC: Adaptação às Alterações Climáticas

Análise de alinhamento

Para que uma atividade seja considerada sustentável ao abrigo da Taxonomia, deve satisfazer três condições:

- 1) Contribuir Substancialmente (CS) para um ou mais objetivos ambientais;
- 2) Não prejudicar significativamente (NPS) nenhum dos restantes objetivos; e
- 3) Assegurar a conformidade com as Salvaguardas Mínimas Sociais.

CONTRIBUIÇÃO SUBSTANCIAL E NÃO PREJUDICAR SIGNIFICATIVAMENTE

As tabelas seguintes apresentam a análise realizada ao alinhamento com os critérios de contribuição substancial e não prejudicar significativamente. No exercício de 2025, a Bondalti reporta todas as atividades elegíveis como não alinhadas.

ATIVIDADE MAC 3.10 - PRODUÇÃO DE HIDROGÉNIO

Critério CS/NPS (não exaustivo)	Análise do alinhamento
Contribuição Substancial (CS)	
Redução das emissões de GEE ao longo do ciclo de vida de 73,4 % em relação a um combustível fóssil de referência de 94 g CO ₂ e/MJ, verificado por uma entidade terceira independente.	O hidrogénio produzido pela Bondalti apresenta emissões de GEE ao longo do ciclo de vida abaixo do limite estabelecido pelo regulamento da Taxonomia Critério CS cumprido
Não prejudicar significativamente (NPS)	
Adaptação às alterações climáticas	Ver Gestão de Riscos Climáticos Físicos (Apêndice A) abaixo.
Utilização sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos	Ver Utilização sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos (Apêndice B) abaixo.
Prevenção e controlo da poluição	A Bondalti cumpre com os intervalos de valores de emissão associados às melhores técnicas disponíveis. Em 2025 não se registaram conflitos ambientais significativos. Adicionalmente, ver Prevenção e Controlo da Poluição no respeitante à Utilização e à presença de Produtos Químicos (Apêndice C) abaixo. Critério NPS cumprido
Proteção e restauro da biodiversidade e dos ecossistemas	Ver Proteção e restauro da biodiversidade e dos ecossistemas (Apêndice D) abaixo.

ATIVIDADE MAC 3.13 - PRODUÇÃO DE CLORO

Critério CS/NPS (não exaustivo)	Análise do alinhamento
Contribuição Substancial (CS)	
O critério de avaliação técnica exige que a atividade reduza emissões de gases com efeito de estufa (GEE) ou melhore a eficiência energética para ser considerada ambientalmente sustentável.	O consumo de eletricidade associado à produção de cloro da Bondalti é superior ao limite estabelecido nos critérios CS da Taxonomia Critério CS não cumprido
Não prejudicar significativamente (NPS)	
Adaptação às alterações climáticas	Ver Gestão de Riscos Climáticos Físicos (Apêndice A) abaixo.
Utilização sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos	Ver Utilização sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos (Apêndice B) abaixo.
Prevenção e controlo da poluição	A Bondalti cumpre com os intervalos de valores de emissão associados às melhores técnicas disponíveis. Em 2025 não se registaram conflitos ambientais significativos. Adicionalmente, ver Prevenção e Controlo da Poluição no respeitante à Utilização e à presença de Produtos Químicos (Apêndice C) abaixo. Critério NPS cumprido
Proteção e restauro da biodiversidade e dos ecossistemas	Ver Proteção e restauro da biodiversidade e dos ecossistemas (Apêndice D) abaixo.

ATIVIDADE MAC 3.16 - PRODUÇÃO DE ÁCIDO NÍTRICO

Critério CS/NPS (não exaustivo)	Análise do alinhamento
Contribuição Substancial (CS)	
As emissões de GEE devem ser substancialmente inferiores aos parâmetros de referência, visando uma redução significativa.	As emissões de GEE geradas pela atividade de produção do ácido nítrico por tonelada produzida na Bondalti são inferiores ao limite estabelecido pela taxonomia. Critério CS cumprido
Não prejudicar significativamente (NPS)	
Adaptação às alterações climáticas	Ver Gestão de Riscos Climáticos Físicos (Apêndice A) abaixo.
Utilização sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos	Ver Utilização sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos (Apêndice B) abaixo.
Prevenção e controlo da poluição	A Bondalti cumpre com os intervalos de valores de emissão associados às melhores técnicas disponíveis. Em 2025 não se registaram conflitos ambientais significativos. Adicionalmente, ver Prevenção e Controlo da Poluição no respeitante à Utilização e à presença de Produtos Químicos (Apêndice C) abaixo. Critério NPS cumprido
Proteção e restauro da biodiversidade e dos ecossistemas	Ver Proteção e restauro da biodiversidade e dos ecossistemas (Apêndice D) abaixo.

ATIVIDADE MAC 4.1 - PRODUÇÃO DE ELETRICIDADE A PARTIR DA TECNOLOGIA SOLAR FOTOVOLTAICA

Critério CS/NPS (não exaustivo)	Análise do alinhamento
Contribuição Substancial (CS)	
Produção de eletricidade a partir da tecnologia solar fotovoltaica.	A produção de energia elétrica a partir das centrais fotovoltaicas da Bondalti permite reduzir a dependência do mercado de eletricidade e contribui para a redução de emissões de GEE. Critério CS cumprido
Não prejudicar significativamente (NPS)	
Adaptação às alterações climáticas	Ver Gestão de Riscos Climáticos Físicos (Apêndice A) abaixo.
Transição para uma economia circular	De acordo com a consulta realizada aos operadores económicos, estes avaliam a disponibilidade e, sempre que possível, recorrem a equipamentos e componentes de elevada durabilidade e reciclabilidade, bem como de fácil desmontagem e reparação. Critério NPS cumprido
Proteção e restauro da biodiversidade e dos ecossistemas	Ver Proteção e restauro da biodiversidade e dos ecossistemas (Apêndice D) abaixo.

ATIVIDADE MAC 5.3 - CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E EXPLORAÇÃO DE SISTEMAS DE RECOLHA E DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

Critério CS/NPS (não exaustivo)	Análise do alinhamento
Contribuição Substancial (CS)	
Consumo líquido de energia das estações de tratamento de águas residuais entre 20 e 35 kWh/e.p./ano, consoante a sua capacidade.	O consumo líquido de energia da estação de tratamento de águas residuais não se encontra dentro do limite estabelecido pela Taxonomia. Critério CS não cumprido
Não prejudicar significativamente (NPS)	
Adaptação às alterações climáticas	Ver Gestão de Riscos Climáticos Físicos (Apêndice A) abaixo.
Utilização sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos	Ver Utilização sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos (Apêndice B) abaixo.
Prevenção e controlo da poluição	N/A
Proteção e restauro da biodiversidade e dos ecossistemas	Ver Proteção e restauro da biodiversidade e dos ecossistemas (Apêndice D) abaixo.

ATIVIDADE MAC 6.5 - TRANSPORTES EM MOTOCICLOS, VEÍCULOS LIGEIROS DE PASSAGEIROS E VEÍCULOS COMERCIAIS LIGEIROS

Critério CS/NPS (não exaustivo)	Análise do alinhamento
Contribuição Substancial (CS)	
Veículos das categorias M1 e N1, emitem menos de 50 g CO ₂ /km.	68% dos veículos da Bondalti da categoria M1 e N1 emitem menos de 50 g CO ₂ /km. Critério CS não cumprido
Não prejudicar significativamente (NPS)	
Adaptação às alterações climáticas	Ver Gestão de Riscos Climáticos Físicos (Apêndice A) abaixo.
Transição para uma economia circular	Os veículos cumprem a Diretiva 2005/64/CE, sendo reutilizáveis ou recicláveis em pelo menos 85% e valorizáveis em pelo menos 95%. Contudo, não foi possível confirmar junto da locadora a aplicação das medidas de gestão de resíduos na fase de utilização e no fim de vida, pelo que, este critério foi considerado não alinhado. Critério NPS não cumprido
Prevenção e controlo da poluição	A maioria dos veículos cumpre os requisitos associados à homologação de veículos ligeiros no respeitante a emissões, e ao disposto no Regulamento (UE) n.º 540/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho. No entanto, não foi possível validar o critério relacionado com os pneus, pelo que, este critério foi considerado não alinhado. Critério NPS não cumprido

ATIVIDADE MAC 7.4 - INSTALAÇÃO, MANUTENÇÃO E REPARAÇÃO DE POSTOS DE CARREGAMENTO DE VEÍCULOS ELÉTRICOS MONTADOS EM EDIFÍCIOS (E LUGARES DE ESTACIONAMENTO ASSOCIADOS A EDIFÍCIOS)

Critério CS/NPS (não exaustivo)	Análise do alinhamento
Contribuição Substancial (CS)	
Instalação, manutenção ou reparação de postos de carregamento de veículos elétricos.	A Bondalti tem instalados postos de carregamento de veículos elétricos. Em 2025 a Bondalti fez a instalação de mais 6 postos de carregamento. Critério CS cumprido
Não prejudicar significativamente (NPS)	
Adaptação às alterações climáticas	Ver Gestão de Riscos Climáticos Físicos (Apêndice A) abaixo.

ATIVIDADE AAC 9.3 - CONSULTORIA PARA A GESTÃO DE RISCOS FÍSICOS ASSOCIADOS AO CLIMA E A ADAPTAÇÃO AOS MESMOS

Critério CS/NPS (não exaustivo)	Análise do alinhamento
Contribuição Substancial (CS)	
A atividade elimina barreiras informativas, tecnológicas e de capacidade, usando metodologias baseadas em boas práticas científicas e normas internacionais para análise dos riscos climáticos. As estratégias desenvolvidas promovem soluções sustentáveis, são coerentes com planos locais e são monitorizadas para garantir a adaptação efetiva e a resiliência climática.	A Bondalti desenvolveu uma análise sistemática dos riscos físicos e de transição associados às alterações climáticas, em conformidade com as recomendações da TCFD, com os requisitos da Taxonomia e com as obrigações de reporte previstas na CSRD. Este processo assenta nos princípios estabelecidos pelas normas ISO 14090 e ISO 14091. A metodologia adotada integra o contexto interno e externo da organização, permitindo uma identificação abrangente de vulnerabilidades, impactos potenciais e prioridades de adaptação. Com base nesta avaliação, a empresa implementou um <i>software</i> de apoio à gestão climática e está a desenvolver planos de ação e medidas concretas para reforçar a resiliência e responder aos riscos climáticos identificados. Critério CS não cumprido
Não prejudicar significativamente (NPS)	
Mitigação das alterações climáticas	A atividade não é exercida em instalações de extração, armazenamento, transporte ou produção de combustíveis fósseis. Critério NPS cumprido

Gestão de riscos climáticos físicos (Apêndice A)

O Apêndice A do Anexo I do Ato Delegado Clima da Taxonomia define os critérios que as entidades devem cumprir para demonstrar que as suas atividades não prejudicam significativamente o objetivo de Adaptação às Alterações Climáticas. Estes critérios exigem a realização de uma avaliação robusta aos riscos climáticos físicos associados às alterações climáticas, identificando os riscos mais relevantes para as operações e ativos da empresa. Com base nesta avaliação a entidade deve desenvolver planos de adaptação como resposta aos mesmos.

A Bondalti realizou o processo de identificação, análise e gestão de riscos climáticos físicos, com o objetivo de avaliar a vulnerabilidade das diferentes empresas do Grupo.

Para mais informação consultar o capítulo [Resposta aos Riscos Climáticos](#)

Utilização sustentável e proteção dos recursos hídricos e marinhos (Apêndice B)

A Bondalti mantém um forte compromisso com a utilização eficiente da água, promovendo o seu reaproveitamento sempre que possível nos processos produtivos, de forma a mitigar os impactos associados ao consumo de **recursos hídricos em contexto industrial**. Até 2030, a empresa estabeleceu como objetivo reutilizar pelo menos 30% da água nos seus *sites* de Estarreja. Paralelamente, a gestão adequada das águas residuais assume um papel central, garantindo que todo o ciclo hídrico é tratado de forma responsável e sustentável.

As avaliações de impacto ambiental são realizadas, sempre que exigido e aplicável, nas instalações da Bondalti, em conformidade com a Diretiva n.º 2014/52/EU (atualização da Diretiva 2011/92/UE), integrando igualmente a avaliação dos impactos sobre os recursos hídricos.



Prevenção e controlo da poluição no respeitante à utilização e à presença de produtos químicos (Apêndice C)

A Bondalti verificou a conformidade relativamente ao uso e à presença de substâncias químicas especificadas no Apêndice C da Taxonomia Europeia, assegurando o cumprimento dos regulamentos aplicáveis, incluindo o regulamento REACH. A empresa cumpre integralmente as condições específicas de utilização de substâncias restritas. Todas as substâncias são utilizadas em condições controladas, como especificado pelos fornecedores e pela regulamentação aplicável. Tanto quanto é do conhecimento da empresa, não existem alternativas adequadas disponíveis no mercado que possam substituir, de forma segura e eficaz, as substâncias atualmente utilizadas nos seus processos.

Proteção e restauro da biodiversidade e dos ecossistemas (Apêndice D)

As avaliações de impacto ambiental são realizadas, sempre que exigido e aplicável, nas instalações da Bondalti, em conformidade com a Diretiva n.º 2014/52/EU (atualização da Diretiva 2011/92/UE). Adicionalmente, a Bondalti não opera em zonas sensíveis do ponto de vista da biodiversidade.



SALVAGUARDAS MÍNIMAS SOCIAIS

O artigo 18.º do Regulamento da Taxonomia estabelece que, para que uma atividade económica possa ser considerada alinhada com a Taxonomia Europeia, a empresa deve cumprir um conjunto de critérios sociais designados por Salvaguardas Mínimas. Estes critérios asseguram que as atividades sustentáveis do ponto de vista ambiental são também desenvolvidas em conformidade com as seguintes normas internacionais de referência:

- As Diretrizes da OCDE para as Empresas Multinacionais;
- Os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, incluindo os princípios e os direitos estabelecidos nas oito convenções fundamentais identificadas na Declaração da Organização Internacional do Trabalho relativa aos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho;
- A Carta Internacional dos Direitos Humanos.

Em 2022, a Plataforma de Finanças Sustentáveis publicou o *Final Report on Minimum Safeguards*, com o objetivo de apoiar as empresas na interpretação e aplicação das Salvaguardas Mínimas previstas na Taxonomia Europeia. Este relatório detalha quatro áreas fundamentais sobre as quais as empresas devem demonstrar políticas, práticas e processos de diligência: Direitos Humanos (incluindo Direitos Laborais), Corrupção, Tributação e Concorrência Justa.

A Bondalti considera estes quatro temas através de uma abordagem integrada de gestão e prevenção dos riscos associados e da adoção e implementação dos seus compromissos, políticas e iniciativas.



..a Bondalti exige igualmente o respeito pelos Direitos Humanos e Laborais.

Direitos Humanos

A Bondalti mantém um forte compromisso com o respeito e a promoção dos Direitos Humanos em todas as suas operações e ao longo da sua cadeia de valor. Este compromisso está formalizado na [Política de Direitos Humanos](#) que foi desenvolvida em 2025 e publicada no primeiro trimestre de 2026, onde a empresa reconhece estes princípios como parte integrante da sua cultura, identidade, valores e visão estratégica de longo prazo. A Política estabelece como prioridades fundamentais em matéria de Direitos Humanos o Direito à vida, saúde e segurança; o Trabalho digno, respeito e integridade; a Relação responsável com a comunidade, o ambiente e o território; e Práticas responsáveis na cadeia de fornecimento.

Além disso, o **Código de Ética e Conduta** da Bondalti consagra o compromisso com um ambiente de trabalho diversificado e inclusivo, pautado pelo respeito mútuo e pela tolerância zero a qualquer forma de coação, discriminação, assédio, comportamento agressivo, intimidação ou violência.

No âmbito da sua cadeia de valor, a Bondalti exige igualmente o respeito pelos Direitos Humanos e Laborais. Os fornecedores devem cumprir o **Código de Conduta para Fornecedores**, bem como todas as obrigações contratuais e as **Condições Gerais de Compra**, assegurando práticas éticas, seguras e socialmente responsáveis.

Para garantir a aplicação e supervisão eficaz das suas políticas, a Bondalti implementou o **Regulamento do Provedor de Ética e Responsável pelo**

Programa de Cumprimento Normativo. Este órgão tem autonomia para monitorizar a execução das políticas internas e responder a quaisquer irregularidades ou denúncias relacionadas com ética, conduta e Direitos Humanos.

Paralelamente, a Bondalti é signatária e participante em várias iniciativas internacionais e nacionais de referência em matéria social, ambiental e de *governance*, incluindo:

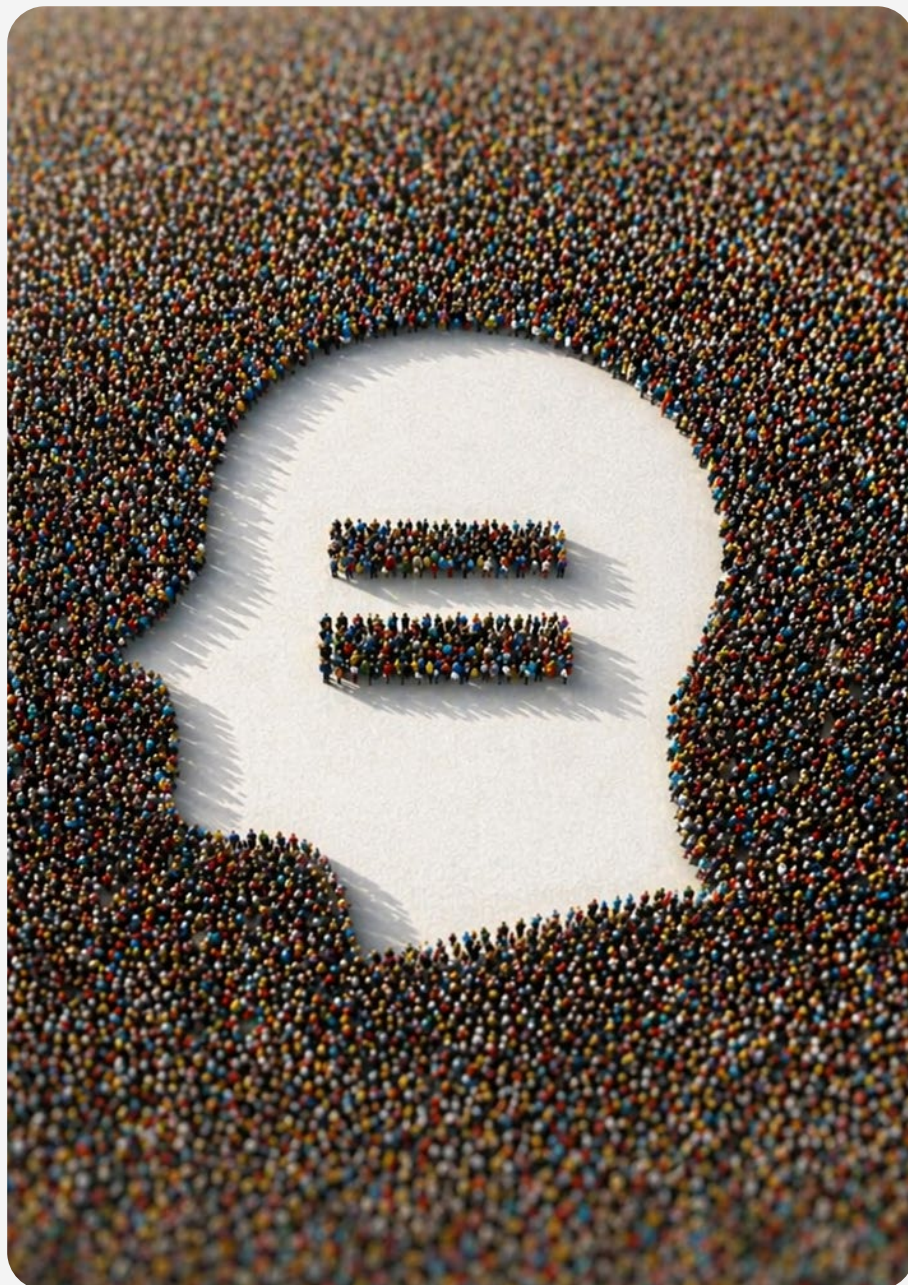
- Responsible Care®, da indústria química global;
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas;
- Carta de Princípios do BCSD Portugal, inspirada nos 10 Princípios do UN Global Compact, na Declaração Universal dos Direitos Humanos e nos Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho da OIT;
- United Nations Global Compact (UNGC), sendo membro ativo do Global Compact Network Portugal;
- Associação Portuguesa de Ética Empresarial (APEE), tendo-se associado em 2024.

Adicionalmente, a Bondalti detém a certificação “Empresa Familiarmente Responsável” (efr), atribuída pela Fundação Másfamilia e pela ACEGE.

A Bondalti encontra-se certificada pela norma [ISO 45001:2018 – Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho](#), que estabelece uma estrutura sistematizada de identificação, controlo e mitigação de riscos em matéria de segurança e saúde ocupacional. **A empresa promove regularmente ações de formação para os seus trabalhadores nesta área, tendo em 2025 alcançado um total de 5 734 horas de formação.**

Para detetar e prevenir riscos relacionados com os Direitos Humanos nas suas atividades, a Bondalti adota um [Processo de Gestão de Riscos](#) que inclui a identificação do contexto, a identificação dos riscos, a análise das respetivas causas e consequências, a avaliação da probabilidade e impacto, a definição de





medidas de mitigação e a comunicação e monitorização dos riscos. A implementação deste processo é acompanhada pelo Comité de Auditoria, que avalia a sua eficácia e identifica oportunidades de melhoria contínua.

Como parte do reforço contínuo das práticas em Direitos Humanos, a Bondalti realizou ainda uma análise de *gap* face aos requisitos da **norma SA8000**, que define critérios para condições de trabalho éticas e socialmente responsáveis.

A Bondalti prosseguiu o projeto de Mapeamento da Cadeia *End-to-End* e da implementação de uma plataforma de envolvimento com fornecedores, iniciativas que visam reforçar a análise da cadeia de valor e a avaliação dos fornecedores segundo critérios ESG. Para mais informações, **consultar o capítulo “Cadeia de Valor”**.

Corrupção

Para reforçar a prevenção e o combate à corrupção, a Bondalti assume uma posição de tolerância zero, conforme estabelecido no seu **Código de Ética e Conduta**, onde reprovamos de forma explícita qualquer atitude ou ação de corrupção, suborno ou práticas relacionadas. Esta exigência é igualmente estendida à cadeia de valor através do **Código de Conduta para Fornecedores**, que obriga todos os parceiros de negócio a atuarem com integridade, transparência e em conformidade com a legislação anticorrupção aplicável.

A empresa implementou um **Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas** (PPR), concebido para identificar, analisar e classificar os riscos que possam expor a organização a atos de corrupção ou a infrações associadas, definindo medidas preventivas e corretivas que reduzam tanto a probabilidade de ocorrência como o impacto desses eventos.

Na sequência da adesão à UNGC, a Bondalti assumiu também o compromisso com a PPI – Plataforma Portuguesa para a Integridade, que apela ao setor privado e aos

governos para que promovam medidas de anticorrupção e implementem políticas que estabeleçam sistemas de boa governação.

Adicionalmente, a empresa promove ações de formação sobre o PPR e sobre o Código de Ética e Conduta, reforçando a sensibilização dos colaboradores e capacitando-os para identificar riscos de corrupção.

Tributação

No âmbito da Tributação, a Bondalti assegura uma gestão responsável e transparente dos seus riscos fiscais através da Direção Financeira, que é o órgão responsável pela identificação, avaliação e gestão dos riscos financeiros e fiscais do Grupo. A monitorização destes riscos é realizada de forma contínua, assegurando que a empresa está preparada para responder a eventuais alterações de contexto. Sempre que ocorre uma alteração/revisão legislativa ou regulamentar, uma alteração significativa das atividades, processos ou carteira de clientes, uma fusão/aquisição de novas unidades de negócio, ou outras alterações advindas de contexto específico geográfico ou geopolítico, são reavaliados os riscos fiscais associados e implementadas, quando necessário, medidas de mitigação adequadas.

O compromisso da Bondalti com uma atuação fiscal ética e conforme está igualmente refletido no seu Código de Ética e Conduta, que estabelece que a empresa cumpre rigorosamente toda a legislação e regulamentação aplicável em matéria fiscal, assegurando integridade, transparência e responsabilidade no relacionamento com as autoridades tributárias e demais partes interessadas.

Concorrência Justa

A Bondalti reafirma o seu compromisso com a Concorrência Justa através do Código de Ética e Conduta e do Código de Conduta para Fornecedores, onde estabelece que todas as atividades devem ser conduzidas de forma leal,



...formações específicas sobre Concorrência Justa, que totalizaram 80 h em 2025.

íntegra e em conformidade com a legislação aplicável. **A sensibilização dos colaboradores é igualmente prioritária, promovendo-se ações de formações específicas sobre Concorrência Justa, que totalizaram 80 horas em 2025.**

Para assegurar o cumprimento destes princípios e atuar sempre que surja alguma irregularidade, a Bondalti nomeou um Provedor de Ética, conforme definido no Regulamento do Provedor de Ética e Responsável pelo Programa de Cumprimento Normativo. A empresa dispõe ainda de um Canal de Denúncias no seu website, através do qual qualquer *Stakeholder* pode comunicar infrações ou irregularidades. Todas as denúncias são acompanhadas e analisadas pelo Provedor de Ética, garantindo um tratamento confidencial, rigoroso e justo.

Através das suas políticas, compromissos e práticas de gestão de risco, a Bondalti demonstra o seu alinhamento com os temas de Corrupção, Tributação e Concorrência Justa das Salvaguardas Mínimas. No domínio dos Direitos Humanos, o Grupo tem vindo a reforçar continuamente as suas ações para assegurar o respeito pelos direitos humanos e laborais nas suas operações e cadeia de valor, encontrando-se atualmente a desenvolver o seu processo de devida diligência, destinado a identificar, prevenir e mitigar impactos negativos sobre os direitos humanos ao longo da cadeia de valor.

Durante o exercício de 2025, a Bondalti não registou qualquer condenação relacionada com os temas abrangidos pelas Salvaguardas Mínimas, nomeadamente Direitos Humanos, Corrupção, Concorrência e Tributação.

Aferição de indicadores (KPIs)

Conforme o Regulamento da taxonomia, as empresas não financeiras precisam de divulgar, segundo o seu Artigo 8.º, um conjunto de indicadores de desempenho (KPI):

- A proporção do volume de negócios (KPI de Volume de Negócios);
- A proporção das despesas de capital (KPI de CapEx);
- A proporção das despesas operacionais (KPI de OpEx).

Os valores presentes no reporte foram obtidos com base nas Demonstrações Financeiras Consolidadas da Bondalti em 31 de dezembro de 2025,

MODELO 1

Proporção do Volume de negócios, CapEx, OpEx de produtos ou serviços associados a atividades económicas elegíveis ou alinhadas para a Taxonomia – divulgação referente ao ano 2025.

Exercício financeiro 2025					Objetivo ambiental das atividades alinhadas à taxonomia										
KPI (1)	Total (2)	Proporção de atividades económicas elegíveis à taxonomia (3)	Atividades alinhadas à taxonomia (4)	Proporção de atividades económicas alinhadas à taxonomia (5)	Mitigação das alterações climáticas (6)	Adaptação às alterações climáticas (7)	Recursos hídricos (8)	Economia circular (9)	Poluição (10)	Biodiversidade (11)	Proporção de atividades capacitantes (12)	Proporção de atividades de transição (13)	Atividades não avaliadas consideradas não-significativas (14)	Atividades alinhadas à taxonomia, ano 2024 (15)	Proporção de atividades alinhadas à taxonomia, ano 2024 (16)
	€	%	€	%	%	%	%	%	%	%	%	%	%	€	%
Volume de Negócios	385 371 652 €	11,3%	0 €	0%							0%	0%	0%	0 €	0%
CapEx	50 407 130 €	54,7%	0 €	0%							0%	0%	0%	0 €	0%
OpEx	12 413 807 €	19,3%	0 €	0%							0%	0%	0%	0 €	0%

elaboradas conforme as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), vigentes desde 1 de janeiro de 2023 e adotadas pela União Europeia.

A Bondalti determinou as despesas elegíveis com base na sua contabilidade financeira e analítica e assegurou que os elementos de custo foram considerados uma única vez no cálculo dos indicadores. **Nos termos do Ato Delegado do Artigo 8.º, está definida a metodologia de apuramento dos indicadores financeiros:** proporção do volume de negócios; proporção do volume das despesas de capital (CapEx); e a proporção das despesas operacionais (OpEx).

MODELO 2

Proporção do Volume de negócios de produtos ou serviços associados a atividades económicas elegíveis ou alinhadas à Taxonomia – divulgação referente ao ano 2025 (detalhe das atividades)

Exercício financeiro 2025

Exercício financeiro 2025					Objetivo ambiental das atividades alinhadas à taxonomia									
Atividades económicas (1)	Código (2)	KPI elegível (Proporção de elegibilidade de Volume de Negócios) (3)	KPI alinhado (valor monetário de Volume de Negócios) (4)	KPI alinhado (Proporção de alinhamento de Volume de Negócios) (5)	Mitigação das alterações climáticas (6)	Adaptação às alterações climáticas (7)	Recursos hídricos (8)	Economia circular (9)	Poluição (10)	Biodiversidade (11)	Atividade capacitante (12)	Atividade de transição (13)	Proporção de alinhamento na elegibilidade (14)	
	€	%	€	%	%	%	%	%	%	%	E (quando aplicável)	T (quando aplicável)	%	
Produção de hidrogénio	MAC 3.10	0,3%	0 €	0%									0%	
Produção de cloro	MAC 3.13	5,3%	0 €	0%									0%	
Produção de ácido nítrico	MAC 3.16	0,8%	0 €	0%									0%	
Construção, ampliação e exploração de sistemas de recolha e de tratamento de águas residuais	MAC 5.3	4,9%	0 €	0%									0%	
Soma de alinhamento por objetivo ambiental		-	-	-							-	-	-	
KPI Total (Volume de Negócios)		11,3%	0 €	0%							0%	0%	0%	

O volume de negócios é obtido através das Demonstrações Financeiras Consolidadas, considerando as vendas e prestação de serviços no âmbito das atividades da Bondalti, conforme as IFRS.

O denominador para o apuramento deste KPI representa o valor total do volume de negócios reportado nas Demonstrações Financeiras Consolidadas (Nota 2.1).

O numerador, corresponde às atividades elegíveis da Bondalti para as atividades das duas unidades de negócio: Químicos Industriais e Tratamento

de águas. Para a unidade dos Químicos Industriais, consideram-se as atividades elegíveis em 2025 a produção de hidrogénio, produção de Cloro e produção de ácido nítrico e a construção, ampliação e exploração de sistemas de recolha e de tratamento de águas residuais.

Quanto à unidade de Tratamento de águas considera-se apenas a atividade elegível em 2025 de Construção, ampliação e exploração de sistemas de recolha e de tratamento de águas residuais.

– divulgação referente ao ano 2025 (detalhe das atividades)

Objetivo ambiental das atividades alinhadas à taxonomia

O total de despesas de capital (CapEx) é obtido de acordo com os princípios aplicáveis à preparação das demonstrações financeiras consolidadas, tendo sido considerados os aumentos/aquisições de ativos fixos tangíveis, de ativos intangíveis, e de ativos sob direitos de uso. O detalhe dos valores considerados pode ser consultado nas notas 6, 7 e 9 do anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas.

A proporção do volume das despesas de capital, tem como denominador o valor total de CapEx descrito em cima. Quanto ao numerador, foi considerado o montante de CapEx elegível. **Para cada atividade elegível descrita em “Análise de elegibilidade”, foram analisados os investimentos efetuados em 2025 e considerados nesta rubrica.**

MODELO 2

Proporção de OpEx de produtos ou serviços associados a atividades económicas elegíveis ou alinhadas à Taxonomia – divulgação referente ao ano 2025 (detalhe das atividades).

Exercício financeiro 2025					Objetivo ambiental das atividades alinhadas à taxonomia									
Atividades económicas (1)	Código (2)	KPI elegível (Proporção de elegibilidade de OpEx) (3)	KPI alinhado (valor monetário de OpEx) (4)	KPI alinhado (Proporção de alinhamento de OpEx) (5)	Mitigação das alterações climáticas (6)	Adaptação às alterações climáticas (7)	Recursos hídricos (8)	Economia circular (9)	Poluição (10)	Biodiversidade (11)	Atividade capacitante (12)	Atividade de transição (13)	Proporção de alinhamento na elegibilidade (14)	
	€	%	€	%	%	%	%	%	%	%	E (quando aplicável)	T (quando aplicável)	%	
Produção de hidrogénio	MAC 3.10	1,7%	0 €	0%									0%	
Produção de cloro	MAC 3.13	9,3%	0 €	0%									0%	
Produção de ácido nítrico	MAC 3.16	4,9%	0 €	0%									0%	
Construção, ampliação e exploração de sistemas de recolha e de tratamento de águas residuais	MAC 5.3	2,4%	0 €	0%									0%	
Transportes em motociclos, veículos ligeiros de passageiros e veículos comerciais ligeiros	MAC 6.5	0,5%	0 €	0%									0%	
Consultoria para a gestão de riscos físicos associados ao clima e a adaptação aos mesmos	AAC 9.3	0,5%	0 €	0%									0%	
Soma de alinhamento por objetivo ambiental		-	-	-							-	-	-	
KPI Total (OpEx)		19,3%	0 €	0%							0%	0%	0%	

O valor das despesas operacionais é obtido tendo em conta os custos diretos não capitalizados relacionados com a manutenção e reparação, bem como quaisquer outras despesas diretas relacionadas com a manutenção diária de ativos fixos tangíveis, necessárias para assegurar o funcionamento continuado e efetivo (detalhe apresentado na Nota 23 do anexo às Demonstrações Financeiras Consolidadas), os custos com limpeza, higiene e conforto, bem como o valor das locações de curto prazo (Rendas e Alugueres da Nota 23). Para o apuramento deste montante é garantido que coincide com o valor considerado para a

construção do detalhe dos FSE apresentados nas Demonstrações Financeiras Consolidadas. A proporção do volume das despesas operacionais, tem como denominador o valor total de OpEx descrito em cima e o numerador considera as despesas operacionais de cada atividade elegível.

Para cada atividade elegível descrita em “Análise de elegibilidade”, foram analisados os custos operacionais efetuados em 2025 e considerados nesta rubrica.

Próximos passos na aplicação da Taxonomia

A implementação da taxonomia ambiental europeia implica desafios significativos para as empresas, devido à complexidade dos critérios e às exigências de divulgação, ainda assim, a sua adoção é essencial para promover uma economia mais sustentável, estando a Bondalti plenamente empenhada nesse processo.

Em 2025, a Bondalti voltou a rever as suas atividades elegíveis e a informação necessária para avaliar o respetivo alinhamento com a Taxonomia, numa análise conduzida já segundo as normas de simplificação introduzidas pelo Pacote Omnibus. Neste período, concluiu igualmente o projeto de identificação e análise de riscos e oportunidades climáticos em toda a cadeia de valor.

Para o ano de 2026, a empresa pretende continuar a evoluir no exercício de Taxonomia, definindo um plano de adaptação às alterações climáticas em desenvolvimento e reforçando o seu processo de Devida Diligência em Direitos Humanos nas operações e cadeia de valor.



Para o ano de 2026, a empresa pretende continuar a evoluir no exercício de Taxonomia...

2.2.2 ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Impactos, Riscos e Oportunidades materiais (ESRS 2 SBM-3)

Na atividade da Bondalti, e decorrente das alterações climáticas, a empresa pode contribuir para impactos positivos e negativos, assim como estar sujeita a riscos e oportunidades.



Contributo para os ODS



IMPACTOS

Emissões de GEE resultantes das operações na cadeia de valor

As atividades da cadeia de valor do Grupo Bondalti, incluindo fornecimento de matérias-primas, transporte e utilização de produtos, geram emissões de gases com efeito de estufa, contribuindo negativamente para as alterações climáticas.

Emissões de GEE resultantes das próprias operações, com consumo intensivo de energia

As operações industriais do Grupo, nomeadamente processos eletrointensivos na Bondalti Chemicals e atividades associadas ao tratamento de água, implicam um consumo elevado de energia, resultando em emissões diretas e indiretas de GEE.

RISCOS

Disrupção das operações devido a alterações de regime de ventos e variabilidade da precipitação que afetem a navegabilidade e as cadeias logísticas e de transporte

Alterações nos padrões climáticos, incluindo regimes de vento e variabilidade da precipitação, podem afetar a navegabilidade e comprometer cadeias logísticas e de transporte críticas para o Grupo.

Pressão da transição climática sobre a competitividade de produtos dependentes de matérias-primas fósseis (anilina)

A transição para uma economia de baixo carbono pode reduzir a competitividade de produtos dependentes de matérias-primas fósseis, como a anilina, devido a mudanças regulatórias e de mercado.

Aumento dos custos devido à volatilidade dos preços da energia e evolução de políticas energéticas

A evolução das políticas energéticas e a volatilidade dos preços da energia podem aumentar os custos operacionais, afetando a rentabilidade das atividades mais intensivas em energia.

OPORTUNIDADES

Desenvolvimento de novos bens e serviços com baixas emissões GEE (hidrogénio verde)

O Grupo pode desenvolver novos produtos e serviços com baixas emissões de GEE, como o hidrogénio verde, reforçando o seu posicionamento na transição energética.

Acesso a fundos monetários e incentivos do setor público

O enquadramento regulatório e os programas de apoio à transição climática criam oportunidades de acesso a financiamento e incentivos para investimentos sustentáveis.

Participação no mercado de compensação de carbono

A participação em mecanismos de compensação e mercados de carbono pode gerar valor adicional através da gestão eficiente das emissões.

Desenvolvimento e/ou expansão de bens e serviços com baixas emissões GEE (valorização de biogás/metano, dessalinização)

O desenvolvimento e expansão de soluções como a valorização de biogás/metano e a dessalinização reforçam a oferta do Grupo em serviços alinhados com a descarbonização e adaptação climática.

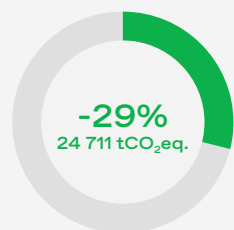
Plano de Transição para a atenuação das alterações climáticas

(E1-1/E1-3/E1-4/E1-7)

Enquanto grupo empresarial de referência, a **Bondalti está comprometida em liderar iniciativas que promovam a sustentabilidade ambiental e a mitigação das alterações climáticas**, alinhando a sua atuação com as metas globais para a transição climática. Em alinhamento com as iniciativas de descarbonização implementadas tanto nas operações quanto em toda a cadeia de valor, a Bondalti considera a ação climática um elemento fundamental do seu modelo de negócio, abrangendo todas as áreas da organização.

Âmbito 1

2025
face a 2005



Até 2030

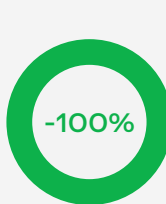


Âmbito 2

2025
face a 2005



Até 2030



Nos químicos industriais
(na categoria *market-based* para Âmbito 2)

A Bondalti Chemicals desenvolve o seu plano de transição para a mitigação das alterações climáticas, com o objetivo de reduzir as emissões de gases com efeito de estufa e contribuir para a transição de uma economia de baixo carbono. Este plano integra a definição de metas climáticas e um conjunto de medidas que visam a redução das emissões de gases com efeito de estufa nas operações.

As metas de redução de emissões da Bondalti Chemicals foram estabelecidas com base nos objetivos climáticos da política comunitária e nas metas estabelecidas a nível nacional, incluindo a orientação estratégica do Plano Nacional de Energia e Clima (PNEC) 2030.



A Bondalti Chemicals, S.A. alcançou um marco relevante no seu percurso de sustentabilidade com a aprovação oficial das suas metas *near-term* pela Science Based Targets initiative (SBTi).

No âmbito do compromisso assumido junto da Science Based Targets initiative (SBTi), durante o ano de reporte foi desenvolvido um estudo focado nos cenários climáticos e impacto na redução das emissões totais da Bondalti Chemicals. Este exercício permitiu a reavaliação das metas de redução de emissões de GEE com base nos critérios estabelecidos pela SBTi, que se encontram validadas desde maio de 2026.

Neste sentido, os objetivos climáticos estabelecidos para a atividade da Bondalti Chemicals encontram-se em linha com a limitação do aumento da temperatura média global de 1,5 °C, conforme o Acordo de Paris.

Esta validação confirma que os objetivos climáticos definidos pela empresa foram avaliados e aprovados de acordo com critérios científicos reconhecidos internacionalmente, reforçando o compromisso da Bondalti com a descarbonização, a ação climática e a criação de valor sustentável a longo prazo.

Esta iniciativa representa um marco relevante na consolidação do caminho de descarbonização da empresa e na convergência das metas com uma trajetória compatível com a ciência climática.

No contexto do plano de transição, foram identificados diversos impulsionadores de descarbonização e áreas prioritárias de intervenção, incluindo: eficiência energética, eletrificação, mudança de combustível, utilização de energias renováveis e descarbonização da cadeia de valor, através do envolvimento de clientes e fornecedores. Estes vetores enquadram-se no conjunto de ações específicas previstas pela empresa e representam as principais medidas para a redução progressiva de emissões.



Em 2025, a empresa reforçou a sua aposta na mobilidade sustentável através da aquisição de veículos 100% elétricos...

Em 2025, foram também registados investimentos e financiamentos que apoiam a execução do plano de transição, nomeadamente através de iniciativas enquadradas em mecanismos como o PRR, reforçando a capacidade de implementação de projetos estruturantes.

Neste sentido, a Bondalti enquadrou parte dos seus investimentos e iniciativas no contexto do REPowerEU, uma iniciativa da União Europeia integrada no PRR, destinada a reforçar a segurança energética, promover a eficiência energética e acelerar a transição para energias renováveis. O envolvimento da Bondalti neste enquadramento traduz-se na

mobilização de investimentos alinhados com os objetivos de eficiência energética, eletrificação e redução das emissões de gases com efeito de estufa, contribuindo para a diminuição da dependência de combustíveis fósseis e para o reforço da resiliência energética das operações.

Ao nível da *governance*, o plano de transição e os compromissos associados são aprovados pelos órgãos relevantes da empresa, sendo a sua monitorização assegurada pela equipa de Sustentabilidade e pelas áreas-chave envolvidas, no âmbito do modelo de *governance* do Conselho de Transição Climática (CTC).

A monitorização integra o acompanhamento do progresso e a articulação transversal com as áreas críticas para assegurar consistência e execução das medidas previstas.

No âmbito da Bondalti Water, o plano de transição para a atenuação das alterações climáticas tem vindo a materializar-se através de medidas operacionais concretas orientadas para a redução das emissões de CO₂ associadas à atividade e na melhoria contínua do cálculo da pegada de carbono. Em 2025, a empresa reforçou a sua aposta na mobilidade sustentável através da aquisição de veículos 100% elétricos, acompanhada do aumento do número de estações de carregamento e da disponibilização de cartões para carregamento de veículos, facilitando a adoção de soluções de transporte com menor intensidade carbónica.

Paralelamente, foram desenvolvidas ações de planeamento e preparação para o reforço da autoprodução de energia renovável, incluindo a instalação futura de painéis solares e

a análise de soluções de geotermia e autoprodução elétrica, bem como a manutenção e limpeza de painéis solares nas operações em Espanha, contribuindo para a eficiência e fiabilidade das infraestruturas existentes.

Em 2025, foram realizados investimentos direcionados para a execução destas medidas, nomeadamente em infraestruturas de carregamento para veículos elétricos, apoiando a implementação do plano de transição ao nível operacional. Estas iniciativas encontram-se alinhadas com a estratégia da Bondalti Water, na medida em que contribuem diretamente para o objetivo de redução das emissões de CO₂.





Políticas relacionadas com as alterações climáticas (E1-2)

A Bondalti Chemicals enquadra a sua atuação em matéria ambiental e energética através da [Política do Sistema de Gestão Integrado](#) (SGI), aprovada pela Administração, que estabelece os princípios orientadores para a gestão de ambiente, segurança, qualidade e energia, e constitui a base da abordagem da empresa à mitigação de impactos ambientais, incluindo os relacionados com as alterações climáticas.

No âmbito desta política, a Bondalti Chemicals compromete-se a proteger o ambiente e prevenir a poluição, promovendo a utilização eficiente de recursos através da otimização do consumo de água, energia e matérias-primas e da redução de emissões gasosas, efluentes e resíduos, reforçando a sua contribuição para a melhoria do desempenho ambiental e energético.

A política contempla ainda o compromisso de monitorizar os usos significativos de energia e de integrar critérios de desempenho energético e ambiental em projetos e aquisições,

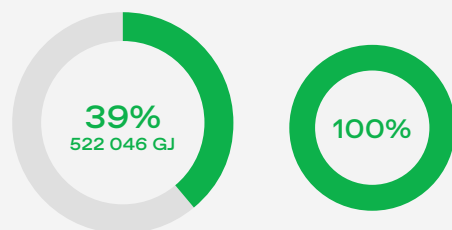
assegurando que decisões operacionais e de investimento consideram a eficiência energética e a melhoria contínua.

Através do SGI, a Bondalti Chemicals promove também uma cultura de responsabilidade ambiental, assegurando formação e sensibilização, e reforçando a melhoria contínua do sistema, sustentada no cumprimento dos requisitos legais e normativos aplicáveis.

Consumo energético e combinação de energia (E1-5)

Até 2030, a Bondalti Chemicals tem como objetivo assegurar que 100% do seu consumo de energia elétrica seja proveniente de fontes de energia renováveis, através de uma estratégia assente no autoconsumo e na celebração de acordos de compra de energia (Power Purchase Agreements – PPA), que oferecem maior estabilidade e previsibilidade de preços. Atualmente, cerca de 39% do consumo de energia elétrica da empresa já é garantido por fontes renováveis certificadas, suportadas por garantias de origem.

Energia elétrica de fonte renovável 2025 Até 2030



Nos químicos industriais

No âmbito da sua estratégia de transição energética, a **Bondalti Chemicals iniciou a implementação, no Complexo Químico de Estarreja, de uma central de produção fotovoltaica de 30 MWp, para reforço da sua produção em autoconsumo.**

Está a implementar também um sistema de armazenamento de energia em baterias (BESS - Battery Energy Storage Systems), destinado a reforçar a utilização de energia elétrica proveniente de fontes renováveis em autoconsumo e a aumentar a flexibilidade do consumo energético das unidades industriais. Ambos os projetos deverão entrar em operação em 2026.

O sistema de armazenamento, com 12 MW de potência e 12 MWh

de capacidade de armazenamento, permite armazenar energia renovável produzida localmente e utilizá-la de forma otimizada, mitigando a intermitência da produção solar e reduzindo a dependência da rede elétrica. Esta solução complementa as centrais solares fotovoltaicas existentes, com uma capacidade instalada de 2 MWp e a futura central solar de 30 MWp, contribuindo para a melhoria do *mix* energético e para a redução da intensidade carbónica do consumo de energia.

Estas iniciativas integram-se no roteiro de descarbonização da Bondalti, que visa assegurar o consumo de energia elétrica 100% proveniente de fontes renováveis até 2030, reforçando simultaneamente a eficiência operacional e a resiliência energética da empresa, **permitindo reduzir cerca de 30% das emissões totais de Âmbito 1 e Âmbito 2, em relação a 2019.**

Pegada de carbono (E1-6)

As emissões brutas de gases com efeito de estufa (GEE) da Bondalti



representam um contributo direto para as alterações climáticas, na medida em que resultam da utilização de energia e de processos associados à atividade industrial e à cadeia de valor. Considerando a dimensão relativa da empresa, a natureza da sua atividade e o contexto geográfico em que opera, este contributo deve ser entendido numa escala comparativamente limitada quando enquadrado no volume total de emissões do país e do setor. Ainda assim, a Bondalti reconhece a relevância das suas emissões enquanto impacto ambiental e climático e mantém o compromisso de as monitorizar, reportar e reduzir progressivamente.

Na Bondalti Chemicals, as emissões de Âmbito 1 correspondem às emissões diretas geradas nas operações próprias, relacionadas com fontes sob controlo operacional da empresa, incluindo combustões e outros consumos diretamente associados à atividade.

Em paralelo, na Bondalti Chemicals as emissões de Âmbito 2 dizem respeito às emissões indiretas associadas à aquisição de eletricidade da rede, utilizada para suportar as operações da empresa. Este âmbito inclui ainda o consumo associado à frota elétrica, bem como a autoprodução de eletricidade através de painéis solares, cuja contribuição permite mitigar parcialmente a intensidade

carbônica do consumo energético total, dependendo do *mix* energético aplicável.

As emissões de Âmbito 2, embora não sejam geradas diretamente nas instalações da Bondalti, representam emissões indiretas associadas ao consumo de eletricidade adquirida, refletindo a intensidade carbônica da energia utilizada para suportar os processos operacionais, além do vapor adquirido.

No caso do Âmbito 3, este representa a parcela mais significativa das emissões totais da Bondalti, refletindo emissões que ocorrem ao longo da cadeia de valor, tanto a montante como a jusante. Estas emissões têm maior impacto, em particular, nas Categorias 1 (bens e serviços adquiridos) e 10 (processamento de produtos vendidos), no caso da Bondalti Chemicals, demonstrando que uma parte substancial do impacto climático da empresa ocorre fora das suas operações diretas.



uma parte substancial do impacto climático da empresa ocorre fora das suas operações diretas....

EMISSÕES DE GASES DE EFEITO DE ESTUFA (GEE)*	2023	2024	2025
Emissões diretas (Âmbito 1)	29 937	28 648	25 460
Emissões indiretas (Âmbito 2), <i>market-based</i>	68 483	58 057	53 961
Emissões indiretas (Âmbito 2), <i>location-based</i>	99 140	69 156	38 787
Emissões indiretas (Âmbito 3)	980 850	1 378 935	972 805
C1: Bens e serviços	532 522	722 863	617 439
C2: Bens de capital	3 918	10 945	16 591
C3: Atividades relacionadas com o combustível e energia (não incluídas nos Âmbitos 1 e 2)	26 805	27 094	21 632
C4: Transporte e distribuição a montante	24 423	22 726	18 874
C5: Resíduos gerados	748	869	746
C6: Viagens de negócios	465	340	201
C7: Mobilidade (deslocações de colaboradores)	641	864	746
C8: Ativos alugados	6	6	6
C9: Transportes e distribuição (<i>downstream</i>)	3 669	2 965	3 383
C10: Transformação de produtos vendidos	387 336	589 891	292 841
C15: Investimentos	316	371	346
Emissões totais de GEE (<i>market based</i>)	1 079 270	1 465 640	1 052 226
Emissões totais de GEE (<i>location based</i>)	1 109 927	1 476 738	1 037 052
Emissões de GEE fora dos Âmbitos 1-3			
Emissões diretas de carbono biogénicas	141	103	71

(*) Unidades em tCO₂eq

Preço interno de carbono (E1-8)

A Bondalti não dispõe ainda de um preço interno de carbono, estando atualmente focada em definir a sua estratégia de negócio sustentável e os seus objetivos climáticos alinhados com a ciência. Esta ferramenta é relevante na orientação de decisões de investimento e/ou de operação, mas a ausência de metodologias e padrões universalmente aceites torna desafiadora a definição de um preço que reflita de forma precisa o nosso impacto ambiental. A Bondalti está a acompanhar de perto os desenvolvimentos nesta área

e a investir no desenvolvimento das suas capacidades para implementar um mecanismo eficaz no futuro. Adicionalmente, a empresa está a desenvolver a sua estratégia de transição climática, que prevê a inclusão desta medida.

Riscos e oportunidades climáticas (E1-9)

No âmbito da adaptação às alterações climáticas e da sua ambição em reforçar a resiliência climática do negócio, a Bondalti realizou, em 2025, um projeto de identificação de riscos e



oportunidades relacionados com as alterações climáticas para todos os ativos do Grupo Bondalti e avaliação do seu impacto financeiro perante diferentes cenários climáticos e horizontes temporais. Dada a relevância dos temas relacionados com os recursos hídricos para a atividade da Bondalti, foram também incluídos na análise. Este trabalho foi desenvolvido com base nas recomendações da Task Force on Climate-related Financial Disclosures (TCFD), além dos requisitos obrigatórios definidos pela Diretiva CSRD, incluindo o Regulamento da Taxonomia.

Complementarmente, foi realizada a análise de riscos climáticos em todos os pontos logísticos críticos, a montante e a jusante das operações da Bondalti.

A gestão dos riscos e oportunidades climáticos e relacionados com recursos hídricos, permitem à Bondalti a:

- (i) Avaliação da resiliência do negócio face aos diferentes cenários climáticos e impactos financeiros;
- (ii) Possibilidade de adaptação aos impactos das alterações climáticas, incluindo impacto financeiro; e

- (iii) Integração dos riscos climáticos per se no processo de gestão de risco da Bondalti.

ÂMBITO E METODOLOGIA DA ANÁLISE

Esta análise considerou todos os ativos da Bondalti, como escritórios, armazéns e fábricas. De acordo com as recomendações da TCFD, foram utilizados três cenários climáticos que combinam os cenários da Agência Internacional de Energia (IEA - International Energy Agency)

para os riscos de transição e os cenários do Painel Intergovernamental sobre Alterações Climáticas (IPCC – Intergovernmental Panel on Climate Change) para os riscos físicos, bem como três horizontes temporais distintos.

Com base nesse enquadramento, procedeu-se à identificação e avaliação dos riscos e oportunidades, incluindo a estimativa do respetivo impacto financeiro. **Foram também identificadas medidas de adaptação a um alto nível, com vista a apoiar o planeamento futuro.**

“
Esta análise considerou todos os ativos da Bondalti...”



RISCOS FÍSICOS, RISCOS DE TRANSIÇÃO E OPORTUNIDADES

A identificação dos riscos e oportunidades a considerar na análise teve como base a taxonomia de riscos e oportunidades climáticas da TCFD e Taxonomia Ambiental.

Riscos e Oportunidades

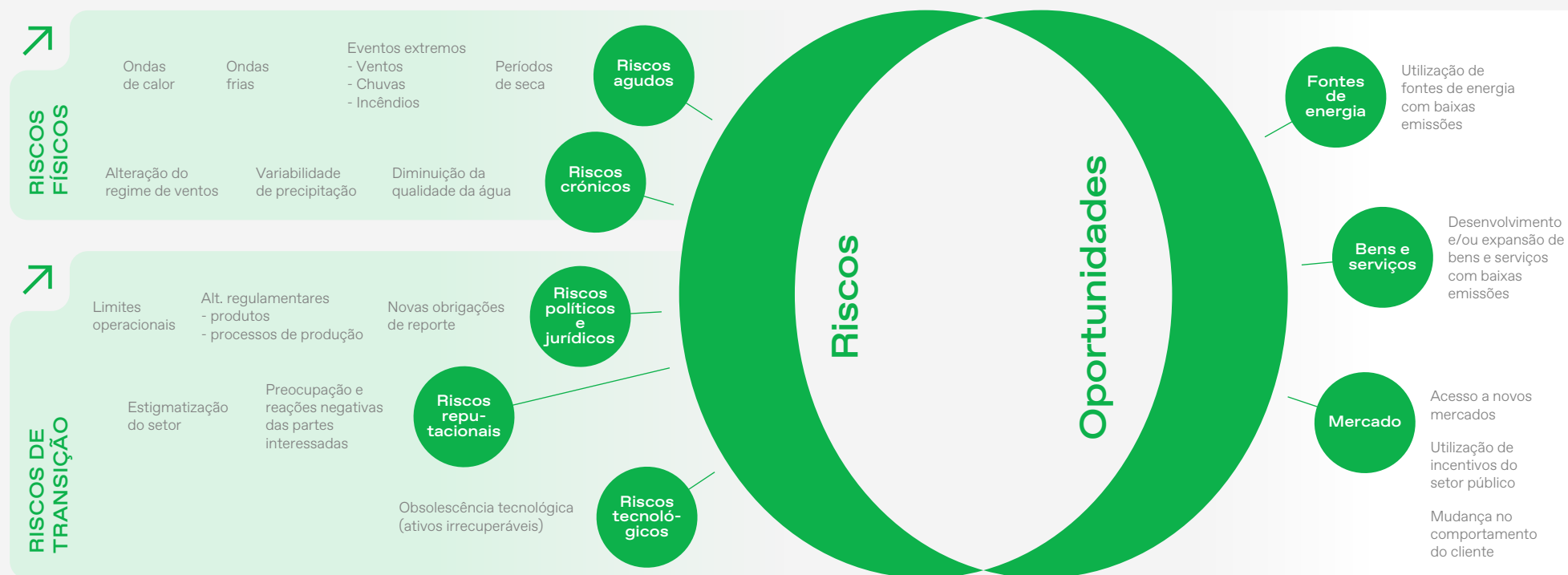
Grupo Bondalti

Como primeiro passo da análise, foi desenvolvido um inventário de riscos e oportunidades materiais para a Bondalti, com base no histórico de eventos, tipologia de ativos, localização dos ativos, negócio e desenvolvimento da atividade da Bondalti, além do Processo de Gestão de Risco da Empresa.

Neste sentido, foram analisados 16 riscos (físicos e de transição) e 5 oportunidades com impacto significativo para a companhia.



foi desenvolvido um inventário de riscos e oportunidades materiais para a Bondalti.





CONCLUSÕES E PRÓXIMOS PASSOS

A análise evidencia uma tendência de crescimento dos riscos e das oportunidades climáticas entre 2030 e 2050, com intensificação progressiva dos impactos financeiros esperados ao longo do tempo.

Desta forma, a Bondalti irá aprofundar a operacionalização

da resposta aos riscos climáticos através do desenvolvimento de um plano de medidas de adaptação aos riscos climáticos e integração das oportunidades identificadas. Paralelamente, os resultados foram integrados no processo interno de gestão de risco e no sistema de priorização de riscos da empresa, de forma a avaliar se os riscos climáticos identificados se qualificam como *top risks*.

2.2.3 POLUIÇÃO

Contributo para os ODS



No âmbito da sua atividade industrial, a Bondalti pode gerar impactos ambientais associados à emissão de poluentes e à contaminação do solo, da água e da atmosfera, estando igualmente exposta a riscos regulatórios, operacionais e reputacionais decorrentes do incumprimento de requisitos legais, incidentes operacionais ou falhas no controlo de emissões.

Políticas relacionadas com poluição (E2-1)

A Bondalti Chemicals enquadra a sua abordagem à prevenção e controlo da poluição através da [Política do Sistema de Gestão Integrado](#) [↗](#), aplicável às operações próprias e à cadeia de valor, e aprovada pela Administração.

Neste âmbito, a política prevê a minimização e substituição de substâncias que suscitam preocupação, bem como a eliminação progressiva

de substâncias que suscitam elevada preocupação, sempre que aplicável, nomeadamente em utilizações não essenciais. Esta abordagem aplica-se tanto às operações próprias como à cadeia de valor, promovendo práticas responsáveis ao longo do ciclo de vida dos produtos e reforçando o controlo dos impactos ambientais associados.

Adicionalmente, a Política do SGI estabelece compromissos no sentido de evitar incidentes e situações de emergência ambiental e, caso ocorram, controlar e limitar os seus impactos no ambiente e na sociedade. Estes compromissos são suportados por processos de gestão de risco, pela integração de critérios ambientais na tomada de decisão, pela monitorização contínua do desempenho ambiental e pela promoção de uma cultura organizacional de responsabilidade ambiental, assente na formação, sensibilização e melhoria contínua.

Poluição do ar, da água e do solo – ações e prevenção (E2-2/E2-4)

No âmbito das suas operações próprias, a Bondalti Chemicals identifica emissões de poluentes para o ar, a água e o solo, associadas à natureza da sua atividade industrial. Os principais tipos de poluentes emitidos incluem compostos orgânicos, compostos azotados e partículas, resultantes dos processos produtivos e das operações de suporte, sendo estes monitorizados de forma sistemática de acordo com os requisitos legais aplicáveis.

Ao longo do tempo, a empresa tem vindo a reforçar a sua abordagem à redução dos poluentes atmosféricos e ao controlo das águas residuais, através da implementação de medidas técnicas e operacionais destinadas a minimizar emissões e a assegurar o cumprimento dos limites legais. Esta evolução reflete uma aposta contínua na melhoria do desempenho ambiental, sustentada pela monitorização regular e pela otimização dos processos industriais.

A medição das emissões e descargas é realizada através de análises periódicas e contínuas, em conformidade

com o definido no Título Único Ambiental, garantindo a fiabilidade e a consistência da informação recolhida.

Estes mecanismos permitem acompanhar a evolução dos níveis de poluição e identificar eventuais desvios face aos parâmetros estabelecidos. Os processos de recolha de dados para efeitos de contabilização e comunicação da informação relacionada com a poluição baseiam-se em dados de monitorização ambiental, complementados por informação proveniente do sistema interno de controlo operacional da fábrica. Estes dados constituem a principal fonte de informação utilizada para o acompanhamento do desempenho ambiental, para o reporte interno e externo e para a demonstração de conformidade com os requisitos regulamentares aplicáveis. Em paralelo, a Bondalti Water identifica impactos limitados associados à poluição do ar, da água e do solo, decorrentes da natureza da sua atividade.

Relativamente à poluição do ar, as emissões estão essencialmente associadas aos gases de escape da frota automóvel, resultantes da utilização de veículos no exercício da atividade. Não se identificam emissões industriais relevantes para o ar.





A Bondalti Chemicals gere as substâncias que suscitam preocupação e as substâncias que suscitam elevada preocupação, no âmbito do Regulamento REACH...

Relativamente à evolução temporal destes poluentes, a Bondalti Water não dispunha, no passado, de um sistema estruturado de monitorização ambiental que permitisse uma análise histórica detalhada das alterações ao longo do tempo. A identificação e avaliação destes impactos encontram-se, assim, numa fase inicial de sistematização.

A medição dos impactos associados à poluição é atualmente realizada de forma indireta, através da análise dos consumos, nomeadamente combustíveis associados à frota automóvel, que permitem inferir o nível

de emissões para o ar. Esta abordagem reflete o nível de maturidade atual da monitorização ambiental da Bondalti Water e constitui a base para o desenvolvimento futuro de mecanismos mais estruturados de acompanhamento e reporte.

Substâncias que suscitam preocupação e substâncias que suscitam elevada preocupação (E2-5)

A Bondalti Chemicals gere as substâncias que suscitam preocupação

e as substâncias que suscitam elevada preocupação, no âmbito do Regulamento REACH, através de processos de conformidade regulamentar integrados no seu Sistema de Gestão Integrado e formalizados no procedimento interno de Conformidade de Produtos Fabricados e Utilizados. **Enquanto fabricante e utilizadora, a empresa assegura o registo, atualização e cumprimento das obrigações regulamentares aplicáveis às substâncias químicas, incluindo a elaboração e gestão das Fichas de Dados de Segurança (FDS), a manutenção de um Inventário Químico atualizado e a verificação contínua da conformidade legal das substâncias produzidas, adquiridas e utilizadas.**

Além disso, a Bondalti Chemicals procede à monitorização regular da lista candidata publicada pela ECHA, reconhecendo o seu carácter dinâmico. Sempre que é identificada a utilização de substâncias que suscitam preocupação e substâncias que suscitam elevada preocupação, são desencadeadas ações de acompanhamento, incluindo a solicitação de FDS atualizadas aos fornecedores, a avaliação da

necessidade de substituição e a atualização do inventário químico. No caso de produtos comercializados, os clientes são informados através da atualização das FDS, em conformidade com o disposto no Regulamento REACH.





A gestão destas substâncias é assegurada através da disponibilização e cumprimento das Fichas de Dados de Segurança...

Adicionalmente, a Bondalti Chemicals assegura que substâncias sujeitas a autorização ou restrição apenas são utilizadas nas condições legalmente permitidas, implementando as medidas de controlo necessárias para minimizar riscos para a saúde humana e para o ambiente, tanto nas operações próprias como ao longo da cadeia de valor.

No âmbito da sua atividade, a Bondalti Water não produz nem utiliza substâncias que suscitem

preocupação ou substâncias que suscitem elevada preocupação.

No entanto, a empresa está envolvida na distribuição e comercialização de produtos químicos classificados como ADR, os quais são vendidos a clientes, sem serem utilizados nos seus próprios processos operacionais. A gestão destas substâncias é assegurada através da disponibilização e cumprimento das Fichas de Dados de Segurança, que identificam os perigos associados e definem as medidas de prevenção e controlo aplicáveis ao transporte, manuseamento e armazenamento. Os riscos associados a estas substâncias são, assim, geridos com base na informação técnica e regulamentar constante nas respetivas Fichas de Dados de Segurança.

Ao nível do transporte e armazenamento destas substâncias, estes são realizados por um prestador de serviços especializado, garantindo o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis ao transporte de mercadorias perigosas. **Adicionalmente, a Bondalti Water encontra-se a desenvolver o relatório do conselheiro de segurança, reforçando a monitorização e o controlo dos riscos associados à distribuição de produtos ADR.**



2.2.4 ÁGUA E RECURSOS MARINHOS

Impactos, Riscos e Oportunidade materiais (ESRS 2 SBM-3)

No âmbito da sua atividade industrial, a Bondalti está associada a impactos relacionados com o uso intensivo de

água e com descargas de efluentes, podendo igualmente enfrentar riscos operacionais, regulatórios e económicos decorrentes da escassez hídrica, da degradação da qualidade da água e do reforço das exigências legais aplicáveis.

Contributo para os ODS



IMPACTOS

Uso intensivo de água nos processos produtivos, com maior impacto em áreas afetadas por escassez hídrica	As operações do Grupo Bondalti, em particular nos processos industriais da Bondalti Chemicals, implicam um consumo significativo de água, com maior impacto em regiões sujeitas a escassez hídrica.
Descargas de efluentes provenientes de processos industriais	As atividades do Grupo geram descargas de efluentes provenientes de processos industriais, podendo impactar a qualidade dos recursos hídricos caso não sejam devidamente tratados.
Desenvolvimento de infraestruturas de tratamento que mitigam poluição hídrica ao longo da cadeia de valor	O Grupo contribui positivamente para a mitigação da poluição hídrica através do desenvolvimento e operação de infraestruturas de tratamento ao longo da cadeia de valor.
Redução do consumo de água devido à adoção de práticas de reutilização e reaproveitamento de água	A adoção de práticas de reutilização e reaproveitamento de água nas operações contribui para a redução do consumo hídrico e para uma gestão mais eficiente deste recurso.

RISCOS

Indisponibilidade ou baixa qualidade da água necessária aos processos industriais, afetando a continuidade operacional, especialmente em locais com stress hídrico elevado	A escassez ou deterioração da qualidade da água pode comprometer a continuidade das operações industriais, especialmente em regiões com elevado stress hídrico.
Maior exigência regulamentar relativa à qualidade de efluentes, com aumento de custos e incremento da monitorização	O reforço dos requisitos legais relativos à descarga de efluentes pode implicar investimentos adicionais, aumento de custos operacionais e maior necessidade de monitorização.
Redução da procura por soluções químicas devido a novos sistemas físico-químicos que requerem um consumo significativamente menor de produtos químicos	A adoção de soluções alternativas de tratamento de água com menor consumo de produtos químicos pode reduzir a procura por determinadas soluções do Grupo.

OPORTUNIDADES

Aumento da procura por tecnologias de tratamento de água pela evolução dos quadros regulamentares relativos à gestão de água e efluentes	A evolução dos quadros regulamentares e a crescente pressão sobre os recursos hídricos impulsionam a procura por tecnologias e serviços de tratamento de água, reforçando o posicionamento da Bondalti Water.
--	---

Políticas relacionadas com os recursos hídricos e marinhos

(E3-1)

A Bondalti Chemicals enquadra a sua abordagem com os recursos hídricos através da [*Política do Sistema de Gestão Integrado*](#) que estabelece os princípios orientadores da atuação da Empresa em matéria ambiental, incluindo a gestão responsável da água, e constitui a base para a prevenção e mitigação de impactos associados ao consumo e à utilização deste recurso. No âmbito da Política do SGI, a Bondalti assume o compromisso de promover a utilização eficiente da água e de reduzir o consumo de recursos hídricos, através da otimização dos processos operacionais, da monitorização dos consumos e da melhoria contínua do desempenho ambiental. **A política integra igualmente uma abordagem preventiva à proteção do ambiente, incluindo a gestão adequada de efluentes, contribuindo para a preservação da qualidade da água e a minimização de impactos negativos sobre os ecossistemas aquáticos.**

Relativamente à exposição a zonas de stress hídrico, a Bondalti não opera



instalações localizadas em áreas classificadas como de elevado risco hídrico.

No que respeita a oceanos e mares, a Bondalti não adotou políticas ou práticas específicas relacionadas com oceanos e mares sustentáveis, uma vez que a Empresa não exerce influência direta sobre estes ecossistemas no âmbito das suas operações ou da sua cadeia de valor. Ainda assim, os princípios gerais de proteção ambiental e prevenção da poluição consagrados na Política do SGI contribuem indiretamente para a salvaguarda dos recursos hídricos e marinhos.

Ações e recursos relacionados com os recursos hídricos e marinhos (E3-2)

No âmbito da gestão dos recursos hídricos, a Bondalti Chemicals desenvolveu e manteve em execução, em 2025, **um plano de gestão da água, enquadrado no SGI e alinhado com os compromissos ambientais da Empresa e com as melhores práticas do setor.** Em 2025, a empresa prosseguiu os seus esforços para reduzir o consumo de água, reconhecendo a água como uma matéria-prima essencial para a sua atividade industrial. As ações implementadas centram-se na otimização dos processos produtivos,

na monitorização dos consumos e na identificação de oportunidades de melhoria que permitam reduzir a intensidade hídrica das operações, assegurando simultaneamente a qualidade e a segurança dos processos.

Relativamente a zonas de risco hídrico, o Grupo Bondalti não identifica instalações localizadas em áreas classificadas como de elevado stress hídrico em todas as suas geografias. Por esse motivo, em 2025 não foram necessários ações ou recursos específicos dirigidos à mitigação de riscos associados a escassez hídrica, para além das medidas gerais de eficiência e gestão responsável da água já implementadas.

Consumo de água e gestão dos recursos hídricos e marinhos

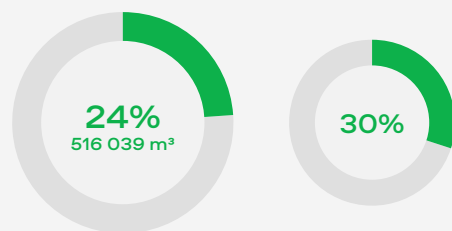
(E3-3/E3-4)

A Bondalti Chemicals gere o consumo de água de forma integrada ao longo do seu ciclo operacional, desde a captação até à devolução do efluente tratado. A água captada é objeto de pré-tratamento nas instalações, garantindo a sua adequação aos diferentes usos processuais e assegurando o controlo da qualidade ao longo das várias etapas do processo produtivo. Sempre que possível, a água processual é reutilizada noutros processos, como é o caso do aproveitamento de purgas de torres de refrigeração e outras correntes processuais, contribuindo para a redução do consumo total de água e para a minimização do volume de efluente

Reutilização de água

2025
face a 2012

Até 2030



No site de Estarreja

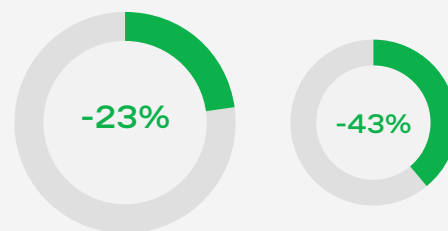
enviado, após pré-tratamento, para tratamento na ETAR intermunicipal. O acompanhamento do consumo e da reutilização da água é efetuado através de um balanço hídrico, que permite monitorizar as entradas, utilizações, reutilizações e saídas de água, assegurando um controlo sistemático e suportando a tomada de decisão em matéria de eficiência hídrica.

Assim, a Bondalti Chemicals definiu metas relacionadas com a gestão dos recursos hídricos, com foco na redução do consumo de água nas suas operações. **Estas metas refletem o compromisso da Empresa com a utilização eficiente da água, reconhecendo este recurso como uma matéria-prima essencial para a atividade e um fator relevante do seu desempenho ambiental.**

Consumo específico de água

2025
face a 2012

Até 2030



No site de Estarreja

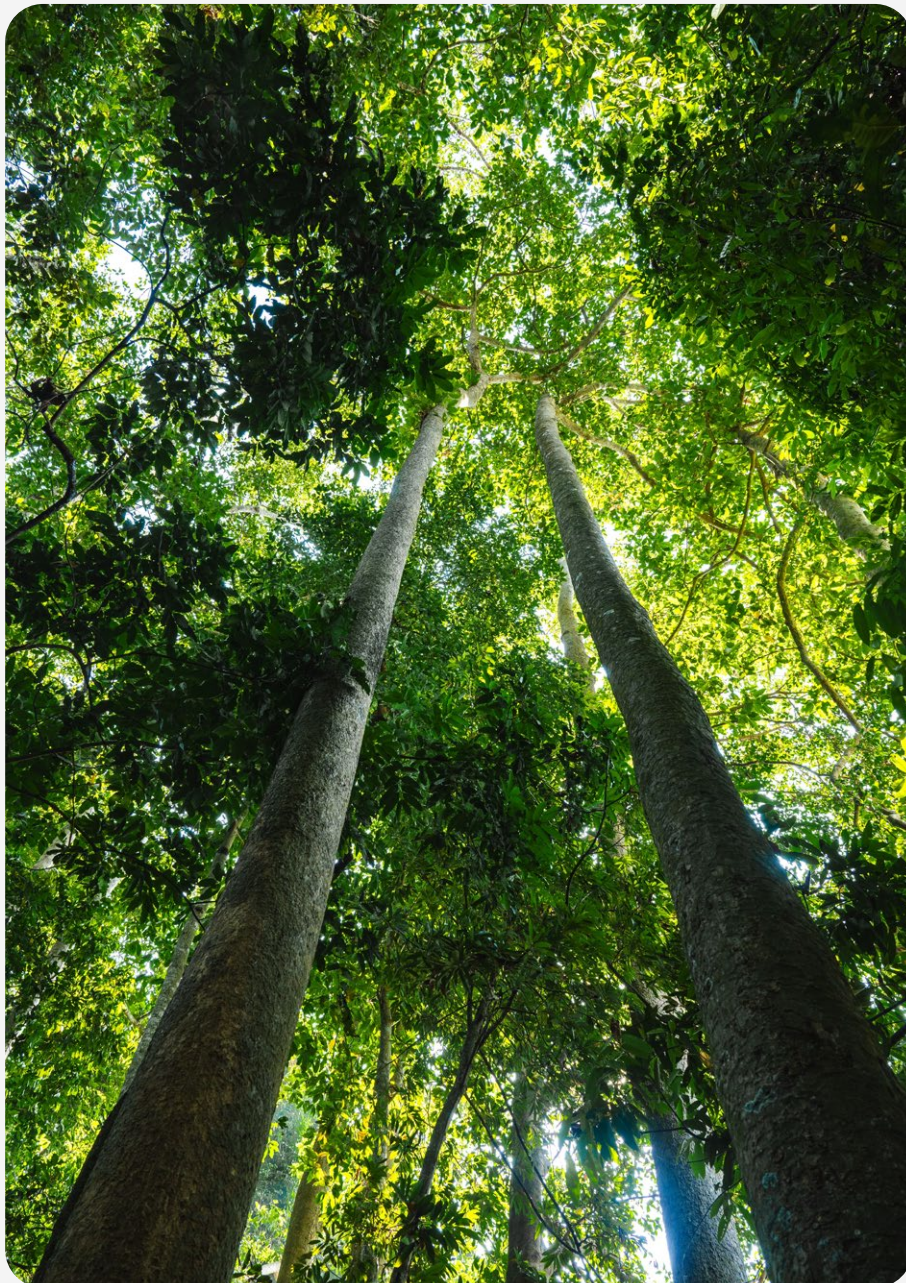


Sempre que possível, a água processual é reutilizada noutros processos...

Na definição destas metas, a Bondalti Chemicals teve em consideração o enquadramento ambiental das suas operações. **O nível atual de captação de água encontra-se significativamente abaixo dos limiares ecológicos aplicáveis**, permitindo assegurar o cumprimento das dotações específicas atribuídas a cada entidade e a sustentabilidade do uso do recurso. Assim, as metas de redução do consumo foram estabelecidas num contexto de disponibilidade hídrica adequada, sem comprometer o equilíbrio dos sistemas hídricos locais. Estas metas enquadram-se numa lógica de melhoria contínua, sendo acompanhadas através dos mecanismos de monitorização de consumos implementados no âmbito do SGI, e articulam-se com as ações em curso para otimização dos processos

e redução da intensidade hídrica das operações.

No caso da Bondalti Water, a captação de água é mais reduzida quando comparada com a atividade dos Químicos Industriais. Ainda assim, o principal contributo da Bondalti Water **reside no impacto positivo que gera junto dos seus clientes, ao promover a melhoria da gestão da água, através da disponibilização de soluções que permitem a utilização de fontes alternativas**, como a reutilização de águas residuais, a purga e a dessalinização. Estas soluções são desenvolvidas de forma personalizada, tendo em conta as necessidades específicas de cada cliente, que assume o papel de decisor final e beneficiário direto do impacto gerado.



2.2.5 BIODIVERSIDADE E ECOSSISTEMAS

Biodiversidade e Ecossistemas no Contexto da Estratégia Ambiental

(E4-1/E4-2/E4-3/E4-4/E4-5)

A Bondalti reconhece a biodiversidade e os ecossistemas como um tema relevante no contexto da sustentabilidade e do desenvolvimento responsável, refletindo a crescente importância da proteção do capital natural e da preservação dos ecossistemas. Este reconhecimento traduz-se, desde logo, no apoio da Empresa a diversos projetos relacionados com a biodiversidade, bem como na inclusão deste tema na Política do SGI, que estabelece princípios gerais de proteção ambiental e prevenção de impactos negativos, assegurando o cumprimento da legislação aplicável.

Apesar da relevância do tema, a Bondalti desenvolve atualmente a sua atividade em zonas que não são consideradas

ambientalmente sensíveis, não se encontrando localizada em áreas protegidas, habitats críticos ou zonas de elevado valor ecológico. Esta avaliação baseia-se nos enquadramentos e condicionantes definidos a nível nacional aplicável às suas operações, a qual não identifica riscos significativos para a biodiversidade decorrentes da atividade da Empresa. Neste contexto, a biodiversidade não constitui, à data, uma preocupação operacional material associada às atividades próprias da Bondalti. Em consequência, e tendo em conta a localização das instalações e a natureza da atividade, a Bondalti não identificou a necessidade de definir ações específicas, recursos dedicados, metas quantitativas ou mecanismos de medição de impacto relacionados com a biodiversidade, nem de desenvolver um plano de transição específico para este tema. **A ausência destes elementos reflete a avaliação atual de risco e impacto, e não uma desvalorização da importância da biodiversidade enquanto tema de sustentabilidade.**

2.2.6 ECONOMIA CIRCULAR

Impactos, Riscos e Oportunidade materiais
(ESRS 2 SBM-3)

No âmbito da sua atividade industrial, a Bondalti está associada à produção de resíduos, incluindo perigosos, assumindo simultaneamente um papel

ativo na promoção da circularidade através da redução do consumo de recursos, da valorização de resíduos e do desenvolvimento de soluções

inovadoras que impulsionam modelos de negócio mais sustentáveis e eficientes ao longo da cadeia de valor.

Contributo para os ODS



IMPACTOS

Produção de resíduos (incluindo perigosos)	As operações industriais do Grupo Bondalti geram resíduos, incluindo resíduos perigosos, que requerem gestão adequada para minimizar impactos ambientais e riscos para a saúde.
Promoção da circularidade internamente e na cadeia de valor, reduzindo o consumo de recursos e a pegada de carbono associada	O Grupo promove práticas de circularidade nas suas operações e ao longo da cadeia de valor, contribuindo para a redução do consumo de recursos e da pegada de carbono associada.
Promoção de soluções circulares na cadeia de valor, reduzindo o consumo de recursos, resíduos e pegada de carbono	A implementação de soluções circulares contribui para a redução da produção de resíduos e otimização do uso de matérias-primas ao longo da cadeia de valor.
Valorização de resíduos como fonte de energia, reduzindo o consumo de recursos e resíduos gerados	A valorização energética de resíduos permite reduzir o volume de resíduos gerados e o consumo de recursos primários, contribuindo positivamente para a eficiência dos processos.

OPORTUNIDADES

Otimização das operações devido à inovação em soluções circulares ('waste-to-chemicals') e parcerias estratégicas, reduzindo custos de eliminação e reforçando a fiabilidade do fornecimento	A adoção de soluções circulares, incluindo abordagens "waste-to-chemicals" e parcerias estratégicas, pode reduzir custos de eliminação de resíduos e reforçar a eficiência e fiabilidade do fornecimento.
Diversificação e expansão das atividades da Empresa, com novos modelos de negócio sustentáveis e valorização de subprodutos (benefícios como novas parcerias, fornecimento mais fiável e expansão da rede de clientes)	A valorização de subprodutos e resíduos permite a diversificação das atividades do Grupo, promovendo novos fluxos de receita, parcerias e expansão da base de clientes.
Novas oportunidades de mercado através de inovação circular e parcerias estratégicas com fornecedores e clientes	O desenvolvimento de soluções circulares em colaboração com fornecedores e clientes cria novas oportunidades de mercado e reforça o posicionamento do Grupo na economia circular.



Políticas relacionadas com a utilização dos recursos e a economia circular (E5-1)

No âmbito da Política do SGI, a Bondalti Chemicals assume o compromisso de otimizar o uso de matérias-primas e recursos, reduzir consumos desnecessários, prevenir a geração de resíduos e promover a valorização sempre que tecnicamente viável. Embora a Empresa não disponha de uma política autónoma dedicada exclusivamente à economia circular, os princípios da circularidade encontram-se integrados de forma transversal na gestão de recursos através da eficiência de processos, da reutilização interna sempre que possível e do encaminhamento adequado de resíduos.

Ações, recursos e metas relacionados com a utilização dos recursos e a economia circular (E5-2/E5-3)

A abordagem da Bondalti Chemicals à utilização dos recursos e à economia circular assenta numa lógica de integração industrial, eficiência

operacional e valorização de fluxos materiais e energéticos, aplicada de forma consistente ao longo dos seus processos produtivos. Esta abordagem procura otimizar o uso de matérias-primas, energia e água, reduzir a geração de resíduos e promover a valorização de subprodutos, contribuindo para a manutenção de materiais em ciclos de uso sempre que tecnicamente viável.

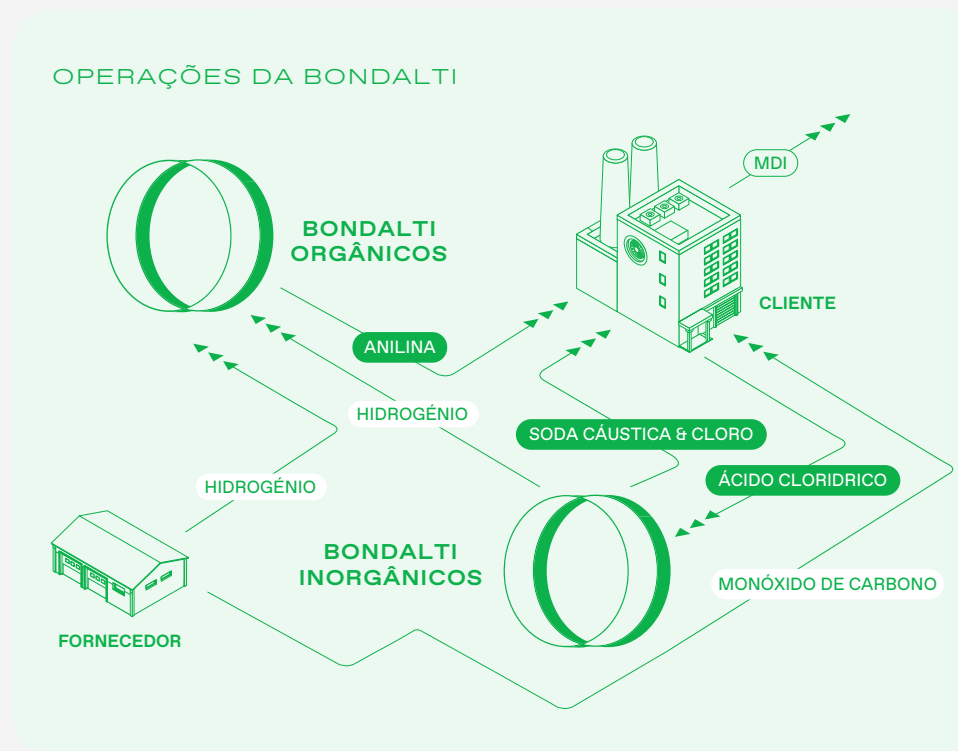
A Bondalti integra princípios de economia circular na conceção e operação dos seus processos, privilegiando soluções que permitem o aproveitamento interno de subprodutos, a recuperação de energia e calor, a valorização de resíduos com conteúdo energético e a reintegração de correntes secundárias nos processos produtivos. Esta lógica contribui simultaneamente para a redução do consumo de recursos primários, a diminuição de efluentes e a melhoria da eficiência ambiental e económica das operações.

Embora a Empresa não disponha de um plano autónomo dedicado exclusivamente à economia circular, os seus princípios encontram-se incorporados de forma transversal

nos sistemas de gestão ambiental, na otimização de processos industriais e na gestão integrada de recursos. A Bondalti promove continuamente a identificação de oportunidades de circularidade, incluindo o aproveitamento de resíduos e subprodutos gerados no contexto industrial, bem como a integração de soluções que reforçam a simbiose entre processos e a eficiência global das operações.



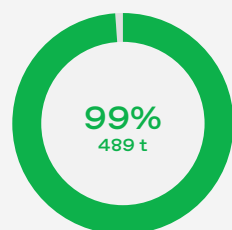
A Bondalti integra princípios de economia circular...



Neste contexto, a Bondalti definiu metas ambientais específicas relacionadas com a utilização dos recursos e com a minimização de impactos associados às saídas do processo produtivo.

RINP valorizados

2025
face a 2012

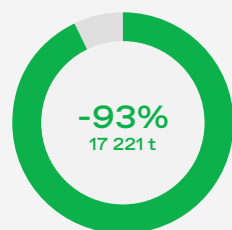


Até 2030

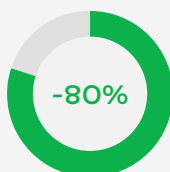


RIP incinerados

2025
face a 2012



Até 2030



No site de Estarreja

Estas metas refletem uma estratégia orientada para a eficiência no uso de recursos, a redução da pressão ambiental associada às operações e o encaminhamento preferencial de resíduos para valorização, contribuindo para princípios de economia circular de forma pragmática e adaptada à natureza da atividade industrial da Bondalti Chemicals. A gestão e o acompanhamento destas metas são assegurados através dos mecanismos existentes no SGI. **A Bondalti continuará a avaliar a evolução destas metas e a sua adequação face ao contexto operacional, regulamentar e de materialidade, podendo reforçar ou ajustar a sua abordagem sempre que se justifique.**

Na Bondalti Water, embora a geração de resíduos seja significativamente inferior à observada na área dos Químicos Industriais, a Empresa mantém um enfoque contínuo na redução e valorização de resíduos, sempre que tecnicamente viável. **Paralelamente, a Bondalti Water desenvolve e disponibiliza soluções tecnológicas para a gestão e valorização de resíduos de terceiros**, como lamas provenientes do tratamento de águas residuais, permitindo aos seus clientes

reduzir os volumes de resíduos gerados e promover a sua valorização, quer através da valorização energética, quer da recuperação de nutrientes e da sua aplicação como fertilizantes.

Entradas e saídas de recursos (E5-4/E5-5)

As entradas de recursos da Bondalti Chemicals incluem essencialmente matérias-primas, água, energia e outros consumíveis necessários ao funcionamento das operações. A Empresa procura gerir estas entradas de forma eficiente, privilegiando a redução de consumos específicos e a otimização do uso dos recursos ao longo do processo produtivo. A monitorização das principais entradas de recursos é assegurada através

dos sistemas de controlo operacional e ambiental existentes, permitindo acompanhar tendências de consumo e identificar oportunidades de melhoria na eficiência dos processos.

Por outro lado, as saídas de recursos da Bondalti Chemicals incluem os produtos finais, os efluentes tratados e os resíduos gerados no âmbito da atividade. A Empresa assegura que os resíduos são corretamente segregados e encaminhados para valorização ou eliminação por operadores licenciados, em conformidade com a legislação aplicável. Sempre que possível, a Bondalti promove a redução da quantidade de resíduos gerados e a sua valorização, minimizando a deposição final e contribuindo para uma gestão mais eficiente dos recursos ao longo do ciclo produtivo.





2.3 INFORMAÇÕES SOCIAIS

2.3.1 PRÓPRIA MÃO DE OBRA

Impactos, Riscos e Oportunidade materiais

(ESRS 2 SBM-3)

No âmbito das suas operações, a Bondalti está associada a impactos relacionados com a segurança, saúde, bem-estar, desenvolvimento de competências e diversidade dos seus colaboradores, estando igualmente exposta a riscos operacionais, legais e reputacionais decorrentes de acidentes de trabalho, perda de talento, incumprimento de obrigações laborais e desafios na atração e retenção de profissionais qualificados.



...com
a segurança,
saúde,
bem-estar,
desenvolvimento
de competências
e diversidade
dos seus
colaboradores...

Contributo para os ODS



IMPACTOS

Acidentes de trabalho e afeções à saúde dos trabalhadores

As atividades do Grupo Bondalti expõem os trabalhadores a riscos de saúde e segurança, podendo resultar em acidentes de trabalho ou doenças ocupacionais, com impactos negativos para os colaboradores.

Exposição dos trabalhadores a riscos de saúde e segurança, podendo resultar em acidentes de trabalho ou doenças ocupacionais

A natureza das operações industriais implica a exposição dos trabalhadores a riscos operacionais, exigindo medidas contínuas de prevenção e controlo para mitigar impactos na saúde e segurança.

Desenvolvimento e melhoria de competências, através de formação contínua

O Grupo promove a formação contínua e o desenvolvimento de competências, contribuindo positivamente para a qualificação, empregabilidade e progressão profissional dos colaboradores.

RISCOS

Exposição mediática e perda de capital humano em caso de acidentes laborais e afeções à saúde

A ocorrência de acidentes de trabalho ou problemas de saúde ocupacional pode resultar em exposição mediática negativa e perda de capital humano.

Absentismo laboral afetando a produtividade e custos operacionais

O aumento do absentismo laboral associado a condições de saúde e segurança pode afetar a produtividade e gerar custos operacionais adicionais.

Danos reputacionais e financeiros devido a más práticas laborais ou falhas na proteção da saúde e segurança

Más práticas laborais ou insuficiente proteção da saúde e segurança podem originar impactos reputacionais e financeiros relevantes para o Grupo.

Dificuldade de atrair colaboradores com as competências necessárias e/ou saída de colaboradores em funções críticas

A dificuldade em atrair e reter colaboradores qualificados, especialmente para funções críticas, pode comprometer a continuidade e eficiência das operações.

Danos reputacionais e de conformidade decorrentes do incumprimento de requisitos legais aplicáveis e/ou de recomendações de boa governação sobre representação equilibrada de género nos órgãos sociais

O incumprimento de requisitos legais ou de boas práticas, incluindo aspetos relacionados com a representação equilibrada de género nos órgãos sociais, pode gerar riscos reputacionais e de conformidade.

Políticas relacionadas com a própria mão de obra (S1-1)

A Bondalti enquadra a gestão da sua mão de obra própria através de

um conjunto estruturado de políticas, códigos e procedimentos internos, que refletem o seu compromisso com os direitos humanos, a dignidade das pessoas, a igualdade de oportunidades, a não discriminação e a criação de um

ambiente de trabalho seguro, saudável e inclusivo. O principal referencial é o [Código de Ética e Conduta](#), aplicável a todos os colaboradores e Empresas do Grupo, independentemente da função, vínculo contratual

ou localização, que estabelece princípios claros de respeito pelos direitos fundamentais, integridade, honestidade, prevenção do assédio, combate à discriminação e promoção de condições de trabalho justas.



...a Bondalti Water assegura o cumprimento da quota legal de colaboradores com incapacidade...

Este Código é complementado pela Política de Conciliação, Diversidade, Equidade e Inclusão, que reforça a valorização das pessoas, a igualdade de oportunidades, a inclusão de diferentes perfis e a conciliação entre a vida profissional, pessoal e familiar.

A gestão da relação laboral é ainda suportada por procedimentos formais que regulam o recrutamento e seleção, a admissão e integração, a avaliação de desempenho, a formação e

desenvolvimento de competências, a saúde e segurança no trabalho, bem como a gestão de benefícios e proteção social. Estas políticas e procedimentos aplicam-se às operações próprias da Bondalti e são revistos periodicamente, assegurando o alinhamento com a legislação aplicável e com as melhores práticas.

Em linha com estes princípios e com o compromisso de promover um ambiente de trabalho inclusivo, a Bondalti Water assegura o cumprimento da quota legal de 2% de colaboradores com incapacidade, reforçando a sua atuação em matéria de igualdade de oportunidades e inclusão.

Processos para dialogar com os próprios trabalhadores e os representantes dos trabalhadores sobre impactos (S1-2)

A Bondalti promove o diálogo regular e estruturado com os seus trabalhadores, reconhecendo a importância da participação ativa na identificação de impactos, riscos e oportunidades relacionados com a própria mão de

obra. Este diálogo é assegurado através de diversos mecanismos formais e informais, incluindo processos de auscultação ao clima organizacional, realizados com periodicidade definida, que permitem recolher perceções dos colaboradores sobre temas como condições de trabalho, bem-estar, liderança, desenvolvimento profissional e cultura organizacional. **Os resultados destes processos são analisados pela Direção de Pessoas e pela Comissão Executiva, dando origem, sempre que aplicável, a planos de ação.**

Adicionalmente, a Bondalti Chemicals mantém relações laborais estruturadas, com reuniões mensais com representantes dos trabalhadores e sindicatos, garantindo um canal permanente de comunicação sobre matérias laborais, alterações legislativas, condições de trabalho e outros temas relevantes. Este diálogo social contribui para a prevenção de conflitos, para a resolução atempada de preocupações e para o reforço de um ambiente de confiança mútua. Além disso, a Bondalti Chemicals gere as suas relações laborais com



base no Contrato Coletivo de Trabalho (CCT) que é regulado pela APQuímica (associação nacional de referência para o setor da Química, Petroquímica e Refinação). Em Espanha, segue o acordo geral da indústria química e o pacto de aplicação negociado com os representantes dos colaboradores.

Na Bondalti Water, o diálogo com a própria mão de obra é assegurado através de mecanismos diretos e indiretos, ajustados à dimensão da organização. Em Espanha, existe uma comissão de trabalhadores com um representante formal, que atua como interlocutor entre os colaboradores e a Empresa. O envolvimento dos colaboradores é promovido, nomeadamente, através de inquéritos nos quais a comissão de trabalhadores participa desde a fase inicial, contribuindo para a definição e validação das questões a abordar. O diálogo ocorre tanto diretamente com os colaboradores como através dos seus representantes, sobretudo em reuniões de equipa, nas quais um representante comunica as principais questões à Administração.

Embora não exista um processo formal de avaliação da eficácia do

diálogo, a perceção dos colaboradores é acompanhada durante o *onboarding*, através de momentos de acompanhamento ao fim de 1, 2 e 3 meses. Adicionalmente, as perspetivas de colaboradores potencialmente mais vulneráveis são recolhidas através de surveys no âmbito de SST e do *People Engagement Survey*, realizado com periodicidade bienal.

Processos para corrigir os impactos negativos e canais para os próprios trabalhadores expressarem preocupações (S1-3/S1-17)

A Bondalti dispõe de processos estruturados para prevenir, identificar e corrigir impactos negativos sobre a sua própria mão de obra, bem como de canais formais que permitem aos trabalhadores manifestar preocupações, necessidades ou situações potencialmente irregulares, assegurando uma resposta adequada e atempada.

A identificação antecipada de potenciais impactos negativos



A Bondalti dispõe de processos estruturados para prevenir, identificar e corrigir impactos negativos sobre a sua própria mão de obra...

é apoiada por mecanismos de auscultação regular, nomeadamente através de inquéritos ao clima organizacional e de inquéritos de satisfação dos colaboradores, que permitem recolher perceções sobre condições de trabalho, bem-estar, liderança, segurança psicológica e outros temas relevantes. Estes instrumentos contribuem para a prevenção de riscos sociais e para a definição de medidas de melhoria contínua. Além destes mecanismos, a Bondalti disponibiliza um [Canal de Denúncia](#), acessível a todos os colaboradores, que permite reportar, de forma confidencial, situações relacionadas com violações

do Código de Ética e Conduta, assédio, discriminação, práticas ilícitas ou outras condutas impróprias. Este canal constitui um instrumento central para a correção de impactos negativos sempre que estes ocorram.

A disponibilidade e o correto funcionamento destes canais no local de trabalho são apoiados por ações de formação obrigatória sobre o Código de Ética e Conduta, assegurando que todos os colaboradores conhecem os princípios aplicáveis, os mecanismos existentes e as formas de utilização dos canais de comunicação e denúncia. O registo, acompanhamento e tratamento das questões suscitadas



através destes canais são assegurados pelo Provedor de Ética, que atua de forma independente, garantindo a análise das situações reportadas, o encaminhamento adequado, a definição de medidas corretivas quando aplicável e o acompanhamento da sua implementação. **Este modelo permite assegurar a eficácia dos canais e a consistência das respostas, contribuindo para a confiança dos utilizadores previstos.**

A confiança e o conhecimento destes mecanismos por parte

dos trabalhadores são avaliados, nomeadamente, através dos processos de auscultação ao clima organizacional, que permitem aferir a perceção dos colaboradores relativamente à existência, acessibilidade e credibilidade dos canais disponíveis para a manifestação de preocupações e resolução de situações.

A Bondalti dispõe ainda de políticas globais de proteção contra atos de retaliação, aplicáveis a todas as pessoas que utilizem estes mecanismos de comunicação e denúncia, assegurando

que nenhuma pessoa é prejudicada por reportar, de boa-fé, uma situação ou preocupação. Estas políticas aplicam-se de forma transversal e não distinguem categorias específicas, incluindo representantes dos trabalhadores.

Atualmente, a Empresa não prevê a implementação de medidas específicas adicionais exclusivamente dirigidas à proteção dos representantes dos trabalhadores, para além do enquadramento global e legal já existente. Não se encontra definido, neste momento, um calendário para o desenvolvimento de mecanismos diferenciados para esse efeito.

Tomar medidas sobre os impactos materiais e abordagens para atenuar os riscos materiais e procurar oportunidades materiais relacionadas com a própria mão de obra, bem como a eficácia dessas medidas e abordagens (S1-4)

A Bondalti adota uma abordagem ativa na gestão dos impactos

materiais relacionados com os seus trabalhadores, integrando medidas preventivas, corretivas e de desenvolvimento contínuo nas suas práticas de gestão de pessoas.

Entre as principais áreas de atuação destacam-se a saúde e segurança no trabalho, através de sistemas de vigilância da saúde e prevenção de riscos, a formação e desenvolvimento de competências, a promoção da conciliação entre vida profissional e pessoal, e a igualdade de oportunidades no acesso ao emprego, progressão e remuneração. Estas medidas visam mitigar riscos associados a acidentes de trabalho, falta de qualificação, desigualdade ou desmotivação, enquanto promovem oportunidades de desenvolvimento e retenção de talento. A eficácia destas abordagens é acompanhada através de diferentes instrumentos, como indicadores internos, avaliações periódicas, processos de auscultação aos colaboradores e acompanhamento pela Direção de Pessoas e pela Comissão Executiva. Sempre que necessário, as medidas são ajustadas para responder a novas necessidades ou a alterações no contexto interno ou externo.

Metas relacionadas com a gestão de impactos materiais, a promoção de impactos positivos, bem como de riscos e oportunidades (S1-5)

A Bondalti definiu metas relacionadas com a gestão da sua mão de obra, alinhadas com a promoção de condições de trabalho dignas, seguras e inclusivas, bem como com o desenvolvimento contínuo das pessoas.

Estas metas incidem, entre outros aspetos, sobre áreas como **formação e desenvolvimento de competências**,



saúde e segurança no trabalho, conciliação entre vida profissional e pessoal e igualdade de oportunidades, sendo acompanhadas através de indicadores internos e processos de monitorização regulares. Sempre que aplicável, os progressos são avaliados face aos objetivos definidos, recorrendo a métricas quantitativas.

Quando não existem metas quantitativas específicas para determinados temas, a Bondalti assegura uma abordagem baseada em melhoria contínua, sustentada por políticas, práticas e processos estruturados, mantendo a capacidade de definir objetivos adicionais no futuro, caso a evolução da materialidade ou do enquadramento regulamentar o justifique.

Características dos trabalhadores assalariados e não assalariados da Empresa (S1-6/S1-7)

A Bondalti emprega trabalhadores assalariados com diferentes perfis profissionais, funções, níveis de responsabilidade e localizações, refletindo a diversidade das suas



A caracterização dos trabalhadores assalariados é acompanhada de forma sistemática pela Direção de Pessoas...

atividades industriais e corporativas. A composição da força de trabalho inclui colaboradores com contratos sem termo e a termo, distribuídos por áreas operacionais, técnicas, administrativas e de gestão. A caracterização dos trabalhadores assalariados é acompanhada de forma sistemática pela Direção de Pessoas, através dos sistemas internos de gestão de recursos humanos, assegurando informação atualizada sobre dimensões como o número total de trabalhadores, distribuição por género, idade, tipo de contrato, função e localização geográfica.

Para além dos trabalhadores assalariados, a Bondalti recorre, de forma complementar,

a trabalhadores não assalariados, incluindo estagiários, trabalhadores temporários e prestadores de serviços, sempre que tal se justifique por necessidades específicas das operações ou por objetivos de desenvolvimento de talento.

A gestão destes trabalhadores é realizada através de procedimentos formais que asseguram o cumprimento da legislação aplicável, a definição clara de responsabilidades e a integração adequada nos contextos de trabalho. No caso dos trabalhadores temporários e estagiários, a Bondalti assegura processos estruturados de acolhimento, acompanhamento e avaliação, promovendo condições de trabalho seguras e alinhadas com os seus princípios éticos.

Cobertura de negociação coletiva e diálogo social

(S1-8)

A Bondalti reconhece a importância do diálogo social e do direito à negociação coletiva enquanto pilares fundamentais de relações laborais equilibradas e responsáveis.

A Empresa mantém um relacionamento estruturado com sindicatos e representantes dos trabalhadores, promovendo reuniões regulares para a discussão de matérias laborais, condições de trabalho e outros temas relevantes.

Os trabalhadores abrangidos por instrumentos de regulamentação coletiva de trabalho encontram-se cobertos por acordos aplicáveis ao setor, sendo assegurado o cumprimento integral das disposições legais e convencionais em vigor.



Métricas de diversidade

(S1-9)

A diversidade é um elemento central da cultura organizacional da Bondalti, refletindo-se no compromisso com a igualdade de oportunidades, a não discriminação e a valorização de diferentes percursos, experiências e perfis.

A Empresa acompanha métricas de diversidade relacionadas, entre outros aspetos, com género, idade e estrutura organizacional, permitindo avaliar a representatividade e identificar oportunidades de melhoria. Estas métricas são analisadas internamente e enquadradas pela Política de Conciliação, Diversidade, Equidade e Inclusão, contribuindo para decisões informadas em matéria de recrutamento, desenvolvimento e progressão profissional.

Salários adequados

(S1-10)

A Bondalti assegura que os salários praticados são definidos de forma justa e responsável, em conformidade com a legislação aplicável, os instrumentos de

regulamentação coletiva de trabalho e as práticas internas de compensação. A Empresa promove uma abordagem baseada na equidade interna, na valorização das competências e na adequação das remunerações às funções desempenhadas. A avaliação da adequação salarial tem em conta fatores como o enquadramento legal, as condições de mercado, a função, a experiência e o desempenho, assegurando que os trabalhadores auferem remunerações compatíveis com padrões dignos de trabalho. Neste enquadramento, a Bondalti assegura que todos os seus colaboradores auferem remunerações superiores ao Salário Mínimo Nacional.

Proteção social (S1-11)

A Bondalti proporciona aos seus trabalhadores mecanismos de proteção social, em conformidade com a legislação em vigor e com os benefícios internos definidos, contribuindo para a segurança e bem-estar das pessoas ao longo do seu percurso profissional.

Estes mecanismos incluem, entre outros, o acesso à segurança social obrigatória, seguros aplicáveis,



"A formação e o desenvolvimento dos colaboradores constituem elementos centrais da estratégia da Bondalti..."

benefícios complementares e apoios previstos nas políticas internas, assegurando cobertura em situações como doença, parentalidade, acidentes de trabalho ou outras contingências relevantes.

Pessoas com deficiência (S1-12)

A Bondalti promove a inclusão de pessoas com deficiência, alinhando-se com os princípios de igualdade de oportunidades, respeito pela diversidade e dignidade humana. A Empresa adota práticas de recrutamento, integração e gestão que visam assegurar um ambiente de

trabalho inclusivo e acessível, sempre que aplicável. Sempre que necessário, são avaliadas e implementadas medidas de adaptação razoável aos postos de trabalho, de forma a permitir o desempenho adequado das funções e a integração plena dos colaboradores.

Métricas de formação e desenvolvimento de competências (S1-13)

A formação e o desenvolvimento dos colaboradores constituem elementos centrais da estratégia da Bondalti, refletindo o compromisso da Empresa com o crescimento contínuo das suas equipas, tanto a nível pessoal como

profissional. A Bondalti adota uma abordagem dinâmica e participativa, incentivando os colaboradores a identificarem as suas próprias necessidades de desenvolvimento através da metodologia de *self-proposed training*. As necessidades identificadas são integradas no plano anual de formação, que combina ações específicas por função com iniciativas transversais, abrangendo áreas como liderança, tecnologia aplicada, línguas, segurança e ferramentas digitais.

Esta abordagem permite alinhar o desenvolvimento de competências individuais com as prioridades

estratégicas e operacionais da organização.

A formação está também articulada com os processos de Gestão de Talento, sendo utilizados os resultados das avaliações de desempenho, bem como os resultados dos *assessment* de potencial, para definir planos de desenvolvimento individual ajustados às necessidades e potencial de cada colaborador. Paralelamente, a participação em eventos e congressos nacionais e internacionais é incentivada, promovendo a atualização contínua de conhecimentos e a partilha de boas práticas.



Em 2025, os colaboradores do Grupo Bondalti realizaram cerca de **53 mil horas de formação contínua** (i.e. sem contabilização da formação *on-the-job*), reforçando o posicionamento da Empresa enquanto organização atenta à evolução do setor e comprometida com o desenvolvimento das suas pessoas.

Em 2025, a Bondalti Chemicals deu um passo decisivo na modernização da gestão da formação e da performance com o lançamento da plataforma Bondalti People, que passou a integrar, de forma centralizada, os diferentes processos da Direção de Pessoas, promovendo uma maior participação dos colaboradores na identificação das suas necessidades de formação e desenvolvimento, bem como uma gestão mais eficiente e estruturada do talento. **Paralelamente, a Bondalti manteve um investimento consistente em programas de**

formação estruturados, como o 4x4 Training, orientado para a qualificação de técnicos de Química Industrial, bem como em formações e ações específicas em áreas prioritárias, nomeadamente segurança e liderança. Estas iniciativas refletem a aposta contínua da Empresa no reforço de competências técnicas e operacionais essenciais ao seu negócio.

Em 2025, o volume de formação atingiu cerca de 53 mil horas, abrangendo 688 colaboradores, o que corresponde a uma taxa de abrangência de cerca de 84%. Este esforço evidencia o compromisso da Bondalti em promover a capacitação contínua das suas equipas, acompanhar a evolução tecnológica e preparar a organização para os desafios da transformação digital, reforçando simultaneamente o seu posicionamento como referência no setor químico.

Horas de formação ministrada



Estas iniciativas refletem a aposta contínua da empresa no reforço de competências técnicas e operacionais...

Na Bondalti Water, a formação e o desenvolvimento de competências são geridos de forma estruturada, com foco no crescimento profissional contínuo e na empregabilidade a longo prazo dos trabalhadores assalariados. A Empresa assegura a realização de formação obrigatória, em particular nas áreas de SST, garantindo o cumprimento dos requisitos legais e a adequação das competências às funções desempenhadas.

Além da formação obrigatória, as necessidades de desenvolvimento são identificadas através de entrevistas e momentos de acompanhamento, que permitem avaliar as competências associadas às funções exercidas e identificar oportunidades de reforço

ou atualização, como, por exemplo, formação em gestão da mudança. Esta abordagem contribui para o alinhamento entre o desenvolvimento individual dos colaboradores e as necessidades da organização.

Relativamente aos trabalhadores não assalariados, a Bondalti Water assegura igualmente o acesso à formação necessária para o desempenho adequado das suas atividades, sempre que aplicável.

Este apoio inclui, por exemplo, a formação de prestadores de serviços em áreas técnicas específicas, como tecnologias de informação, garantindo a integração adequada e o cumprimento dos padrões internos da Empresa.



Métricas de saúde e segurança (S1-14)

A saúde e segurança no trabalho constituem uma prioridade para a Bondalti, refletindo o compromisso da Empresa com a proteção da vida, da integridade física e do bem-estar dos seus trabalhadores.

A Bondalti assegura que, na Bondalti Chemicals, 97% da sua mão de obra própria está abrangida por um sistema de gestão da saúde e segurança no trabalho, implementado com base nos requisitos legais aplicáveis e em normas reconhecidas. A Empresa cumpre o disposto no Decreto-Lei n.º 102/2009, aplicando os princípios gerais de prevenção, que incluem medidas de engenharia, organizacionais e operacionais destinadas à eliminação ou redução dos riscos profissionais.

Para além do cumprimento legal, a Bondalti reforça o seu compromisso com **elevados padrões de segurança através da certificação do sistema de gestão da saúde e segurança segundo a norma ISO 45001**, assegurando uma abordagem estruturada, preventiva e orientada para a melhoria contínua.

No período de reporte, foram registados 17 incidentes na Bondalti Chemicals associados a **lesões relacionadas com o trabalho, dos quais, apenas 5 acidentes com baixa, 1 envolvendo um trabalhador interno e 4 envolvendo trabalhadores externos**. Não se verificaram mortes resultantes de lesões ou de problemas de saúde relacionados com o trabalho, quer na própria mão de obra, quer em outros trabalhadores que exerçam atividade nas instalações da Empresa.

Para além da implementação de sistemas formais e do cumprimento dos requisitos legais, a Bondalti promove de forma ativa uma cultura de segurança participativa, através de iniciativas regulares de sensibilização, formação e envolvimento dos trabalhadores. Um exemplo disso é a celebração do Dia Mundial da Segurança, assinalado a 28 de abril, que incluiu a realização de workshops ao longo do dia, dedicados a temas críticos como a abertura de tubagens e equipamentos e a sensibilização para trabalhos com fogo ou calor. Estas ações envolveram tanto trabalhadores internos como prestadores de serviços, reforçando uma abordagem integrada à prevenção de riscos.

REGRAS SALVAM VIDAS

A Bondalti desenvolve igualmente iniciativas voluntárias orientadas para a **redução da sinistralidade e para o reforço da cultura de segurança, como o programa Regras Salvam Vidas**, que visa assegurar a eficácia das regras de segurança no controlo dos riscos operacionais mais relevantes.



OBSERVAÇÕES PREVENTIVAS DE SEGURANÇA

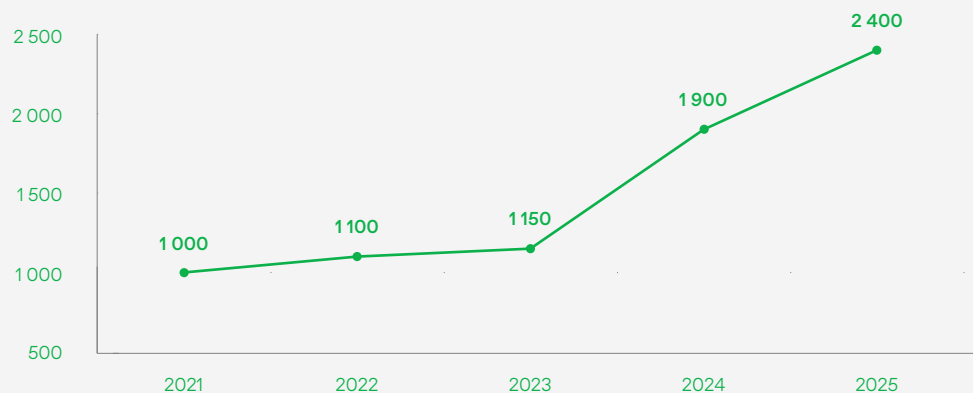
No âmbito do programa OPS – Observações Preventivas de Segurança, **foram realizadas 758 observações preventivas, com a participação de 50 líderes**, promovendo a identificação precoce de comportamentos de risco e oportunidades de melhoria.





...assegura a realização de formação obrigatória, em particular nas áreas de SST...

Investimento no pilar segurança
(mil €)



5 734 HORAS DE FORMAÇÃO NO PILAR SEGURANÇA

Em paralelo, a Empresa tem vindo a investir na digitalização das autorizações de segurança, reforçando o controlo, a rastreabilidade e a eficiência dos processos associados a trabalhos de risco. A componente formativa continua a ser um eixo central desta abordagem, complementada por investimentos específicos em segurança e pela realização regular de simulacros, tendo sido realizados 3 simulacros nas operações da Bondalti Chemicals, com o envolvimento sistemático dos bombeiros voluntários e outras entidades externas.

A cooperação com as corporações locais de bombeiros tem sido reforçada através da realização de ações de formação conjuntas, da participação nos exercícios e do envolvimento direto na preparação e execução dos simulacros, contribuindo para uma melhor articulação em situações de emergência e para o reforço da capacidade de resposta conjunta.

Equilíbrio entre a vida profissional e a vida privada (S1-15)

A Bondalti promove ativamente o equilíbrio entre a vida profissional, pessoal e familiar, reconhecendo a sua importância para o bem-estar, motivação e desempenho dos trabalhadores. Este compromisso encontra-se formalizado na Política de Conciliação, Diversidade, Equidade e Inclusão e é reforçado através da certificação Empresa Familiarmente Responsável ([efr](#)).

A Bondalti é certificada como efr desde 2020, um referencial internacional promovido pela Fundação MásFamilia, que incentiva a implementação de medidas ajustadas

às diferentes realidades pessoais e familiares dos colaboradores.

As mais de 50 medidas adotadas são complementares às previstas na legislação em vigor e têm impacto transversal na organização, contribuindo para a promoção do equilíbrio entre a vida profissional, pessoal e familiar.

A promoção da segurança psicológica constitui igualmente um elemento central da cultura organizacional da Bondalti. A Empresa reforça junto das lideranças a importância de comportamentos respeitosos, inclusivos e alinhados com os seus valores, fomentando um ambiente de trabalho em que todas as pessoas se sintam valorizadas, ouvidas e protegidas.

A equipa efr assegura a resposta a todas as questões e dúvidas colocadas pelos colaboradores, quer por via eletrónica, quer através de contacto direto, *focus group* e questionários de satisfação, contribuindo para a melhoria contínua do Plano efr, assente em princípios de transparência, diálogo e *feedback* contínuo.



Métricas de remuneração (disparidade salarial e remuneração total) (S1-16)

A Bondalti adota uma abordagem responsável e transparente em matéria de remuneração, promovendo a equidade interna e a adequação das compensações às funções, responsabilidades, competências e ao desempenho dos trabalhadores.

A Empresa acompanha métricas relacionadas com a disparidade salarial e a remuneração total,

analisando a consistência das práticas remuneratórias e identificando eventuais desvios ou oportunidades de melhoria. **Estas análises são enquadradas pelas políticas internas de compensação e pelos instrumentos de regulamentação coletiva aplicáveis.**

A Bondalti realiza ainda estudos de *benchmarking* duas vezes por ano para garantir que o seu posicionamento salarial continua alinhado com as práticas definidas.



2.3.2 TRABALHADORES NA CADEIA DE VALOR

Políticas relacionadas com os trabalhadores da cadeia de valor (S2-1)

A abordagem da Bondalti aos trabalhadores da cadeia de valor assenta em princípios de conduta ética, respeito pelos direitos humanos, saúde e segurança, e atuação responsável, refletindo os valores da Empresa e os compromissos assumidos no âmbito da sustentabilidade e da governação responsável.

Estes princípios encontram-se formalizados, nomeadamente, no Código de Ética e Conduta e no Código de Conduta para Fornecedores, que definem as expectativas da Bondalti relativamente às práticas laborais, aos direitos humanos, à saúde e segurança no trabalho e à ética empresarial ao longo da cadeia de fornecimento.

A Bondalti espera que os seus fornecedores e parceiros cumpram a legislação aplicável e atuem de forma alinhada com estes referenciais e com a Carta de Princípios do Pacto Global

das Nações Unidas, que a Bondalti subscreveu, reconhecendo que uma parte relevante dos impactos sociais pode ocorrer fora das suas operações diretas. As políticas aplicáveis à cadeia de valor abrangem, entre outros aspetos, a proibição do trabalho infantil e forçado, o respeito pela dignidade humana, a promoção de condições de trabalho seguras, a não discriminação e a adoção de práticas éticas, constituindo a base para a gestão dos impactos associados aos trabalhadores da cadeia de valor.

Processos para dialogar com os trabalhadores da cadeia de valor sobre impactos (S2-2)

O diálogo com os trabalhadores da cadeia de valor é assegurado de forma direta através de mecanismos como formação de segurança, administrada em fábrica, e indireta, principalmente através da interação estruturada com fornecedores, prestadores de serviços



As denúncias são tratadas de forma diligente, confidencial e imparcial, assegurando a proteção contra retaliação.

e parceiros comerciais, reconhecendo o papel destes enquanto empregadores diretos dos trabalhadores envolvidos.

A Bondalti promove este diálogo através de processos de envolvimento com fornecedores, incluindo mecanismos de avaliação, comunicação de expectativas e acompanhamento de temas relevantes em matéria ESG. Em particular, a Empresa encontra-se a implementar uma plataforma de envolvimento com fornecedores, que permite recolher informação estruturada sobre práticas laborais, riscos sociais e conformidade, apoiando uma visão mais integrada dos impactos ao longo da cadeia de valor.

Sempre que aplicável, o diálogo é reforçado através de contactos diretos, auditorias, ações de sensibilização e acompanhamento de planos de ação, permitindo à Bondalti identificar riscos potenciais e promover melhorias progressivas nas práticas laborais.

Processos para corrigir os impactos negativos e canais para os trabalhadores da cadeia de valor expressarem preocupações (S2-3)

A Bondalti dispõe de mecanismos que permitem a identificação, comunicação

e tratamento de potenciais impactos negativos relacionados com os trabalhadores da cadeia de valor. Estes mecanismos assentam, em primeiro lugar, nos requisitos definidos no Código de Conduta para Fornecedores, que prevê a possibilidade de atuação corretiva em situações de incumprimento.

Adicionalmente, o Canal de Denúncia da Bondalti encontra-se disponível não apenas para colaboradores internos, mas também para fornecedores, prestadores de serviços e outras partes interessadas, permitindo a comunicação confidencial de situações relacionadas com violações de direitos humanos, práticas laborais inadequadas ou outras condutas impróprias. As denúncias são tratadas de forma diligente, confidencial e imparcial, assegurando a proteção contra retaliação.

Sempre que são identificados impactos negativos ou riscos relevantes, a Bondalti atua em articulação com

as partes envolvidas, promovendo a definição e implementação de medidas corretivas e, quando necessário, avaliando a continuidade da relação comercial.

Medidas para gerir impactos materiais, atenuar riscos e promover oportunidades relacionadas com os trabalhadores da cadeia de valor (S2-4)

A Bondalti adota uma abordagem gradual e proporcional na gestão dos impactos materiais relacionados com os trabalhadores da cadeia de valor, integrando esta dimensão nos seus processos de gestão de risco, compras e sustentabilidade.

As principais medidas incluem a definição clara de expectativas éticas e laborais, a avaliação de fornecedores com base em critérios ESG, a priorização de fornecedores críticos e o acompanhamento de riscos associados a direitos humanos, saúde e segurança, condições de trabalho e ética. A implementação da plataforma

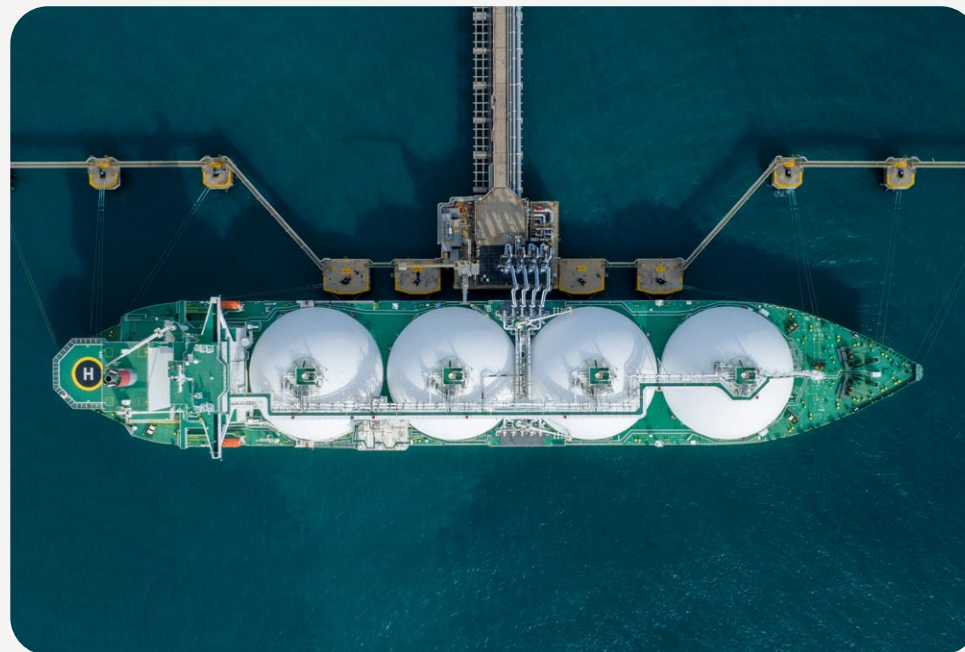


de envolvimento com fornecedores constitui um passo relevante para reforçar esta abordagem, permitindo uma monitorização mais sistemática e comparável.

A eficácia destas medidas é avaliada através do acompanhamento dos resultados das avaliações, da evolução dos planos de ação definidos e da integração dos riscos identificados nos processos internos de gestão de risco e tomada de decisão. Sempre que identificadas oportunidades de melhoria, **a Bondalti promove o envolvimento construtivo com os fornecedores, contribuindo para impactos positivos ao longo da cadeia de valor.**

SUSTENTABILIDADE DA CADEIA DE VALOR

O projeto de Compras Sustentáveis da Bondalti resulta da decisão de integrar de forma estruturada critérios ESG nos processos de compras, reconhecendo o impacto direto na cadeia de valor e na gestão de riscos da organização. Este projeto traduz-se na implementação de um conjunto estruturado de políticas, procedimentos



e ferramentas que asseguram que as decisões de aquisição consideram, de forma sistemática, não apenas critérios económicos, mas também os impactos ambientais, sociais e éticos ao longo do ciclo de vida dos bens e serviços adquiridos. A sua aplicação é transversal a toda a organização, abrangendo todas as categorias de compra e envolvendo as diferentes áreas internas com responsabilidade no processo de aquisição, bem como os fornecedores e restantes partes interessadas da cadeia de fornecimento.

A Bondalti formaliza este compromisso através de uma [Política de Compras Sustentáveis](#) aprovada ao mais alto nível, que define valores e objetivos para orientar as práticas de compra em alinhamento com compromissos de sustentabilidade, ética e conformidade.

Para garantir consistência e rastreabilidade, o projeto é suportado por um conjunto de procedimentos e documentos internos que orientam cada fase do processo, assegurando aplicação consistente de critérios ESG, cumprimento legal e melhoria contínua.

Um elemento central é a digitalização do suporte à decisão com o apoio de uma plataforma que centraliza informação, reforça rastreabilidade e promove decisões informadas e alinhadas com compromissos institucionais de sustentabilidade.

Esta plataforma integra um questionário ESG e cruza os dados fornecidos pelos parceiros com fontes públicas, contribuindo para a robustez e integridade da informação recolhida. Previamente ao envio dos questionários, a Bondalti definiu a categorização dos fornecedores em diferentes níveis de criticidade (360°, 180° e Basic), de acordo com o respetivo perfil de risco e criticidade. Posteriormente, a plataforma realiza uma análise de risco multidimensional, abrangendo fatores ESG, financeiros, operacionais, cibernéticos e geopolíticos, atribuindo uma pontuação que apoia o processo de monitorização e diligência associado a cada fornecedor.

A operacionalização do projeto efetua-se em quatro etapas: **qualificação, seleção, contratação e plano de envolvimento.**

- A qualificação de fornecedores é descrita como um passo preventivo e dinâmico, com verificação de requisitos mínimos e avaliação preliminar de risco na plataforma, podendo exigir aprofundamento adicional para fornecedores mais críticos.
- A seleção integra critérios de sustentabilidade de forma objetiva e com peso na decisão, refletindo-os nos documentos de consulta ao mercado e recorrendo a grelhas e escalas para assegurar justiça e consistência.
- Na contratação, o projeto reforça a necessidade de cláusulas e mecanismos vinculativos que traduzam compromissos ambientais, sociais e éticos, incluindo reporte e consequências em caso de incumprimento, suportados por referenciais como o Código de Conduta e as Condições Gerais de Compras.
- O plano de envolvimento de fornecedores pode incluir planos de melhoria, metas, formação e iniciativas conjuntas de inovação, com reconhecimento de boas práticas para incentivar evolução contínua.

Metas relacionadas com a gestão dos impactos materiais negativos, a promoção de impactos positivos e a gestão de riscos e oportunidades materiais (S2-6)

Na ausência de metas formais dedicadas aos trabalhadores da cadeia de valor, a Bondalti privilegia uma abordagem baseada na atuação corretiva e na melhoria contínua.

Sempre que o processo de avaliação de fornecedores evidencia práticas que não estejam alinhadas com as expectativas definidas, é desenvolvido um plano de ação específico em conjunto com o fornecedor, cuja implementação é acompanhada e posteriormente reavaliada, permitindo avaliar a evolução alcançada e a eficácia das medidas adotadas.



2.3.3 AS NOSSAS COMUNIDADES

As comunidades onde a Bondalti desenvolve atividades constituem um elemento central da sua responsabilidade corporativa, refletindo o compromisso da Empresa com a criação de valor social, ambiental e económico nos territórios onde opera. A Bondalti identifica, avalia e gere impactos reais e potenciais da atividade nestas comunidades, incorporando expectativas, necessidades e direitos na estratégia e no modelo de negócio.

Esta abordagem parte do reconhecimento de que a presença industrial e social da Bondalti influencia diferentes escalas territoriais, desde as comunidades próximas das suas instalações, regiões com ligação socioeconómica relevante e, em determinados projetos, públicos de âmbito nacional ou ibérico. Ao reforçar a sua licença social para operar, a Bondalti procura consolidar relações de confiança e aumentar a resiliência do negócio, através de um diálogo contínuo, transparente e estruturado.



O diálogo com as comunidades concretiza-se em processos formais e informais de auscultação, incluindo reuniões com representantes municipais, instituições sociais, associações locais, colaboradores que habitam nas regiões envolventes, e plataformas *multistakeholder*, como o PACOPAR. Estes mecanismos permitem priorizar necessidades, alinhar expectativas e identificar oportunidades de criação de impacto positivo. A estratégia Together Matters integra e sistematiza esta atuação, orientando os compromissos da Bondalti em matéria de direitos

humanos, inclusão social, inovação social e desenvolvimento territorial, em alinhamento com referenciais e normas internacionalmente reconhecidas, como os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

A Bondalti identifica, predominantemente, impactos

positivos associados às suas operações e à sua intervenção social, incluindo a criação de emprego qualificado, o apoio direto a instituições e comunidades e o desenvolvimento de iniciativas que promovem competências, inclusão e melhoria das condições de vida. Estes impactos são acompanhados por indicadores específicos, encontrando-se a Bondalti a reforçar os processos de avaliação de impacto do seu programa

de responsabilidade corporativa Together Matters, com vista a aumentar a robustez, comparabilidade e utilidade da informação reportada.

Impactos, Riscos e Oportunidade materiais (ESRS 2 SBM-3)

No âmbito das suas operações, a Bondalti está associada a impactos

económicos, sociais e ambientais nas comunidades locais, incluindo a criação de emprego e o desenvolvimento comunitário, bem como potenciais efeitos na qualidade de vida e segurança, enfrentando riscos relacionados com a manutenção da licença social para operar e com a adequada gestão das suas iniciativas e relações locais.

Contributo para os ODS



IMPACTOS

Incidente industrial que possa comprometer a segurança da comunidade	A ocorrência de incidentes industriais nas operações do Grupo pode comprometer a segurança das comunidades locais, gerando impactos negativos ao nível da saúde, segurança e ambiente.
Contributo para o desenvolvimento social, educativo e científico das comunidades locais através de parcerias com escolas, instituições de solidariedade e associações desportivas e ambientais, promovendo a inclusão e o envolvimento comunitário	O Grupo promove o desenvolvimento social, educativo e científico das comunidades locais através de parcerias com escolas, instituições e associações, fomentando a inclusão e o envolvimento comunitário.
Criação de emprego direto e indireto, promovendo o desenvolvimento económico local	As atividades do Grupo contribuem para a criação de emprego direto e indireto, promovendo o desenvolvimento económico das regiões onde opera.
Fornecimento de água potável à comunidade local	Através das suas atividades, o Grupo contribui para o fornecimento de água potável, gerando um impacto positivo na qualidade de vida das comunidades locais.

RISCOS

Afetação da licença social para operar	A ocorrência de impactos negativos nas comunidades ou a perceção de práticas inadequadas pode comprometer a aceitação social das operações do Grupo, afetando a sua licença para operar.
--	--

Políticas e compromissos para com as comunidades (S3-1)

A atuação junto das comunidades é orientada pela estratégia Together Matters, que estrutura a abordagem da Bondalti ao investimento social e à geração de impacto positivo.

Este enquadramento encontra-se alinhado com os Princípios Orientadores das Nações Unidas sobre Empresas e Direitos Humanos, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e as melhores práticas internacionais em responsabilidade social.

A Bondalti é também membro do UN Global Compact, APEE e GRACE, entre outros, participando ativamente em grupos de trabalho e iniciativas que reforçam o seu compromisso com os direitos humanos, a ética organizacional e a sustentabilidade social. O diálogo com as comunidades é constante e inclui mecanismos formais de contacto, para receção de pedidos ou preocupações, geridos pela área de Responsabilidade Social Corporativa.

Diálogo, participação e envolvimento contínuo com as comunidades (S3-2)

A Bondalti desenvolve processos robustos de diálogo com as comunidades afetadas, que incluem:

- Reuniões regulares com instituições locais;
- Sessões públicas de prestação de contas, como o *Sustainability Day*;
- Reuniões trimestrais com as associações parceiras do programa Together Matters;
- Interações informais decorrentes da presença contínua no território.

Este diálogo informa a tomada de decisão, orienta o desenho e a reavaliação de projetos e permite identificar de forma ágil necessidades emergentes. Os responsáveis pelos sites industriais, bem como a Direção de Pessoas e a equipa de Sustentabilidade e Transição Climática, asseguram a implementação destes processos, integrando os contributos recolhidos na gestão dos impactos e iniciativas.

A Empresa mantém ainda especial atenção a grupos em situação de



O diálogo com as comunidades é constante e inclui mecanismos formais de contacto, para receção de pedidos ou preocupações...

maior vulnerabilidade, incluindo migrantes, pessoas com deficiência e famílias em situação de fragilidade socioeconómica, promovendo projetos com resposta direta às suas necessidades.

Processos de Reparação, Canais de Diálogo e Mecanismos de Confiança (S3-3)

A Bondalti dispõe de mecanismos para responder a situações que possam emergir no relacionamento com as comunidades. Estes mecanismos incluem:

- Canais formais de contacto, através dos quais instituições ou atores comunitários podem apresentar pedidos ou preocupações;
- Processos de acompanhamento e monitorização de projetos, que permitem identificar desvios ou novas necessidades;
- Políticas de proteção contra retaliação, integradas no Código de Ética e Conduta, nas políticas de recursos humanos e no [canal de denúncia](#)

A confiança das comunidades nestes mecanismos é acompanhada através do diálogo contínuo, da presença regular da Empresa e, quando

aplicável, de instrumentos formais de auscultação e avaliação de satisfação.

Ações para gerir impactos e reforçar riscos e oportunidades positivas (S3-4)

A Bondalti desenvolve iniciativas destinadas a gerar impactos positivos e a responder a desafios sociais

das comunidades onde opera, nomeadamente:

- Apoio a instituições sociais com necessidades estruturais de financiamento;
- Promoção de projetos de inclusão e inovação social;
- Desenvolvimento de ações que reforcem o ensino profissional e aproximem o mundo académico da indústria química;

- Promoção da atratividade do setor químico junto de jovens, contribuindo para a criação de um pipeline de talento essencial para os desafios da descarbonização, da transição energética e da inovação industrial.

Estas ações são avaliadas periodicamente e ajustadas sempre que necessário, garantindo que continuam alinhadas com as necessidades reais das comunidades e com os objetivos estratégicos da Bondalti. A consolidação de uma licença social para operar robusta, sustentada na reputação e credibilidade construídas ao longo do tempo, constitui uma vantagem estratégica que reforça o posicionamento da Empresa enquanto agente de desenvolvimento sustentável.

TOGETHER MATTERS EM 2025

Em 2025, a Bondalti deu continuidade ao desenvolvimento do programa Together Matters, reforçando o seu papel enquanto eixo estruturante do envolvimento com as comunidades afetadas e do investimento social

da Empresa. O programa manteve-se como um instrumento central para transformar o diálogo com as comunidades em ações concretas de impacto positivo, alinhadas com as necessidades identificadas nos territórios onde a Bondalti está presente.

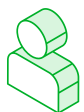
Ao longo do ano, o Together Matters evoluiu no sentido de uma abordagem cada vez mais estruturada e consistente, assente em parcerias de proximidade com instituições locais, no acompanhamento regular dos projetos apoiados e na integração das perspetivas das comunidades no desenho das iniciativas. Este progresso reflete o compromisso da Bondalti com a criação de valor social sustentável e com o reforço da sua licença social para operar.

Foram desenvolvidos cerca de 15 projetos, distribuídos pelos cinco pilares estratégicos do programa, assegurando uma abordagem integrada às dimensões social, ambiental e económica do desenvolvimento sustentável. A seleção e acompanhamento das iniciativas assentaram num modelo de *governance* estruturado, garantindo



alinhamento com os Objetivos 2030 da Estratégia de Responsabilidade Corporativa da Bondalti e a coerência

com as prioridades identificadas nas comunidades onde a Empresa está presente.



+ EDUCAÇÃO E CIDADANIA

Reforço da integração social em contexto escolar, promoção do sucesso educativo e desenvolvimento de projetos de sustentabilidade em ambiente escolar, **com impacto direto em crianças e jovens das comunidades locais.**



+ VIDA

Apoio a populações em situação de maior vulnerabilidade, incluindo famílias com crianças portadoras de doença grave, crianças e jovens com necessidades especiais e pessoas com incapacidade física ou mental, contribuindo para a melhoria das condições de vida e da inclusão social.



+ NATUREZA

Desenvolvimento de iniciativas orientadas para a preservação da biodiversidade, a valorização do capital natural e a sensibilização ambiental, com projetos em Portugal e Espanha, alguns dos quais com potencial de impacto a médio e longo prazo.



A Bondalti desenvolve iniciativas destinadas a gerar impactos positivos e a responder a desafios sociais...



+ EMPREENDEDORISMO E TRABALHO DIGNO

Apoio à formação de jovens no ensino superior, promoção da inovação sustentável e criação de condições para o acesso ao emprego, incluindo iniciativas com potencial de escala e impacto ibérico.



+ CASA E ENERGIA

Em 2025, este pilar esteve focado na definição estratégica e no desenho do modelo de intervenção, incluindo a identificação de necessidades prioritárias e a prospeção de parceiros para a implementação das iniciativas. **Estas atividades preparatórias visaram criar as condições para o arranque operacional do pilar a partir de 2026**, assegurando alinhamento com os objetivos do programa e viabilidade a médio prazo.





O balanço de 2025 evidencia o caráter local das iniciativas...

Em paralelo, no âmbito do PACOPAR, os projetos são integrados num ciclo anual de planeamento e acompanhamento. No início de cada ano, o gestor da relação apresenta o Plano de Atividades, garantindo o alinhamento estratégico. Após aprovação, cada iniciativa é monitorizada através de indicadores específicos, sendo os resultados anuais apurados e contabilizados no contexto dos Objetivos 2030 da Bondalti.

Este modelo assegura rigor, transparência e consistência na gestão do investimento social.

O balanço de 2025 evidencia o caráter local das iniciativas, resultantes de um trabalho de auscultação direta às comunidades, contribuindo para responder a necessidades concretas e reforçar a licença social para operar da Bondalti. Paralelamente, algumas

iniciativas demonstram potencial de escala, incluindo a possibilidade de expansão para um âmbito ibérico.

Para os próximos anos, a Bondalti pretende reforçar a governance e a avaliação de impacto do Together Matters, através do acompanhamento sistemático de todas as iniciativas enquadráveis na responsabilidade social corporativa e da implementação de uma ferramenta analítica que permita avaliar o impacto real dos projetos em que investe e o contributo dos mesmos para os compromissos da Empresa. Relativamente aos protocolos em vigor no período 2024-2026, a maioria aproxima-se da conclusão do seu ciclo, prevendo-se o cumprimento dos objetivos definidos. A avaliação do impacto alcançado servirá de base à decisão sobre a continuidade, expansão ou encerramento das iniciativas.



2.3.4 CONSUMIDORES E UTILIZADORES FINAIS

A Bondalti reconhece que a gestão responsável da sua relação com os clientes é um elemento essencial da sua atuação enquanto Empresa industrial do setor químico. **Além disso, a Empresa identifica, avalia e**

gere os impactos reais e potenciais associados aos seus produtos, serviços e práticas comerciais, assegurando elevados padrões de segurança, qualidade, transparência e confiança.

Impactos, Riscos e Oportunidade materiais (ESRS 2 SBM-3)

No âmbito da comercialização de produtos químicos, a Bondalti está associada a impactos relacionados com a saúde e segurança dos utilizadores, enfrentando riscos ligados à qualidade, conformidade e rotulagem

dos produtos, e beneficiando de oportunidades de diferenciação e fidelização através da fiabilidade, flexibilidade e elevado padrão de serviço prestado aos clientes.

Contributo para os ODS



IMPACTOS

Afeções à saúde e segurança dos utilizadores devido aos produtos químicos

A utilização de produtos químicos do Grupo pode representar riscos para a saúde e segurança dos utilizadores, caso não sejam asseguradas condições adequadas de manuseamento, utilização e informação.

Falhas na prestação de serviços aos clientes: faturação, gestão de incidentes, reclamações, tempos de resposta e cobrança a utilizadores e clientes.

Eventuais falhas nos processos de faturação, gestão de incidentes, tratamento de reclamações, tempos de resposta ou cobrança podem impactar negativamente a experiência e satisfação dos clientes.

RISCOS

Falhas de qualidade e segurança do produto (incluindo não conformidade, rotulagem inadequada e impacto comercial associado)

A ocorrência de não conformidades, rotulagem inadequada ou falhas na segurança dos produtos pode resultar em impactos comerciais, legais e reputacionais para o Grupo.

OPORTUNIDADES

Diferenciação da marca pela flexibilidade e fiabilidade do serviço da Bondalti, com fidelização do cliente e novas oportunidades de negócio

A capacidade de assegurar elevados padrões de qualidade, flexibilidade e fiabilidade no fornecimento de produtos e serviços permite reforçar a fidelização dos clientes e criar novas oportunidades de negócio.

Políticas e compromissos relativos aos consumidores e utilizadores finais (ESRS S4-1)

A atuação da Bondalti junto dos seus consumidores e utilizadores finais está ancorada no cumprimento rigoroso dos requisitos legais e regulamentares aplicáveis aos produtos químicos, bem como em princípios de conduta responsável, ética comercial e respeito pelos direitos humanos. Estes compromissos refletem-se na disponibilização sistemática de informação técnica e de segurança, nomeadamente através das fichas de dados de segurança, nas condições gerais de venda e nas práticas internas de qualidade, que asseguram a proteção da saúde e segurança dos utilizadores finais.

Enquanto Empresa predominantemente B2B, a Bondalti garante que os seus clientes dispõem de informação adequada para a utilização segura dos produtos, promovendo uma relação comercial assente na responsabilidade partilhada, na conformidade regulamentar e na prevenção de riscos.

Processos para identificar impactos, riscos e oportunidades relacionados com os consumidores (ESRS S4-2)

A resposta às expectativas dos clientes é um tema central para a Bondalti, refletindo o nosso compromisso contínuo com a excelência operacional, a qualidade dos produtos e a criação de valor sustentável ao longo de toda a cadeia de valor. Num contexto industrial cada vez mais exigente, marcado por elevados padrões de desempenho, segurança, sustentabilidade e inovação, procuramos manter um diálogo próximo e transparente com os nossos clientes, compreendendo as suas necessidades e antecipando desafios futuros. Esta abordagem traduz-se na adaptação permanente dos nossos processos, no investimento em tecnologias e competências, e na integração de critérios ambientais, sociais e de governança na tomada de decisão, assegurando relações de confiança duradouras e mutuamente benéficas.

Neste âmbito, a certificação ISCC PLUS assume um papel relevante



A resposta às expectativas dos clientes é um tema central para a Bondalti...

na resposta às expectativas dos clientes, em particular no que respeita à sustentabilidade, rastreabilidade e credibilidade das matérias-primas de menor pegada carbónica utilizadas. A adesão a este referencial internacional permite à Bondalti demonstrar, de forma transparente e auditável, a utilização responsável de matérias-primas mais sustentáveis e circulares, bem como o cumprimento de critérios rigorosos ao longo da cadeia de abastecimento. Para os nossos clientes, a certificação ISCC PLUS constitui uma garantia adicional de que os produtos fornecidos contribuem para objetivos de descarbonização, economia circular e responsabilidade ambiental, reforçando a confiança na nossa capacidade de alinhar desempenho industrial com compromissos de sustentabilidade reconhecidos internacionalmente.

Em paralelo, a Empresa Aguas Rioja, integrada na Bondalti Water, encontra-se certificada segundo a norma ISCC EU, assegurando elevados níveis de rastreabilidade e garantia do ponto de origem na gestão de lamas de depuradoras. Este referencial assume particular relevância no contexto da sua valorização energética, nomeadamente na transformação destes fluxos em biocombustíveis sob a forma de biogás ou biometano. **A certificação ISCC EU reforça, assim, o posicionamento da Bondalti Water como um agente ativo e responsável na cadeia de valor do biogás,** evidenciando o seu compromisso com a economia circular, a transição energética e a criação de valor sustentável.





PORTEFÓLIO SUSTENTÁVEL

A Bondalti reconhece que a resposta aos desafios crescentes que a indústria química enfrenta passa pela transformação dos seus processos produtivos, mas também pela evolução da proposta de valor aos clientes.

O projeto Portefólio Sustentável surge, assim, como uma iniciativa estratégica orientada para a definição de uma abordagem clara e estruturada ao desenvolvimento e posicionamento de soluções e produtos mais sustentáveis, alinhados com a evolução esperada

do mercado e com as crescentes exigências dos clientes em matéria de sustentabilidade.

Nos últimos anos, a Bondalti tem vindo a ser crescentemente contactada por clientes para disponibilizar informação relacionada com sustentabilidade, nomeadamente sobre pegada ambiental, desempenho global e características ambientais dos produtos.

Em paralelo, tem-se verificado um aumento de pedidos por produtos mais sustentáveis, refletindo uma

mudança progressiva nas expectativas dos clientes e dos mercados onde a Empresa opera.

Esta realidade evidenciou a necessidade de desenvolver uma estratégia clara e coerente para o portefólio sustentável da Empresa.

Como resposta, foi criado um comité de trabalho multidisciplinar, envolvendo as áreas Comercial, Supply Chain, Sustentabilidade, Ambiente e Administração, com o objetivo de analisar estas tendências, discutir abordagens e estruturar uma resposta integrada. Este trabalho tem como foco a definição de conceitos internos, o alinhamento estratégico entre áreas e a construção de uma base comum de entendimento sobre o que constitui um produto ou solução sustentável no contexto da Bondalti.

No âmbito do projeto, foram já desenvolvidos esboços de definições internas e iniciado um processo de recolha de informação sobre o mercado, clientes, concorrência e tendências setoriais, com vista a suportar decisões informadas e alinhadas com a realidade competitiva. Para acelerar este

processo e reforçar a robustez da abordagem, a Bondalti prevê o recurso a consultores especializados, garantindo uma leitura aprofundada do mercado e das melhores práticas.



Nos últimos anos, a Bondalti tem vindo a ser crescentemente contactada por clientes para disponibilizar informação relacionada com sustentabilidade

...

Processos de diálogo e envolvimento com consumidores e utilizadores finais (ESRS S4-3)

A Bondalti mantém um diálogo contínuo e estruturado com os seus consumidores e utilizadores finais, assegurado através de equipas comerciais dedicadas que acompanham regularmente cada cliente. Este diálogo ocorre por múltiplos canais – por exemplo, presenciais, telefónicos e digitais – e é adaptado às necessidades específicas

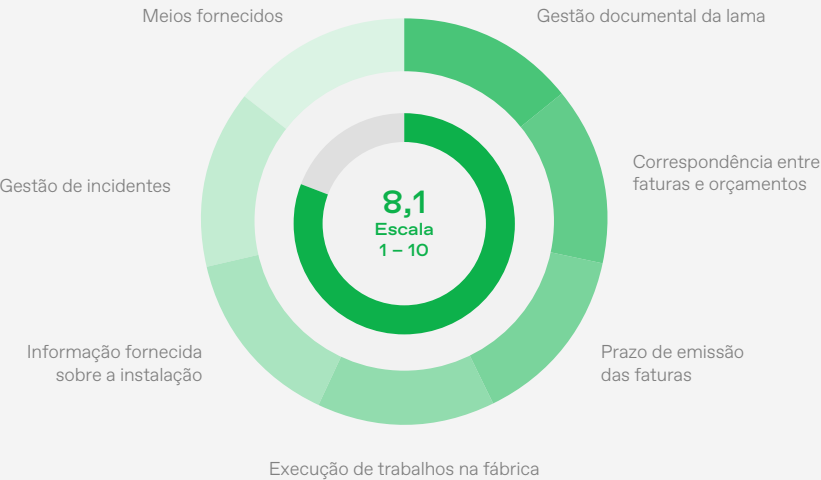
de cada cliente, refletindo uma abordagem flexível e personalizada.

Complementarmente, a Empresa realiza inquéritos periódicos de satisfação aos clientes, permitindo recolher *feedback* sobre o desempenho global, o atendimento comercial, o suporte técnico, a qualidade do produto e o posicionamento face à concorrência. Os resultados destes inquéritos são analisados internamente e utilizados para informar decisões comerciais, operacionais e estratégicas, promovendo a melhoria contínua da relação com os clientes.

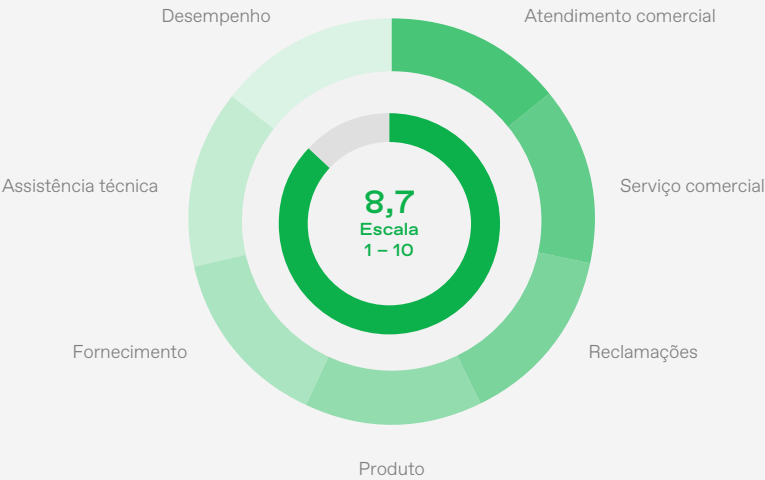
Em 2025, a Bondalti realizou uma análise estruturada de satisfação de clientes, abrangendo as áreas de negócio da Bondalti Chemicals e da Bondalti Water, no âmbito de um processo bianual de auscultação que visa monitorizar, de forma sistemática, a perceção dos clientes relativamente ao nosso desempenho. A realização periódica destes estudos é fundamental para compreender expectativas, identificar oportunidades de melhoria e reforçar a qualidade do serviço prestado, constituindo um instrumento essencial de apoio à tomada de decisão e à definição de planos de ação transversais

às diferentes áreas da organização. Os resultados evidenciam níveis globalmente elevados de satisfação, com destaque para a robustez das relações comerciais, a fiabilidade operacional e a qualidade dos serviços prestados, bem como uma evolução positiva dos indicadores de perceção global e lealdade dos clientes. Em simultâneo, a análise permitiu identificar áreas prioritárias de atuação, reforçando o compromisso da Bondalti com a melhoria contínua, a criação de valor sustentável e o fortalecimento de relações de longo prazo com os seus clientes.

Média Global de Satisfação
Bondalti Water



Bondalti Chemicals





Sempre que se identifica uma situação com potencial impacto negativo, a Empresa procede à análise das causas...

Processos de reparação, gestão de reclamações e mecanismos de confiança (ESRS S4-4)

A Bondalti dispõe de processos para responder a eventuais impactos negativos sobre consumidores e utilizadores finais, nomeadamente através da gestão estruturada de reclamações. As reclamações podem ser comunicadas por diferentes canais, incluindo contacto direto com os responsáveis comerciais, comunicação escrita ou outros meios habituais de interação com os clientes.

Sempre que se identifica uma situação com potencial impacto negativo, a

Empresa procede à análise das causas, define e implementa ações corretivas e acompanha a sua eficácia, envolvendo, sempre que necessário, áreas especializadas, como a Qualidade. O acompanhamento das reclamações é efetuado de forma sistemática, incluindo a sua monitorização em fóruns internos de acompanhamento comercial.

A confiança dos clientes finais nestes mecanismos é avaliada, entre outros fatores, através da continuidade das relações comerciais, da recorrência das compras e dos resultados dos inquéritos de satisfação, que evidenciam elevados níveis de fidelização e confiança na Bondalti.

2.4 INFORMAÇÕES DE GOVERNAÇÃO

2.4.1 CONDOTA EMPRESARIAL

Impactos, Riscos e Oportunidade materiais (ESRS 2 SBM-3)

No âmbito da sua cadeia de valor, a Bondalti está associada a impactos relacionados com direitos humanos, condições laborais e práticas ambientais dos seus

parceiros, enfrentando riscos de *compliance*, reputacionais e de disrupção operacional decorrentes de incumprimentos na cadeia de abastecimento, e promovendo oportunidades através do reforço de práticas de *due diligence* e relações comerciais responsáveis.

Contributo para os ODS



IMPACTOS

Condições laborais precárias e potencial exploração de trabalhadores na cadeia de valor, incluindo ausência de salário digno, em particular fornecedores de países com menor robustez regulatória

As atividades da cadeia de fornecimento do Grupo podem estar associadas a condições laborais precárias, incluindo ausência de salário digno e potencial exploração de trabalhadores, especialmente em geografias com menor robustez regulatória.

Exposição dos trabalhadores da cadeia de valor a riscos de saúde e segurança, incluindo acidentes e incidentes em operações subcontratadas, transporte ou extração de matérias-primas, sobretudo em fornecedores de matérias-primas ou geografias de maior risco

Os trabalhadores na cadeia de valor podem estar expostos a riscos de saúde e segurança, incluindo acidentes em atividades subcontratadas, transporte e extração de matérias-primas, particularmente em fornecedores de maior risco.

Minimização de impactes ambientais e sociais na cadeia de abastecimento (matérias-primas e serviços críticos no setor químico), através da integração de processos de *due diligence*

A implementação de processos de *due diligence* permite ao Grupo mitigar impactos ambientais e sociais associados à cadeia de fornecimento, promovendo práticas mais responsáveis nos fornecimentos de matérias-primas e serviços críticos.

RISCOS

Sanções, litígios e interrupções operacionais devido a práticas antiéticas ou incumprimento de normas legais

A ocorrência de práticas antiéticas ou o incumprimento de requisitos legais pode resultar em sanções, litígios e potenciais interrupções das operações do Grupo.

Exposição a riscos legais, reputacionais e financeiros por operações ou relações comerciais em contextos com elevados níveis de corrupção

A realização de operações ou o estabelecimento de relações comerciais em geografias ou contextos com níveis elevados de corrupção pode expor o Grupo a riscos legais, reputacionais e financeiros.



Cultura empresarial e políticas de conduta empresarial (G1-1)

A cultura empresarial da Bondalti assenta em princípios de integridade, ética, responsabilidade, respeito pelas pessoas e atuação responsável, refletindo os valores históricos da Empresa e do Grupo José de Mello. Estes princípios encontram-se formalizados no [Código de Ética e Conduta](#), que estabelece as normas de atuação aplicáveis a todos os colaboradores, administradores, parceiros de negócio e demais partes interessadas, independentemente da sua função ou localização geográfica.

Adicionalmente, a Bondalti dispõe da Política de Conciliação, Diversidade, Equidade e Inclusão, que reforça o compromisso com a dignidade humana, a igualdade de oportunidades, a não discriminação e a criação de um ambiente de trabalho inclusivo e respeitador. Esta política contribui para a consolidação de uma cultura organizacional baseada no respeito mútuo, na transparência e na valorização das pessoas, pilares essenciais da conduta empresarial responsável.

Gestão das relações com os fornecedores (G1-2)

A Bondalti gere as suas relações com fornecedores e prestadores de serviços com base em princípios de ética, transparência, imparcialidade e responsabilidade, aplicáveis a toda a cadeia de fornecimento. Estes princípios encontram-se formalizados no [Código de Conduta para Fornecedores](#), que define as expectativas da Empresa em matéria de ambiente, direitos humanos e laborais, saúde e segurança, ética e governo, sendo aplicável a todos os parceiros comerciais, para além do cumprimento das obrigações contratuais e das Condições Gerais de Compra da Bondalti. O Código de Conduta para Fornecedores estabelece requisitos claros relativamente ao cumprimento da legislação aplicável, à prevenção de práticas de corrupção e suborno, à promoção da concorrência leal, à proteção do ambiente, ao uso eficiente de recursos, à mitigação de impactos ambientais e à salvaguarda dos direitos humanos ao longo da cadeia de valor. A Bondalti reserva ainda o direito de auditar os seus fornecedores relativamente à conformidade com este Código e de

interromper a relação comercial em caso de não conformidade relevante.

Em 2024, a Bondalti iniciou o processo de implementação de uma plataforma de envolvimento com fornecedores, com o objetivo de estruturar e uniformizar a avaliação, monitorização e qualificação dos fornecedores, integrando critérios ESG de forma sistemática, tendo concluído a sua implementação em 2025. Esta ferramenta permite identificar e acompanhar os riscos associados à cadeia de fornecimento, incluindo riscos ESG, financeiros, operacionais, de cibersegurança e geopolíticos, proporcionando uma visão mais integrada do desempenho e da conformidade dos parceiros comerciais. Os resultados obtidos através desta plataforma constituem a base para o desenvolvimento de planos de ação focados na mitigação de riscos e impactos, bem como para a eventual realização de auditorias externas e outros mecanismos de envolvimento, promovendo uma relação de cooperação com os fornecedores e o alinhamento progressivo com os objetivos de sustentabilidade e conduta empresarial responsável da Bondalti.

Prevenção, detecção e incidentes confirmados de corrupção e suborno

(G1-3/G1-4)

A Bondalti adota uma tolerância zero relativamente a práticas de corrupção, suborno, tráfico de influências ou quaisquer infrações conexas. Estes princípios estão consagrados no Código de Ética e Conduta, que dá cumprimento ao Regime Geral da Prevenção da Corrupção (RGPC) e estabelece regras claras de atuação para prevenir, detetar e sancionar comportamentos ilícitos.

A Empresa implementou um Programa de Cumprimento Normativo, que inclui um [Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas](#), ações de formação e sensibilização, bem como [canais de denúncia](#) acessíveis a colaboradores e a terceiros. Estes mecanismos visam garantir a deteção atempada de situações de risco, a investigação adequada das denúncias e a proteção dos denunciadores contra qualquer forma de retaliação.

No período de reporte, não foram identificados nem confirmados incidentes de corrupção ou suborno

envolvendo a Bondalti, os seus colaboradores ou membros dos seus órgãos sociais. Sempre que são comunicadas suspeitas de infrações, estas são tratadas através dos mecanismos internos previstos no Código de Ética e Conduta, assegurando confidencialidade, imparcialidade e cumprimento dos prazos legais aplicáveis.

Influência política e atividades de representação de grupos de interesse (G1-5)

A Bondalti adota uma postura de neutralidade política, não permitindo a utilização do seu nome, imagem ou



...tolerância zero relativamente a práticas de corrupção...

recursos financeiros e materiais para apoiar partidos políticos, candidatos a cargos públicos ou atividades de propaganda política. Qualquer exceção a este princípio carece de aprovação prévia pelos órgãos competentes da Empresa, devidamente fundamentada.



As relações institucionais e a representação externa da Empresa são conduzidas de forma transparente e responsável, em conformidade com a legislação aplicável e com os princípios éticos definidos no Código de Ética e Conduta, assegurando a integridade da atuação da Bondalti junto de entidades públicas, associações setoriais e demais *stakeholders*.

Práticas de pagamento (G1-6)

A Bondalti compromete-se a assegurar práticas de pagamento responsáveis, transparentes e atempadas, em conformidade com os contratos estabelecidos e com a legislação aplicável. A Empresa reconhece que a gestão rigorosa dos compromissos financeiros é essencial para a manutenção de relações de confiança com fornecedores, prestadores de serviços e outras partes interessadas. Os registos comerciais e financeiros da Bondalti são efetuados de forma correta, completa e transparente, constituindo a base para a tomada de decisão interna e para a prestação de informação fiável aos acionistas, parceiros e autoridades competentes.



2.4.2 INOVAÇÃO (ENTITY SPECIFIC)

Impactos, Riscos e Oportunidade materiais
(ESRS 2 SBM-3)

No âmbito da sua estratégia de desenvolvimento, a Bondalti está

associada a impactos positivos decorrentes do investimento contínuo em novas tecnologias e capacitação de colaboradores, **enfrentando riscos de obsolescência tecnológica caso não acompanhe o ritmo de inovação, e promovendo oportunidades**

através do reforço da sua capacidade tecnológica e de parcerias estratégicas.

Contributo para os ODS



IMPACTOS

Inovação contínua e investimento em novas tecnologias, promovendo eficiência e redução de impactos ambientais

O investimento contínuo em novas tecnologias permite ao Grupo Bondalti melhorar a eficiência dos processos e reduzir os impactos ambientais das suas operações.

Desenvolvimento de infraestruturas de tratamento que mitigam poluição hídrica ao longo da cadeia de valor

O desenvolvimento de infraestruturas e soluções de tratamento, nomeadamente no domínio da água, contribui para a mitigação da poluição ao longo da cadeia de valor.

RISCOS

Obsolescência tecnológica devido a barreiras internas à inovação, incluindo limitação de tempo dedicado ao desenvolvimento de soluções inovadoras

A existência de barreiras internas à inovação, incluindo a limitação de recursos e tempo dedicado ao desenvolvimento de novas soluções, pode conduzir à obsolescência tecnológica e à perda de competitividade.



Em 2025, a Bondalti investiu 6,54 milhões de euros em inovação, mais do dobro do valor registado em 2024...

Na Bondalti, inovar não é um exercício pontual nem uma iniciativa isolada de um departamento, mas sim um sistema estruturado que liga estratégia, cultura, processo e métricas a impacto real no negócio. É uma forma de construir o futuro.

Tendo sempre presente a missão do negócio, a Bondalti assume a inovação como uma alavanca estratégica para gerar impacto nas Pessoas, no Negócio e na transição para uma

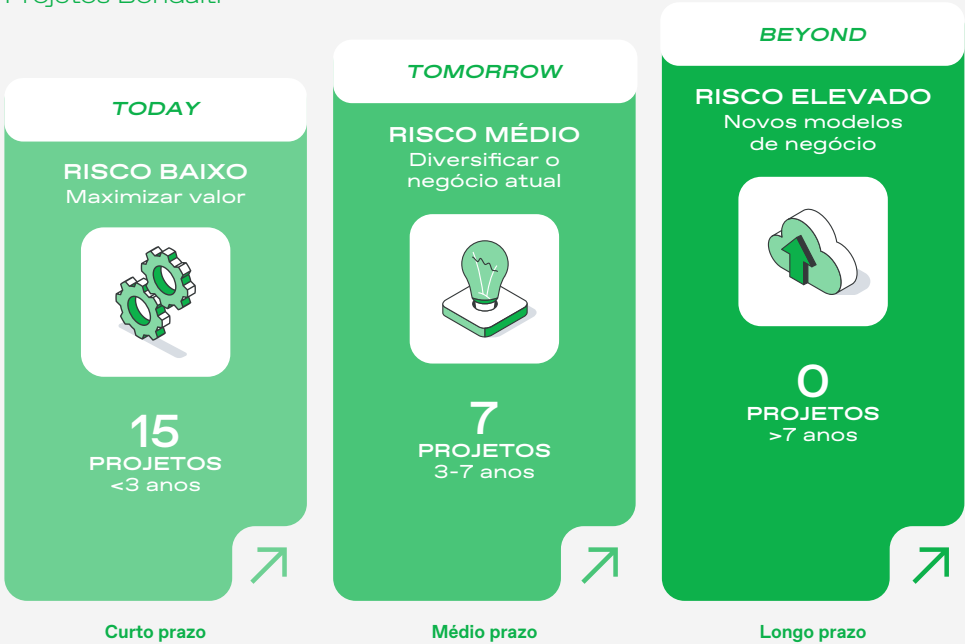
economia mais verde e digital. Tornou-se, por isso, essencial cultivar um ecossistema de colaboração assente em metodologias ágeis e orientadas a evidência, que demonstrem o impacto e o retorno das inovações; em 2025, a execução da Estratégia de Inovação consolidou este modelo, aprofundou métricas e reforçou uma cultura de maior maturidade, i.e. menos suposições, mais evidência; menos intenções, mais impacto.

ONDE ESCOLHEMOS INOVAR

A jornada de inovação na Bondalti desenvolve-se em torno de dois eixos estratégicos. Por um lado, reforçar e transformar o negócio core, através de inovações de eficiência operacional, da incorporação de soluções tecnológicas e digitais, da diversificação adjacente e da integração de princípios de circularidade.

Em 2025, a maioria dos projetos concentrou-se na área de eficiência e eficácia operacional, com 16 projetos, evidenciando a prioridade dada ao reforço da competitividade e à otimização de processos. Por

Inovação por Horizonte Temporal
Projetos Bondalti



outro lado, deu-se continuidade ao negócio de descarbonização, explorando oportunidades em produtos de baixo carbono, integração de energias renováveis e soluções de armazenamento energético.

Esta dualidade, fortalecer o presente e construir o futuro, permite-nos equilibrar impacto de curto prazo com ambição transformadora de médio e longo prazo.

REFORÇO DO INVESTIMENTO E AMBIÇÃO ESTRATÉGICA

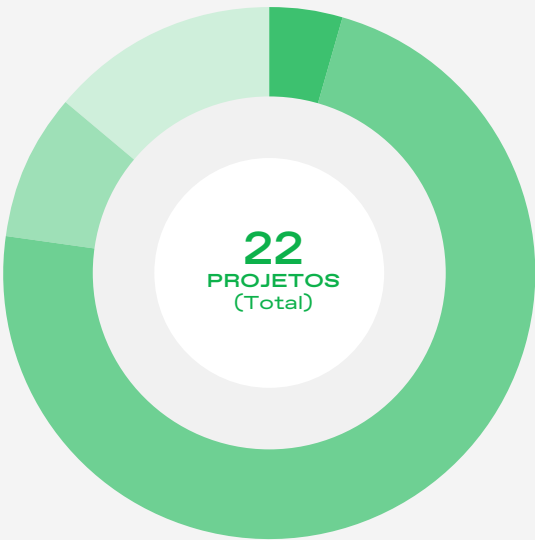
Em 2025, a Bondalti investiu 6,54 milhões de euros em inovação, mais do dobro do valor registado em 2024 (4,25 milhões de euros). Este reforço refletiu-se no peso do investimento em inovação no negócio, que passou a representar 1,37% do Volume de Negócios face a 0,28% no ano anterior.



GESTÃO DISCIPLINADA DO PORTEFÓLIO

Em 2025 mantiveram-se 22 projetos no funil de inovação, número idêntico ao de 2024, mas com maior dinâmica interna. Foram iniciados 8 projetos (face a 6 novos no ano anterior) e concluídos 9 projetos (apenas 1 em 2024), o que demonstra maior maturidade na gestão do funil e maior capacidade de execução. Um outro sinal claro da evolução do sistema de inovação foi o aumento significativo

Inovação por Macro-áreas
Projetos Bondalti



do número de pilotos. Em 2025, realizaram-se 5 pilotos, face a apenas 1 em 2024. Este crescimento evidencia maior capacidade de transformar conceitos em testes reais em ambiente industrial, reduzindo o tempo entre ideia e validação prática.

PARCERIAS ESTRATÉGICAS E ECOSSISTEMA

Em 2025, registaram-se 17 parcerias estratégicas (face a 29 em 2024).



Esta redução reflete uma abordagem mais seletiva e orientada ao impacto, privilegiando colaborações com maior alinhamento estratégico e maior probabilidade de gerar resultados tangíveis.

A inovação aberta continua a ser um pilar fundamental, permitindo acelerar o acesso a conhecimento, tecnologia e novos modelos de negócio, complementando as competências internas.

Olhando para 2026, o desafio passa por aprofundar a transferência de projetos para as unidades de negócio e traduzir a maturidade do portefólio em impacto financeiro recorrente, quer em margem quer em novas fontes de receita. Assegurar que a inovação não

MÉTRICAS EM INOVAÇÃO*	2024		2025
Despesa	3,17 M€	↗	5,95 M€
FTE's	18,66	↘	10,65
N.º de formações	5	↗	14
Horas de formação	93	↗	504
N.º de projetos	22	↔	22
N.º de parceiros	29	↘	22
N.º de pilotos	1	↗	5
Portefólio de patentes	3	↔	3

(*) Químicos Industriais

é apenas um motor de ideias, mas um verdadeiro gerador de valor sustentável é a prioridade da inovação na Bondalti.



Este crescimento evidencia maior capacidade de transformar conceitos em testes reais em ambiente industrial...



ImpactLab e Programa Colombo: uma trajetória de participação e impacto

ImpactLab é a marca que enquadra o Programa de Inovação da Bondalti e, simultaneamente, a sua plataforma digital colaborativa – uma verdadeira rede social onde todos os colaboradores interagem com campanhas, submetem ideias, notícias, tecem opiniões e comentários às ideias compartilhadas. **Desde o seu lançamento, em janeiro de 2024, a plataforma já teve 9 056 visitas, conta com 626 membros e 104 notícias compartilhadas.**

É neste ambiente que o Programa Colombo se integra, como o principal mecanismo de captação e implementação das ideias geradas internamente, mobilizando colaboradores de diferentes áreas.

Desde a sua criação, em 2006, foram submetidas 816 ideias, das quais 744 foram validadas, demonstrando a qualidade e

relevância das propostas apresentadas pelos colaboradores. Dessas ideias, 232 foram aprovadas para implementação e, até 2025, **169 foram efetivamente implementadas, traduzindo-se em melhorias concretas nos processos, na eficiência operacional, na segurança e na sustentabilidade.** Estes números representam mais do que estatísticas, refletem o reforço para uma cultura de contributo ativo e o compromisso contínuo das equipas com a melhoria do desempenho organizacional.

A evolução do Programa evidencia, também, um reforço da participação nos anos mais recentes, com picos significativos de submissões e maior maturidade nos mecanismos de avaliação e implementação. **O Colombo deixou de ser apenas um canal de sugestões para se afirmar como um verdadeiro sistema de captação e transformação de conhecimento interno em valor tangível.**



Dessas ideias, 232 foram aprovadas para implementação

...

O Colombo demonstra que a inovação nasce também da experiência de quem trabalha diariamente nos processos, mobilizando essa inteligência coletiva e fortalecendo uma cultura onde cada colaborador pode ser agente de melhoria. Mais do que números, os resultados refletem um percurso consistente de aprendizagem, envolvimento e impacto sustentável ao longo do tempo.



2.4.3 CIBERSEGURANÇA (ENTITY SPECIFIC)

Impactos, Riscos e Oportunidade materiais (ESRS 2 SBM-3)

No âmbito das suas operações digitais, a Bondalti está exposta a riscos de cibersegurança que podem comprometer a confidencialidade, integridade e disponibilidade da informação crítica, afetando a continuidade das operações, a prestação de serviços e a proteção de dados de clientes.

A Bondalti reconhece a cibersegurança como um fator crítico para a proteção dos seus ativos, continuidade operacional e confiança das partes interessadas. Em 2025, a estratégia

de segurança da informação esteve alinhada com os requisitos da Diretiva (UE) 2022/2555 (NIS2), reforçando a integração da cibersegurança no modelo global de gestão de risco empresarial. A Bondalti adotou uma abordagem proativa, antecipando os requisitos regulatórios europeus.

A abordagem estratégica assenta em três pilares:

- Conformidade regulatória e gestão de risco;
- Capacitação organizacional e cultura de segurança;
- Resiliência tecnológica e operacional.

Em 2025, a Bondalti reforçou a cultura de cibersegurança através da formação e da realização de campanhas de sensibilização aos seus colaboradores, contribuindo para a melhoria dos comportamentos de segurança, evidenciada pela redução acentuada da taxa de comprometimento em campanhas de *phishing*.

Adicionalmente, foi iniciada a extensão das iniciativas de sensibilização a fornecedores e prestadores de serviços, reforçando a abordagem à cadeia de valor.



A Bondalti reconhece a cibersegurança como um fator crítico para a proteção dos seus ativos...



Contributo para os ODS

RISCOS

Incidentes de cibersegurança suscetíveis de expor, alterar ou impedir o acesso a informação crítica, com impacto nas operações, serviços e dados de clientes.

A ocorrência de incidentes de cibersegurança pode expor, alterar ou comprometer o acesso a informação crítica, afetando a continuidade das operações, a prestação de serviços e a proteção de dados de clientes.

GOVERNANÇA E MODELO DE GESTÃO

A cibersegurança é gerida através de um Sistema de Gestão de Segurança da Informação (SGSI), assente num modelo de governação estruturado, suportado por políticas, procedimentos e mecanismos de controlo que são continuamente atualizados.

Em 2025, foram reforçados instrumentos críticos de gestão, com destaque para:

- Procedimento de gestão de incidentes, incluindo mecanismos de notificação alinhados com a NIS2;
- Procedimento de gestão de identidades e acessos;
- Procedimento de gestão de dispositivos móveis;
- *Playbooks* operacionais de resposta a incidentes;
- Procedimento de avaliação de risco, incluindo terceiros;
- Modelos de comunicação em situações de crise.

A gestão de risco cibernético encontra-se integrada no sistema global de gestão de risco da Bondalti, permitindo

uma visão consolidada dos riscos operacionais e tecnológicos.

PRINCIPAIS RISCOS E IMPACTOS

A Bondalti identifica e avalia de forma contínua os riscos de cibersegurança, em linha com boas práticas internacionais de gestão de risco. Estes riscos incluem ameaças que podem comprometer a confidencialidade, integridade e disponibilidade dos sistemas e da informação, bem como afetar a continuidade das operações e a relação com terceiros na cadeia de valor digital.

Os impactos associados podem traduzir-se em disrupção operacional, exposição de informação sensível e impacto reputacional.

A Bondalti mitiga estes riscos através de um conjunto de medidas técnicas e organizacionais, assegurando capacidades de prevenção, deteção e resposta a incidentes, integradas no seu sistema de gestão de segurança da informação.

Em 2025, foi registado um evento de



segurança que foi detetado e contido atempadamente, não tendo tido qualquer impacto para a organização.

AÇÕES IMPLEMENTADAS EM 2025

Durante o período de reporte, a Bondalti implementou um conjunto de medidas com impacto direto na mitigação de riscos:

Segurança ofensiva e testes de resiliência

- Realização de exercícios de segurança ofensiva para avaliação da resiliência organizacional;
- Identificação e mitigação de vulnerabilidades críticas, com

reforço dos mecanismos de autenticação e proteção dos sistemas.

Monitorização e resposta a incidentes

- Evolução do Security Operations Center (SOC), com reforço das capacidades de deteção e resposta a incidentes, através da adoção de tecnologias avançadas;
- Realização de exercícios de simulação (*tabletop*) para melhoria da coordenação em incidentes críticos.

Gestão de risco e conformidade

- Participação em iniciativas setoriais com entidades de referência (APQuímica e CNCS).



...através de
investimentos
em resiliência
tecnológica...

RESILIÊNCIA OPERACIONAL

A Bondalti reforçou a sua capacidade de resposta a eventuais eventos disruptivos, através de investimentos em resiliência tecnológica, nomeadamente ao nível da proteção e recuperação dos seus sistemas e informação crítica.

Estas soluções têm em vista:

- A proteção da informação crítica para o negócio;
- A integridade e disponibilidade dos sistemas;
- A capacidade de recuperação em cenários adversos;
- O reforço da resiliência dos ativos críticos da organização, incluindo em ambientes IT e OT.

MÉTRICAS EM CIBERSEGURANÇA

A Bondalti monitoriza o desempenho em cibersegurança através de um conjunto de indicadores operacionais e de risco que avalia de forma regular e que demonstram um aumento significativo da resiliência operacional da organização, nomeadamente através da capacitação dos colaboradores.

OBJETIVOS E METAS

Para os próximos períodos, a Bondalti definiu como prioridades o reforço da:

- Resiliência e da gestão de risco cibernéticos, em linha com o enquadramento legal e regulatório aplicável;
- Capacidade de resposta a incidentes, suportada por exercícios e testes regulares, baseados em abordagens de segurança ofensiva;
- Cultura de segurança digital e extensão à cadeia de valor;
- Intensificação da colaboração com entidades reguladoras e setoriais.



03

DECLARAÇÕES FINANCEIRAS

Agimos no presente,
consolidamos o futuro.

3.1 Contas Consolidadas



3.2 Anexo às Demonstrações Financeiras e Contas Consolidadas



3.1 CONTAS CONSOLIDADAS

BONDALTI CAPITAL, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA CONSOLIDADA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(Quantias expressas em Euros)

RUBRICAS	Notas	31/12/2025	31/12/2024*	01/01/2024*
Ativo				
Ativo Não Corrente				
Ativos Fixos Tangíveis	6	166 650 081	152 949 849	134 153 838
Ativos sob Direito de Uso	7.1	15 917 548	18 259 909	19 993 721
Propriedades de Investimento	8	13 787 948	13 870 645	12 399 077
Goodwill	11.1	5 952 133	5 952 133	6 200 740
Ativos Intangíveis	9	13 276 614	10 220 314	9 543 734
Particip. Financeiras - Método Equiv. Patrimonial	10.1	813 919	986 806	1 065 785
Participações Financeiras - Outros Métodos	10.2	244 514	18 374 533	538 032
Outros Ativos Financeiros	15.1	61 252 191	61 219 052	61 408 300
Ativos por Impostos Diferidos	31	5 799 237	2 655 972	5 234 133
		283 694 185	284 489 215	250 537 361
Ativo Corrente				
Inventários	12.1	33 954 299	34 926 949	38 271 869
Clientes	15.2	59 835 428	71 856 586	57 656 847
Estado e Outros Entes Públicos	13	581 473	1 716 156	1 499 290
Outros Créditos a Receber	15.2	12 569 661	12 920 746	7 576 668
Diferimentos	14.1	1 534 178	1 717 493	4 259 915
Caixa e Depósitos Bancários	4	37 618 803	24 311 462	60 640 341
		146 093 842	147 449 392	169 904 929
Total do Ativo		429 788 027	431 938 607	420 442 290

(*) ver Nota 3.4

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

(Quantias expressas em Euros)

RUBRICAS	Notas	31/12/2025	31/12/2024*	01/01/2024*
Capital Próprio, Interesses n. Contr. e Passivo				
Capital Próprio				
Capital Subscrito	18.1	20 422 000	20 422 000	20 422 000
Reservas Legais	18.2	4 084 400	4 084 400	4 084 400
Outras Reservas	18.2	-	-	11 265 027
Ajustamentos em Ativos Financeiros	18.2	162 710	162 710	-
Resultados Transitados	18.2	145 736 610	132 257 937	86 438 265
Ajustamentos e Outras Variações nos Capital Próprio	18.3	-	-	-927 715
Resultado Líquido do Período		16 010 388	41 101 363	50 696 004
		186 416 109	198 028 410	171 977 982
Interesses que não controlam	18.4	(819 772)	(789 165)	(683 335)
Total do Capital Próprio		185 596 337	197 239 245	171 294 647
Passivo				
Passivo Não Corrente				
Provisões	16	7 515 896	6 707 912	6 596 976
Financiamentos Obtidos	15.5	9 165 911	37 974 702	52 456 327
Passivos de Locação	7.2	13 057 762	15 615 698	17 380 713
Responsabilidades por Benefícios pós-Emprego	17.1	1 840 681	2 065 014	1 892 172
Passivos por Impostos Diferidos	31	1 649 258	1 628 029	1 824 935
Outras Dívidas a Pagar	15.4	265 400	820 456	3 389 512
		33 494 909	64 811 812	83 540 635
Passivo Corrente				
Fornecedores	15.3	47 270 677	54 504 604	61 929 292
Passivos de Locação	7.2	3 595 670	3 275 407	3 062 956
Adiantamentos de Clientes	15	5 078 002	5 605 938	5 346 250
Estado e Outros Entes Públicos	13	2 021 659	3 004 836	3 912 282
Financiamentos Obtidos	15.5	83 922 153	34 705 543	33 657 420
Outras Dívidas a Pagar	15.4	36 104 982	36 960 035	33 871 531
Diferimentos	14.2	32 704 199	31 831 747	23 827 278
		210 697 342	169 888 111	165 607 008
Total do Passivo		244 192 250	234 699 922	249 147 643
Total Capital Próprio, Interesses n. Contr. e Passivo		429 788 587	431 939 167	420 442 290

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

– Período findo em 31 de dezembro de 2025

(Quantias expressas em Euros)

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	31/12/2025	31/12/2024
Vendas e Serviços Prestados	20	385 371 652	534 733 207
Subsídios à Exploração	19	5 165 514	2 106 544
Ganhos/Perdas de Subsidiárias, Assoc. e Emp. Conjuntos	21	187 964	360 851
Variação nos Inventários da Produção	12.2	(4 119 810)	(1 977 776)
Trabalhos para a Própria Entidade	22	177 038	411 542
Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas	12.3	(203 553 981)	(324 227 181)
Fornecimentos e Serviços Externos	23	(92 596 038)	(107 409 171)
Gastos com o Pessoal	17.4	(46 874 039)	(45 031 279)
Imparidade de Inventários (Perdas/Reversões)	12.4	(51 998)	(33 545)
Imparidade de Dívidas a Receber (Perdas/Reversões)	15.2	249 260	(68 532)
Provisões (Aumentos/Reduções)	16	(457 028)	(270 947)
Imparidade de Outros Ativos	10.2	(41 682)	(23 011)
Aumentos/Reduções de Justo Valor	27	12 129	-
Outros Rendimentos	24	20 699 304	18 188 320
Outros Gastos	25	(7 986 894)	(5 956 630)
Resultados antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		56 181 391	70 802 395
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	28	(30 912 564)	(24 711 966)
Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização - Locações	28	(3 573 438)	(3 412 094)
Resultado Operacional (antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		21 695 389	42 678 335
Juros e Rendimentos Similares Obtidos	29	2 227 873	3 433 050
Juros e Gastos Similares Suportados	30	(7 179 891)	(5 431 893)
Gastos Financeiros - Locações	30	(491 641)	(541 158)
Resultado antes de Impostos		16 251 730	40 138 334
Impostos sobre o Rendimento do Período	31	(256 958)	940 226
Resultado Líquido do Período		15 994 772	41 078 560
Resultado Líquido do Período atribuível a:			
Detentores do Capital da Empresa-Mãe		16 010 388	41 101 363
Interesses que não controlam	18.5	(15 616)	(22 803)
		15 994 772	41 078 560

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DO RENDIMENTO INTEGRAL

– Período findo em 31 de dezembro de 2025

(Quantias expressas em Euros)

	31/12/2025	31/12/2024
Resultado Líquido Consolidado do Exercício	15 994 772	41 078 560
Quantias que irão ser posteriormente reclassificadas nos resultados		
Outro rendimento integral do exercício	462 320	(2 083 962)
Total do Rendimento Integral Consolidado do Exercício	16 457 092	38 994 598
Atribuível a:		
Acionistas da Empresa-Mãe		
Operações continuadas	16 472 708	39 017 401
Interesses que não controlam		
Operações continuadas	(15 616)	(22 803)
	16 457 092	38 994 598

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado



O1

|

O2

|

O3

DECLARAÇÕES FINANCEIRAS

|

O4



DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

– Período findo em 31 de dezembro de 2025

(Quantias expressas em Euros)

	Notas	Capital Realizado (Nota 18.1)	Reservas Legais (Nota 18.2)	Outras Reservas (Nota 18.2)	Ajust. em Ativos Financeiros (Nota 18.4)	Ajust./Outras Variações no Capital Próprio (Nota 18.4)	Resultados Transitados (Nota 18.3)	Resultado Líquido do Período (Nota 18.3)	Interesses que não Controlam (Nota 18.5)	Total de Capital Próprio
Posição no Início do Período 2024	1	20 422 000	4 084 400	11 265 027	-	(927 715)	86 438 265	50 696 004	(683 335)	171 294 647
Reexpressão dos Saldos		-	-	(11 265 027)	162 710	927 715	10 174 601	-	-	-
Posição no Início do Período 2024 Reexpresso		20 422 000	4 084 400	-	162 710	-	96 612 867	50 696 004	(683 335)	171 294 647
Aplicação de Resultados										
Aplicação dos Resultados do Exercício Anterior	2	-	-	-	439 830	-	50 256 174	(50 696 004)	-	-
		-	-	-	439 830	-	50 256 174	(50 696 004)	-	-
Alterações no Período										
Ajustamentos em Ativos Financeiros		-	-	-	-	-	-	-	(83 028)	(83 028)
Ajustamentos em Ativos Financeiros - Dividendos Recebidos		-	-	-	(439 830)	-	439 830	-	-	-
Outras Alterações Reconhecidas no Capital Próprio		-	-	-	-	-	(2 000 934)	-	-	(2 000 934)
	3	-	-	-	(439 830)	-	(1 561 104)	-	(83 028)	(2 083 962)
Resultado Líquido do Período	4							41 101 363	(22 803)	41 078 560
Resultado Integral	5=3+4							41 101 363	(105 831)	38 994 598
Operações com Detentores de Capital no Período										
Distribuições		-	-	-	-	-	(13 050 000)	-	-	(13 050 000)
	6	-	-	-	-	-	(13 050 000)	-	-	(13 050 000)
Posição no Fim do Período 2024	7=1+2+5+6	20 422 000	4 084 400	-	162 710	-	132 257 937	41 101 363	(789 165)	197 239 245

DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO (cont.)

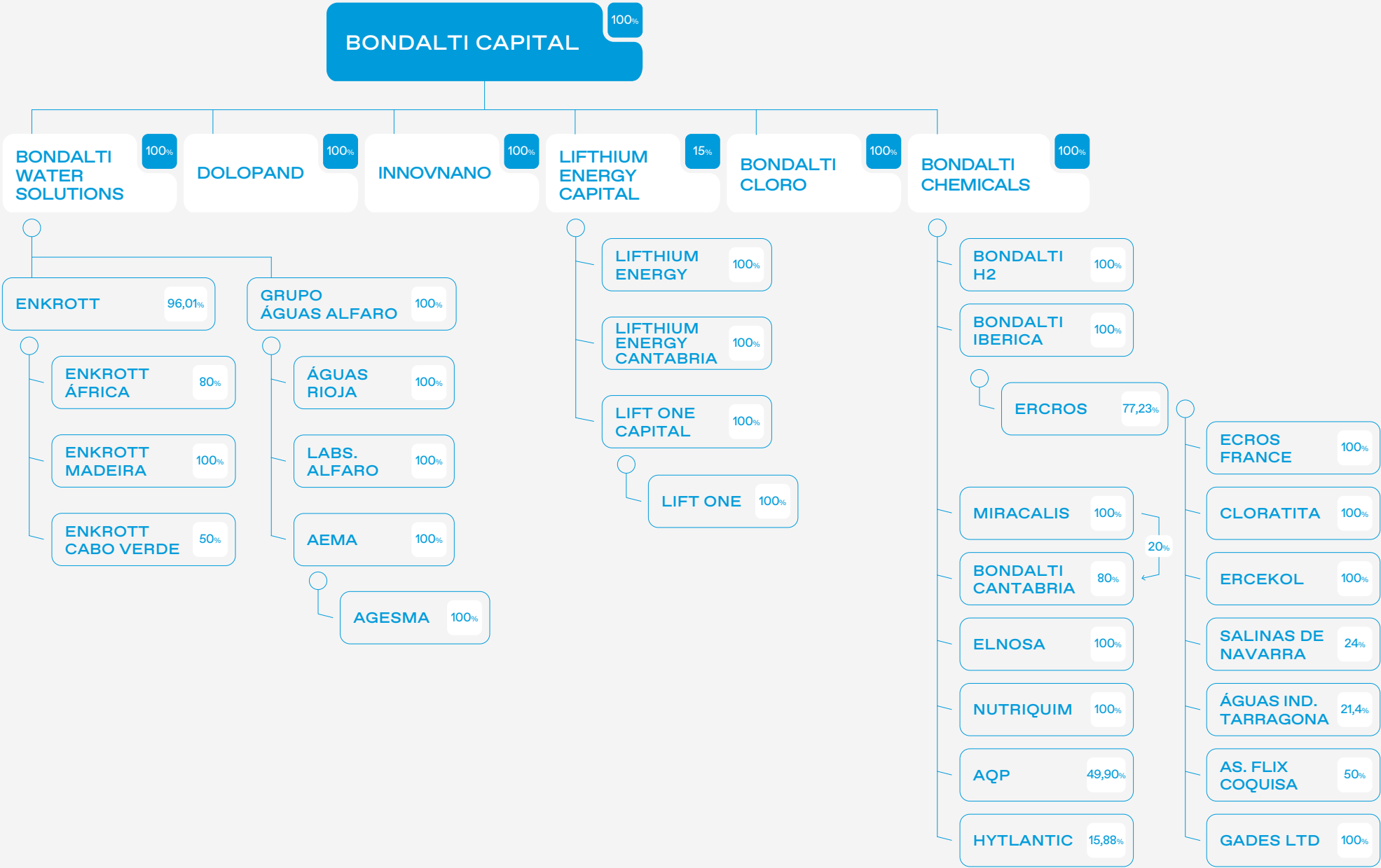
– Período findo em 31 de dezembro de 2025

(Quantias expressas em Euros)

	Notas	Capital Realizado (Nota 18.1)	Reservas Legais (Nota 18.2)	Outras Reservas (Nota 18.2)	Ajust. em Ativos Financeiros (Nota 18.4)	Ajust./Outras Variações no Capital Próprio (Nota 18.4)	Resultados Transitados (Nota 18.3)	Resultado Líquido do Período (Nota 18.3)	Interesses que não Controlam (Nota 18.5)	Total de Capital Próprio
Posição no Início do Período 2025	7	20 422 000	4 084 400	-	162 710	-	132 257 937	41 101 363	(789 165)	197 239 245
Aplicação de Resultados										
Aplicação dos Resultados do Exercício Anterior	8	-	-	-	360 851	-	40 740 512	(41 101 363)	-	-
		-	-	-	360 851	-	40 740 512	(41 101 363)	-	-
Alterações no Período										
Ajustamentos em Ativos Financeiros		-	-	-	-	-	-	-	(14 990)	(14 990)
Ajustamentos em Ativos Financeiros - Dividendos Recebidos		-	-	-	(360 851)	-	360 851	-	-	-
Outras Alterações Reconhecidas no Capital Próprio		-	-	-	-	-	477 311	-	-	477 311
	9	-	-	-	(360 851)	-	838 162	-	(14 990)	462 320
Resultado Líquido do Período	10	-	-	-	-	-	-	16 010 388	(15 616)	15 994 772
Resultado Integral	11=9+10							16 010 388	(30 607)	16 457 092
Operações com Detentores de Capital no Período										
Distribuições		-	-	-	-	-	(28 100 000)	-	-	(28 100 000)
	12	-	-	-	-	-	(28 100 000)	-	-	(28 100 000)
Posição no Fim do Período 2025	13=7+11+12	20 422 000	4 084 400	-	162 710	-	145 736 610	16 010 388	(819 772)	185 596 337

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Este documento contém as divulgações exigidas pelas Normas Internacionais de Relato (IFRS), em referência ao exercício de 2025.

	Página		Página
1. Identificação da Entidade	162	21. Ganhos/Perdas Imputados a Subsidiárias, Associadas e Empreendimentos Conjuntos	221
2. Principais Políticas Contabilísticas Materiais	162	22. Trabalhos para a Própria Entidade	221
3. Novas Normas, Alterações às Normas, às Estimativas e Erros	189	23. Fornecimentos e Serviços Externos	222
4. Fluxos de Caixa	192	24. Outros Rendimentos	223
5. Partes Relacionadas	192	25. Outros Gastos	224
6. Ativos Fixos Tangíveis	196	26. Efeitos de Alterações em Taxas de Câmbio	224
7. Direito de Uso	198	27. Aumentos/Reduções de Justo Valor	225
8. Propriedades de Investimento	200	28. Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização	225
9. Ativos Intangíveis	201	29. Juros e Rendimentos Similares Obtidos	225
10. Participações Financeiras	202	30. Juros e Gastos Similares Suportados	225
11. <i>Goodwill</i>	204	31. Imposto sobre o Rendimento	226
12. Inventários	205	32. Gestão de Risco Financeiro	227
13. Estado e Outros Entes Públicos	206	33. Justo Valor	229
14. Diferimentos	207	34. Outras Informações	229
15. Instrumentos Financeiros	208	35. Acontecimentos Após a Data do Balanço	232
16. Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes	214		
17. Benefícios dos Empregados	216		
18. Instrumentos de Capital Próprio	218		
19. Subsídios e Outros Apoios das Entidades Públicas	219		
20. Rêdito	220		

1. Identificação da entidade

O Grupo Bondalti (“Grupo”), liderado pela empresa-mãe Bondalti Capital, S.A., tem sede em Lisboa e foi constituído em 19 de maio de 1997. A Bondalti Capital tem como objeto social a consultadoria nas áreas económica, financeira e de recursos humanos, a gestão de empresas, a prestação de serviços de qualquer natureza, bem como a realização de todas as operações conexas e afins.

Atualmente a Bondalti Capital é a *holding* de um grupo de sociedades que atuam em Portugal e em Espanha em três atividades diferentes:

- **Área dos Químicos** – produção e comercialização de produtos químicos industriais;
- **Área Imobiliária** – compra e venda de bens imóveis;
- **Área de Tratamento de Águas** – produção e comercialização de produtos e tecnologias para tratamento de águas.

A empresa-mãe do Grupo Bondalti é a José de Mello Capital, S.A. com sede em Lisboa, a qual elabora e apresenta demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS).

As demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pelo Conselho de Administração e autorizadas a serem emitidas em 6 de março de 2026.

As mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Acionistas, nos termos de legislação comercial em vigor em Portugal.

O Conselho de Administração entende que estas demonstrações financeiras consolidadas refletem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, os resultados das operações, as alterações no capital próprio e os fluxos de caixa da Empresa, de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IAS/IFRS”) (Nota 2).

2. Principais políticas contabilísticas materiais

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

2.1 BASES DE PREPARAÇÃO

De acordo com o Decreto-Lei n.º 35/2005, de 17 de fevereiro, posteriormente alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho, o qual transpôs para a legislação portuguesa as disposições do Regulamento (CE) n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de julho de 2002, estas demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IAS/IFRS) emitidas pelo “International Accounting Standards Board” (“IASB”) e Interpretações emitidas pelo “International Financial Reporting Interpretations Committee” (“IFRIC”) ou pelo anterior “Standing Interpretations Committee” (“SIC”), adotadas pela UE, em vigor em 1 de janeiro de 2025.

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Bondalti Capital são apresentadas em Euros em valores arredondados às unidades, uma vez que esta é a moeda funcional das operações do Grupo e como tal, considerada a sua moeda funcional.

As demonstrações financeiras consolidadas anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, suas subsidiárias e associadas, ajustados no processo de consolidação, no pressuposto da continuidade das operações. Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas o Grupo tomou por base o custo histórico, exceto no caso de “Participações Financeiras - Outros Métodos” mensurados ao justo valor.

Na preparação das demonstrações financeiras, em conformidade com as IFRS, o Conselho de Administração recorreu ao uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos com impacto no valor de ativos e passivos e no reconhecimento

de rendimentos e gastos de cada período de reporte. Apesar destas estimativas terem por base a melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas. As áreas que envolvem um maior grau de julgamento, complexidade ou em que os pressupostos e estimativas sejam significativos para as demonstrações financeiras são apresentadas na Nota 2.4.

2.2 PRINCIPAIS CRITÉRIOS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO

(1) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis do Grupo compreendem bens detidos para uso na produção, ou fornecimento de bens ou serviços, para fins administrativos, e espera-se que venham a ser utilizados durante mais do que um período.

Os ativos fixos tangíveis são inicialmente reconhecidos ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade acumuladas, quando aplicável. No contexto da consolidação, o custo reflete apenas transações com terceiros, após a eliminação de saldos, operações e eventuais margens intragrupo. O custo de aquisição inclui:

- O preço de compra do ativo;
- Os custos diretamente atribuíveis à aquisição e à colocação do ativo na sua localização e condição necessárias para que possa operar conforme pretendido pela gestão do grupo;
- Os custos estimados de desmantelamento, remoção do ativo e restauração do local, quando exista uma obrigação presente.

Os custos de empréstimos obtidos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção de ativos qualificáveis são capitalizados como parte do custo do ativo, de acordo com o IAS 23, quando aplicável no âmbito do Grupo. Os restantes

custos financeiros são reconhecidos em resultados do período.

Os custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios económicos futuros adicionais fluam para o Grupo e o custo possa ser mensurado de forma fiável. Em particular, custos com substituições relevantes, renovações e grandes reparações que resultem no aumento da vida útil ou da capacidade de geração de benefícios económicos do ativo são reconhecidos no valor contabilístico do ativo. Os custos de manutenção e reparação correntes são reconhecidos como gastos do período em que ocorrem.

Depreciação

Com exceção dos terrenos, que não são depreciables, os ativos fixos tangíveis são depreciados pelo método da linha reta, ao longo da sua vida útil económica estimada. A depreciação é calculada numa base duodecimal, a partir do momento em que os ativos se encontram disponíveis para uso na localização e condição necessárias para operar conforme pretendido pela gestão do Grupo.

As vidas úteis e os valores residuais são revistos, pelo menos, no final de cada período de relato e ajustados, quando apropriado, como alterações de estimativas contabilísticas, de forma consistente em todas as entidades incluídas no perímetro de consolidação.

As taxas de depreciação aplicáveis às principais classes de ativos fixos tangíveis são as seguintes:

	2025	2024
Edifícios e Outras Construções	2,00 - 33,33	2,00 - 33,33
Equipamento Básico	5,00 - 50,00	5,00 - 50,00
Equipamento de Transporte	6,25 - 25,00	6,25 - 25,00
Equipamento Administrativo	5,88 - 50,00	5,88 - 50,00
Outros Ativos Fixos Tangíveis	12,5 - 20,00	12,5 - 20,00

O gasto com depreciações é reconhecido na demonstração consolidada dos resultados na rubrica “Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização”.

Ativos fixos tangíveis em curso

Os ativos fixos tangíveis em curso referem-se a bens ainda em fase de construção ou desenvolvimento no âmbito do Grupo e são mensurados ao custo de aquisição ou de produção. A depreciação tem início quando o ativo está disponível para uso, isto é, quando se encontra na localização e condição necessárias para operar conforme pretendido pela gestão.

Imparidade

Os ativos fixos tangíveis do Grupo são avaliados quanto à imparidade sempre que existam indícios de que o seu valor contabilístico possa não ser recuperável.

Quando o valor contabilístico de um ativo ou de uma unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade em resultados, de acordo com o IAS 36.

Na avaliação de indícios de imparidade são considerados, entre outros, os seguintes fatores:

- Diminuição significativa do valor de mercado;
- Alterações adversas significativas no ambiente tecnológico, de mercado, económico ou legal;
- Aumento relevante das taxas de juro ou das taxas de retorno exigidas;
- Evidência de obsolescência ou dano físico;
- Alterações significativas na forma ou intensidade de utilização;
- Desempenho económico inferior ao esperado, com base em relatórios internos.

Os ativos que ainda não se encontram disponíveis para uso são testados anualmente quanto à imparidade, independentemente da existência de indícios.

Desreconhecimento

Um ativo fixo tangível é desreconhecido no momento da sua alienação ou quando não são esperados benefícios económicos futuros da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento é reconhecido em resultados no período em que ocorre.

(2) Propriedades de investimento

As propriedades de investimento do Grupo compreendem terrenos e edifícios detidos com o objetivo de obtenção de rendas, de valorização do capital ou de ambos, e que não são utilizados na produção ou fornecimento de bens ou serviços, nem para fins administrativos.

As propriedades de investimento são inicialmente reconhecidas ao custo de aquisição ou de produção, que inclui o respetivo preço de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção do ativo.

Quando aplicável, os custos de empréstimos obtidos diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de propriedades de investimento qualificáveis são capitalizados como parte do custo do ativo, de acordo com o IAS 23, até à data em que o ativo se encontre substancialmente concluído e disponível para uso.

Subsequentemente ao reconhecimento inicial, o Grupo adota o modelo do custo, mensurando as propriedades de investimento ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas e de perdas por imparidade acumuladas, quando aplicável.

As propriedades de investimento são inicialmente reconhecidas ao custo de aquisição ou de produção, que inclui o respetivo preço de compra e quaisquer custos diretamente atribuíveis à aquisição ou construção do ativo.

Depreciação

Com exceção dos terrenos, que não são depreciáveis, as propriedades de investimento são depreciadas pelo método da linha reta, ao longo da sua vida útil económica estimada. A depreciação é calculada numa base duodecimal, a partir do momento em que os ativos se encontram disponíveis para uso na localização e condição necessárias para operar conforme pretendido pela gestão do Grupo.

As vidas úteis e os valores residuais são revistos, pelo menos, no final de cada período de relato e ajustados, quando apropriado, como alterações de estimativas contabilísticas, de forma consistente em todas as entidades incluídas no perímetro de consolidação.

As taxas de depreciação aplicáveis às propriedades de investimento são as seguintes:

	2025	2024
Edifícios e Outras Construções	2,00 - 10,00	2,00 - 10,00

Desreconhecimento e reclassificações

As propriedades de investimento são desreconhecidas quando são alienadas ou quando deixam permanentemente de gerar benefícios económicos futuros. Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento é reconhecido na demonstração consolidada dos resultados no período em que ocorre.

Quando uma propriedade de investimento passa a ser utilizada na atividade operacional do Grupo, é reclassificada para ativos fixos tangíveis, pelo respetivo valor contabilístico à data da reclassificação. Inversamente, quando um terreno ou edifício deixa de estar afeto à atividade do Grupo e passa a cumprir a definição de propriedade de investimento, é efetuada a correspondente reclassificação de ativo fixo tangível para propriedade de investimento, igualmente pelo seu valor contabilístico nessa data.

Imparidade

As propriedades de investimento mensuradas pelo modelo do custo são avaliadas quanto à imparidade sempre que existam indícios de que o seu valor contabilístico possa não ser recuperável, de acordo com o IAS 36.

Sempre que o valor contabilístico de uma propriedade de investimento, exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade em resultados.

(3) Ativos intangíveis

Um ativo intangível é reconhecido apenas quando seja provável que benefícios económicos futuros atribuíveis ao ativo fluam para o Grupo, que o ativo seja controlável pelo Grupo e que o respetivo custo possa ser mensurado de forma fiável.

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são reconhecidos inicialmente ao custo de aquisição.

Ativos intangíveis gerados internamente

Os custos de pesquisa são reconhecidos como gasto no período em que são incorridos.

Os custos de desenvolvimento de projetos individualizados são reconhecidos como ativos intangíveis apenas quando o Grupo consegue demonstrar, cumulativamente:

- A exequibilidade técnica de completar o ativo intangível de modo a que fique disponível para uso ou venda;
- A intenção de completar o ativo e a capacidade de o usar ou vender;
- A forma como o ativo irá gerar benefícios económicos futuros;



- A disponibilidade de recursos técnicos, financeiros e outros adequados para completar o desenvolvimento;
- A capacidade de mensurar de forma fiável os gastos atribuíveis ao ativo durante a fase de desenvolvimento.

Os restantes custos incorridos com ativos intangíveis gerados internamente são reconhecidos como gasto do período em que ocorrem.

Mensuração subsequente

Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são mensurados pelo modelo do custo, ou seja, ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das amortizações acumuladas e das perdas por imparidade acumuladas, quando aplicável.

Vidas úteis e amortizações

As vidas úteis dos ativos intangíveis são classificadas como finitas ou indefinidas.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados e são testados anualmente quanto à imparidade, independentemente da existência de indicadores de imparidade. A avaliação da vida útil indefinida é revista anualmente.

Os ativos intangíveis com vida útil finita são amortizados pelo método da linha reta, ao longo da respetiva vida útil económica estimada, sendo avaliados quanto à imparidade sempre que existam indícios de que o seu valor contabilístico possa não ser recuperável.

As amortizações são calculadas numa base duodecimal e reconhecidas na Demonstração Consolidada dos Resultados por Naturezas na rubrica “Gastos/Reversões de Depreciação e Amortização”.

	2025	2024
Projetos de Desenvolvimento	20,00 - 33,33	20,00 - 33,33
Programas de Computador	33,33	33,33
Propriedade Industrial	20,00 - 33,33	20,00 - 33,33
Outros Ativos Intangíveis	20,00 - 33,33	20,00 - 33,33

Imparidade

Os ativos intangíveis são avaliados quanto à imparidade de acordo com o IAS 36 – Imparidade de Ativos. Sempre que o valor contabilístico de um ativo intangível, ou da respetiva unidade geradora de caixa (ou grupo de unidades geradoras de caixa), exceda o seu valor recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade em resultados.

Desreconhecimento

Um ativo intangível é desreconhecido no momento da sua alienação ou quando não são esperados benefícios económicos futuros da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda resultante do desreconhecimento é reconhecido em resultados no período em que ocorre.

Especificidades por tipo de ativo intangível

a) Projetos de desenvolvimento

Apenas os custos de desenvolvimento que cumpram integralmente os critérios de reconhecimento previstos no IAS 38 são capitalizados como ativos intangíveis. Os custos que não cumpram esses critérios são reconhecidos como gasto do período.

b) Programas de Computador

São reconhecidos nesta rubrica os programas de computador adquiridos a terceiros.

Os custos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento dos Programas de computador são reconhecidos como gastos quando incorridos por se considerar que não são mensuráveis com fiabilidade e/ou não geram benefícios económicos futuros.

c) Propriedade Industrial

Nesta rubrica encontram-se refletidas as patentes registadas em nome das empresas englobadas na consolidação, relativamente às quais existe o direito exclusivo de utilização.

A amortização é efetuada no período de utilização exclusiva de cada patente.

d) Direitos de emissão de CO₂

As licenças de emissão de CO₂ atribuídas ao Grupo no âmbito do Plano Nacional de Atribuição de Licenças de Emissão são reconhecidas como ativos intangíveis, por contrapartida de diferimentos, pelo respetivo valor de mercado na data da atribuição.

As licenças adquiridas são reconhecidas como ativos intangíveis pelo respetivo custo de aquisição.

As emissões de CO₂ efetuadas pelo Grupo originam o reconhecimento de um gasto de amortização, determinado com base no critério FIFO, por contrapartida de amortizações acumuladas de ativos intangíveis.

Sempre que o Grupo realize emissões de CO₂ sem deter licenças suficientes, é reconhecida uma provisão pelo montante correspondente à melhor estimativa do custo de aquisição das licenças em falta, acrescido da estimativa das penalizações aplicáveis.

As vendas de direitos de emissão originam o reconhecimento de ganhos ou perdas, reconhecidos em “Outros Rendimentos e Ganhos” ou “Outros Gastos e Perdas”, conforme aplicável.

Dado existir um mercado ativo para os direitos de emissão, estes são reavaliados no final de cada período de relato ao respetivo valor de mercado, sendo o ajustamento reconhecido:

- Em Diferimentos, no caso de licenças atribuídas; ou
- Em Resultados, no caso de licenças adquiridas.

(4) Ativos sob direito de uso e passivos de locação

O Grupo reconhece um ativo sob direito de uso e um passivo de locação na data de entrada em vigor do contrato.

(4.1) Ativos sob direito de uso

O Grupo reconhece ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, a data em que o ativo subjacente está disponível para uso).

Os ativos de direito de uso são mensurados inicialmente pelo custo, que compreende o valor inicial da responsabilidade de locação ajustado por quaisquer pagamentos de locação, feitos em ou antes da data de início, além de quaisquer custos diretos iniciais incorridos, assim como uma estimativa dos custos de desmantelamento e remoção do ativo subjacente (caso aplicável), deduzido de qualquer incentivo concedido.

O ativo sob direito de uso é depreciado pelo método das quotas constantes com base no prazo da locação. Se a propriedade do ativo se transmitir para o Grupo no final do prazo da locação, ou o custo incluir uma opção de compra, as depreciações são calculadas tendo em conta a vida útil estimada do ativo.

Os ativos sob direito de uso também estão sujeitos ao registo de imparidades, de acordo com a política apresentada nesta Nota na alínea 5) Imparidade de ativos não financeiros.

(4.2) Passivos de locação

Na data de início da locação, o Grupo reconhece passivos de locação mensurados ao valor presente dos pagamentos de rendas a efetuar durante o prazo do contrato. Os pagamentos da locação incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de locação a receber, pagamentos variáveis de locação que dependem de um índice ou taxa e valores que se espera vir a pagar relacionados com garantias relativas ao valor residual. Os pagamentos também incluem o preço de exercício de uma opção de compra, se esta for razoavelmente certa de ser exercida pelo Grupo, e pagamentos de penalizações por terminar o contrato, se os termos da locação refletirem a opção de exercício do Grupo.

Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como gastos do exercício, no exercício em que o evento ou condição que desencadeia o pagamento ocorre.

Ao calcular o valor presente, dos pagamentos futuros da locação, o Grupo utiliza a taxa de juro incremental à data de início da locação, isto porque a taxa de juro implícita da locação não é prontamente determinável. Após a data de início, o valor dos passivos de locação é aumentado para refletir o acréscimo de juros e reduzido pelos pagamentos efetuados. Adicionalmente, o valor dos passivos de locação é remensurado se houver uma modificação, uma alteração no prazo da locação, uma alteração nos pagamentos da locação (por exemplo, alterações nos pagamentos futuros resultantes de uma alteração em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de locação mercantil) ou uma alteração na avaliação sobre o exercício de uma opção de compra do ativo subjacente.

(4.3) Locações de curto prazo e locações de baixo valor

O Grupo não reconhece como Ativos de direito de uso ou passivos de locação, contratos de locação de duração inferior a 12 meses ou locações de baixo valor. O Grupo reconhece os dispêndios associados a estas locações, como um custo do exercício durante o período de vida dos contratos.

(4.4) Grupo como locatário

As locações nas quais o Grupo não transfere substancialmente todos os riscos e benefícios inerentes à propriedade de um ativo são classificadas como locações operacionais. O crédito da locação é contabilizado pelo método linear de acordo com os prazos da locação e é incluído no crédito na demonstração do resultado devido à sua natureza operacional. Os custos diretos iniciais incorridos na negociação e organização de uma locação operacional são adicionados ao valor contabilístico do ativo locado e reconhecidos pelo prazo da locação na mesma base que o crédito. As locações contingentes são reconhecidas como receita no período em que são auferidas.

(5) Imparidade de ativos não financeiros

São efetuados testes de imparidade sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperado.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade.

Para a determinação da existência de imparidade, os ativos são alocados ao nível mais baixo para o qual existem fluxos de caixa separados identificáveis em unidades geradoras de caixa. Na aferição de imparidade são consideradas fontes quer internas quer externas de informação. São realizados testes se o nível de rentabilidade das unidades geradoras de caixa se apresenta consistentemente abaixo de um limiar mínimo, a partir do qual existe risco de imparidade dos ativos. Os testes de imparidade são realizados internamente. Sempre que são realizados testes de imparidade, os *cash-flows* futuros são descontados a uma taxa específica para a unidade geradora de caixa, a qual contempla o risco do mercado onde ela opera.

São reconhecidas perdas de imparidade pela diferença entre o valor contabilístico e o valor recuperável. O valor recuperável corresponde ao montante mais elevado

entre o justo valor menos custos de venda e o valor de uso do ativo. As perdas por imparidade, se existentes, são alocadas especificamente aos ativos individuais que integram a unidade geradora de fluxos de caixa. Os ativos não financeiros, relativamente aos quais tenham sido reconhecidas perdas de imparidade, são revistos a cada data de reporte para reversão dessas perdas.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Esta reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a perda por imparidade não se tivesse registado em exercícios anteriores.

(6) Participações financeiras – método da equivalência patrimonial

Os investimentos do Grupo em entidades associadas são contabilizados de acordo com o método da equivalência patrimonial, nos termos do IAS 28 – *Investments in Associates and Joint Ventures*.

As entidades associadas correspondem a investimentos relativamente aos quais o Grupo exerce influência significativa, presumindo-se geralmente que tal ocorre quando a percentagem de participação nos direitos de voto é igual ou superior a 20%, sem que exista controlo ou controlo conjunto. A influência significativa traduz-se no poder de participar nas decisões de política financeira e operacional da entidade investida, sem exercer controlo sobre essas políticas.

As considerações efetuadas na determinação da existência de influência significativa ou de controlo conjunto são consistentes com as adotadas na avaliação do controlo sobre subsidiárias.

Reconhecimento inicial

Pelo método da equivalência patrimonial, os investimentos em associadas são inicialmente reconhecidos ao custo de aquisição.

Mensuração subsequente

Após a data de aquisição, a quantia escriturada dos investimentos em associadas é ajustada da seguinte forma:

- É aumentada ou diminuída para reconhecer a parte do Grupo nos resultados das associadas após a data da aquisição;
- É diminuída pelas distribuições de resultados recebidas;
- É aumentada ou diminuída, por contrapartida de capitais próprios, para refletir a parte do Grupo em alterações nos capitais próprios das associadas que não tenham sido reconhecidas nos respetivos resultados (por exemplo, reservas, ajustamentos de conversão ou revalorizações).

Aplicação do método da equivalência patrimonial

Na aplicação do método da equivalência patrimonial, o Grupo assegura que:

- As demonstrações financeiras das associadas são preparadas, ou ajustadas extracontabilmente, de modo a refletir políticas contabilísticas consistentes com as do Grupo;
- As demonstrações financeiras usadas na aplicação do método reportam-se à mesma data das demonstrações financeiras consolidadas do Grupo ou, quando diferente, não diferem por mais de três meses;
- Os resultados provenientes de transações ascendentes e descendentes entre o Grupo e as associadas são reconhecidos apenas na medida em que correspondam aos interesses de outros investidores não relacionados com o Grupo;
- Quando a quantia escriturada do investimento é reduzida a zero, o reconhecimento de perdas adicionais é interrompido, exceto quando o Grupo tenha incorrido em obrigações legais ou construtivas, caso em que é reconhecido um passivo. O reconhecimento da parte do Grupo em resultados positivos subsequentes só é retomado após a compensação integral das perdas anteriormente não reconhecidas.

(7) Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é qualquer contrato que dê origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento de capital próprio de uma outra entidade.

(7.1) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

No momento inicial, os ativos são classificados e subsequentemente mensurados ao custo amortizado, ao justo valor através do outro rendimento integral e ao justo valor através dos resultados.

A classificação inicial dos ativos financeiros depende das características contratuais dos fluxos de caixa e do modelo de negócio que o Grupo adota para os gerir. Com exceção das contas a receber de clientes que não contêm uma componente financeira significativa e para as quais o Grupo adota o expediente prático, o Grupo mensura no momento inicial um ativo financeiro ao seu justo valor adicionado, no caso de um ativo não classificado como de justo valor através dos resultados, dos custos de transação.

As contas a receber de clientes que não contêm uma componente financeira significativa e para as quais o Grupo adota o expediente prático referido na secção m) são mensuradas ao preço da transação determinado de acordo com a IFRS 15.

Para que um ativo financeiro seja classificado e mensurado ao custo amortizado ou ao justo valor através do outro rendimento integral, ele deve proporcionar fluxos de caixa que representem apenas reembolsos de capital e pagamentos de juros sobre o capital em dívida. Esta avaliação, conhecida como o teste dos “fluxos de caixa apenas de reembolsos de capital e pagamentos de juros”, é realizada para cada instrumento financeiro.

O modelo de negócio para a gestão dos ativos financeiros diz respeito ao modo como o Grupo gere os ativos financeiros com vista a obter os fluxos de caixa. O modelo de negócio pode ser concebido para obter os fluxos de caixa contratuais, para alienar os ativos financeiros ou ambos.

Compras ou vendas de ativos financeiros que exijam a entrega dos ativos dentro de um prazo estabelecido por regulação ou convenções no mercado em questão são reconhecidas na data da negociação, isto é, na data em que o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo.

Mensuração subsequente

Para a sua mensuração subsequente, os ativos financeiros são classificados em quatro categorias:

1. Ativos financeiros ao custo amortizado (instrumentos de dívida)

Os ativos financeiros são mensurados ao custo amortizado se ambas as condições apresentadas abaixo forem satisfeitas:

- O ativo financeiro é detido no âmbito de um modelo de negócio cujo objetivo consiste em deter o ativo financeiro para obter os fluxos de caixa previstos contratualmente; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas definidas, a fluxos de caixa que correspondem apenas a reembolsos de capital e pagamentos de juros sobre o capital em dívida.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são mensurados subsequentemente através do método do juro efetivo e são sujeitos a imparidade. Os ganhos e perdas são registados nos resultados quando o ativo é desreconhecido, modificado ou esteja em imparidade. Os ativos financeiros que o Grupo mensura ao custo amortizado incluem essencialmente “Clientes” e “Outros créditos a receber”.

2. Ativos financeiros ao justo valor através do outro rendimento integral (instrumentos de dívida)

O Grupo mensura os instrumentos de dívida ao justo valor através do outro rendimento integral se ambas as seguintes condições se encontrarem satisfeitas:

- O ativo financeiro é detido no âmbito de um modelo de negócio cujo objetivo consiste em deter o ativo financeiro para obter os fluxos de caixa previstos contratualmente e os fluxos de caixa decorrentes da sua venda; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas definidas, a fluxos de caixa que correspondem apenas a reembolsos de capital e pagamentos de juros sobre o capital em dívida.

No caso dos instrumentos de dívida mensurados ao justo valor através do outro rendimento integral, os juros obtidos, as diferenças de câmbio e as perdas e reversões de imparidade são registados nos resultados e calculados do mesmo modo dos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado. As alterações de justo valor remanescentes são registadas no outro rendimento integral. No momento do desreconhecimento, as alterações no justo valor acumuladas no outro rendimento integral são transferidas (recicladas) para os resultados. Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo não tem quaisquer ativos financeiros classificados nesta categoria.

3. Ativos financeiros ao justo valor através do outro rendimento integral (instrumentos de capital)

Aquando do reconhecimento inicial, pode-se optar por classificar de forma irrevogável os instrumentos de capital detidos como instrumentos de capital designados ao justo valor através do outro rendimento integral quando eles satisfazem a definição de capital prevista na IAS 32 - Instrumentos financeiros (divulgação e apresentação) e não são detidos para negociação. A classificação é determinada instrumento a instrumento.

Ganhos e perdas nestes ativos financeiros nunca são reciclados para os resultados. Os dividendos são registados como ganho financeiro nos resultados quando o direito a receber o pagamento do dividendo estiver estabelecido, exceto quando o Grupo beneficia desses dividendos como recuperação de parte do custo do ativo financeiro e, nesse caso, os dividendos são registados no outro rendimento integral. Os instrumentos de capital detidos como instrumentos de capital designados ao justo valor através do outro rendimento integral não são sujeitos a avaliação de imparidade. A 31 de dezembro de 2025, o Grupo não tem quaisquer ativos financeiros classificados nesta categoria.

4. Ativos financeiros ao justo valor através da demonstração consolidada de resultados

Ativos financeiros ao justo valor através da demonstração dos resultados são apresentados na Demonstração da posição financeira consolidada ao justo valor com as alterações líquidas no justo valor apresentadas nos resultados.

Os ativos financeiros ao justo valor através dos resultados incluem ativos financeiros detidos para negociação, ativos financeiros designados no momento de reconhecimento inicial como mensurados ao justo valor através dos resultados, os ativos financeiros que obrigatoriamente têm de ser mensurados ao justo valor ou e instrumentos de capital que o Grupo não tenha classificado como ativo financeiro através de outro rendimento integral, no momento de reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são classificados como detidos para negociação se foram adquiridos com a finalidade de serem vendidos ou recomprados num prazo muito curto. Derivados, incluindo derivados embutidos separados, são também classificados como detidos para negociação, exceto se forem designados como instrumentos de cobertura eficazes.

Os ativos financeiros com fluxos de caixa que não correspondem apenas a reembolsos de capital e pagamentos de juros sobre o capital em dívida são mensurados ao justo valor, independentemente do modelo de negócio

subjacente. Não obstante o critério para a classificação dos instrumentos de dívida ao custo amortizado ou ao justo valor através do outro rendimento integral descrito acima, os instrumentos de dívida podem ser designados ao justo valor através dos resultados no momento do reconhecimento inicial se isso eliminar, ou reduzir significativamente, uma incoerência na mensuração ou no reconhecimento.

Esta categoria inclui os derivados e, quando aplicável, os investimentos em ações cotadas para as quais o Grupo não decidiu irrevogavelmente mensurar ao justo valor através do outro rendimento integral. Se um contrato híbrido incluir um contrato de base que não seja um ativo financeiro, um derivado embutido deve ser separado do contrato de base e contabilizado como derivado se, e apenas se:

- As características económicas e os riscos do derivado embutido não estiverem intimamente relacionados com as características económicas e os riscos do contrato de base;
- Um instrumento separado com os mesmos termos que o derivado embutido satisfizer a definição de um derivado; e
- O contrato híbrido não for mensurado pelo justo valor através dos resultados.

Derivados embutidos são mensurados ao justo valor com as alterações no justo valor reconhecidas nos resultados. A reavaliação da classificação só é possível quando ou existe uma alteração nos termos contratuais que modifiquem de forma significativa os fluxos de caixa ou a reclassificação do ativo financeiro no sentido de deixar de ser classificado na categoria de justo valor através dos resultados. Um derivado embutido num contrato híbrido que inclui um contrato de base que contenha um ativo financeiro não é contabilizado separadamente. O ativo financeiro do contrato de base e o derivativo do embutido são classificados conjuntamente na sua totalidade como ativos financeiros ao justo valor através dos resultados. Os derivativos embutidos são mensurados pelo valor justo com as alterações reconhecidas no resultado. A reavaliação somente

ocorre se houver uma mudança nos termos do contrato que modifique significativamente os fluxos de caixa, que de outra forma seriam exigidos, ou uma reclassificação de um ativo financeiro fora do justo valor através de resultados.

A 31 de dezembro de 2025, o Grupo tem “Participações Financeiras - Outros Métodos” classificados nesta categoria.

Desreconhecimento

Um ativo financeiro (ou, quando aplicável, uma parte do ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros ativos) é desreconhecido (ou seja, removido da Demonstração consolidada da posição financeira) quando:

- Os direitos contratuais a receber fluxos de caixa resultantes do ativo financeiro expiram; ou
- O Grupo transferiu os seus direitos contratuais a receber fluxos de caixa resultantes do ativo financeiro ou assumiu uma obrigação de pagar os fluxos de caixa recebidos na sua totalidade num curto prazo no âmbito de um acordo no qual o Grupo não tem qualquer obrigação de pagar quantias aos destinatários finais a menos que receba quantias equivalentes resultantes do ativo original; está proibido pelos termos do contrato de transferência de vender ou penhorar o ativo original que não seja como garantia aos destinatários finais pela obrigação de lhes pagar fluxos de caixa; e o Grupo tem uma obrigação de remeter qualquer fluxo de caixa que receba em nome dos destinatários finais sem atrasos significativos; e
- O Grupo transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou não transferiu nem reteve substancialmente todos os ativos e benefícios do ativo, mas transferiu o controlo sobre o ativo.

Quando transferem os seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou é parte de um acordo que pode possibilitar o desreconhecimento, avalia se, e em que extensão, foram retidos os riscos e benefícios associados à titularidade

do ativo. Quando não foram transferidos nem retidos substancialmente todos os riscos e benefícios decorrentes da propriedade de um ativo, nem transferido o controlo do ativo, o Grupo continua a reconhecer o ativo transferido na medida do seu envolvimento continuado. Nesse caso, também se reconhece o passivo correspondente, o ativo transferido e o passivo correspondente são mensurados numa base que reflete os direitos e obrigações que o Grupo reteve. O envolvimento continuado que assume a forma de garantia sobre o ativo transferido, é mensurado pelo menor entre o valor contabilístico original do ativo e o valor máximo da contraprestação que o Grupo poderia ser obrigado a reembolsar.

Imparidade de ativos financeiros

O Grupo reconhece uma provisão para as perdas de crédito esperadas (ECL) para todos os instrumentos de dívida não mensurados ao justo valor através dos resultados. As perdas de crédito esperadas baseiam-se na diferença entre os fluxos de caixa contratuais que sejam devidos e todos os fluxos de caixa que se espera receber, descontados a uma taxa próxima da taxa de juro efetiva original. Os fluxos de caixa que se espera vir a receber incluem os fluxos de caixa resultantes de colaterais detidos ou de outras garantias de crédito que sejam parte integrante dos termos contratuais.

As perdas de crédito esperadas são reconhecidas em dois estágios. Para as situações onde não tenha existido um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, as perdas de crédito esperadas incidem sobre perdas que possam vir a ser incorridas de incumprimentos que sejam de possível ocorrência nos próximos 12 meses. Para as situações onde tenha existido um aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, a perda por imparidade é calculada para todas as perdas de crédito esperadas ao longo da duração do ativo, independentemente de quando ocorra o incumprimento.

Para as contas a receber de clientes e contas a receber relativas a contratos com clientes, deve-se adotar a abordagem simplificada na determinação das perdas de

crédito esperadas. Assim, o Grupo não monitoriza alterações no risco de crédito, mas, ao invés, reconhece uma perda por imparidade baseada na perda de crédito esperada ao longo da duração do ativo, a cada data de relato. Para tal é estabelecida uma matriz de imparidade, baseada nos critérios de incumprimento do sistema de gestão do risco e nos créditos que foram perdidos no passado, ajustada por fatores prospetivos específicos dos devedores e do ambiente económico.

Para os instrumentos de dívida ao justo valor através do outro rendimento integral, o Grupo aplica a simplificação para riscos de crédito baixos. A cada data de relato, o Grupo avalia se o instrumento de dívida pode ser considerado como de risco baixo de crédito, utilizando para isso toda a informação relevante e razoável que está disponível a um custo/esforço aceitável. Para fazer essa avaliação tem-se em conta o *rating* de crédito do instrumento de dívida.

O Grupo considera que um ativo financeiro está em incumprimento quando exista informação interna e externa que indique que é improvável que venha a receber a totalidade do crédito sem que tenha de acionar as garantias que possua.

Os ativos financeiros individualmente significativos foram avaliados individualmente para efeitos de imparidade. Os restantes foram avaliados com base em similares características de risco de crédito.

Um ativo financeiro é desreconhecido quando não há uma expectativa razoável de vir a recuperar os fluxos de caixa contratuais.

(7.2) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Os passivos financeiros são classificados, no momento do reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao justo valor através dos resultados, empréstimos, contas a pagar, ou derivados designados como instrumento de cobertura numa relação de cobertura eficaz.

Todos os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente ao justo valor e, no caso dos empréstimos e das contas a pagar, líquidos dos custos de transação diretamente atribuíveis. Os passivos financeiros do Grupo incluem fornecedores e outros credores, empréstimos, incluindo descobertos bancários, subsídios reembolsáveis, entre outros.

Mensuração subsequente

A mensuração dos passivos financeiros depende da sua classificação inicial, como segue:

- Passivos financeiros ao justo valor através dos resultados;
- Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos).

Passivos financeiros ao justo valor através dos resultados

Passivos financeiros ao justo valor através da demonstração dos resultados incluem os passivos financeiros detidos para negociação e os passivos financeiros que, no momento de reconhecimento inicial, foram assim designados.

Os passivos financeiros são classificados como detidos para negociação se tiverem sido incorridos com a finalidade de serem recomprados no curto prazo. Esta categoria inclui derivados que não sejam designados como sendo instrumentos de cobertura numa relação de cobertura, tal como previsto na IFRS 9. Derivados embutidos separados são também classificados como detidos para negociação, a não ser que sejam considerados instrumentos de cobertura eficazes. Ganhos e perdas, em passivos detidos para negociação, são registados na demonstração dos resultados.

Os passivos financeiros que são classificados, no momento de reconhecimento inicial, como passivos financeiros ao justo valor são assim designados no momento do reconhecimento inicial apenas se os critérios previstos na IFRS 9 forem satisfeitos.

Passivos financeiros ao custo amortizado (empréstimos)

Após o reconhecimento inicial, os empréstimos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado através da utilização do método do juro efetivo. Ganhos e perdas são registados na demonstração dos resultados quando os passivos são desreconhecidos e através da amortização decorrente do método do juro efetivo. O custo amortizado é calculado tendo em conta qualquer desconto ou prémio na aquisição e os honorários e outros custos que sejam parte integral da taxa de juro efetiva. O efeito do juro efetivo é registado nos gastos financeiros na demonstração dos resultados. Esta categoria é, geralmente, aplicável aos empréstimos bancários, incluindo também os subsídios reembolsáveis à taxa zero ou abaixo do valor de mercado.

Desreconhecimento

Um passivo financeiro é desreconhecido quando a obrigação subjacente é satisfeita ou cancelada, ou expira. Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro da mesma contraparte e com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo financeiro são substancialmente modificados, a troca ou modificação são tratadas como um desreconhecimento do passivo financeiro original e o reconhecimento de um novo passivo. A diferença entre os respetivos valores contabilísticos é reconhecida na demonstração consolidada dos resultados.

(7.3) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos financeiros e passivos financeiros são compensados e o respetivo valor líquido é apresentado na demonstração da posição financeira consolidada se existir um direito presente de cumprimento obrigatório para compensar as quantias reconhecidas e se existir a intenção de ou liquidar numa base líquida ou realizar o ativo e liquidar simultaneamente o passivo.

(8) Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do período compreende o imposto corrente e o imposto diferido, reconhecidos na demonstração consolidada dos resultados, exceto quando relacionados com itens reconhecidos diretamente em capitais próprios ou em outros rendimentos integrais.

(8.1) Ativos e passivos por impostos diferidos

Os ativos e passivos por impostos diferidos resultam de diferenças temporárias entre a quantia escriturada dos ativos e passivos nas demonstrações financeiras consolidadas e a respetiva base fiscal.

Passivos por impostos diferidos

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, exceto:

- Quando resultem do reconhecimento inicial do *goodwill*; ou
- Quando resultem do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo numa transação que não seja uma concentração de atividades empresariais e que, no momento da transação, não afete nem o resultado contabilístico nem o lucro tributável; ou
- Relativamente a diferenças temporárias associadas a investimentos em subsidiárias, associadas e interesses em entidades controladas conjuntamente, quando o Grupo controla o momento da reversão da diferença temporária e é provável que essa reversão não ocorra num futuro previsível.

Ativos por impostos diferidos

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos para: diferenças temporárias dedutíveis; prejuízos fiscais e créditos fiscais não utilizados, na medida em que

seja provável que venham a existir lucros tributáveis futuros disponíveis contra os quais essas diferenças temporárias, prejuízos ou créditos fiscais possam ser utilizados.

Os ativos por impostos diferidos não são reconhecidos:

- Quando resultem do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo numa transação que não seja uma concentração de atividades empresariais e que, no momento da transação, não afete nem o resultado contabilístico nem o lucro tributável; ou
- Relativamente a diferenças temporárias associadas a investimentos em subsidiárias, associadas e interesses em entidades controladas conjuntamente, exceto quando seja provável que as diferenças temporárias revertam num futuro previsível e exista lucro tributável disponível contra o qual possam ser utilizadas.

Os ativos por impostos diferidos são revistos em cada data de relato, sendo ajustados sempre que deixe de ser provável a existência de lucro tributável suficiente para permitir a sua recuperação total ou parcial.

A mensuração dos ativos e passivos por impostos diferidos é efetuada com base nas taxas fiscais que se espera venham a ser aplicáveis no período em que o ativo for realizado ou o passivo liquidado, tendo por base as taxas fiscais aprovadas ou substantivamente aprovadas à data do balanço. A mensuração reflete igualmente as consequências fiscais decorrentes da forma como o Grupo espera, à data de relato, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus ativos e passivos.

O valor dos ativos por impostos diferidos é revisto em cada data de relato e reduzido na medida em que deixe de ser provável que venha a existir lucro tributável suficiente para permitir a utilização total ou parcial desses ativos.

Os ativos por impostos diferidos não reconhecidos são igualmente reavaliados em cada data de relato.

O imposto diferido relacionado com itens reconhecidos fora dos resultados é reconhecido fora da demonstração consolidada dos resultados, em outros rendimentos integrais ou diretamente em capitais próprios, em coerência com o reconhecimento da transação subjacente.

Os benefícios fiscais adquiridos no âmbito de uma concentração de atividades empresariais, mas que não satisfazem os critérios de reconhecimento na data da concentração, são reconhecidos posteriormente sempre que surjam novas informações sobre factos e circunstâncias existentes à data da aquisição. Quando esse reconhecimento ocorre durante o período de mensuração, o ajustamento é tratado como uma redução do *goodwill*, até ao seu limite. Caso contrário, é reconhecido em resultados.

O Grupo procede à compensação de ativos e passivos por impostos diferidos quando, e apenas quando, exista um direito legalmente executável de compensação e quando os ativos e passivos por impostos diferidos se referem a impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade tributária, quer sobre a mesma entidade tributável, quer sobre diferentes entidades tributáveis que pretendam liquidar os seus passivos e ativos tributários numa base líquida ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente.

(8.2) Imposto corrente

O imposto corrente é determinado com base no resultado contabilístico de cada entidade incluída no perímetro de consolidação, ajustado de acordo com a legislação fiscal em vigor aplicável em cada jurisdição. O imposto sobre o rendimento corrente relacionado com itens reconhecidos diretamente em capitais próprios é igualmente reconhecido em capitais próprios, e não na demonstração consolidada dos resultados, em coerência com o tratamento contabilístico da transação subjacente.

O Conselho de Administração avalia periodicamente as posições assumidas nas declarações fiscais, nomeadamente no que respeita a matérias em que a legislação

fiscal aplicável permite margem de interpretação, reconhecendo provisões sempre que se considere apropriado e provável a existência de uma obrigação fiscal.

A empresa-mãe e as subsidiárias, direta ou indiretamente detidas em pelo menos 75% do respetivo capital, que sejam residentes em Portugal e sujeitas a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, encontram-se abrangidas pelo Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (RETGS).

Neste regime, o lucro tributável do Grupo é tributado à taxa base de 20%, acrescida de derrama municipal e derrama estadual, quando aplicáveis, resultando numa taxa agregada máxima de 30,5%.

O imposto sobre o rendimento relativo às empresas englobadas na consolidação é calculado às taxas em vigor nos países das respetivas sedes:

	País	2025	2024
Imposto Sobre o Rendimento (ID)	Portugal	20%	21%
Derrama	Portugal	1,5%	1,5%
Derrama Estadual	Portugal	3% - 5%	3% - 9%
Imposto Sobre o Rendimento (ID)	Espanha	25%	25%
Imposto Sobre o Rendimento (ID)	Angola	25%	25%

Nos termos da legislação em vigor nas diversas jurisdições em que as empresas englobadas na consolidação desenvolvem a sua atividade, as correspondentes declarações fiscais estão sujeitas a revisão por parte das autoridades fiscais durante um período que varia entre quatro e cinco anos, o qual pode ser prolongado em determinadas circunstâncias, nomeadamente quando existem prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações.

O Conselho de Administração, suportado nas posições dos seus consultores fiscais e tendo em conta as responsabilidades reconhecidas, entende que das eventuais revisões dessas declarações fiscais não resultarão correções materiais nas demonstrações financeiras consolidadas.

(9) Inventários

A valorização dos inventários e os respetivos métodos de custeio são os seguintes:

	Valorização	Métodos de Custeio
Mercadorias	Custo de aquisição (*)	Custo médio
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Custo de aquisição (*)	Custo médio
Produtos acabados e intermédios	Custo de produção (*)	Custo médio
Produtos e trabalhos em curso	Custo de produção (*)	Custo médio

(*) Ou Valor Realizável Líquido, dos dois, o mais baixo.

O custo dos inventários inclui:

- Custos de compra (preço de compra, direitos de importação, impostos não recuperáveis, custos de transporte, manuseamento e outros diretamente atribuíveis à compra, deduzidos de descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes);
- Custos de conversão (mão de obra e gastos gerais de produção);
- Outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e condições pretendidos.

Sempre que o valor realizável líquido é inferior ao custo de compra ou de conversão, procede-se à redução de valor dos inventários, mediante o reconhecimento de uma perda por imparidade, a qual é revertida quando deixam de existir os motivos que a originaram.

Para este efeito, o valor realizável líquido é o preço de venda estimado no decurso ordinário da atividade empresarial menos os custos estimados de acabamento e os custos necessários para efetuar a venda. As estimativas tomam em consideração as variações relacionadas com acontecimentos ocorridos após o final do período.

(10) Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos nesta rubrica correspondem aos valores de caixa e outros depósitos, vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco insignificante de alteração de valor.

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa” compreende, além de caixa e depósitos bancários, os descobertos bancários incluídos na rubrica de “financiamentos obtidos”.

(11) Estado e outros entes públicos

Os saldos ativos e passivos desta rubrica são apurados com base na legislação em vigor.

No que respeita aos ativos não foi reconhecida qualquer imparidade por se considerar que tal não é aplicável dada a natureza específica do relacionamento.

A rubrica Estado e outros Entes Públicos inclui os saldos ativos e passivos decorrentes das relações fiscais e parafiscais da Empresa com as entidades públicas, apurados de acordo com a legislação em vigor à data de relato.

Os saldos ativos correspondem, essencialmente, a impostos e contribuições a recuperar ou a deduzir em períodos futuros. À data do balanço, não foi reconhecida qualquer perda por imparidade sobre estes ativos, por se considerar que os mesmos são integralmente recuperáveis, atendendo à sua natureza específica, ao enquadramento legal aplicável e ao histórico de regularização com as entidades.

(12) Especialização dos exercícios

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios pelo qual estas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas “Diferimentos”, “Outros créditos a receber” e “Outras dívidas a pagar”.

(13) Rubricas do capital próprio

(13.1) Reservas legais

De acordo com o Art.º 295 do CSC, pelo menos 5% do resultado tem de ser destinado à constituição ou reforço da reserva legal, até que esta represente pelo menos 20% do capital social.

A reserva legal não é distribuível a não ser em caso de liquidação e só pode ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou para incorporação no capital social (Art.º 296 do CSC).

(13.2) Outras reservas

Esta rubrica inclui reservas de reavaliação efetuadas nos termos dos anteriores PCGA e as efetuadas na data de transição, líquidas dos correspondentes impostos diferidos, e que não são apresentadas na rubrica Excedentes de Revalorização pelo facto de a entidade ter adotado o método do custo considerado na data de conversão para o SNC.

As reservas de reavaliação efetuadas ao abrigo de diplomas legais, de acordo com tais diplomas, só estão disponíveis para aumentar capital ou cobrir prejuízos incorridos até à data a que se reporta a reavaliação e apenas depois de realizadas (pelo uso ou pela venda).

A 1 de janeiro de 2024 procedeu-se à transferência da totalidade deste montante para Resultados Transitados.

(13.3) Resultados transitados

Esta rubrica inclui os resultados transitados de exercícios anteriores do Grupo, apurados de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

Em particular, no que respeita aos ganhos reconhecidos através do método da equivalência patrimonial, estes apenas se consideram realizados para efeitos de distribuição de resultados na medida em que o sejam pela entidade participada, mediante a distribuição de dividendos ou por outra forma de realização legalmente admissível.

(13.4) Ajustamentos/Outras variações no capital próprio

Nos termos dos n.ºs 2 e 3 do artigo 32.º do Código das Sociedades Comerciais, os ganhos decorrentes de aumentos de justo valor, bem como os ganhos reconhecidos através da aplicação do método da equivalência patrimonial, não são suscetíveis de distribuição enquanto os ativos, passivos ou direitos que lhes deram origem não forem alienados, exercidos, extintos ou liquidados.

Esta rubrica inclui ajustamentos ao justo valor de ativos financeiros reconhecidos em outros rendimentos integrais, nomeadamente as variações no justo valor de instrumentos financeiros derivados designados como instrumentos de cobertura, utilizados pelo Grupo na gestão dos riscos de variabilidade das taxas de juro, risco cambial e risco de preço de mercadorias. Estes instrumentos destinam-se à cobertura de compromissos firmes ou de transações futuras altamente prováveis, em conformidade com as Normas Internacionais de Relato Financeiro.

A rubrica inclui igualmente os ajustamentos resultantes da aplicação do método da equivalência patrimonial, correspondentes à quota-parte do Grupo nas

variações dos capitais próprios das entidades participadas que não tenham sido reconhecidas nos respectivos resultados distribuídos.

(14) Subsídios governamentais

A Sociedade reconhece subsídios do governo quando exista razoável segurança de que: (i) cumprirá as condições associadas; e (ii) os subsídios serão recebidos. Os subsídios são reconhecidos em resultados de forma a corresponder aos custos que pretendem compensar.

A empresa reconhece dois tipos de subsídios cujo reconhecimento é conforme se segue:

a) Subsídios relacionados com ativos (ativos fixos tangíveis depreciables e ativos intangíveis com vida útil definida)

Os subsídios cujo principal objetivo é financiar a aquisição/construção de ativos fixos tangíveis depreciables e ativos intangíveis com vida útil definida são inicialmente reconhecidos no balanço como rendimentos diferidos (passivo) e subsequentemente reconhecidos em resultados numa base sistemática, ao longo da vida útil dos ativos subvencionados, em contrapartida do gasto de depreciação/amortização. A parcela reconhecida em resultados é apresentada na rubrica “Outros rendimentos”.

b) Subsídios pontuais (subsídios relacionados com rendimentos)

Os subsídios pontuais atribuídos e pagos sem obrigação de aquisição de ativos específicos e destinados a compensar despesas incorridas (ou a suportar necessidades imediatas), são reconhecidos em resultados no período em que se tornam recebíveis, desde que satisfeitos os critérios de reconhecimento acima. Estes montantes são apresentados

na Demonstração dos Resultados na rubrica “Subsídios à exploração”, separadamente, atendendo à sua natureza e relevância para o desempenho do período.

(15) Provisões

Esta conta reflete as obrigações presentes (legais ou construtivas) do Grupo provenientes de acontecimentos passados, cuja liquidação se espera que resulte num exfluxo de recursos da entidade que incorporem benefícios económicos e cuja tempestividade e quantia são incertas, mas cujo valor pode ser estimado com fiabilidade.

Esta rubrica inclui, entre outras, as seguintes provisões:

- Provisões para os custos de desmantelamento e remoção de bens do ativo fixo tangível e para os custos de restauro do local onde estes estão localizados, em cuja obrigação se incorre quando os bens são adquiridos ou em consequência de terem sido usados durante um determinado período para finalidades diferentes da produção de inventários.

As provisões são mensuradas pela melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço. Sempre que o efeito do valor temporal do dinheiro é material, a quantia de uma provisão é o valor presente dos dispêndios que se espera que sejam necessários para liquidar a obrigação usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações correntes de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos do passivo e que não reflete riscos relativamente aos quais as estimativas dos fluxos de caixa futuros tenham sido ajustadas.

As provisões são revistas na data de cada demonstração da posição financeira consolidada e ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

Quando existe uma obrigação presente, resultante de um evento passado, mas da qual não é provável que resulte uma saída de recursos, ou esta não pode ser estimada com fiabilidade, essa situação é tratada como um passivo contingente, o qual é divulgado nas demonstrações financeiras, exceto se considerada remota a possibilidade de saída de recursos. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

(16) Responsabilidades por benefícios pós-emprego e gastos com o pessoal

Os gastos com pessoal são reconhecidos quando o serviço é prestado pelos empregados independentemente da data do seu pagamento.

Seguem-se algumas especificidades relativas a cada um dos benefícios.

(16.1) Benefícios pós-emprego

O Grupo tem os planos de benefícios pós-emprego indicados no quadro seguinte:

Empresa	Nome do Plano	Tipo	Destinatários	Localização
Bondalti Chemicals	Plano Pensões de Reforma	Benefício Definido - Complemento de pensão por velhice invalidez ou sobrevivência	Alguns dos antigos e atuais colaboradores	Portugal
Bondalti Chemicals	Plano Atos Médicos	Benefício Definido - Atos Médicos sem fundo constituído	Alguns dos antigos e atuais colaboradores	Portugal

Nos termos do Regulamento dos Benefícios Sociais em vigor no Grupo, certos empregados do seu quadro permanente têm direito, após a passagem à situação de reforma, a uma participação nas despesas com cuidados de saúde e a um complemento de pensão por velhice, invalidez ou sobrevivência. No cálculo destes

complementos e participações, são considerados os anos de serviço e as regalias existentes na empresa que originalmente os empregou.

Nos Planos de Benefícios Definidos, o reconhecimento e mensuração das responsabilidades são efetuados de acordo com a IAS 19 – Benefícios dos Empregados.

Nestes termos, o custo de prestar os benefícios é determinado:

- Separadamente para cada plano;
- Utilizando o método da unidade de crédito projetada;
- Tendo por base pressupostos atuariais de Portugal.

O Custo dos Serviços passados dos empregados no ativo é reconhecido: (i) de imediato, na parte já vencida e (ii) numa base linear durante o período remanescente dos anos de serviço, no que respeita à componente ainda não vencida.

(16.2) Férias e subsídio de férias

Os encargos com férias e respetivo subsídio são reconhecidos com base no regime do acréscimo, na medida em que os direitos a férias e subsídio de férias

são adquiridos pelos colaboradores à medida que o serviço é prestado durante o período de relato, ainda que o respetivo pagamento ocorra em períodos subsequentes.

Assim, à data do balanço, a Empresa reconhece um passivo correspondente ao valor estimado das férias e subsídios de férias acumulados e ainda não pagos, incluindo os respetivos encargos, o qual se encontra registado na rubrica “Outras Dívidas a Pagar”.

(17) Efeito das alterações das taxas de câmbio

As transações em moeda estrangeira são convertidas para Euro às taxas nas datas das transações.

Os saldos que se mantenham em dívida no final do ano são convertidos à taxa de fecho e a diferença é reconhecida em resultados.

(18) Rédito de contratos com clientes

O rédito de contratos com clientes é registado quando o controlo dos bens e serviços é transferido para os clientes por uma quantia correspondente à retribuição que o Grupo espera receber em troca de tais bens ou serviços. O rédito da venda de produtos é reconhecido quando o controlo sobre o bem é transferido para o cliente, o que geralmente acontece no momento da entrega do produto. As vendas e as prestações de serviços são mensuradas pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber deduzido das quantias relativas a descontos comerciais e de quantidades concedidos.

O rédito é mensurado ao justo valor da retribuição recebida ou a receber dos bens e serviços vendidos em linha com as tipologias de negócio do Grupo acima identificadas, líquido de bonificações, descontos (exemplo: descontos comerciais e descontos de quantidade) e impostos. O rédito é reconhecido pelo montante da obrigação de desempenho satisfeita.

Os contratos com clientes que o Grupo tem não contemplam remunerações variáveis. Se a retribuição prevista num contrato incluir uma componente variável,

o Grupo estima a quantia que considera vir a ter o direito de receber em troca da transferência dos bens para o cliente. A componente variável é estimada no início do contrato e é restringida em caso de incerteza até que seja altamente provável que não ocorra uma reversão significativa do rédito reconhecido quando a incerteza associada à componente de retribuição variável seja finalmente dissipada.

A transferência de controlo ocorre na mesma medida em que os riscos e benefícios associados são transferidos, de acordo com as condições contratuais estabelecidas. A transferência de controlo dos bens ocorre quando os bens são entregues ao cliente ou à medida que os serviços são prestados. O Grupo considera os factos e circunstâncias quando analisa os termos de cada contrato com clientes, aplicando os requisitos que determinam o reconhecimento e mensuração do rédito de forma harmonizada, quando se trate de contratos com características e em circunstâncias semelhantes. O rédito relacionado com a prestação de serviços é reconhecido de acordo com o previsto na IFRS 15, tendo em conta que o cliente recebe e consome em simultâneo os benefícios gerados pelo Grupo. Quando surja uma incerteza acerca da cobrabilidade de uma quantia já incluída no rédito, a quantia incobrável, ou a quantia com respeito à qual a recuperação tenha cessado de ser provável, é reconhecida como uma imparidade, e não como um ajustamento da quantia de rédito originalmente reconhecido.

(19) Juros e gastos similares suportados

Os gastos com financiamento são reconhecidos na demonstração dos resultados do período a que respeitam, utilizando o método da taxa de juro efetiva, e incluem, nomeadamente:

- Juros suportados de empréstimos e outros passivos financeiros mensurados ao custo amortizado;
- Encargos financeiros decorrentes de instrumentos derivados de cobertura de risco de taxa de juro, nomeadamente *swaps*, de acordo com a respetiva relação de cobertura e em conformidade com a IFRS 9.

(20) Ativos e passivos contingentes

Um ativo contingente é um possível ativo proveniente de acontecimentos passados, cuja existência será confirmada apenas pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos, não totalmente sob o controlo da entidade.

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras. No entanto, são divulgados sempre que seja provável a ocorrência de um influxo de benefícios económicos futuros. Quando a realização do ganho se torna virtualmente certa, o ativo deixa de ser contingente e é reconhecido nas demonstrações financeiras.

Um passivo contingente é:

- Uma obrigação possível que provém de acontecimentos passados e cuja existência só será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais acontecimentos futuros incertos não totalmente sob o controlo da entidade; ou
- Uma obrigação presente que decorra de acontecimentos passados mas que não é reconhecida porque:
 - Não é provável que uma saída de recursos seja exigida para liquidar a obrigação; ou
 - A quantia da obrigação não pode ser mensurada com suficiente fiabilidade.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras. Contudo, são divulgados sempre que existe uma probabilidade de exfluxos futuros que não seja remota.

(21) Justo valor

O justo valor de um ativo e passivo é o preço que seria acordado entre as partes que são livres de contratar e operar em condições de mercado. O Grupo aplica a

IFRS 13 “mensuração pelo justo valor” para distinguir os itens em três níveis de justo valor:

- **Nível 1:** para itens com preços cotados em um mercado ativo;
- **Nível 2:** para itens com preços cotados em um mercado ativo para um instrumento similar, ou outra técnica de avaliação baseada em parâmetros observáveis;
- **Nível 3:** para o método de avaliação de itens que incorpora parâmetros não observáveis.

Técnicas de valorização que utilizam *inputs* não baseados em dados de mercado observáveis, ou seja, baseados em dados não observáveis relativamente ao ativo ou passivo. Os dados não observáveis devem ser utilizados para mensurar pelo justo valor na medida em que não existam dados observáveis relevantes, permitindo assim contemplar situações em que existe pouca ou nenhuma atividade de mercado no que respeita ao ativo ou passivo à data da mensuração. No entanto, o objetivo da mensuração pelo justo valor permanece o mesmo, ou seja, um preço de saída à data da mensuração na perspetiva de um participante no mercado que é detentor do ativo ou devedor do passivo. Assim, os dados não observáveis devem refletir os pressupostos que os participantes no mercado considerariam ao apreçar o ativo ou passivo, incluindo pressupostos sobre o risco.

A mensuração do justo valor é classificada integralmente no nível mais baixo (dados não observáveis) da hierarquia do justo valor correspondente ao *input* que é mais significativo para a mensuração como um todo.

(22) Classificação como corrente e não corrente

O Grupo apresenta os ativos e passivos na demonstração da posição financeira como correntes ou não correntes. Um ativo ou passivo é classificado como corrente quando:

- Se espera que seja realizado, vendido ou consumido num ciclo normal de funcionamento;
- É mantido para negociação;
- Se espera que seja realizado dentro de doze meses após a data de relato;
- É caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições à sua troca ou sejam usados para liquidar um passivo pelo menos até doze meses após a data de relato.

Todos os outros ativos são classificados como não correntes.

Um passivo é classificado como corrente quando:

- Se espera que seja liquidado num ciclo normal de funcionamento;
- É mantido para negociação;
- Se espera que seja liquidado no prazo de doze meses após a data de relato.

Todos os outros passivos são classificados como não correntes.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são classificados como não correntes.

(23) Conversão das DF em moeda estrangeira

A moeda funcional e de apresentação do Grupo é o euro. Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira, para os quais não há acordos de fixação de câmbio, são convertíveis para euros utilizando-se as taxas de câmbio vigentes à data do balanço. As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, que resultam da comparação entre as taxas de câmbio em vigor à data das transações e as vigentes à data das cobranças, dos pagamentos, ou à data do balanço, são registradas como proveitos e custos na demonstração de resultados, exceto no que respeita às diferenças de câmbio provenientes da conversão cambial de saldos de empréstimos que, na prática se constituam como uma extensão de investimentos financeiros no estrangeiro e cujo reembolso não seja previsível num futuro próximo, as quais são registradas no

capital próprio, até à alienação do investimento, momento em que são transferidos para os resultados do exercício. Os ativos e passivos não monetários denominados em moeda estrangeira e registados ao custo são convertidos para a moeda oficial de cada filial, utilizando para o efeito a taxa de câmbio em vigor à data em que foram adquiridos. Os ativos e passivos não monetários denominados em moeda estrangeira e registados ao justo valor são convertidos para a moeda oficial de cada filial, utilizando para o efeito a taxa de câmbio em vigor à data em que o justo valor foi determinado. A conversão de demonstrações financeiras de empresas subsidiárias e associadas expressas em moeda estrangeira é efetuada considerando as seguintes taxas de câmbio:

- Taxa de câmbio vigente à data do balanço para a conversão dos ativos e passivos;
- Taxa de câmbio média do período para a conversão das rubricas da demonstração dos resultados, exceto no caso de subsidiárias situadas em economias hiperinflacionárias, para as quais é usada a taxa de câmbio vigente à data do balanço;
- Taxa de câmbio média do período para a conversão dos fluxos de caixa (nos casos em que essa taxa de câmbio se aproxime da taxa real, sendo que para os restantes fluxos é utilizada a taxa de câmbio da data das operações).

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira Kuanza foram convertidos para Euros com base nas seguintes taxas de câmbio: 2025 – 1 069,52 e 2024 – 1 072,80.

(24) Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de relato, que proporcionem evidência adicional sobre condições que existiam à data de relato, são refletidos nas demonstrações financeiras.

Os eventos ocorridos após a data de relato, que indiquem condições que surgiram após essa data, não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados nas notas sempre que sejam materiais.

2.3 BASES DE CONSOLIDAÇÃO

O universo empresarial do Grupo é composto pelas subsidiárias descritas na Nota 5.

Uma entidade é classificada como subsidiária quando é controlada pelo Grupo. O controlo é atingido apenas se o Grupo tiver, cumulativamente:

- a) Poder sobre a investida;
- b) Exposição ou direitos a resultados variáveis por via do seu relacionamento com a investida; e
- c) A capacidade de usar o seu poder sobre a investida para afetar o valor dos resultados para os investidores.

Geralmente, presume-se que existe controlo quando o Grupo detém a maioria dos direitos de voto. Para suportar esta presunção e nos casos em que o Grupo não detém a maioria dos direitos de voto da investida, todos os factos e circunstâncias relevantes são tidos em conta nas avaliações sobre a existência de poder e controlo, tais como:

- Acordos contratuais com outros detentores de direitos de voto;
- Direitos provenientes de outros acordos contratuais; e
- Os direitos de voto existentes e potenciais.

A existência e o efeito dos direitos de voto potenciais que sejam correntemente exercíveis ou convertíveis são considerados quando se avalia se existe ou não controlo.

A existência de controlo por parte do Grupo é reavaliada sempre que haja uma alteração de factos e circunstâncias que levem a alteração num dos três elementos caracterizadores de controlo mencionados acima.

As subsidiárias são consolidadas pelo método da consolidação integral desde a data de aquisição, sendo esta a data na qual o Grupo obtém controlo, e continuam a ser consolidadas até à data em que o controlo deixa de existir.

Logo, os ativos, passivos, rendimentos e gastos de uma subsidiária adquirida ou alienada durante o exercício são incluídos nas demonstrações financeiras consolidadas desde a data em que o Grupo obtém o controlo até à data em que o Grupo deixa de controlar a subsidiária.

Uma alteração no interesse participativo numa subsidiária que não envolva perda de controlo é contabilizada como sendo uma transação entre acionistas. Se o Grupo perde o controlo sobre a subsidiária, os ativos correspondentes (incluindo *goodwill*), passivos, interesses que não controla e outros componentes de capital próprio são desreconhecidos e eventuais ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração dos resultados. O investimento mantido é reconhecido ao justo valor no momento da perda de controlo.

Nas situações em que o Grupo detém, em substância, o controlo sobre entidades criadas com um fim específico, ainda que não detenha interesses diretos de capital nessas entidades, as mesmas são consolidadas pelo método de consolidação integral.

As políticas contabilísticas utilizadas pelas subsidiárias na preparação das suas demonstrações financeiras individuais foram alteradas, sempre que necessário, de forma a garantir consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

O método de aquisição é o método utilizado para reconhecer a entrada das subsidiárias do Grupo Bondalti aquando da respetiva aquisição.

No método de aquisição a diferença entre:

1. A retribuição transferida juntamente com os interesses que não controlam e com o justo valor dos interesses de capital próprio anteriormente detidos; e
2. A quantia líquida dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos é reconhecida, à data da aquisição, como *goodwill*, se positiva, ou como ganho, se for negativa.

A retribuição transferida é mensurada pelo justo valor, calculado como sendo o valor agregado dos justos valores, à data de aquisição, dos ativos transferidos, passivos incorridos e instrumentos de capital próprio emitidos pelo Grupo Bondalti. Para efeitos da determinação do *goodwill*/ganhos da concentração de atividades empresariais, a retribuição transferida é expurgada de qualquer parte da retribuição que respeite a outra transação (ex.: remuneração para prestação de serviços futuros ou para liquidação de relações pré-existentes) cuja margem é reconhecida separadamente em resultados.

Sempre que uma concentração de atividades empresariais não está concluída na data de relato, serão ajustadas retrospectivamente, durante o período limite de doze meses a contar da data de aquisição, as quantias provisórias reconhecidas à data de aquisição e/ou reconhecidos ativos e passivos adicionais se novas informações forem obtidas sobre factos e circunstâncias que existiam à data da aquisição e que se tivessem sido conhecidos teriam resultado no reconhecimento desses ativos e passivos nessa data.

Qualquer retribuição contingente a ser transferida pela adquirente será reconhecida pelo justo valor na data da aquisição. Os pagamentos contingentes são reconhecidos no passivo. A retribuição contingente classificada como capital próprio não é remensurada e a sua liquidação subsequente é contabilizada no capital próprio. A retribuição contingente classificada como um ativo ou passivo que é um instrumento financeiro no âmbito da IFRS 9 - Instrumentos Financeiros é mensurada pelo justo valor com as variações no justo valor reconhecidas na demonstração dos resultados de acordo com a IFRS 9 (a não ser que ocorra dentro do prazo de 12 meses acima referido e esteja relacionada com eventos anteriores à data da aquisição, sendo que nesse caso é ajustada a quantia de *goodwill*). Outras retribuições contingentes que não estejam dentro do âmbito da IFRS 9 são mensuradas pelo justo valor em cada data de relato, com as alterações no justo valor reconhecidas na demonstração dos resultados.

Os custos relacionados com a aquisição não fazem parte da retribuição transferida pelo que não afetam a determinação do *goodwill*/*goodwill* negativo, sendo reconhecidos como gastos no exercício em que ocorrem.

Na data de aquisição, são reavaliadas a classificação e designação de todos os ativos adquiridos e passivos transferidos, de acordo com as IFRS, com exceção das locações e contratos de seguro que são classificados e designados tendo por base os termos contratuais e condições à data do início do contrato.

A data de aquisição é a data na qual o Grupo Bondalti obtém o controlo sobre a entidade adquirida, a que pode acontecer numa data anterior ou posterior à data de fecho (data na qual é transferida a retribuição e legalmente são adquiridos os ativos e assumidos os passivos) – nesse caso devem ser considerados todos os factos e circunstâncias pertinentes ao identificar a data de aquisição, o que requer julgamento por parte do Conselho de Administração. Por conveniência, a consolidação é efetuada a partir do início do mês no qual o controlo foi obtido.

Os ativos que resultem de indemnizações contratuais por parte do vendedor relativas ao desfecho de contingências relacionadas, no todo ou em parte, com um passivo específico da entidade adquirida, passam a ter de ser reconhecidos e mensurados usando os mesmos princípios e pressupostos dos passivos relacionados.

A determinação do justo valor dos ativos adquiridos e passivos assumidos tem em conta o justo valor dos passivos contingentes que resultem duma obrigação presente originada por um evento passado (se o justo valor puder ser medido de modo fiável), independentemente de ser expectável uma provável saída de fluxos.

Para cada aquisição, o Grupo Bondalti pode optar por mensurar os “interesses que não controlam” ao respetivo justo valor ou pela respetiva quota-parte nos ativos e passivos transferidos da adquirida. A opção por um ou outro método influencia a determinação da quantia de *goodwill* a reconhecer. Quando a concentração de atividades empresariais é efetuada em fases, o justo valor na data de aquisição anterior dos interesses detidos é remensurado para o justo valor na data em que o controlo é obtido, por contrapartida de resultados do período em que o controlo é atingido, afetando a determinação do *goodwill*.

Considera-se que o *goodwill* tem vida útil indefinida, pelo que não é amortizável. Independentemente de haver ou não indicações de imparidade, o Grupo Bondalti testa anualmente a existência de imparidade do *goodwill*. Quando a quantia escriturada do *goodwill* é superior ao seu valor recuperável, é registada uma perda por imparidade na demonstração dos resultados. A quantia recuperável é a mais alta de entre o justo valor deduzido de custos para vender e o valor de uso. Os valores recuperáveis das unidades geradoras de fluxos de caixa são geralmente determinados com base no cálculo do respetivo valor de uso, que é o valor presente dos fluxos de caixa futuros que são esperados em virtude do uso continuado do ativo ou Grupo de ativos e da sua alienação no final da sua vida útil. Estes cálculos exigem o uso de pressupostos que são efetuados com base em estimativas de circunstâncias futuras cuja ocorrência poderá vir a ser diferente da estimada. As perdas por imparidade do *goodwill* não podem ser revertidas.

Para efeitos da realização dos testes de imparidade, o *goodwill* é alocado, à data da aquisição, a cada uma das unidades geradoras de caixa de que se espera beneficiem da concentração de atividades empresariais, independentemente dos restantes ativos e passivos também associados à unidade geradora de caixa. Na generalidade, as unidades geradoras de caixa correspondem às próprias entidades adquiridas. Quando a operação, ou parte dela, associada à unidade geradora de caixa é alienada, o *goodwill* alocado é também desreconhecido e incluído no apuramento do ganho/perda da alienação, sendo calculado como base no seu valor relativo.

O *goodwill* relativo a investimentos em empresas sediadas no estrangeiro encontra-se registado na moeda de reporte dessas empresas, sendo convertido para euros à taxa de câmbio em vigor na data da referência da posição financeira.

A concentração de atividades empresariais entre entidades sob controlo comum é registada através do método de aquisição (tal como indicado acima) sempre que a concentração de atividades empresariais entre entidades sob controlo comum tiver substância comercial, seja realizada com o propósito de combinar entidades com atividades complementares e a transação tenha sido conduzida ao justo

valor. Caso assim não o seja, a transação é registada através do “método de comunhão de interesses”, sendo o diferencial entre o custo da concentração e os ativos líquidos adquiridos (aos respetivos valores líquidos contabilísticos) registado por contrapartida de capital próprio.

Opção de venda para aquisição de interesses que não controlam

Quando é concedida uma opção de venda ao Grupo do interesse participativo não detido pelo Grupo numa entidade controlada, o Grupo opta por não reconhecer quaisquer interesses que não controlam, mas sim um passivo financeiro, mensurado de acordo com a IFRS 9 (ver 2.5.2), ou seja, o Grupo contabiliza a concentração de atividades empresariais como se tivesse sido adquirido o interesse participativo sujeito à opção de venda concedida. Assim, a retribuição transferida inclui o valor presente da quantia a pagar aos interesses participativos minoritários aquando do exercício da opção de venda. Se a opção expirar sem ser exercida, será contabilizada como uma alienação de parte do negócio sem perda do controlo.

No processo de consolidação, as transações, saldos e ganhos não realizados em transações intragrupo e dividendos distribuídos entre empresas do grupo são eliminados. As perdas não realizadas são também eliminadas, exceto se a transação revelar evidência da existência de imparidade nos ativos transferidos e ainda não alienados.

O capital próprio e o resultado líquido das subsidiárias que são detidos por terceiros alheios ao Grupo, são apresentados nas rubricas de Interesses que Não Controlam no balanço consolidado (de forma autónoma dentro do capital próprio) e na Demonstração consolidada dos resultados, respetivamente.

Quando os prejuízos atribuíveis aos acionistas minoritários excedem o seu interesse no capital próprio da subsidiária, o Grupo absorve esse excesso e quaisquer prejuízos adicionais, exceto quando os Minoritários têm a obrigação e são capazes de cobrir esses prejuízos. Se e quando a subsidiária reporta lucros

subsequentemente, o Grupo apropria todos os lucros, até que a parte minoritária dos prejuízos absorvidos pelo Grupo tenha sido recuperada.

2.4 PRINCIPAIS JULGAMENTOS E ESTIMATIVAS UTILIZADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Na preparação das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as IFRS, o Conselho de Administração do Grupo utiliza julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados.

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultado de uma informação ou experiência adquirida. Os efeitos reais podem diferir dos julgamentos e estimativas efetuados, nomeadamente no que se refere ao impacto dos custos e proveitos que venham realmente a ocorrer.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras consolidadas são como segue:

(a) Vida útil dos ativos fixos tangíveis e intangíveis

A vida útil de um ativo é o período durante o qual uma entidade espera que esse ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico.

O método de amortização/depreciação a aplicar e as perdas estimadas decorrentes da substituição de equipamentos antes do fim da sua vida útil, por motivos de obsolescência tecnológica, é essencial para determinar a vida útil efetiva de um ativo.

Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios em questão, considerando também as práticas adotadas por empresas dos sectores em que o Grupo opera.

(b) Impostos diferidos ativos

São reconhecidos impostos diferidos ativos para todos os prejuízos recuperáveis na medida em que seja provável que venha a existir lucro tributável contra o qual as perdas possam ser utilizadas.

Tendo em conta o impacto que pode ter nos resultados futuros, torna-se necessário julgamento por parte do Conselho de Administração para determinar a quantia de impostos diferidos ativos que podem ser reconhecidos tendo em conta:

- A data e quantia prováveis de lucros futuros tributáveis, e
- As estratégias de planeamento fiscal futuro.

(c) Provisões para impostos

O Grupo, suportado nas posições dos seus consultores fiscais e tendo em conta as responsabilidades reconhecidas, entende que das eventuais revisões dessas declarações fiscais não resultarão correções materiais nas demonstrações financeiras consolidadas que requeiram a constituição de qualquer provisão para impostos.

(d) Benefícios pós-emprego

A avaliação das responsabilidades por Benefícios de Reforma e de Saúde atribuídos aos colaboradores da Empresa é efetuada anualmente com recurso a estudos atuariais elaborados por peritos independentes, baseados em pressupostos atuariais associados a indicadores económicos e demográficos. Todos os indicadores utilizados são os específicos dos países onde os benefícios a empregado são atribuídos e incluem, entre outros:

- Taxa de Crescimento Salarial, Taxa de Rendimento do Fundo e Taxa Técnica de Juro;
- Tábuas de mortalidade disponíveis para o público de Portugal;
- Aumentos futuros de salários e pensões baseados nas taxas de inflação esperadas para o futuro, específicas de Portugal.

Alterações nos pressupostos podem ter um impacto relevante nas responsabilidades.

(e) Custos de desenvolvimento

Os custos de desenvolvimento são capitalizados quando satisfazem os critérios de reconhecimento estabelecidos na IAS 38 – Ativos Intangíveis, de acordo com a política contabilística descrita na Nota 2.1.

A capitalização inicia-se quando o Conselho de Administração conclui que a exequibilidade técnica e a viabilidade económica do projeto estão demonstradas, o que ocorre, em regra, quando o projeto de desenvolvimento de um produto atinge um marco relevante definido no modelo de gestão de projetos aprovado pelo Conselho de Administração.

Na determinação das quantias a capitalizar, são efetuados julgamentos significativos e estimativas, nomeadamente no que respeita aos fluxos de caixa futuros esperados a gerar pelo projeto, às taxas de desconto aplicáveis e ao período durante o qual se espera que o ativo produza benefícios económicos. Estas estimativas são revistas periodicamente e os ativos de desenvolvimento são sujeitos a testes de imparidade sempre que existam indícios de perda de valor.

(f) Imparidade das contas a receber

O risco de crédito dos saldos de contas a receber é avaliado a cada data de relato, com base na informação histórica dos clientes, no respetivo perfil de risco e noutros fatores prospetivos relevantes, conforme descrito na alínea 7) da Nota 2.1.

As contas a receber são mensuradas pelo respetivo valor líquido, deduzido das perdas de crédito esperadas apuradas de acordo com o modelo simplificado previsto na IFRS 9, o qual considera a estimativa das perdas de crédito ao longo da vida dos instrumentos financeiros.

As estimativas de imparidade refletem o melhor julgamento à data do balanço relativamente aos riscos de cobrança existentes, podendo os montantes efetivamente recuperados vir a divergir das estimativas efetuadas, em função da evolução futura das condições económicas e financeiras dos clientes.

(g) Provisões

O reconhecimento de provisões envolve o exercício de julgamento significativo por parte do Conselho de Administração, nomeadamente na determinação da existência de uma obrigação presente como resultado de acontecimentos passados, da probabilidade de uma saída de recursos que incorporam benefícios económicos e da mensuração fiável do respetivo montante.

A determinação destes fatores depende, em muitos casos, de acontecimentos futuros incertos, nem sempre sob o controlo da Empresa, pelo que alterações nos pressupostos utilizados ou na avaliação das circunstâncias subjacentes poderão conduzir a ajustamentos significativos nos períodos futuros.

Adicionalmente, tais alterações poderão resultar no reconhecimento de provisões anteriormente divulgadas como passivos contingentes, ou na reversão de provisões previamente reconhecidas, em função da evolução dos factos e circunstâncias relevantes.

(h) Provisões para desmantelamento e restauro

As provisões para os custos de desmantelamento e remoção de bens do ativo fixo tangível e para os custos de restauração do local onde estes estão

localizados está dependente de pressupostos e estimativas que as tornam sensíveis a:

- Expectativa de custo a ser incorrido;
- Data previsível da ocorrência dos custos;
- Taxa de desconto utilizada no desconto das saídas de caixa esperadas.

3. Novas normas, alterações às normas, às estimativas e erros

3.1 - NORMAS, INTERPRETAÇÕES, EMENDAS E REVISÕES QUE ENTRARAM EM VIGOR NO EXERCÍCIO

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões adotadas (“endorsed”) pela União Europeia têm aplicação obrigatória pela primeira vez no exercício iniciado em 1 de janeiro de 2025:

- **Alterações à IAS 21 - Os Efeitos das alterações nas taxas de câmbio: Falta de permutabilidade**

Esta alteração visa clarificar a forma de avaliar a permutabilidade de uma moeda e como deve ser determinada a taxa de câmbio quando esta não é permutável por um longo período.

A alteração especifica que uma moeda deverá ser considerada permutável quando uma entidade é capaz de obter a outra moeda dentro de um período que permita uma gestão administrativa normal, e através de um mecanismo de troca ou de mercado em que uma operação de troca crie direitos e obrigações passíveis de execução.

Se uma moeda não puder ser trocada por outra moeda, uma entidade deverá estimar a taxa de câmbio na data de mensuração da transação. O objetivo será

determinar a taxa de câmbio que seria aplicável, na data de mensuração, para uma transação similar entre participantes de mercado. As alterações referem ainda que uma entidade pode utilizar uma taxa de câmbio observável sem proceder a qualquer ajustamento.

3.2 - NORMAS, INTERPRETAÇÕES, EMENDAS E REVISÕES QUE ENTRAM EM VIGOR EM EXERCÍCIOS FUTUROS

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (“endorsed”) pela União Europeia:

Aplicável na União Europeia nos exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2026

- **Alterações a IFRS 9 e IFRS 7 – Classificação e Mensuração de Instrumentos Financeiros**

Estas alterações resultam essencialmente do projeto de revisão da IFRS 9 Instrumentos Financeiros (*Post Implementation Review* – PIR IFRS 9) e clarificam os seguintes aspetos relativos a instrumentos financeiros:

- a. Esclarece que um passivo financeiro é desreconhecido na “data de liquidação”, ou seja, quando a obrigação relacionada é liquidada, cancelada, expira ou o passivo de outra forma se qualifica para desreconhecimento. No entanto, é introduzida a possibilidade de uma entidade optar por adotar uma política contabilística que permita desreconhecer um passivo financeiro que seja liquidado através de um sistema de pagamentos eletrónico, antes da data de liquidação, desde que verificado o cumprimento de determinadas condições.
- b. Esclarece de que forma uma entidade deve avaliar as características dos fluxos de caixa contratuais de ativos financeiros que incluem variáveis

relativas a fatores ambientais, sociais e de governança (ESG) e outras características contingentes semelhantes.

- c. Requer divulgações adicionais para ativos e passivos financeiros sujeitos a um evento contingente (incluindo variáveis ESG) e instrumentos de capital classificados ao justo valor através de outro rendimento integral.

As alterações entram em vigor no período com início em ou após 1 de janeiro de 2026. A adoção antecipada é permitida.

Esta alteração é de aplicação retrospectiva. Contudo, uma entidade não é obrigada a reexpressar o período comparativo, sendo os potenciais impactos da aplicação desta alteração reconhecidos em resultados transitados no exercício em que a alteração é aplicável.

- **Alterações a IFRS 9 e IFRS 7 – Contratos negociados com referência a eletricidade gerada a partir de fontes renováveis**

As alterações referem-se especificamente a acordos de compra de energia renovável cuja fonte de produção é dependente da natureza, de modo que o fornecimento não pode ser garantido em horários ou volumes específicos.

Neste sentido, estas alterações vêm clarificar a aplicação dos requisitos de "uso próprio" em acordos de compra de energia, bem como o facto de ser permitido aplicar contabilidade de cobertura quando esses contratos sejam usados como instrumentos de cobertura.

As alterações são efetivas para períodos anuais a partir de 1 de janeiro de 2026, com aplicação antecipada permitida, exceto quanto às orientações relativas à contabilidade de cobertura que deverá ser aplicada prospectivamente a novos relacionamentos de cobertura, assim designados em ou após a data de aplicação inicial.

- **Melhorias anuais às IFRS (Volume 11)**

Ciclicamente são introduzidas melhorias que visam clarificar e simplificar a aplicação do normativo internacional, através de pequenas alterações consideradas não urgentes.

As principais alterações incluídas neste volume referem-se:

- **IFRS 1 (Contabilidade de cobertura na adoção pela primeira vez das normas IFRS):** Esta alteração visa a atualização das referências cruzadas nos parágrafos B5 e B6 da IFRS 1 Adoção pela Primeira Vez das Normas Internacionais de Relato Financeiro, para os critérios de elegibilidade da contabilidade de cobertura na IFRS 9 para os parágrafos 6.4.1 (a), (b) e (c).
- **IFRS 7 (Ganho ou perda no desreconhecimento):** Esta alteração visa atualizar a linguagem relativa aos dados de mercado não observáveis incluídos no parágrafo B38 da IFRS 7 Instrumentos Financeiros: Divulgações, bem como adicionar referências para os parágrafos 72 e 73 da IFRS 13 Mensuração pelo Justo Valor.
- **IFRS 7 (Orientações de implementação):** Diversos parágrafos relativos às orientações de implementação da IFRS 7 foram alterados por razões de consistência e clareza.
- **IFRS 9 (Desreconhecimento de passivos de locação):** Esta alteração vem clarificar que quando um passivo financeiro é extinto de acordo com a IFRS 9, o locatário deverá aplicar o parágrafo 3.3.3 da IFRS 9 e reconhecer o ganho ou perda que resulte desse desreconhecimento.
- **IFRS 9 (Preço da transação):** Com esta alteração a referência ao “preço da transação” no parágrafo 5.1.3 da IFRS 9 é substituída por “montante determinado pela aplicação da IFRS 15”.
- **IFRS 10 (Determinação de agente ‘de facto’):** Alteração efetuada ao parágrafo B74 da IFRS 10, a qual vem clarificar que a relação descrita nesse parágrafo é apenas um exemplo de várias possíveis entre o investidor e outras partes atuando como agentes de facto. O objetivo desta alteração é remover a inconsistência com o requisito do parágrafo B73 segundo o qual uma entidade deve utilizar o seu julgamento na avaliação de outras partes que possam atuar como agentes ‘de facto’.

- **IAS 7 (Método do custo):** Substituição do termo “método do custo” por “ao custo” no parágrafo 37 da IAS 7 após a eliminação da definição de “método do custo”.

As alterações são efetivas para períodos anuais a partir de 1 de janeiro de 2026, com aplicação antecipada permitida.

3.3 - NORMAS, INTERPRETAÇÕES, EMENDAS E REVISÕES AINDA NÃO ADOADAS PELA UNIÃO EUROPEIA

As seguintes normas, interpretações, emendas e revisões, com aplicação obrigatória em exercícios económicos futuros, não foram, até à data de aprovação destas demonstrações financeiras, adotadas (“endorsed”) pela União Europeia:

• IFRS 18 – Apresentação e divulgação nas demonstrações financeiras

A IFRS 18 vem substituir a IAS 1 Apresentação de Demonstrações Financeiras e surge em resposta às solicitações dos investidores que procuram informação relativa à performance financeira. Com a introdução dos novos requisitos da IFRS 18, os investidores terão acesso a informação mais transparente e comparável sobre o desempenho financeiro das empresas, tendo como objetivo assim melhores decisões de investimento.

A IFRS 18 introduz essencialmente três conjuntos de novas exigências para melhorar a divulgação do desempenho financeiro:

- **Comparabilidade da demonstração dos resultados:** A IFRS 18 introduz três categorias definidas para rendimentos e despesas - operacional, investimentos e financiamentos - para melhorar a estrutura da demonstração de resultados e exige que todas as empresas forneçam novos subtotais definidos, incluindo o resultado operacional. A nova estrutura e os novos subtotais darão aos investidores um ponto de partida

consistente para a análise do desempenho das empresas, facilitando a sua comparação.

• **Transparência das medidas de desempenho definidas pela Gestão:**

A IFRS 18 vem exigir que se divulguem informações adicionais sobre os indicadores específicos de performance da empresa relacionados com a demonstração dos resultados, denominados medidas de desempenho definidas pela Gestão.

• **Agregação e desagregação de itens nas demonstrações financeiras:**

A IFRS 18 estabelece orientações sobre o modo como os itens da demonstração dos resultados devem ser agregados.

A IFRS 18 entra em vigor no exercício iniciado em ou após 1 de janeiro de 2027, sendo a sua aplicação retrospectiva. É permitida a adoção antecipada desde que a opção seja divulgada.

• **IFRS 19 – Subsidiárias não sujeitas à prestação pública de informação financeira: Divulgações**

A IFRS 19 permite às entidades elegíveis a preparação de demonstrações financeiras em IFRS com requisitos de divulgação mais reduzidos do que os exigidos pelas IFRS, mantendo-se, contudo, a obrigação de aplicar todos os requisitos de mensuração e reconhecimento das IFRS.

A redução de divulgações definida pela IFRS 19 abrange a generalidade das normas IFRS. São consideradas elegíveis as entidades que: (i) sejam subsidiárias de um grupo que prepara demonstrações financeiras consolidadas em IFRS para prestação pública; e (ii) não estão sujeitas à obrigação de prestação pública de informação financeira, porque não têm títulos de dívida ou de capital cotados, não estão em processo de cotação, nem têm como atividade principal a guarda de ativos a título fiduciário.

A IFRS 19 entra em vigor em exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2027, sendo a sua aplicação opcional. Aplicação antecipada é permitida. As entidades

que adotarem antecipadamente devem divulgar e alinhar as divulgações no período comparativo com as do período atual.

• Alterações à IAS 21 – Conversão para uma Moeda de Apresentação Hiperinflacionária

Estas alterações visam clarificar o método de conversão de demonstrações financeiras de uma moeda não hiperinflacionária para uma moeda hiperinflacionária. As alterações são relevantes apenas para entidades cuja moeda de apresentação seja a de uma economia hiperinflacionária e cuja própria moeda funcional, ou a das suas operações estrangeiras, seja a de uma economia não hiperinflacionária.

Genericamente, as alterações exigem que todos os montantes (incluindo comparativos) sejam traduzidos de uma moeda funcional que seja a de uma economia não hiperinflacionária para uma moeda de apresentação que seja a de uma economia hiperinflacionária, utilizando a taxa de fecho na data da demonstração da posição financeira mais recente.

As alterações são efetivas para períodos anuais a partir de 1 de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida.

Estas normas não foram ainda adotadas (“*endorsed*”) pela União Europeia e, como tal, não foram aplicadas pelo Grupo no período de doze meses findo em 31 de dezembro de 2025. Não são estimados impactos significativos nas demonstrações financeiras decorrentes da sua adoção.

3.4 - POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES, ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Não existem alterações de políticas ou estimativas contabilísticas, ou de erros materiais de períodos anteriores, com impacto nas demonstrações financeiras,

à exceção da correção efetuada ao Goodwill resultante da aquisição do Grupo Aguas de Alfaro. Ver Nota 11.1.

4. Fluxos de caixa

O saldo de Caixa e seus Equivalentes constante da Demonstração de Fluxos de Caixa decompõem-se da seguinte forma:

(Quantias expressas em Euros)	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	22 399	23 864
Depósitos à Ordem	24 645 469	24 287 598
Depósitos Bancários a Prazo	12 950 935	-
	37 618 803	24 311 462
Descobertos Bancários (Nota 15.5)	(24 882 571)	(6 956 771)
	12 736 231	17 354 691

5. Partes relacionadas

5.1 – ENTIDADES DO GRUPO

O Grupo é detido diretamente em 100% pela entidade José de Mello, Capital S.A., a qual apresenta Demonstrações Financeiras consolidadas, nas quais as presentes demonstrações financeiras são incluídas.

As subsidiárias incluídas na consolidação, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são os seguintes:

Grupo	Localização	% de Participação	Controlo Efetivo 2025	Controlo Efetivo 2024
Bondalti Capital ("B. Capital")	Lisboa	Empresa-Mãe	Empresa-Mãe	Empresa-Mãe
Bondalti Chemicals, S.A. ("B. Chemicals")	Estarreja	100%	100%	100%
Renoeste - Valorização de Recursos Naturais, S.A. ("Renoeste")	Pombal	-	-	100%
Elnosa - Electroquímica del Noroeste, S.A. ("Elnosa")	Pontevedra	-	100%	100%
Nutriquim - Produtos Químicos, S.A. ("Nutriquim")	Barreiro	-	100%	100%
Bondalti Cantábria, S.A. ("B. Cantábria")	Tórrelavega	-	100%	100%
Miracalis - Activos de Produção de Cloro, S.A. ("Miracalis")	Porto Salvo	-	100%	100%
Bondalti H2, S.A. ("Bondalti H2")	Estarreja	-	100%	100%
Bondalti Ibérica, S.A. ("B. Ibérica")	Barcelona	-	100%	100%
Innovnano - Materiais Avançados, S.A. ("Innovnano")	Coimbra	100%	100%	100%
Dolopand - Investimentos Imobiliários e Turísticos, S.A. ("Dolopand")	Porto Salvo	100%	100%	100%
Bondalti Cloro, S.A. ("B. Cloro")	Estarreja	100%	100%	100%
Bondalti Water Solutions, S.A.	Porto Salvo	100%	100%	100%
Enkrott - Gestão e Tratamento de Águas, S.A. ("ENKROTT, S.A.")	Sintra	-	100%	100%
Enkrott Madeira- Gestão e Tratamento de Águas, Lda. ("ENKROTT Madeira")	Funchal	-	100%	100%
Enkrott África - Gestão e Tratamento de Águas, Lda. ("ENKROTT África")	Luanda	-	80%	80%
Enkrott España, S.L.U. ("ENKROTT Espanha")	Barcelona	-	-	100%
Grupo Aguas Alfaro, S.L.("AGUAS ALFARO")	Alfaro	-	100%	100%
Agua, Energia y Medioambiente, Servicios Integrales, S.L.U ("AEMA")	Alfaro	-	100%	100%
Laboratorios Alfaro, S.L.U ("LABORATORIO ALFARO")	Alfaro	-	100%	100%
Aguas Rioja Medioambiente, S.L.U ("AGUAS RIOJA")	Alfaro	-	100%	100%
Agua, Gestion y Tratamientos, Servicios Integrales, S.L. ("AGESMA")	Alfaro	-	100%	100%

Estas empresas subsidiárias foram incluídas na consolidação pelo método de consolidação integral, mediante os critérios indicados na Nota 3.

Em janeiro de 2025, a Renoeste foi alienada conforme previsto.

AAEMA procedeu à aquisição da Enkrott España, tendo subsequentemente operado a sua integração mediante fusão. As Associadas incluídas na consolidação, pelo método da equivalência patrimonial, suas sedes sociais e proporção do capital detido em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são as seguintes:

Associadas	Localização	% de Participação	Controlo Efetivo 2025	Controlo Efetivo 2024
AQP - Aliada Quimica Portugal, Lda ("AQP")	Estarreja	-	49,9%	49,9%
Enkrott Quimica Cabo Verde	Cidade da Praia	-	50%	50%

A sociedade Enkrott Química de Cabo Verde encontra-se praticamente sem atividade nos últimos anos.

As Outras Participações do Grupo Bondalti:

Outras Participações	Localização	% de Participação	Controlo Efetivo 2025	Controlo Efetivo 2024
Hytlantic, S.A.	Sines	13,5%	-	-
Hylab Green Hydrogen Collaborative Laboratory	Sines	12,5 Unid Part	-	-
Ynvisible Interactive Inc.	Canadá	1,79%	-	-
Lifthium Energy Capital, S.à.R.L.	Luxemburgo	15%	-	-

5.2 – TRANSAÇÕES E SALDOS ENTRE PARTES RELACIONADAS

As participadas do Grupo têm relações entre si que se qualificam como transações com partes relacionadas, as quais foram efetuadas a preços de mercado. A natureza do relacionamento com as partes relacionadas é a seguinte:

Parte Relacionada	Natureza do Relacionamento (Serviços que presta/Transações que faz)	Natureza do Relacionamento (Serviços que recebe/Transações que recebe)
José de Mello Capital, S.A.	Empréstimo Obrigacionista/Empréstimo	-
Guimarães de Mello, S.A.	-	-
Hospital CUF TEJO, S.A.	-	Serviços de Consultadoria
M DADOS - Sistema de Informação, S.A.	-	Atos Médicos
IMO SAG Investimentos Imobiliários, S.A.	-	Venda de Material de Escritório e Imobilizado
Ravasqueira Vinhos, S.A.	-	Serviços de Medicina no Trabalho
Sociedade Agrícola D. Diniz, S.A.	-	Eventos Internos
Lifthium Energy, S.A.	Prestação de Serviços	Eventos Internos
Lifthium Energy Cantábria, S.A.	Prestação de Serviços	-
Lifthium Energy Capital, S.à.R.L.	Prestações Acessórias	-

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 as transações com partes relacionadas foram as seguintes:

(Quantias expressas em Euros)				2025
Empresas	Vendas/ Prestações Serviço	Outros Rendimentos	Compras Bens/ Serviços	
José de Mello Capital, S.A.	-	-	706	
Sociedade Agrícola D. Diniz, S.A	-	-	2 485	
Guimarães de Mello, S.A.	-	-	877 200	
Hospital CUF TEJO, S.A.	-	-	28 480	
M DADOS - Sistema de Informação, S.A.	-	-	399 933	
Ravasqueira Vinhos, S.A.	-	-	8 874	
Lifthium Energy, S.A.	-	-	541	
	-	-	1 318 219	

(Quantias expressas em Euros)				2024
Empresas	Vendas/ Prestações Serviço	Outros Rendimentos	Compras Bens/ Serviços	
José de Mello Capital, S.A.	-	2 818 578	101 801	
Sociedade Agrícola D. Diniz, S.A	-	-	1 187	
Guimarães de Mello, S.A.	-	-	933 315	
Hospital CUF TEJO, S.A.	-	-	8 025	
M DADOS - Sistema de Informação, S.A.	-	-	292 091	
IMO SAG Investimentos Imobiliários, S.A.	-	-	1 499	
Ravasqueira Vinhos, S.A.	-	-	22 922	
Lifthium Energy, S.A.	100 000	-	62	
	100 000	2 818 578	1 360 902	

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 os saldos com partes relacionadas eram os seguintes:

(Quantias expressas em Euros)						31/12/2025
Empresas	Ativo			Passivo		
	Clientes	Outros Créditos a Receber	Empréstimo	Fornecedores	Outras Dívidas a Pagar	
José de Mello Capital, S.A.	-	8 290 730	61 180 000	-	-	
Guimarães de Mello, S.A.	-	-	-	179 826	-	
Hospital CUF TEJO, S.A.	-	-	-	425	-	
M DADOS - Sistema de Informação, S.A.	-	-	-	20 162	-	
Sociedade Agrícola D. Diniz, S.A	-	-	-	581	-	
Ravasqueira Vinhos, S.A.	-	-	-	13 550	-	
Lifthium Energy, S.A.	47 015	-	-	301	-	
	47 015	8 290 730	61 180 000	214 845	-	

(Quantias expressas em Euros)						31/12/2024
Empresas	Ativo			Passivo		
	Clientes	Outros Créditos a Receber	Empréstimo	Fornecedores	Outras Dívidas a Pagar	
José de Mello Capital, S.A.	-	968 094	61 180 000	849	5 551 225	
Guimarães de Mello, S.A.	-	-	-	179 826	-	
Hospital CUF TEJO, S.A.	-	-	-	611	-	
M DADOS - Sistema de Informação, S.A.	3 729	-	-	20 094	-	
Ravasqueira Vinhos, S.A.	-	-	-	17 912	-	
Lifthium Energy, S.A.	175 767	-	-	-	-	
Lifthium Energy Cantábria, S.A.	21 381	-	-	-	-	
	200 877	968 094	61 180 000	219 291	5 551 225	

O saldo das Outras dívidas a pagar e Outros Créditos a Receber com a José de Mello Capital refere-se ao imposto apurado no âmbito do RETGS.



6. Ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta e depreciação acumulada e perdas por imparidade e a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações encontra-se detalhada no quadro seguinte:

(Quantias expressas em Euros)

Custo	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos	Investimentos em Curso	Total Ativos Tangíveis
1 de janeiro de 2024	1 598 142	45 927 590	381 317 602	3 442 408	6 068 468	3 429 994	26 636 613	468 420 816
Aumentos	16 757	711 274	964 493	990	272 689	110 810	41 995 617	44 072 630
Transferências	-	476 302	37 526 666	443 233	195 140	57 329	(38 698 670)	-
Alienações	(718 218)	(166 925)	(78 117)	(272 136)	(34 682)	(4 108)	-	(1 274 187)
Abates	(86 786)	(156 257)	-	-	(331 165)	(14 095)	-	(588 303)
Outras reclassificações	(218 715)	(6 194 135)	(13 565 490)	(35 830)	(57 615)	(39 023)	-	(20 110 808)
31 de dezembro de 2024	591 180	40 597 849	406 165 153	3 578 664	6 112 835	3 540 908	29 933 560	490 520 148
Aumentos	19 707	29 355	3 515	33 631	190 524	355 470	46 516 114	47 148 316
Transferências	-	4 392 221	28 638 787	46 532	664 251	119 807	(34 690 867)	(829 269)
Alienações	(6 831)	(635)	(26 044 993)	(299 372)	(24 322)	-	-	(26 376 153)
31 de dezembro de 2025	604 056	45 018 790	408 762 463	3 359 455	6 943 288	4 016 184	41 758 807	510 463 042

(Quantias expressas em Euros)

	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos	Investimentos em Curso	Total Ativos Tangíveis
Depreciações e Imparidades								
1 de janeiro de 2024	215 799	30 470 818	295 871 971	2 684 219	4 663 822	2 648 252	-	336 554 881
Depreciações (Nota 28)	-	903 044	20 928 348	128 375	377 778	143 156	-	22 480 701
Revalorizações	-	22 616	(326 874)	57 443	(2 554)	63 012	-	(186 357)
Conversão Cambial	-	(10 646)	(1 871)	(40 805)	(3 190)	(2)	-	(56 514)
Alienações	-	(159 274)	(78 117)	(239 220)	(34 161)	(4 108)	-	(514 880)
Abates	-	(156 257)	-	-	(331 165)	(14 095)	-	(501 517)
Outras Reclassificações	(215 799)	(6 281 717)	(13 572 969)	(40 684)	(57 034)	(37 813)	-	(20 206 015)
31 de dezembro de 2024	-	24 788 584	302 820 488	2 549 328	4 613 496	2 798 403	-	337 570 299
Depreciações (Nota 28)	-	1 076 360	27 193 943	171 702	548 167	241 456	-	29 231 627
Alienações	-	(34 226)	(22 393 395)	(292 370)	(34 885)	(5)	-	(22 754 881)
Outras reclassificações	-	-	(234 083)	-	-	-	-	(234 083)
31 de dezembro de 2025	-	25 830 717	307 386 952	2 428 660	5 126 777	3 039 854	-	343 812 962
Valor Líquido Contabilístico								
A 31 de dezembro de 2025	604 056	19 188 073	101 375 511	930 795	1 816 510	976 330	41 758 807	166 650 081
A 31 de dezembro de 2024	591 180	15 809 265	103 344 665	1 029 336	1 499 339	742 504	29 933 560	152 949 849
A 1 de janeiro de 2024	1 382 343	15 456 772	85 445 630	758 189	1 404 646	781 742	26 636 613	131 865 935

Conforme evidenciado no quadro acima a depreciação do período ascendeu a 29,2 milhões de euros (2024: 22,5 milhões de euros) e a depreciação acumulada e imparidades no final do período ascenderam a 344,7 milhões de euros (2024: 338,4 milhões de euros).

7. Direito de uso

7.1 – ATIVOS SOB DIREITO DE USO

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o movimento ocorrido no valor dos ativos sob direito de uso, bem como nas respectivas amortizações, foi o seguinte:

(Quantias expressas em Euros)

	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Transporte	Total Ativos Sob Direito de Uso
Custo				
1 de janeiro de 2024	2 024 763	21 951 088	2 017 955	25 993 806
Novos Contratos	-	136 523	1 345 038	1 481 561
Revalorizações	-	205 057	-	205 057
Outras reclassificações	1 110 971	(1 110 971)	(233 818)	(233 818)
Fim de Contrato	-	(90 489)	(449 555)	(540 044)
31 de dezembro de 2024	3 135 734	21 091 208	2 679 620	26 906 561
Novos Contratos	-	129 527	779 572	909 099
Revalorizações	47 642	473 320	38 049	559 011
Outras reclassificações	1 878 877	(2 218 656)	496	(339 283)
Fim de Contrato	-	(129 136)	(113 207)	(242 343)
31 de dezembro de 2025	5 062 253	19 346 263	3 384 530	27 793 046

(Quantias expressas em Euros)

	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipamento Transporte	Total Ativos Sob Direito de Uso
Depreciações e Imparidades				
1 de janeiro de 2024	90 992	4 984 643	924 449	6 000 084
Depreciações (Nota 28)	340 611	2 463 382	608 101	3 412 094
Outras reclassificações	603 696	(603 696)	(233 818)	(233 818)
Fim de Contrato	-	(112 709)	(418 999)	(531 708)
31 de dezembro de 2024	1 035 299	6 731 619	879 733	8 646 652
Depreciações (Nota 28)	388 872	2 410 010	774 556	3 573 438
Revalorizações	-	(150 331)	-	(150 331)
Outras reclassificações	90 992	(207 564)	(484)	(117 055)
Fim de Contrato	48 257	12 147	(137 608)	(77 205)
31 de dezembro de 2025	1 563 420	8 795 881	1 516 198	11 875 498
Valor Líquido Contabilístico				
A 31 de dezembro de 2025	3 498 833	10 550 382	1 868 333	15 917 548
A 31 de dezembro de 2024	2 100 434	14 359 589	1 799 886	18 259 909
A 1 de janeiro de 2024	1 933 771	16 966 445	1 093 506	19 993 721

Conforme evidenciado no quadro acima, a amortização do período ascendeu a 3,6 milhões de euros (2024: 3,4 milhões de euros) e a depreciação acumulada no final do período ascendeu a 11,9 milhões de euros (2024: 8,6 milhões de euros).

7.2 – PASSIVO DA LOCAÇÃO

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os movimentos ocorridos no valor dos passivos da locação foram os seguintes:

(Quantias expressas em Euros)

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo Inicial	18 891 105	20 443 669
Aumentos	942 688	1 676 101
Abates e diminuições	(867 770)	(336 314)
Acréscimos de juros	491 641	541 158
Pagamentos	(4 095 129)	(3 811 502)
Outros efeitos	1 290 897	377 994
Saldo Final	16 653 432	18 891 105
Corrente	3 595 670	3 275 407
Não corrente	13 057 762	15 615 698

(Quantias expressas em Euros)

	2026	2027	2028	2029	> 2029	31/12/2025 Total
Passivo da locação	3 595 670	3 414 432	2 986 769	2 708 859	3 947 702	16 653 432

(Quantias expressas em Euros)

	2025	2026	2027	2028	> 2028	31/12/2024 Total
Passivo da locação	3 275 407	3 239 811	3 050 318	2 837 783	6 487 786	18 891 105

Os Outros efeitos dizem respeito às atualizações das rendas dos contratos em vigor a 31 de dezembro de 2025.

Adicionalmente, foram reconhecidos em 2025 e 2024 os seguintes montantes de gastos relativos a ativos por direito de uso:

(Quantias expressas em Euros)

	31/12/2025	31/12/2024
Depreciação de ativos sob direito de uso (Nota 28)	3 573 438	3 412 094
Gastos com juros relacionados com passivos da locação (Nota 30)	491 641	541 158
Total do Montante Reconhecido na Demonstração de Resultados	4 065 079	3 953 251

O prazo de reembolso dos passivos da locação é o seguinte:

8. Propriedades de investimento

A quantia escriturada bruta e depreciação acumulada e perdas por imparidade e a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações encontra-se detalhada no quadro seguinte:

(Quantias expressas em Euros)

	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipam. básico	Outros Ativos Fixos	Total Propriedades Investimento
Custo					
1 de janeiro de 2024	12 845 391	3 439 134	350 415	13 280	16 648 219
Alienações	(545 306)	(567 437)	-	-	(1 112 743)
31 de dezembro de 2024	12 300 085	2 871 697	350 415	13 280	15 535 476
Alienações	(479)	-	-	-	(479)
31 de dezembro de 2025	12 299 605	2 871 697	350 415	13 280	15 534 997

(Quantias expressas em Euros)

	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equipam. básico	Outros Ativos Fixos	Total Propriedades Investimento
Depreciações e Imparidades					
1 de janeiro de 2024	-	1 626 337	323 705	11 197	1 961 239
Depreciações (Nota 28)	-	71 148	10 329	-	81 477
Ajustamento	-	(377 885)	-	-	(377 885)
31 de dezembro de 2024	-	1 319 601	334 034	11 197	1 664 831
Depreciações (Nota 28)	-	68 845	10 329	-	79 173
Fim Ajustamento	-	3 044	-	-	3 044
31 de dezembro de 2025	-	1 391 489	344 363	11 197	1 747 049
Valor Líquido Contabilístico					
31 de dezembro de 2025	12 299 605	1 480 208	6 052	2 083	13 787 948
31 de dezembro de 2024	12 300 085	1 552 096	16 381	2 083	13 870 645
1 de janeiro de 2024	12 845 391	1 812 797	26 709	2 083	14 686 980

Conforme evidenciado no quadro acima a depreciação do período ascendeu a 79 mil euros (2024: 81 mil euros) e a depreciação acumulada no final do período ascendeu a 1,747 milhões de euros (2024: 1,665 milhões de euros).

9. Ativos intangíveis

A quantia bruta escriturada e qualquer amortização acumulada e a reconciliação da quantia escriturada no começo e fim do período que mostra separadamente as adições, as alienações, os ativos classificados como detidos para venda, as amortizações, as perdas por imparidade e outras alterações encontram-se no quadro seguinte:

(Quantias expressas em Euros)

	Projetos de Desenvolvimento	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Direitos de Emissão	Outros	Investimentos em Curso	Total Ativos Intangíveis
Custo							
1 de janeiro de 2024	2 368 701	2 308 805	120 493	10 494 413	47 985	829 162	16 169 558
Aumentos	-	5 495	-	-	-	-	5 495
Direitos de emissão atribuídos	-	-	-	3 303 993	-	-	3 303 993
Aquisições	-	98 470	-	-	-	-	98 470
Utilizações de direitos de emissão	-	-	-	(2 126 306)	-	-	(2 126 306)
Variação de Justo Valor	-	-	-	(599 918)	-	-	(599 918)
Transferências	-	829 162	-	-	-	(829 162)	-
Abates	(42 633)	(36 085)	(675)	-	-	-	(79 393)
31 de dezembro de 2024	2 326 068	3 205 847	119 817	11 072 181	47 985	-	16 771 898
Aumentos	-	12 258	-	-	-	-	12 258
Direitos de emissão atribuídos	-	-	-	4 326 758	-	-	4 326 758
Aquisições	-	2 349 715	-	-	-	-	2 349 715
Utilizações de direitos de emissão	-	-	-	(2 147 331)	-	-	(2 147 331)
Variação de Justo Valor	-	-	-	1 605 086	-	-	1 605 086
Alienações	-	-	-	(3 320 400)	-	-	(3 320 400)
Abates	(152)	-	(2 073)	-	-	-	(2 225)
31 de dezembro de 2025	2 325 916	5 567 820	117 744	11 536 294	47 985	-	19 595 759

(Quantias expressas em Euros)

	Projetos de Desenvolvimento	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Direitos de Emissão	Outros	Investimentos em Curso	Total Ativos Intangíveis
Amortizações e Imparidades							
1 de janeiro de 2024	2 324 015	2 105 632	24 590	2 123 603	47 985	-	6 625 823
Amortizações (Nota 28)	15 321	297 631	6 304	1 830 531	-	-	2 149 787
Ajustamento	(42 633)	(56 656)	(1 135)	(2 123 603)	-	-	(2 224 027)
31 de dezembro de 2024	2 296 702	2 346 606	29 759	1 830 531	47 985	-	6 551 584
Amortizações (Nota 28)	15 321	620 811	1 081	964 551	-	-	1 601 764
FimAjustamento	(152)	-	(3 519)	(1 830 531)	-	-	(1 834 202)
31 de dezembro de 2025	2 311 872	2 967 417	27 321	964 551	47 985	-	6 319 145
Valor Líquido Contabilístico							
31 de dezembro de 2025	14 044	2 600 403	90 423	10 571 743	-	-	13 276 614
31 de dezembro de 2024	29 365	859 241	90 059	9 241 649	-	-	10 220 314
1 de janeiro de 2024	44 686	203 173	95 903	8 370 810	-	829 162	9 543 734

Conforme evidenciado no quadro acima, a depreciação do período ascendeu a 1,6 milhões de euros (2024: 2,1 milhões de euros) e a depreciação acumulada no final do período ascendeu a 6,3 milhões de euros (2024: 6,6 milhões de euros).

10. Participações financeiras

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, as Participações Financeiras eram as seguintes:

(Quantias expressas em Euros)

	31/12/2025	31/12/2024
Método da Equivalência Patrimonial		
Investimentos em Associadas (Nota 10.1)	813 919	813 919
	813 919	813 919
Outros Métodos		
Ações não cotadas (Nota 10.2)	244 514	18 374 533
	244 514	18 374 533

A variação registada na rubrica de Ações não cotadas resultou da restituição das prestações acessórias anteriormente detidas na Lifthium Energy Capital, S.à.R.L..

10.1 - INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS

As empresas associadas, consolidadas pelo método de equivalência patrimonial, seus resultados e a proporção do capital detido, são como se segue:

(Quantias expressas em Euros)

	2025				2024			
	Capital	Resultado	%		Capital	Resultado	%	
	Próprio	Líquido	Participação	2025 (Nota 10)	Próprio	Líquido	Participação	2024 (Nota 10)
Método da Equivalência Patrimonial								
AQP	1 612 754	376 681	49,9	804 764	1 959 221	723 148	49,9	977 651
Outros	-	-	-	9 155	-	-	-	9 155
	1 612 754	376 681		813 919	1 959 221	723 148		986 806

Os movimentos ocorridos durante o ano foram os indicados no quadro seguinte:

(Quantias expressas em Euros)

	Saldo em 1 de Janeiro de 2025	Resultado Líquido (Nota 21)	Distribuição de Dividendos	Saldo em 31 de Dezembro de 2025	Saldo em 1 de Janeiro de 2024	Resultado Líquido (Nota 21)	Distribuição De Dividendos	Saldo em 31 de Dezembro de 2024
AQP - Aliada Quimica Portugal, Lda.	977 651	187 964	(360 851)	804 764	1 056 630	360 851	(439 830)	977 651
Outros	9 155	-	-	9 155	9 155	-	-	9 155
	986 806	187 964	(360 851)	813 919	1 065 785	360 851	(439 830)	986 806

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a informação financeira resumida das empresas associadas, pode ser analisada como segue:

(Quantias expressas em Euros)

AQP	31/12/2025	31/12/2024
Ativos não correntes	1 103 093	1 054 535
Ativos correntes	1 601 862	2 200 980
Passivos correntes	1 092 201	1 296 295
Capital Próprio	1 612 754	1 959 221
Volume de negócios	4 834 352	5 522 729
Resultado líquido do exercício	376 681	723 148

As políticas contabilísticas das associadas não diferem significativamente das políticas do Grupo, facto pelo qual não houve necessidade de qualquer harmonização de políticas contabilísticas.

10.2 – PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS – OUTROS MÉTODOS

(Quantias expressas em Euros)

	1 de Janeiro de 2024	Criação, Aquisição e Venda	Prestações Acessórias	Imparidades		31 de Dezembro de 2024	Prestações Acessórias	Imparidades		31 de Dezembro de 2025
				DR	Balanço			DR	Balanço	
Erase - Emp. Regeneração de Águas e Solos de Estarreja, ACE	9 228	-	-	-	(13 400)	9 228	-	-	(13 400)	9 228
Ynvisible Interactive Inc.	25 576	-	-	-	-	25 576	-	-	12 129	37 705
Outros	554	(118)	-	-	-	435	-	-	-	435
Hytlantic, S.A.	92 304	-	-	(23 011)	(140 457)	69 293	149 535	(41 682)	(182 139)	177 146
Hylab Green Hydrogen Collaborative Laboratory	-	12 500	-	-	-	12 500	-	-	-	12 500
Lifthium Energy, S.A.	410 370	(410 370)	-	-	-	-	-	-	-	-
Lifthium Energy Capital, S.à.R.L.	-	7 500	18 250 000	-	-	18 257 500	(18 250 000)	-	-	7 500
	538 032	(390 488)	18 250 000	(23 011)	(153 857)	18 374 533	(18 100 465)	(41 682)	(183 410)	244 514

A sociedade Lifthium Energy, S.A., sociedade que se dedica ao desenvolvimento de um projeto de refinação de Lítio, foi constituída em 2023 e detida a 100% pela Bondalti Capital. Em dezembro do mesmo ano foram alienadas 85% das suas ações à empresa mãe José de Mello Capital, S.A.. Em 2024, foi constituída a sociedade Lifthium Energy Capital, S.à.R.L., com sede no Luxemburgo, sociedade que passou a deter 100% do capital da Lifthium Energy, S.A. e onde o Grupo participa 15%, por entrada em espécie das ações da Lifthium Energy, S.A..

As participações detidas, encontram-se registadas ao justo valor através de resultados. Entende-se que o valor do custo de aquisição, atendendo ao grau de desenvolvimento dos projetos desta entidade, refletem o seu justo valor.

11. Goodwill

11.1 – RECONCILIAÇÃO DA QUANTIA ESCRITURADA DE GOODWILL

As diferenças de consolidação positivas registadas no ativo, o custo de aquisição e o valor proporcional dos capitais próprios das empresas participadas, reportado à data de aquisição, compõem-se como se segue:

(Quantias expressas em Euros)

	Ano Aquisição	Custo de Aquisição	% dos Capitais Próprios Adquiridos	Goodwill 2024	Goodwill 2025
MIRALCALIS	2021	5 139 230	20	139 230	139 230
ENKROTT Madeira	2022	-	33.5	61 025	61 025
GRUPO AGUAS ALFARO	2021	11 882 577	100	5 751 878	5 751 878
				5 952 133	5 952 133

Em maio de 2021 a Bondalti Capital adquiriu o Grupo Aguas Alfaro e o preço de aquisição foi fixado em 10 milhões de euros, dos quais 2 milhões de euros seriam pagos de forma diferida. Ao preço de aquisição seria adicionada uma quantia de até 1 591 mil euros a pagar até 31 de dezembro de 2023, a qual estaria contingente do desfecho de certas situações. Entretanto, no ano de 2022 a Bondalti Capital cedeu na sua totalidade toda a sua posição no contrato de aquisição das Águas Alfaro à BWS.

Na data de aquisição do Grupo Aguas Alfaro, o preço contingente não foi tido em conta na determinação do *goodwill*.

Em 2025, o Grupo reconheceu o respetivo preço contingente, reexpressando o *goodwill*, por contrapartida de uma rubrica de outras dívidas a pagar (ex-acionistas). O saldo final do *goodwill* do Grupo Aguas Alfaro é de 5 751 mil euros.

O saldo a pagar a ex-acionistas ascende, em 31 de dezembro de 2025, a 1 023 mil euros, sendo a diferença face ao valor inicial explicada por uma provisão de 567 mil euros que motivou a redução do preço contingente.

12. Inventários

12.1 – INVENTÁRIOS

A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas encontram-se no quadro seguinte:

(Quantias expressas em Euros)

	31/12/2025	31/12/2024
Mercadorias	4 112 146	4 280 404
Matérias primas, Subs. e de Consumo	25 016 886	23 388 186
Produtos Acabados e Intermédios	3 774 000	6 210 067
Produtos e Trabalhos em Curso	1 051 266	1 048 292
	33 954 299	34 926 949

As quantias de inventários reconhecidas como gasto durante o período encontram-se nos quadros seguintes.

12.2 – VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO

(Quantias expressas em Euros)

	Produtos Acabados e Intermédios	Produtos e Trabalhos em Curso	Total
Saldo em 1 de Janeiro de 2024	8 263 105	521 496	8 784 601
Regularizações	451 534	-	451 534
Aumento/Redução do exercício	(2 504 572)	526 796	(1 977 776)
Saldo em 31 de Dezembro de 2024	6 210 067	1 048 292	7 258 359
Saldo em 1 de Janeiro de 2025	6 210 067	1 048 292	7 258 359
Regularizações	1 686 718	-	1 686 718
Aumento/Redução do exercício	(4 122 785)	2 975	(4 119 810)
Saldo em 31 de Dezembro de 2025	3 774 000	1 051 266	4 825 266

12.3 - CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS
E MATÉRIAS CONSUMIDAS

(Quantias expressas em Euros)

	Mercadorias	Matérias Primas, Subsidiárias e de Consumo	Total
Inventários em 1 de Janeiro de 2024	4 930 192	24 557 076	29 487 268
Compras	34 806 408	287 279 448	322 085 856
Regularização de inventários	-	322 647	322 647
Inventários em 31 de dezembro de 2024	4 280 404	23 388 186	27 668 590
Custo das mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	35 456 196	288 770 985	324 227 181
Inventários em 1 de Janeiro de 2025	4 280 404	23 388 186	27 668 590
Compras	3 779 175	201 266 065	205 045 240
Regularização de inventários	-	(30 817)	(30 817)
Inventários em 31 de dezembro de 2025	4 112 146	25 016 886	29 129 032
Custo das mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas	3 947 433	199 606 548	203 553 981

12.4 – PERDAS POR IMPARIDADE DE INVENTÁRIOS

(Quantias expressas em Euros)

	31/12/2025	31/12/2024
Perdas por Imparidade		
Matérias primas, Subs. e de Consumo	(51 998)	(33 545)
	(51 998)	(33 545)

13. Estado e outros entes públicos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica decompõe-se do seguinte modo:

(Quantias expressas em Euros)

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo a Receber		
Imposto sobre o rendimento	581 473	1 716 156
	581 473	1 716 156
Saldo a Pagar		
Retenções Imposto sobre Rendimento	386 904	383 896
IVA	784 544	1 844 836
Contribuição para a Segurança Social	850 212	776 103
	2 021 659	3 004 836



14. Diferimentos

14.1 – GASTOS A RECONHECER

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, os gastos a reconhecer discriminam-se como segue:

(Quantias expressas em Euros)		
	31/12/2025	31/12/2024
Gastos a Reconhecer		
Seguros	539 340	458 993
Encargos financeiros	295 190	503 590
Outros	699 648	754 910
	1 534 178	1 717 493

Na rubrica de Seguros encontra se registado o montante de 386 mil euros respeitante às apólices de seguro de saúde referentes ao exercício de 2026.

A rubrica Encargos financeiros refere-se à contabilização do custo amortizado, referente ao financiamento contratualizado na Bondalti Chemicals em 2019.

Adicionalmente, na rubrica de Outros Gastos a Reconhecer está incluído o montante de 285 mil euros referente a comissões de garantias bancárias suportadas pela Bondalti Ibérica, S.A.; 186 mil euros de gastos referentes ao evento Bondalti Summit 2026 e 102 mil euros referentes a protocolos assinados com instituições de solidariedade.

14.2 – RENDIMENTOS A RECONHECER

Os rendimentos a reconhecer discriminam-se como segue:

(Quantias expressas em Euros)		
	31/12/2025	31/12/2024
Rendimentos a Reconhecer		
Direitos de superfície	231 000	392 700
Vendas antecipadas	13 843	213 800
Subsídios	21 887 614	21 983 598
Subsídios de direitos de emissão	10 571 743	9 241 649
	32 704 199	31 831 747

O movimento ocorrido nos subsídios foi o indicado no quadro seguinte:

(Quantias expressas em Euros)		
	31/12/2025	31/12/2024
Saldo Inicial	21 983 598	15 342 471
Recebidos durante o ano	15 965 215	7 258 726
Transferidos para Resultados (Nota 24)	(3 122 881)	(617 599)
Transferidos para Outros Créditos a Pagar	(12 938 319)	-
Saldo Final	21 887 614	21 983 598

Os valores recebidos, durante o ano, do IAPMEI, referentes ao Plano de Recuperação e Resiliência, na Bondalti Chemicals, dizem respeito ao Projeto C11 *REPowerEU Chemicals*.

A reconfiguração do projeto de H2 *Enable* com vista à produção de hidrogénio verde em Estarreja, na Bondalti H2, levou à definição de um novo calendário de execução, que deixou de ser compatível com os prazos do Plano de Recuperação e Resiliência. Por esse motivo, iniciou-se o processo de devolução do subsídio recebido, no valor de 12 938 318,71 €, conforme previsto no contrato.

15. Instrumentos financeiros

As bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras encontram-se descritas na alínea 7) da Nota 2.1.

A tabela seguinte resume os instrumentos financeiros:

Rubricas do Ativo

(Quantias expressas em Euros)		
ATIVO	31/12/2025	31/12/2024
Não Corrente		
Outros ativos financeiros (Nota 15.1)	61 252 191	61 219 052
Participações Financeiras - Outros Métodos (Nota 10.2)	244 514	18 374 533
	61 496 705	79 593 585
Corrente		
Clientes (Nota 15.2)	59 835 428	71 856 586
Outros créditos a receber (Nota 15.2)	12 569 661	12 920 746
Caixa e Depósitos Bancários (Nota 4)	37 618 803	17 354 691
	110 023 892	102 132 023

Rubricas do Passivo

(Quantias expressas em Euros)		
PASSIVO	31/12/2025	31/12/2024
Não Corrente		
Financiamentos obtidos (Nota 15.5)	9 165 911	37 974 702
Passivos de locação (Nota 7.2)	13 057 762	15 615 698
Outras dívidas a pagar (Nota 15.4)	265 400	820 456
	22 489 073	54 410 856
Corrente		
Fornecedores (Nota 15.3)	47 270 677	54 504 604
Passivos de locação (Nota 7.2)	3 595 670	3 275 407
Adiantamentos de clientes	5 078 002	5 605 938
Financiamentos obtidos (Nota 15.5)	83 922 153	34 705 543
Outras dívidas a pagar (Nota 15.4)	36 104 982	36 960 035
	175 971 484	135 051 528

Todos os ativos e passivos financeiros são mensurados subsequentemente ao custo amortizado, à exceção de “Participações Financeiras – Outros Métodos” mensuradas subsequentemente ao justo valor através de resultados.

O justo valor dos ativos e passivos financeiros, mensurado ao custo amortizado, não é materialmente diferente da quantia escriturada.

15.1 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os ativos financeiros para os quais foi reconhecida imparidade, com indicação, para cada uma das classes, separadamente de i) a quantia contabilística que resulta da mensuração ao custo amortizado e ii) a imparidade acumulada, são os indicados nos quadros seguintes:

(Quantias expressas em Euros)	2025			2024		
	Montante Bruto	Imparidade Acumulada	Montante Líquido	Montante Bruto	Imparidade Acumulada	Montante Líquido
Ativos – Não Corrente						
Outros ativos financeiros						
Empréstimos a Outras partes relacionadas	61 180 000	-	61 180 000	61 180 000	-	61 180 000
Outros	27 941	-	27 941	39 052	-	39 052
Adiantamentos por conta de investimentos	44 250	-	44 250	-	-	-
	61 252 191	-	61 252 191	61 219 052	-	61 219 052

Os empréstimos a empresas do Grupo respeitam a subscrição de obrigações emitidas pela José de Mello Capital, S.A. no montante de 61 180 mil euros. As obrigações vencem juros a taxas normais de mercado.

15.2 – CLIENTES E OUTROS CRÉDITOS A RECEBER

Os ativos financeiros para os quais foi reconhecida imparidade, com indicação, para cada uma das classes, separadamente de i) a quantia contabilística que resulta da mensuração ao custo amortizado e ii) a imparidade acumulada, são os indicados nos quadros seguintes:

(Quantias expressas em Euros)	2025			2024		
	Montante Bruto	Imparidade Acumulada	Montante Líquido	Montante Bruto	Imparidade Acumulada	Montante Líquido
Cientes						
Cientes c/c	59 207 150	-	59 207 150	70 685 292	-	70 685 292
Cientes do Grupo e Outras partes relacionadas (Nota 5)	47 015	-	47 015	200 877	-	200 877
Cientes Títulos a receber	581 263	-	581 263	970 417	-	970 417
Cientes cobrança duvidosa	4 178 690	(4 178 690)	-	3 975 460	(3 975 460)	-
	64 014 118	(4 178 690)	59 835 428	75 832 046	(3 975 460)	71 856 586
Outros créditos a receber						
Pessoal	23 922	-	23 922	67 581	-	67 581
Devedores e Credores por acréscimos	2 142 228	-	2 142 228	8 096 455	-	8 096 455
Outros Devedores	1 299 826	-	1 299 826	3 289 292	-	3 289 292
Outros Devedores Grupo (Nota 5)	8 290 730	-	8 290 730	968 094	-	968 094
Outros Devedores duvidosos	269 316	(269 316)	-	269 316	(269 316)	-
Adiantamentos a Fornecedores	812 955	-	812 955	499 324	-	499 324
	12 838 977	(269 316)	12 569 661	13 190 062	(269 316)	12 920 746

O saldo da rubrica de Outros devedores Grupo (Nota 5) refere-se ao imposto a receber da José de Mello Capital, uma vez que a Bondalti está incluída no RETGS, e a 7,2 milhões de euros de juros a receber, referentes às Obrigações José de Mello detidas em balanço.

A quantia de perdas por imparidade reconhecida para cada uma das classes de ativos financeiros é a indicada nos quadros seguintes:

(Quantias expressas em Euros)	2025					2024				
	Saldo Inicial	Imparidade (DR)	Utilização e Correção	Reversão (DR)	Saldo Final	Saldo Inicial	Imparidade (DR)	Utilização e Correção	Reversão (DR)	Saldo Final
Ativos Financeiros Mensurados ao Custo Menos Imparidade										
Cientes										
Clientes cobrança duvidosa	(3 975 460)	(3 485)	(452 490)	252 745	(4 178 690)	(3 762 247)	(253 699)	(144 681)	185 167	(3 975 460)
Outras Créditos a receber										
Outros Devedores duvidosos	(269 316)	-	-	-	(269 316)	(269 316)	-	-	-	(269 316)
	(4 244 776)	(3 485)	(452 490)	252 745	(4 448 005)	(4 031 563)	(253 699)	(144 681)	185 167	(4 244 776)

A exposição do Grupo ao risco de crédito é atribuível, antes de mais, às contas a receber da sua atividade operacional. Os montantes apresentados na demonstração da posição financeira encontram-se líquidos das perdas acumuladas de imparidade que foram estimadas pelo Grupo. A Gestão entende que os valores contabilísticos das contas a receber se aproximam do seu justo valor, uma vez que as mesmas não vencem juros e o efeito de desconto é considerado imaterial.

15.3 – FORNECEDORES

A rubrica de Fornecedores em 31 de dezembro de 2025 e 2024 é detalhada como se segue:

(Quantias expressas em Euros)	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores		
Fornecedores c/c	41 826 572	48 934 240
Fornecedores c/c Grupo (Nota 5)	214 845	219 291
Fornecedores títulos a pagar	580	4 016
Faturas em receção e conferência	5 228 680	5 347 057
	47 270 677	54 504 604

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a antiguidade do valor do saldo de fornecedores pode ser analisada como segue:

(Quantias expressas em Euros)	2025				2024			
	31/12/2025	0-90 dias	90-180 dias	> 180 dias	31/12/2024	0-90 dias	90-180 dias	> 180 dias
Fornecedores c/c	41 826 572	41 750 059	8 543	67 970	48 934 240	35 453 781	7 377 760	6 102 700
Fornecedores titulos a pagar	580	580	-	-	4 016	4 016	-	-
Fornecedores - Partes relacionadas (Nota 5.2)	214 845	214 845	-	-	219 291	219 291	-	-
Faturas em recepção e conferência	5 228 680	4 735 825	9 490	483 365	5 347 057	4 410 367	682 675	254 015
	47 270 677	46 701 309	18 033	551 335	54 504 604	40 087 454	8 060 435	6 356 715

15.4 – OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 a rubrica de Outras dívidas a pagar apresentava a seguinte composição:

(Quantias expressas em Euros)	31/12/2025	31/12/2024
Não Corrente		
Fornecedores de Investimentos	265 400	743 456
Outras dívidas a pagar	-	77 000
	265 400	820 456
Corrente		
Outras Dívidas a Pagar		
Pessoal	3 877	4 474
Fornecedores de Investimentos	15 492 995	17 169 073
Credores por acréscimos de gastos		
Férias e subsídio de férias	4 583 983	4 115 675
Encargos financeiros	537 585	15 221
Outros acréscimos	920 860	1 322 952
Outras dívidas a pagar	14 565 682	8 781 415
Outras dívidas a pagar (Nota 5)	-	5 551 225
	36 104 982	36 960 035
	36 370 382	37 780 491

Os Encargos Financeiros no valor de 538 mil euros dizem respeito a juros e comissões de financiamento bancário.

O saldo da rubrica de Outros acréscimos engloba a antecipação das taxas de recursos hídricos e de tratamento de afluentes no valor de 522 mil euros, 136 mil euros de gastos com auditoria e consultoria e 199 mil euros de descontos a clientes que só iremos emitir a nota de crédito em 2026.

A rubrica de Outras Dívidas a Pagar inclui 86 mil euros de acordos de Donativos com várias entidades a pagar em 2026 e 2027 e, também, o valor de 12,9 milhões de euros referente à devolução do adiantamento do PRR ao IAPMEI devido à alteração ocorrida na Bondalti H2 decorrente da reconfiguração do projeto de Hidrogénio Verde que levou à definição de um novo calendário de execução. Por esse motivo, iniciou-se o processo de devolução do subsídio recebido, conforme previsto no contrato, e o saldo passou para esta rubrica. Está também incluído nesta rubrica o valor a pagar, no montante de 1 023 mil euros, aos anteriores acionistas do Grupo Aguas Alfaro, referente ao Passivo Contingente da compra das ações.

15.5 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os Financiamentos obtidos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 são detalhados conforme segue:

Entidade Financiadora	2025		2024	
	Corrente	Não Corrente	Corrente	Não Corrente
Empréstimos bancários ao custo amortizado (Nota 15.5.1)	20 861 610	6 747 457	24 674 746	27 609 067
Empréstimos bancários ao custo	14 451 776	2 143 918	2 443 785	10 061 817
Descobertos bancários (Nota 4)	24 882 571	-	6 956 771	-
Papel comercial	23 000 000	-	-	-
Locações Financeiras	726 196	188 993	630 241	303 819
Outros financiadores	-	85 543	-	-
	83 922 153	9 165 911	34 705 543	37 974 702

Os montantes dos Empréstimos bancários ao custo amortizado dizem respeito ao financiamento sindicado de longo prazo da Bondalti Chemicals, contratado em 2019.

As Locações Financeiras referem-se ao Grupo Enkrott e Grupo Aguas Alfaro.

Os 2,1 milhões dos empréstimos bancários ao custo, não corrente, dizem respeito a um financiamento de médio e longo-prazo contratado na Bondalti Capital em 2025 com o Banco Caja Rural del Sur.

	31/12/2025					31/12/2024				
	2025	2026	2027	2028	> 2028	2024	2025	2026	2027	> 2027
Empréstimos bancários	60 195 957	8 891 375	-	-	-	34 075 302	30 923 426	6 747 457	-	-

15.5.1. – PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO

Os passivos financeiros mensurados ao custo amortizado correntes e não correntes e respectivas condições são os indicados no quadro seguinte:

FINANCIAMENTOS A PAGAR		2025		2024	
		Maturidade		Maturidade	
Não Correntes					
Empréstimos Bancários					
Bancos Comerciais	30/06/2027	6 747 457	30/06/2027	27 609 067	
Correntes					
Empréstimos Bancários					
Bancos Comerciais	30/06/2027	20 861 610	30/06/2027	24 674 746	
		27 609 067			52 283 812

A Bondalti Chemicals reestruturou, no ano 2019, a sua dívida financeira, concretizando um financiamento sindicado de longo-prazo com 8 bancos, o que permitiu refinarciar a totalidade da sua dívida e criar condições para novos investimentos nos exercícios seguintes.

Este refinanciamento pressupõe o cumprimento de rácios de autonomia financeira com um mínimo de 25% e do endividamento líquido sobre o EBITDA com um máximo de 3,25x. Na data do fecho do exercício os rácios estavam a ser cumpridos.

O prazo de reembolso dos empréstimos bancários, dos outros empréstimos e dos incentivos reembolsáveis é como segue:

16. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

As políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento de Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes encontram-se descritos na alínea 16) na Nota 2.1.

16.1 – PROVISÕES

O movimento ocorrido nas provisões, por cada provisão, encontra-se refletido no quadro seguinte:

(Quantias expressas em Euros)

	Outras Provisões
A 1 de Janeiro de 2024	6 596 976
Utilizações e Ajustamentos no ano	(104 046)
Reversões do ano	(71 427)
Aumentos do ano	342 374
Aumento Entidades Adquiridas	(55 964)
A 31 de Dezembro de 2024	6 707 912
A 1 de Janeiro de 2025	6 707 912
Utilizações e Ajustamentos no ano	350 955
Reversões do ano	(4 946)
Aumentos do ano	461 974
A 31 de Dezembro de 2025	7 515 896

Os movimentos do ano detalham-se do seguinte modo:

(Quantias expressas em Euros)

2025

Descrição	Saldo Inicial	Utilizações e Ajustamentos no Ano	Reversões do Ano (DR)	Aumentos do Ano (DR)	TOTAL DR	Alteração do Perímetro	Saldo Final
Provisão de descontinuação	5 913 600	-	-	136 000	136 000	-	6 049 600
Provisão Garantias a Clientes	142 986	-	-	-	-	-	142 986
Provisão para reestruturação	471 184	-	-	-	-	-	471 184
Provisão de outros Processos Judiciais	103 986	567 643	-	-	-	-	671 630
Outras Provisões	76 156	(216 688)	(4 946)	325 974	321 028	-	180 496
	6 707 912	350 955	(4 946)	461 974	457 028	-	7 515 896

(Quantias expressas em Euros)

2024

Descrição	Saldo Inicial	Utilizações e Ajustamentos no Ano	Reversões do Ano (DR)	Aumentos do Ano (DR)	TOTAL DR	Alteração do Perímetro	Saldo Final
Provisão de descontinuação	5 775 000	-	-	138 600	138 600	-	5 913 600
Provisão Garantias a Clientes	142 986	-	-	-	-	-	142 986
Provisão para reestruturação	471 184	-	-	-	-	-	471 184
Provisão de outros Processos Judiciais	103 986	-	-	-	-	-	103 986
Outras Provisões	103 819	(104 046)	(71 427)	203 774	132 347	(55 964)	76 156
	6 596 976	(104 046)	(71 427)	342 374	270 947	(55 964)	6 707 912

Em fevereiro de 2009 foi decidido descontinuar em definitivo as atividades produtivas de ureia e amoníaco da subsidiária AP. Para fazer face às responsabilidades decorrentes da decisão de descontinuação daquelas atividades produtivas da AP, constituiu-se uma provisão no montante de 57 milhões de euros. Nos últimos exercícios foi reduzida no montante de 51,1 milhões de euros, por se terem já liquidado responsabilidades inerentes a indemnizações a trabalhadores, rescisões contratuais com fornecedores, operações de desmantelamento das instalações desativadas e limpeza de terrenos. A presente provisão foi reforçada, apesar da inexistência de acontecimentos, em 136 mil euros por se considerar que

decorrente do aumento dos preços nos últimos anos já não estaria adequada ao valor de mercado. A 31 de dezembro de 2025, o valor de 6 milhões de euros será para fazer face a eventuais responsabilidades que ainda possam advir do processo de descontinuação da atividade produtiva.

No âmbito da Nutriquim e por forma a contemplar o plano de desmantelamento da empresa, foi constituída também uma provisão, no montante global de 1,2 milhões de euros em 2013, no entanto, no decorrer dos últimos exercícios foi utilizada parte da provisão para fazer face a custos no mesmo âmbito.

O remanescente da provisão a 31 de dezembro de 2025 é de 471 mil euros.

Em 2025, a AEMA procedeu ao reforço da provisão para Outros Processos Judiciais, no âmbito de um processo judicial relacionado com uma infração de direitos de propriedade industrial (marcas). À data de referência, a provisão registada ascende a 658 mil euros, refletindo a melhor estimativa do risco associado ao referido processo.

17. Benefícios dos empregados

17.1 – BENEFÍCIOS DOS EMPREGADOS

A reconciliação entre os saldos de abertura e de fecho do valor presente da obrigação de benefícios é a indicada no quadro seguinte:

(Quantias expressas em Euros)

	Plano Pensões de Reforma Benefício Definido (sem Fundo constituído)	Plano Atos Médicos (sem Fundo constituído)	Total
Obrigação Relativa a Benefícios Definidos, em 1 de Janeiro de 2024	1 656 949	235 224	1 892 173
Custo dos juros	48 543	-	48 542.85
Benefícios pagos	(164 310)	-	(164 310.08)
Ganhos e perdas actuariais	320 661	(32 052)	288 608.93
Obrigação Relativa a Benefícios Definidos, em 31 de Dezembro de 2024	1 861 843	203 172	2 065 014
Custo dos juros	52 466	-	52 466
Benefícios pagos	(225 926)	-	(225 926)
Ganhos e perdas atuariais	(47 434)	(3 439)	(50 873)
Obrigação Relativa a Benefícios Definidos, em 31 de Dezembro de 2025	1 640 950	199 733	1 840 681

17.2 - BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO (PLANO DE PENSÕES DE REFORMA DE BENEFÍCIO DEFINIDO)

A política contabilística do Grupo para reconhecer ganhos e perdas atuariais relativos a Benefícios pós-empregos com planos de Benefícios Definidos encontra-se descrita na alínea 17.1) da Nota 2.1.

Empresa	Nome do Plano	Tipo	Destinatários	Localização
Bondalti Chemicals	Plano Pensões de Reforma	Benefício Definido - Complemento de pensão por velhice invalidez ou sobrevivência	Alguns dos antigos e atuais colaboradores	Portugal
Bondalti Chemicals	Plano Atos Médicos	Benefício Definido - Atos Médicos sem fundo constituído	Alguns dos antigos e atuais colaboradores	Portugal

O Grupo tem compromissos para com alguns dos seus antigos e atuais colaboradores, com quem foi assumida essa responsabilidade, pelo pagamento de complementos de pensões de reforma por velhice, invalidez e sobrevivência.

O Grupo utiliza o método denominado por “Project Unit Credit”, que tem os seguintes pressupostos e bases técnicas e atuariais, em 2024 e 2025:

	2025	2024
Taxa de Crescimento Salarial para efeitos de Seg. Social	2%	2%
Taxa de Crescimento Salarial	-	2%
Taxa de Desconto	3%	3%
Taxa de Crescimento de Pensões	0%	0%
Taxa Técnica (Rendas Vitalícias)	-	0.75%
Revalorização dos Salários da Segurança Social	-	1%
Tábua de Mortalidade	TV 88/90	TV 88/90
Tábua de Invalidez	EKV80	EKV80

O Grupo, embora não tenha constituído qualquer fundo ou seguro para cobrir estas responsabilidades, constituiu uma provisão para o efeito que é atualizada de acordo com um estudo atuarial realizado por uma entidade especializada e independente.

As empresas englobadas no perímetro de consolidação em 31 de dezembro de 2025 obtiveram, com referência a esta data, um relatório de avaliação atuarial, apresentado pela Actuariado - Estudos Actuariais, Económicos e Financeiros. O valor atual das responsabilidades com serviços passados da Empresa em pensões de reforma, à data do balanço, é estimado em 1,6 milhões de euros em 2025, e 1,9 milhões de euros em 2024, respetivamente, sendo a Responsabilidade por Benefícios de Pós-Emprego ajustada para esse montante.

17.3 - BENEFÍCIOS DE ATOS MÉDICOS

O Grupo tem ainda a responsabilidade de suportar os custos com internamento, consultas e intervenções cirúrgicas, conforme regulamento da Empresa e acordo vigente com o Hospital da CUF Tejo, bem como a parte dos medicamentos não

comparticipados pelo Serviço Nacional de Saúde (e apenas os medicamentos comparticipados pelo Serviço Nacional de Saúde) de alguns dos seus antigos e atuais colaboradores com quem foi assumida essa responsabilidade.

Embora não tenha constituído qualquer fundo ou seguro para cobrir esta responsabilidade, esta subsidiária (Bondalti Chemicals) constituiu uma responsabilidade a pagar para o efeito que é atualizada de acordo com um estudo atuarial realizado pela Actuariado - Estudos Actuarias, Económicos e Financeiros. Segundo o relatório de avaliação apresentado, o valor atual das responsabilidades com serviços passados da Bondalti Chemicals com Atos Médicos, em 31 de dezembro de 2025, é estimado em 200 mil euros (203 mil euros em 31 de dezembro de 2024), encontrando-se incluída na rubrica “Responsabilidades por Benefícios pós Emprego”.

17.4 – GASTOS COM O PESSOAL

O detalhe dos Gastos com o Pessoal é o indicado no quadro seguinte:

(Quantias expressas em Euros)		
	2025	2024
Remunerações dos Órgãos Sociais	4 271 091	4 525 439
Remunerações do Pessoal	30 187 717	28 668 823
Benefícios de Reforma		
Plano Pensões de Reforma	62 469	56 329
Outros Benefícios Pós-emprego		
Plano Atos Médicos	6 887	460 342
Indemnizações	1 391 068	1 030 108
Encargos sobre Remunerações	7 591 377	6 917 038
Seguros de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais	459 733	360 372
Gastos de Ação Social	2 129 841	1 919 859
Outros Gastos com o Pessoal	773 857	1 092 968
	46 874 039	45 031 279

Durante os exercícios de 2025 e 2024 o número médio de pessoal ao serviço do Grupo foi de 817 e 784, respetivamente, como se segue:

	2025	2024	Variação
Grupo Bondalti Chemicals	349	344	5
Bondalti Capital	80	75	5
Grupo Bondalti Water Solutions	388	365	23
	817	784	33

18. Instrumentos de capital próprio

18.1 – CAPITAL

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o capital da Empresa, totalmente subscrito e realizado, era composto por 4 084 400 ações com o valor nominal de 5 euros cada.

18.2 - RESERVAS LEGAIS

As reservas legais não estão disponíveis para distribuição.

18.3 – RESULTADOS TRANSITADOS

Da quantia de resultados transitados só estão disponíveis para distribuir 60 239 854,75 euros.

O Resultado Líquido positivo gerado no exercício de 2024, aprovado em Assembleia Geral - ata n.º 48, no montante de 41 078 559,89 euros, teve a seguinte aplicação:

Para Resultados Transitados - 41 078 559,89 euros.



18.4 – AJUSTAMENTOS EM ATIVOS FINANCEIROS E OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

As quantias resultantes da alteração de justo valor foram reconhecidas no capital próprio durante o período, para as variações dos capitais próprios das participadas.

18.5 – INTERESSES QUE NÃO CONTROLAM

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o detalhe dos interesses que não controlam refere-se às seguintes empresas subsidiárias:

(Quantias expressas em Euros)

	Proporção nos Resultados Líquidos	Proporção nos Capitais Próprios	Proporção nos Resultados Líquidos	Proporção nos Capitais Próprios
Grupo Enkrott	(15 616)	(819 772)	(22 803)	(789 165)
	(15 616)	(819 772)	(22 803)	(789 165)

Durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o movimento na rubrica de interesses que não controlam foi o seguinte:

(Quantias expressas em Euros)

	31/12/2025	31/12/2024
Saldo inicial	(789 165)	(683 335)
Apropriação dos resultados do exercício	(15 616)	(22 803)
Ajustamento	(14 990)	(83 028)
Saldo Final	(819 772)	(789 165)

Conforme já referido, a 31 de dezembro de 2025, todas as empresas são detidas a 100% à exceção da subsidiária Enkrott África, S.A., que é detida a 80%.

19. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

A natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras encontram-se no quadro seguinte.

Reconhecidos em Resultados do Ano

(Quantias expressas em Euros)

	31/12/2025	31/12/2024
Subsídios ao Investimento (Nota 24)	3 122 881	617 599
Subsídios à Exploração	5 165 514	2 106 544
	8 288 394	2 724 144

Os Subsídios à Exploração incluem o valor recebido referente aos Créditos de Emissores Indiretos de CO₂, no valor de 4,478 milhões de euros e 545 mil euros referente ao Projeto NGS.

20. Rédito

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica de Vendas e de Serviços prestados decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

(Quantias expressas em Euros)

	31/12/2025	31/12/2024
Venda de Mercadorias		
Mercadorias	42 479 713	48 517 872
Produtos Acabados e Intermédios	342 847 227	548 541 139
Subprodutos, Resíduos e Refugos	282 707	164 404
Devoluções de Vendas	(10 306 930)	(8 998 383)
Descontos e Abatimentos em Vendas	(6 266 708)	(70 489 800)
	369 036 008	517 735 232
Serviços Prestados		
Serviços	16 749 113	17 353 887
Descontos e Abatimentos	(413 468)	(355 912)
	16 335 644	16 997 975
	385 371 652	534 733 207

Em 2025, decorrente da paragem geral para manutenção do site de Estarreja houve uma diminuição das vendas.

As vendas e serviços prestados por mercado geográfico significativo são as indicadas no quadro seguinte:

(Quantias expressas em Euros)

	2025				
	Portugal	Resto da Europa	África	Ásia e Oceania	América
Venda de Mercadorias	165 133 858	182 373 198	990 830	1 138 981	19 399 142
Serviços Prestados	4 803 347	10 317 744	1 214 553	-	-
	169 937 205	192 690 942	2 205 383	1 138 981	19 399 142

(Quantias expressas em Euros)

	2024				
	Portugal	Resto da Europa	África	Ásia e Oceania	América
Venda de Mercadorias	245 287 476	236 699 952	646 694	494 771	34 606 339
Serviços Prestados	4 763 576	11 111 587	1 122 813	-	-
	250 051 052	247 811 539	1 769 507	494 771	34 606 339

A margem bruta é a indicada no quadro seguinte:

(Quantias expressas em Euros)		
	2025	2024
Venda	369 036 008	517 735 232
Variação da produção (Nota 11.2)	(4 119 810)	(1 977 776)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (Nota 11.3)	(203 553 981)	(324 227 181)
	161 362 217	191 530 275

21. Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

(Quantias expressas em Euros)		
	31/12/2025	31/12/2024
Rendimentos e Ganhos Subs., Assoc. e Emp. Conj.		
Aplicação do método da equivalência patrimonial (Nota 10.1)	187 964	360 851
	187 964	360 851

22. Trabalhos para a própria entidade

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

(Quantias expressas em Euros)		
	31/12/2025	31/12/2024
Trabalhos da Própria Empresa para:		
Ativos Fixos Tangíveis	177 038	411 542
	177 038	411 542

23. Fornecimentos e serviços externos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

(Quantias expressas em Euros)

	2025	2024
Subcontratos	4 563 405	5 642 634
Serviços Especializados		
Trabalhos especializados	7 911 009	10 119 756
Publicidade e propaganda	309 123	482 047
Vigilância e segurança	734 813	752 998
Honorários	291 857	445 838
Comissões	77 560	41 811
Conservação e reparação	11 130 967	8 246 580
Outros serviços	2 259 022	2 656 137
Materiais		
Ferramentas e utensílios	90 295	224 743
Livros e documentação técnica	70 959	27 300
Material de escritório	1 311 613	1 141 701
Artigos para oferta	17 319	24 540
Outros	114 176	141 388
Energia e Fluidos		
Electricidade	23 365 542	29 000 159
Combustíveis	5 334 966	5 643 357
Água	1 376 787	1 937 329
Outros fluidos	2 238 795	2 035 252
Deslocações, Estadas e Transportes		
Deslocações e estadas	1 457 009	1 643 826
Transportes de pessoal	3 153	2 507
Transportes de mercadorias	24 641 928	31 718 848
Outros transportes	52 992	66 043
Serviços Diversos		
Rendas e alugueres	710 368	989 252
Comunicação	272 553	286 747
Seguros	3 347 271	3 198 506
Contencioso e notariado	35 711	60 862
Despesas de representação	131 402	202 246
Limpeza, higiene e conforto	572 472	567 500
Outros	172 973	109 265
	92 596 038	107 409 171

Na rubrica de trabalhos especializados estão incluídos cerca de 428 mil euros referentes a trabalhos de consultadoria de novos projetos, 821 mil euros de serviços jurídicos, 475 mil euros de gestão de resíduos.

A redução do gasto com Electricidade e dos Transportes de Mercadorias deveu-se à paragem geral da fábrica para efeitos de manutenção, conforme mencionado no relatório de gestão.

Também pela mesma razão, os gastos com manutenção aumentaram substancialmente.

24. Outros rendimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

(Quantias expressas em Euros)

	2025	2024
Rendimentos Suplementares		
Cedência de pessoal e de espaço	105 759	178 702
Aluguer de equipamento	446 578	437 136
Outros	8 895 511	10 352 856
Descontos de Pronto Pagamento obtidos	4 101	10 262
Recuperação de Dívidas a receber	524	-
Ganhos em Imobilizações		
Alienações	-	1 823 745
Rendimentos e Ganhos em Investimentos Não Financeiros		
Alienações	3 388 975	594 838
Rendas e outros rendimentos de prop. de investimento	4 712	4 007
Ganhos com direitos de emissão		
Utilização de direitos atribuídos (Nota 35)	964 551	1 830 531
Outros	48 544	48 038
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	211 406	1 021 341
Benefícios penalizações não contratuais	1 182 116	-
Indemnizações de eventos seguráveis	10 099	6 906
Excesso da estimativa para Impostos	2 000	4
Imputação de subsídios para investimentos	3 122 881	617 599
Restituição de Impostos	1 027 515	661
Diferenças de câmbio operacionais (nota 26)	1 172 774	821 366
Outros não especificados	111 259	440 328
	20 699 304	18 188 320

Na rubrica de Outros Rendimentos suplementares foi considerado um apoio à prestação do serviço de Banda de Reserva de Regulação no valor de 7,114 milhões de euros.

Os ganhos com direitos de emissões respeitam à imputação do subsídio do Fundo Português de Carbono, relativamente à redução das Emissões de CO₂, no valor de 965 mil euros e da venda de 40 mil licenças no mercado, conforme Nota 34.1.

Na imputação dos subsídios ao investimento estão incluídos 2,3 milhões de euros relativos à imputação do subsídio recebido no âmbito do PRR. Este montante corresponde exclusivamente à parcela dos investimentos que já se encontram em funcionamento e sujeitos a amortização. O restante valor, como tem vindo a ser prática refere-se à imputação do subsídio do AICEP, decorrente do Plano de expansão da fábrica em 2009.

A restituição de impostos refere se ao reembolso de uma coima paga no ano anterior, relacionada com um incumprimento num processo de desalfandegamento de matéria-prima, o qual foi entretanto contestado e decidido a favor da Bondalti Chemicals.

Os Benefícios de Penalidades Contratuais correspondem ao ajustamento apurado, relativamente a um cliente que não cumpriu a compra das quantidades previstas no contrato, originando a emissão da respetiva penalização.

25. Outros gastos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

(Quantias expressas em Euros)	2025	2024
Impostos	639 586	854 492
Descontos de pronto pagamento concedidos	4 725	3 657
Dívidas incobráveis	13 909	57 522
Perdas em Inventários	8 831	4
Gastos e Perdas em Investimentos Não Financeiros		
Alienações	3 564 461	67 678
Abates	329	522
Outros	-	124
Outros		
Correções relativas a períodos anteriores	62 220	28 781
Donativos	1 440 905	1 298 335
Quotizações	526 766	691 201
Ofertas e amostras de inventário	138 529	14 916
Insuficiência de estimativa para impostos	5	353
Diferenças de câmbio operacionais (Nota 26)	604 339	1 722 591
Multas e penalidades		
Multas não fiscais	3 718	999 975
Serviços bancários	78 083	82 922
Outros	900 488	133 557
	7 986 894	5 956 630

Os impostos refletem em grande parte os valores das taxas de recursos hídricos e tratamento de efluentes, no valor de 522 mil euros.

Decorrente do processo de reconversão tecnológica iniciado em 2024, procedeu-se à substituição dos eletrolisadores por equipamentos tecnologicamente mais eficientes, capazes de assegurar maior capacidade produtiva e com menor consumo. Esta atualização implicou a alienação dos equipamentos

antigos e dos respetivos componentes, operação que originou perdas na alienação.

O valor de 1,4 milhões de euros dos donativos inclui, entre outros, um donativo no valor de 1 milhão de euros à Universidade Católica Portuguesa e um donativo de 140 mil euros à ANPC.

A rubrica de oferta de inventários contempla o montante de 138 mil euros, correspondente à cedência gratuita de carvão ativado que já não é utilizado no processo produtivo.

26. Efeitos de alterações em taxas de câmbio

A quantia das diferenças de câmbio reconhecidas nos resultados é a que se indica no quadro seguinte:

(Quantias expressas em Euros)	2025	2024
Diferenças de Câmbio Favoráveis Incluídas em:		
Outros rendimentos e ganhos		
Outras diferenças de câmbio operacionais (Nota 24)	1 172 774	821 366
	1 172 774	821 366
Diferenças de Câmbio Desfavoráveis Incluídas em:		
Outros gastos e perdas		
Outras diferenças de câmbio operacionais (Nota 25)	604 339	1 722 591
	604 339	1 722 591

Não houve alterações na moeda funcional nem em relação à casa-mãe nem em relação a cada uma das unidades operacionais estrangeiras significativas.

As diferenças de câmbio favoráveis e desfavoráveis, decorrem exclusivamente da variação cambial do dólar face ao euro decorrente da aquisição de matérias-primas.

27. Aumentos/reduções de justo valor

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

(Quantias expressas em Euros)	2025		2024	
	Balanço	DR	Balanço	DR
Ativos Financeiros				
Outros Ativos Financeiros	-	12 129	-	-
	-	12 129	-	-

Esta variação decorre do ajustamento ao Justo Valor da *Invisible Interactive*.

28. Gastos/reversões de depreciação e amortização

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

(Quantias expressas em Euros)	2025	2024
Gastos de Depreciação e de Amortização		
Propriedades de Investimento (Nota 8)	79 173	81 477
Ativos Fixos Tangíveis (Nota 6)	29 231 627	22 480 701
Ativos Intangíveis (Nota 9)	1 601 764	2 149 787
Ativos sob direito de uso (Nota 7i)	3 573 438	3 412 094
	34 486 002	28 124 059

29. Juros e rendimentos similares obtidos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

(Quantias expressas em Euros)	2025	2024
Juros Obtidos		
De depósitos	298 767	605 476
De outras aplicações de meios financeiros líquidos	1 906 615	2 818 578
De Outros Financiamentos concedidos		
Ao custo	22 222	-
Outros Rendimentos Similares		
Outros	269	8 996
	2 227 873	3 433 050

30. Juros e gastos similares suportados

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, esta rubrica decompõe-se da forma indicada no quadro seguinte:

(Quantias expressas em Euros)	2025	2024
Juros Suportados		
De financiamentos obtidos	3 371 962	3 091 603
De locações	491 641	541 158
Outros	1 145	40 059
Outros Gastos e Perdas de Financiamento		
Comissões sobre crédito bancário	1 369 197	382 659
Imposto de selo de financiamentos	217 901	29 176
Desp.c/ abert. cred e garantias bancárias	2 106 754	1 780 587
Outros	112 932	107 811
	7 671 532	5 973 051

O valor das despesas com Garantias Bancárias refere-se à garantia prestada pela Bondalti Ibérica à CNMV em Espanha, no âmbito da OPA lançada sobre a Ercros, S.A.

31. Imposto sobre o rendimento

O Gasto (rendimento) por impostos correntes é o indicado no quadro seguinte:

(Quantias expressas em Euros)	2025	2024
Imposto Corrente		
IRC do ano	4 279 148	9 827 739
	4 279 148	9 827 739
Imposto Diferido		
Originados e objeto de reversão por diferenças temporárias	(4 022 190)	(10 767 965)
	(4 022 190)	(10 767 965)
	256 958	(940 226)

O Imposto diferido e corrente agregado relacionado com itens debitados ou creditados ao capital próprio é o indicado no quadro seguinte:

(Quantias expressas em Euros)	2025	2024
Imposto Diferido		
Ganhos líquidos na revalorização de ativos fixos tangíveis		
Reconhecidos em reservas de revalorização	1 386 706	1 451 204
	1 386 706	1 451 204

As quantias de ativos e passivos por impostos diferidos reconhecidos no balanço para cada período apresentado por cada tipo de diferença temporária e com

respeito a cada tipo de perdas por impostos não usados e créditos por impostos não usados são as indicadas nos quadros seguintes:

(Quantias expressas em Euros)	Contas Balanço		Contas Demonstração Resultados	
	2025	2024	2025	2024
Impostos Diferidos Ativos				
Diferenças Temporárias:				
Outras				
Benefícios pós-emprego - Atos médicos	42 942	45 713	(2 771)	(7 212)
Benefícios pós-emprego - Pensões	352 804	418 915	(66 110)	46 101
Provisões não aceites fiscalmente	2 926 095	1 436 576	(29 485)	31 493
Imparidades ativos depreciáveis	157 006	157 006	-	-
Prejuízos fiscais	487 114	(123 134)	776 712	1 515 992
Outros	631 653	720 896	4 692	4 692
	4 597 613	2 655 972	683 038	1 591 067
Créditos por impostos não usados	-	-	(428 815)	3 741 794
Benefícios fiscais	1 201 623	-	3 300 000	5 291 851
	5 799 237	2 655 972	3 554 223	10 624 712

(Quantias expressas em Euros)	Contas Balanço		Contas Demonstração Resultados	
	2025	2024	2025	2024
Impostos Diferidos Passivos				
Diferenças Temporárias:				
Ajustamentos de transição para o SNC				
Revalorização de propriedades de investimento	1 386 706	1 451 204	(64 498)	(143 253)
Outras				
Revalorização de ativos fixos tangíveis	262 552	176 825	-	-
	1 649 258	1 628 029	(64 498)	(143 253)

32. Gestão de risco financeiro

A atividade do Grupo está exposta a uma variedade de riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial, risco de taxa de juro e risco imobiliário), risco de crédito e risco de liquidez.

O risco financeiro é o risco de o justo valor ou os fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro virem a variar e de se virem a obter resultados diferentes do esperado, sejam estes positivos ou negativos, alterando o valor patrimonial do Grupo.

No desenvolvimento das suas atividades correntes, o Grupo está exposto a uma variedade de riscos financeiros suscetíveis de alterarem o seu valor patrimonial, os quais, de acordo com a sua natureza, se podem agrupar nas seguintes categorias:

- Risco de mercado:
 - Risco de taxa de juro;
 - Risco de taxa de câmbio.
- Risco de crédito;
- Risco de liquidez.

A gestão dos riscos acima referidos – riscos que decorrem, em grande medida, da imprevisibilidade dos mercados financeiros – exige a aplicação criteriosa de um conjunto de regras e metodologias aprovadas pela Administração, cujo objetivo último é a minimização do seu potencial impacto negativo no valor patrimonial e no desempenho da Empresa.

A gestão dos riscos é avaliada centralmente e qualquer medida é transversal a todas as empresas do Grupo.

Com este objetivo, toda a gestão é orientada em função de duas preocupações essenciais:

- Reduzir, sempre que possível, flutuações nos resultados e cash-flows sujeitos a situações de risco;
- Limitar os desvios face aos resultados previsionais, através de um planeamento financeiro rigoroso, assente em orçamentos plurianuais.

32.1 – RISCO DE MERCADO

A volatilidade dos mercados internacionais obriga a um cumprimento escrupuloso dos procedimentos que já estavam definidos, de forma a evitar o eventual impacto de eventos adversos.

A Administração encontra-se a monitorizar os impactos da atual envolvimento macroeconómica na cadeia de operações do Grupo, garantindo que são aplicadas medidas mitigatórias que permitam minimizar, sempre que possível, os efeitos negativos e a incerteza que ameaça a estabilidade económica mundial.

(a) Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro é o risco do justo valor ou os fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro vir a variar, devido a alterações nas taxas de juro de mercado, alterando o valor patrimonial do Grupo.

A Bondalti, no financiamento de médio e longo prazo contratado em 2019, fixou a taxa de juro da principal tranche do financiamento, mitigando totalmente o risco da volatilidade da taxa de juro. A exposição às alterações da taxa de juro ficou limitada apenas à tranche contratada para investimentos em CAPEX, cujo valor utilizado à data ascende a 9 109 066,80 euros e às novas linhas de curto prazo contratadas durante o exercício de 2025.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a sensibilidade do Grupo a alterações no indexante da taxa de juro de mais ou menos um ponto percentual, medida como a variação nos resultados financeiros, pode ser analisada como segue:

	31/12/2025	31/12/2024
Taxa		
Diminuição de 1 p.p. na taxa de juro aplicada à totalidade do endividamento	(669 916)	(197 838)
Aumento de 1 p.p. na taxa de juro aplicada à totalidade do endividamento	669 916	197 838

A análise de sensibilidade acima foi calculada com base na exposição à taxa de juro existente à data do final de cada exercício.

(b) Risco de taxa de câmbio

O risco de taxa de câmbio é o risco de o justo valor ou os fluxos de caixa de um instrumento financeiro virem a variar em resultado de alterações nas taxas de câmbio. O Grupo encontra-se exposto às variações cambiais.

No entanto, a sua exposição a variações cambiais para todas as moedas não é relevante.

32.2 – RISCO DE CRÉDITO

O risco de crédito é o risco de uma contraparte não cumprir as suas obrigações ao abrigo de um instrumento financeiro originando uma perda. O Grupo assume a maior relevância do crédito sobre os seus clientes, relacionados com a sua atividade operacional, tendo a empresa uma política de atribuição de crédito a clientes, que faz uma análise ao histórico do cliente, aciona meios que garantam a cobrabilidade da dívida ou então exige condições de pagamento que permitam a eliminação total do risco.

32.3 – RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez é o risco de não existirem fundos disponíveis para fazer face a pagamentos acordados, ou o risco de não renovação de empréstimos que se vão vencendo. O principal objetivo da política de gestão de risco de liquidez é garantir que a Empresa tem disponível, a todo o momento, os recursos financeiros necessários para fazer face às suas responsabilidades e prosseguir as estratégias delineadas honrando todos os compromissos assumidos com terceiros, quando se tornam devidos, através de uma adequada gestão da maturidade dos financiamentos. Deste modo, a gestão de risco é avaliada centralmente e neste caso concreto, são salvaguardados os seguintes aspetos:

- Planeamento financeiro de curto e médio prazo, tendo em consideração o *cash-flow* previsional, de forma a garantir as fontes de financiamento atempadamente;
- Estratégia de diversificação dos parceiros financeiros, de forma a minimizar o risco de dependência e tomar as melhores opções;
- Espaçamento temporal da maturidade dos financiamentos, de forma a equilibrar a tesouraria, aquando das amortizações das dívidas.



33. Justo valor

A tabela a seguir apresenta a hierarquia de mensuração do valor justo dos ativos e passivos do Grupo:

(Quantias expressas em Euros)

MENSURAÇÃO DE JUSTO VALOR UTILIZADA	2025			2024		
	Preços Cotados em Mercados Ativos (Nível 1)	Inputs Observáveis Significativos (Nível 2)	Inputs Inobserváveis Significativos (Nível 3)	Preços Cotados em Mercados Ativos (Nível 1)	Inputs Observáveis Significativos (Nível 2)	Inputs Inobserváveis Significativos (Nível 3)
Ativos Mensurados ao Justo Valor						
Direitos de emissão (Nota 9)	10 571 743	-	-	9 241 649	-	-

O valor justo das contas a pagar e a receber corresponde ao valor contabilístico indicado no balanço, uma vez que o efeito do desconto dos fluxos de caixa futuros é imaterial.

foi introduzido um fator de redução linear de 2,2% na quantidade total de licenças de emissão disponíveis (em vez de 1,74% no período 2013-2020).

Uma licença de emissão permite a emissão de uma tonelada de dióxido de carbono (CO₂) equivalente durante um determinado período. A obtenção de licenças de emissão é feita, por regra, através de leilão. As receitas geradas pelos leilões das licenças de emissão atribuídas a Portugal integram o Fundo Ambiental.

Parte das licenças de emissão é atribuída gratuitamente, como regra transitória deste regime, nomeadamente para evitar a «fuga de carbono» - a transferência da produção para países onde as restrições em matéria de emissões são menos rigorosas. Ficam de fora da atribuição gratuita de licenças de emissão a produção de eletricidade e a captura, transporte e armazenamento de dióxido de carbono. A atribuição de licenças de emissão a título gratuito tem vindo a ser reduzida e, à exceção do aquecimento urbano, será eliminada até 2030.

Foram atribuídas à Bondalti Chemicals para o exercício de 2025, 50 927 licenças.

34. Outras informações

34.1- MATÉRIAS AMBIENTAIS - EMISSÃO DE GASES COM EFEITO DE ESTUFA

O Comércio Europeu de Licenças de Emissão (CELE) é um mecanismo de regulação das emissões de gases com efeito de estufa (GEE) em atividades que são responsáveis por cerca de 45% das emissões de GEE na União Europeia, como seja a queima de combustíveis, a refinação de óleos minerais, a metalurgia, a produção de clínquer, cal e vidro, a cerâmica, a pasta e papel, os químicos e a aviação.

O limite global de emissões de GEE definido a nível da UE tem sido reduzido ao longo do tempo. No quarto período de implementação do CELE (2021-2030)

Neste momento a APA ainda não publicou a quantidade de licenças que serão atribuídas nos restantes anos (2026-2030) no âmbito do quarto período de implementação do CELE.

(Quantias expressas em Euros)

	Ano 2021	Ano 2022	Ano 2023	Ano 2024	Ano 2025	Total
Licenças atribuídas	50 411	50 299	52 183	50 927	50 927	254 747

O movimento em toneladas de dióxido de carbono, referente às licenças de emissão de gases com efeito de estufa, teve o seguinte movimento durante o exercício:

(Quantias expressas em Euros)

Descrição	Saldo Inicial	Atribuição e Compra	Alienações	Transferências	Utilizadas (Nota 24)	Ajustamentos	Justo Valor	Saldo Final
Saldo 1 Janeiro 2025								
Toneladas	129 290	50 927	(40 000)	(4 390)	(11 353)	(42)	-	124 432
Valor	9 241 649	4 326 758	(3 320 400)	(313 797)	(964 551)	(3 002)	1 605 086	10 571 743
Saldo 1 Janeiro 2024								
Toneladas	108 360	50 927	-	(4 353)	(25 609)	(35)	-	129 290
Valor	8 370 810	3 640 262	-	(336 269)	(1 830 531)	(2 704)	(599 918)	9 241 649

As emissões no decorrer do ano 2025 foram 11 353 t, verificando-se que relativamente às emissões atribuídas, temos um diferencial positivo referente aos exercícios decorridos, de 124 432 t, que ficam disponíveis para utilização futura.

Os movimentos ocorridos em Ajustamentos e Justo Valor são considerados na rubrica de Ativos Intangíveis e Rendimentos a reconhecer.

No final do exercício, foi concretizada a venda de 40 mil licenças, a preços de mercado, a qual originou o reconhecimento de um proveito no montante de 3 320 400 euros.

34.2- GARANTIAS BANCÁRIAS E SEGUROS DE CAUÇÃO

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo tinha assumido as seguintes responsabilidades por garantias prestadas:

(Quantias expressas em Euros)

	2025	2024
Entidades		
Agência Portuguesa do Ambiente - B Chemicals	21 122	18 974
Câmara Municipal de Loulé - B Chemicals	74 282	74 282
REN Rede Elétrica Nacional, S.A. - B Chemicals	260 213	260 213
Direção Geral Energia e Geologia - B Chemicals	14 964	14 964
EDP Clientes, S.A.U. - B Cantabria	700 000	700 000
Merlin Properties, Socimi, S.A. - B Cantabria	28 948	28 948
Autoridad Portuaria de Vigo - Elnosa	24 500	24 500
Xunta de Galicia - Elnosa	6 500	6 500
CNVM - B Ibérica	329 170 316	329 170 316
Garantias a Clientes - Grupo BWS	2 915 281	4 375 675
	333 216 126	334 674 371
Bureau of Indian Standards - B Chemicals	\$10 000	\$10 000

Os seguros de caução assumidos este ano, são como se segue:

(Quantias expressas em Euros)

	2025	2024
Entidades		
Autoridade Tributária e Aduaneira - Alfandega Aveiro	200 000	200 000
Autoridade Tributária e Aduaneira - Alfandega Aveiro	75 000	75 000
Autoridade Tributária e Aduaneira - Alfandega Aveiro	75 000	75 000
AdP - Águas de Portugal Serv. Ambientais	122 010	119 120
	472 010	469 120

34.3 – OUTRAS GARANTIAS, PENHORAS E HIPOTECAS

No âmbito do contrato de financiamento celebrado pela Bondalti Chemicals em junho de 2019 e para garantia do bom cumprimento das obrigações decorrentes do mesmo foi constituída hipoteca sobre terrenos, penhor de equipamentos, penhor do saldo de contas bancárias, penhor sobre as ações representativas do capital social da Elnosa e Bondalti Cantábria, as ações e suprimentos da Miralcalis e cedidos em garantias alguns créditos e suprimentos.

34.4 – OUTRAS CRÉDITOS

No âmbito de um projeto de substituição dos eletrolisadores na fábrica de cloro em Estarreja, a Bondalti Chemicals contraiu um crédito documentário, em 2022, no valor de 10,2 milhões de euros, que, entretanto, terminou no ano 2025.

34.5 – OUTRAS INFORMAÇÕES

A Bondalti anunciou, a 5 de março de 2024, o lançamento de uma oferta pública de aquisição (OPA) sobre 100% das ações da empresa espanhola Ercros, S.A. através da sua subsidiária Bondalti Ibérica, S.L.U., constituída para este efeito em fevereiro de 2024, com sede em Barcelona.

A oferta foi feita a um preço de 3,60 euros por ação da Ercros, S.A., entretanto corrigida para 3,505 euros por ação após a distribuição de dividendos pela Ercros, S.A. durante o ano de 2024 e foi condicionada à aceitação de mais de 50% do capital.

No último trimestre de 2025 foi obtida a aprovação da autoridade de concorrência espanhola, seguindo posteriormente o processo para a comissão de mercado e valores mobiliários espanhola (CNMV) onde foi aprovada e registada a operação, tendo-se iniciado o período de oferta a 12 de fevereiro de 2026 com término

a 13 de março. A 19 de março foi publicado o resultado pela CNMV, tendo a Bondalti adquirido 77,23% das ações da companhia. Ainda durante o exercício de 2026 a Bondalti irá realizar uma OPA de exclusão, conforme descrito no folheto da operação, para retirar a empresa de bolsa.

35. Acontecimentos após a data do balanço

Em março de 2026, verificou-se uma escalada do conflito entre EUA, Israel e Irão, com impactos diretos no transporte de petróleo através do Estreito de Ormuz, responsável por cerca de 20% a 27% do fluxo marítimo global da *commodity*. Esta instabilidade provocou aumentos imediatos nos preços do petróleo e gás, agravando a volatilidade dos mercados energéticos.

Segundo a Agência Internacional de Energia, o conflito representa uma das maiores disrupções de oferta já registadas, com reduções estimadas em 8 milhões de barris de petróleo por dia e colapso superior a 90% no tráfego de petroleiros na região.

Os eventos acima divulgados não têm qualquer impacto nas demonstrações financeiras com referência ao período findo a 31 de dezembro de 2025, nem a esta data o conflito teve um impacto material na posição financeira e *performance* da Bondalti.

O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado

04

ANEXOS

O suporte que sustenta
a nossa jornada.

4.1 Sobre o Relatório



4.2 Indicadores *GRI Standards*



4.3 Relatório de Verificação de Sustentabilidade



4.4 Glossário



4.1

SOBRE O RELATÓRIO

De acordo com o estipulado na Lei e nos Estatutos, vem o Conselho de Administração da Bondalti Capital, S.A. submeter à apreciação dos seus *stakeholders* o Relatório Integrado e demais demonstrações financeiras, que partilham de forma íntegra e transparente a estratégia, a gestão e o desempenho do seu exercício desde 1 janeiro a 31 de dezembro de 2025. O presente Relatório demonstra de que forma a Bondalti, através do seu modelo de negócio, cria valor para os diversos *stakeholders* e contribui para o desenvolvimento sustentável da sociedade em que se insere.

Este relatório foi elaborado de acordo com as normas nacionais aplicáveis e as seguintes diretrizes internacionais:

- Artigo 66.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC);
- Artigo 130.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) articulado com a Portaria n.º 92-A/2011 de 28 de fevereiro;
- International Integrated Reporting Framework da Value Reporting Foundation;
- International Financial Reporting Standards (IFRS);
- Global Reporting Initiative (GRI);
- Norma AA1000AP (2018) da AccountAbility, pela subscrição dos princípios Inclusão, Materialidade, Resposta e Impacto;
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

A Bondalti Capital relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025, incluindo as suas subsidiárias,

Bondalti Chemicals e Bondalti Water Solutions, de acordo com a sua estrutura societária.

Tendo em consideração a sua materialidade, no que diz respeito à atividade da Bondalti, os indicadores da GRI Standards Gerais, Económicos, indicadores Ambientais e Sociais reportam informação por Empresa.

Toda a informação financeira que compõe este Relatório foi auditada pela EY - Ernst & Young, conforme expresso na Certificação Legal de Contas e Relatório e Parecer do Conselho Fiscal anexos a este documento. A informação não financeira e indicadores GRI Standards foram auditados pela EY - Ernst & Young, conforme expresso no Relatório de Verificação, em anexo.

São fontes de informação complementar:

- Relatórios e Contas individuais das empresas Bondalti
- www.bondalti.com 

Qualquer pedido de esclarecimento poderá ser remetido via email para bondalti@bondalti.com .

4.2

INDICADORES *GRI STANDARDS*

Duração do uso:

A Bondalti reportou de acordo com as normas *GRI Standards* para o período de 1 de janeiro de 2025 a 31 de dezembro de 2025.

Reporte de acordo com:

GRI 1: Fundamentos 2021

Norma(s) setorial(ais)
aplicável(eis):

Não Aplicável

Indicadores Gerais		Resposta/Localização/Razão de Omissão
2-1	Detalhes da organização	Pág. 234 Lagoas Park, Porto Salvo
2-2	Lista de todas as entidades incluídas no reporte de sustentabilidade da organização	Pág. 160, 234
2-3	Período coberto pelo relatório, periodicidade e contacto	Pág. 234 Atividade de 2025, que se iniciou a 01 de janeiro de 2025 e terminou a 31 de dezembro de 2025.
2-4	Reformulações de informações	Foram aplicadas correções de metodologia de reporte em determinados indicadores GRI, nomeadamente ao nível da componente social. Nestes destacam-se o GRI 2-7, 305-1, 305-3, 401-3, 403-9 e 404-1.

Indicadores Gerais		Resposta/Localização/Razão de Omissão			
2-5	Verificação externa	Pág. 280			
2-6	Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócio	Pág. 14-25, 62-64			
2-7	Atividades e trabalhadores	Colaboradores a 31 de dezembro	2023	2024	2025
		Bondalti Capital	67	69	70
		Químicos Industriais	334	341	347
		Tratamento de Águas	350	379	405
		Total de colaboradores	751	789	822
		Bondalti Capital	2023	2024	2025
		Colaboradores com contrato a termo certo	4	4	1
		% Colaboradores com contrato a termo certo	6%	6%	1%
		Homens	3	2	1
		Mulheres	1	2	0
		Colaboradores com contrato a termo incerto	63	65	69
		% Colaboradores com contrato a termo incerto	94%	94%	99%
		Homens	33	32	32
		Mulheres	30	33	37
		Químicos Industriais	2023	2024	2025
		Colaboradores com contrato a termo certo	32	27	27
		% Colaboradores com contrato a termo certo	10%	8%	8%
		Homens	27	26	24
		Mulheres	5	1	3
		Colaboradores com contrato a termo incerto	298	310	316
		% Colaboradores com contrato a termo incerto	89%	91%	91%
		Homens	243	248	253
		Mulheres	55	62	63
		Colaboradores com contrato por Mandato	4	4	4
		% Colaboradores com contrato por mandato	1%	1%	1%
		Homens	4	4	4
		Mulheres	0	0	0

Indicadores Gerais		Resposta/Localização/Razão de Omissão			
2-7	Atividades e trabalhadores				
		Tratamento de Águas			
		2023	2024	2025	
		Colaboradores com contrato a termo certo			
		11	10	11	
		% Colaboradores com contrato a termo certo			
		3%	3%	3%	
		Homens			
		8	10	9	
		Mulheres			
3	0	2			
Colaboradores com contrato a termo incerto					
339	369	394			
% Colaboradores com contrato a termo incerto					
97%	97%	97%			
Homens					
236	260	275			
Mulheres					
		103	109	119	
Exclui-se da contagem do número de colaboradores a Administração.					
2-8	Colaboradores que não são trabalhadores	Bondalti Capital			
		2023	2024	2025	
		Colaboradores que não são trabalhadores			
		0	0	0	
		Homens			
		0	0	0	
		Mulheres			
		0	0	0	
		Químicos Industriais			
		2023	2024	2025	
		Colaboradores que não são trabalhadores			
		4	2	0	
		Homens			
		2	2	0	
Mulheres					
		2	0	0	
Tratamento de Águas					
2023	2024	2025			
Colaboradores que não são trabalhadores					
13	12	1			
Homens					
11	7	1			
Mulheres					
		2	5	0	
Neste indicador são considerados os colaboradores que não têm vínculo contratual direto com a organização, mas que cujo trabalho é controlado pela organização.					
2-9	Estrutura de governo da organização e composição	Pág. 50			
2-10	Nomeação e seleção do mais alto órgão de governo	Pág. 52			
2-11	Presidente do mais alto órgão de governo	Pág. 52-53			

Indicadores Gerais		Resposta/Localização/Razão de Omissão			
2-12	Papel do Presidente do Conselho de Administração na gestão de impactos da gestão	Pág. 52, 58			
2-13	Delegação de autoridade para impactos de gestão	Pág. 50-58			
2-14	Papel do mais alto órgão de governo no relato de sustentabilidade	Pág. 52-53			
2-15	Conflitos de interesses	Código de Ética (www.bondalti.com)			
2-16	Comunicação sobre preocupações cruciais	Pág. 50-52, 58-60			
2-17	Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governo	Pág. 50-60 Mensagem do Presidente			
2-18	Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	Pág. 58			
2-19	Políticas de remuneração	A determinação da remuneração dos membros do Conselho de Administração é da competência da Comissão de Vencimentos, nomeada pela Assembleia Geral de acionistas. A remuneração dos diretores e demais colaboradores da Bondalti é da competência da Comissão Executiva. Para as demais categorias, a remuneração é aferida com base no instrumento de regulamentação coletiva de trabalho aplicável. A remuneração deverá contemplar uma componente fixa que visa, no quadro das respetivas competências e responsabilidades, remunerar adequadamente o esforço e trabalho desenvolvido ao longo de cada exercício do respetivo mandato, aplicável aos membros executivos e não executivos do Conselho de Administração, e uma componente variável a ser atribuída aos membros executivos com o objetivo de os recompensar pelo desempenho da Sociedade.			
2-20	Processo para determinação da remuneração	A determinação da remuneração dos membros do Conselho de Administração é da competência da Comissão de Vencimentos, nomeada pela Assembleia Geral de acionistas. A definição e aplicação dos critérios subjacentes à fixação das remunerações dos Administradores, cometida à Comissão de Vencimentos, deve ser coerente e homogênea, levando, por um lado, em linha de conta o nível de remunerações praticado em empresas europeias congêneres e, por outro, o grau de objetivos estratégicos definidos pela Bondalti, a criação de valor para os acionistas e a conjuntura económica. A remuneração dos diretores e demais colaboradores da Bondalti é da competência da Comissão Executiva. Para as demais categorias, a remuneração é aferida com base no instrumento de regulamentação coletiva de trabalho aplicável.			
2-21	Proporção da remuneração total anual	Bondalti Capital			
		2023 2024 2025			
		Proporção da remuneração total anual			
		5,43 5,25 4,52			
		Químicos Industriais			
		2023 2024 2025			
		Proporção da remuneração total anual			
		6,69 6,07 5,68			

Indicadores Gerais		Resposta/Localização/Razão de Omissão			
		Tratamento de Águas	2023	2024	2025
		Proporção da remuneração total anual	6,40	6,03	7,23
2-21	Proporção da remuneração total anual (cont.)	Nota: Os valores apresentados excluem os Órgãos Sociais. Considerou-se para o cálculo deste indicador, os valores contratualizados de remunerações fixas para o total de colaboradores ativos a 31/12/2025 e remunerações variáveis efetivadas em 2025. Proporção da remuneração total anual = Remuneração total anual do indivíduo mais bem pago/Mediana da remuneração anual dos colaboradores, excluindo o colaborador mais bem pago.			
2-22	Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável	Pág. 6-7 Capítulo 2 - Declarações de Sustentabilidade			
2-23	Compromissos de políticas	Pág. 35-40, 103, 108, 113, 117, 120-121, 130, 132, 135, 140, 145 Código de Ética (www.bondalti.com); Código de Conduta para Fornecedores (www.bondalti.com) A Bondalti tem uma abordagem ativa na gestão dos riscos financeiros, operacionais, patrimoniais, ambientais e de higiene e segurança baseada no princípio da precaução. Através deste princípio, a Empresa procura minimizar os potenciais efeitos adversos associados a estes riscos.			
2-24	Implementação dos compromissos assumidos	Pág. 35-40, 101, 104-108, 114, 118, 128, 136-138, 142			
2-25	Processos para remediar impactos negativos	Pág. 58, 63-64, 81-117			
2-26	Mecanismos de aconselhamento e preocupações crescentes	Pág. 32-34, 58-60 Código de Ética (www.bondalti.com); Código de Conduta para Fornecedores (www.bondalti.com)			
2-27	Compliance com leis e regulamentos	Em 2025, não se verificaram não conformidades deste âmbito na Bondalti. Apenas se consideram as multas ou advertências quando os processos estão finalizados ou transitados em julgado. Apenas se consideram multas significativas aquelas com valor acima de 10 000 €.			
2-28	Principais adesões a organizações setoriais	www.bondalti.com			
2-29	Lista de grupos de stakeholders da organização	Pág. 63-64			
2-30	Acordos de contratação coletiva	Considerando todas as empresas do Grupo Bondalti, 66% dos colaboradores estão abrangidos por Contratos Coletivos de Trabalho ou Convénios. Exclui-se da contagem do número de colaboradores a Administração.			
Abordagem de Gestão		Resposta/Localização/Razão de Omissão			
3-1	Processo para determinar os temas materiais	Pág. 65-67			
3-2	Lista de temas materiais	Pág. 68-73			

Indicadores Específicos		Resposta/Localização/Razão de Omissão																				
Tópicos Materiais: Inovação																						
3-3	Gestão dos aspetos materiais	Pág. 147-150 Foca-se em investimento em novas tecnologias e I&D, que aumentem eficiência e reduzam impactos ambientais. Impulsiona também a atualização de competências de trabalhadores e parceiros, promovendo a adoção responsável de soluções emergentes. Impulsiona o desenvolvimento e integração de tecnologias mais compactas, eficientes e digitais (monitorização, automação), com foco na reutilização de água. A evolução de infraestruturas e soluções de tratamento visa reduzir impactos ambientais e melhorar o desempenho dos clientes.																				
Tópicos Materiais: Cibersegurança																						
3-3	Gestão dos aspetos materiais	Pág. 151-153 Visa proteger dados pessoais e informação sensível, prevenindo incidentes de cibersegurança e falhas de sistemas. A ênfase está na resiliência tecnológica, na gestão de acessos e na resposta a incidentes. Dá prioridade à resiliência tecnológica, à gestão de acessos e à conformidade com a proteção de dados.																				
Tópicos Materiais: Gestão e desenvolvimento dos trabalhadores																						
3-3	Gestão dos aspetos materiais	Pág. 126-129 Inclui a capacitação contínua e o desenvolvimento de competências para suportar a excelência operacional e a transição tecnológica. Considera também a mitigação de impactos no equilíbrio entre vida pessoal e profissional, tais como os associados ao trabalho por turnos.																				
201-3	Planos de benefícios definidos pela organização	Apenas os colaboradores dos Químicos Industriais e Bondalti Capital, cuja admissão na Empresa tenha sido anterior a 31/12/1977 usufruem de pensão reforma. Nos Químicos Industriais e Bondalti Capital, são diversos os benefícios disponibilizados aos colaboradores, tais como, seguro de saúde, seguro de vida, Medicina Curativa, consultas de Nutrição e Psicologia, subsídios para ginásio, colónia de férias, despesas escolares, e transporte, entre outros, que corresponderam, em 2025, a despesa de 1 150 812 € e 361 316 €, respetivamente. Conforme a empresa da área de negócios do Tratamento de Águas, os colaboradores podem usufruir de seguro de saúde e outros benefícios, tendo, em 2025, totalizado 212 020 € em benefícios para colaboradores.																				
202-1	Rácio do salário base de entrada comparativamente ao salário mínimo permitido a nível local, nas localizações de atividade mais significativa	<table><tr><th>Bondalti Capital</th><th>2023</th><th>2024</th><th>2025</th></tr><tr><td>Portugal</td><td>1,42</td><td>1,34</td><td>1,26</td></tr></table>	Bondalti Capital	2023	2024	2025	Portugal	1,42	1,34	1,26												
		Bondalti Capital	2023	2024	2025																	
		Portugal	1,42	1,34	1,26																	
		<table><tr><th>Químicos Industriais</th><th>2023</th><th>2024</th><th>2025</th></tr><tr><td>Portugal</td><td>1,05</td><td>1,08</td><td>1,03</td></tr><tr><td>Espanha (Galiza)</td><td>1,24</td><td>1,31</td><td>1,33</td></tr><tr><td>Espanha (Cantábria)</td><td>1,44</td><td>1,52</td><td>1,55</td></tr></table>	Químicos Industriais	2023	2024	2025	Portugal	1,05	1,08	1,03	Espanha (Galiza)	1,24	1,31	1,33	Espanha (Cantábria)	1,44	1,52	1,55				
		Químicos Industriais	2023	2024	2025																	
		Portugal	1,05	1,08	1,03																	
		Espanha (Galiza)	1,24	1,31	1,33																	
		Espanha (Cantábria)	1,44	1,52	1,55																	
		<table><tr><th>Tratamento de Águas</th><th>2023</th><th>2024</th><th>2025</th></tr><tr><td>Portugal</td><td>1,00</td><td>1,00</td><td>1,16</td></tr><tr><td>Espanha (Catalunha)</td><td>2,96</td><td>2,92</td><td>N/A</td></tr><tr><td>Espanha (La Rioja)</td><td>1,19</td><td>1,13</td><td>1,09</td></tr><tr><td>Angola</td><td>2,18</td><td>1,43</td><td>1,43</td></tr></table>	Tratamento de Águas	2023	2024	2025	Portugal	1,00	1,00	1,16	Espanha (Catalunha)	2,96	2,92	N/A	Espanha (La Rioja)	1,19	1,13	1,09	Angola	2,18	1,43	1,43
		Tratamento de Águas	2023	2024	2025																	
		Portugal	1,00	1,00	1,16																	
		Espanha (Catalunha)	2,96	2,92	N/A																	
Espanha (La Rioja)	1,19	1,13	1,09																			
Angola	2,18	1,43	1,43																			

Indicadores Específicos

Resposta/Localização/Razão de Omissão

Tópicos Materiais: Gestão e desenvolvimento dos trabalhadores (cont.)

		Bondalti consolidado	2023	2024	2025
		Global a 31/12			
		Entradas	107	131	130
		Saídas	71	91	97
		Colaboradores a 31/12	751	789	822
		Taxa de Novas Contratações	14,2%	16,6%	15,8%
		Taxa de Saída	9,5%	11,5%	11,8%
		Taxa de Rotatividade	11,9%	14,1%	13,8%
		Taxa de Rotatividade			
		Feminino	2,8%	3,0%	3,9%
		Masculino	9,1%	11,0%	9,9%
401-1	Novas contratações e rotatividade de empregados	Região Sul de Portugal	2,4%	3,0%	2,6%
		Região Norte de Portugal	4,5%	4,1%	2,7%
		Espanha	5,0%	6,6%	7,9%
		Angola	0,0%	0,4%	0,5%
		Género Feminino: < 30 anos	0,9%	0,8%	1,4%
		Género Masculino: < 30 anos	2,5%	2,6%	3,2%
		Género Feminino: 30 - 50 anos	1,5%	2,0%	2,0%
		Género Masculino: 30 - 50 anos	4,9%	5,6%	5,4%
		Género Feminino: > 50 anos	0,3%	0,2%	0,5%
		Género Masculino: > 50 anos	1,6%	2,8%	1,3%
		Fórmula de cálculo: [(Entradas ano x + Saídas anos x)/2]/Total de Funcionários ano x			
401-2	Benefícios atribuídos apenas aos colaboradores a tempo inteiro	Na Bondalti são diversos os benefícios disponibilizados aos colaboradores, tais como, seguro de saúde; seguro de vida; Medicina Curativa; consultas de Nutrição e Psicologia; subsídios para ginásio; colónia de férias; despesas escolares, e transporte, entre outros, que corresponderam, em 2025, a 1 724 147 €.			

Indicadores Específicos

Resposta/Localização/Razão de Omissão

Tópicos Materiais: Gestão e desenvolvimento dos trabalhadores (cont.)

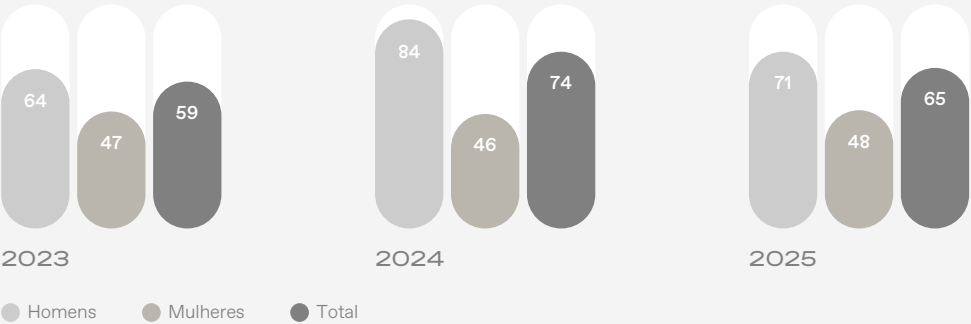
401-3 Licença maternidade/paternidade

Bondalti Consolidado	2023	2024	2025
Taxa de Retorno ao Trabalho			
Gênero Feminino	100%	63%	90%
Gênero Masculino	100%	100%	100%
Taxa de Retenção			
Gênero Feminino	27%	47%	120%
Gênero Masculino	47%	54%	100%
Empregados que tiraram Licença Maternidade/Paternidade	45	32	46
Gênero Feminino	11	10	10
Gênero Masculino	34	22	36
Empregados que Retornaram ao Trabalho após término Licença Maternidade/Paternidade	44	25	45
Gênero Feminino	10	5	9
Gênero Masculino	34	20	36
Empregados que que Retornaram ao Trabalho após término Licença Maternidade/Paternidade e Continuam Empregados há pelo menos 12 meses	33	36	26
Gênero Feminino	3	7	6
Gênero Masculino	30	29	20
Empregados com Direito a tirar Licença Maternidade/Paternidade	751	789	822
Gênero Feminino	197	207	224
Gênero Masculino	554	582	598

Média de horas de formação por colaborador, por gênero

Bondalti consolidado

404-1 Média anual de horas de formação, por colaborador



Indicadores Específicos

Resposta/Localização/Razão de Omissão

Tópicos Materiais: Gestão e desenvolvimento dos trabalhadores (cont.)

Média de horas de formação por colaborador, por função

Bondalti consolidado



404-1 Média anual de horas de formação, por colaborador (cont.)

Pág. 126-129

Bondalti Capital, Chemicals e Cantábria

Com o objetivo de reforçar e desenvolver as competências dos colaboradores, destacam-se, em 2025, as seguintes iniciativas:

1. Execução do Plano Anual de Formação: Aplicável a todas as áreas de negócio dos Químicos Industriais e Bondalti Capital. Elaborado a partir da identificação das áreas transversais a desenvolver, alinhadas com os objetivos estratégicos da Empresa e com os contributos dos *managers*, o Plano Anual de Formação permitiu igualmente aos colaboradores identificar e selecionar necessidades formativas através da oferta disponibilizada no LMS, bem como de outras ações complementares. Foram promovidas iniciativas estrategicamente direcionadas a grupos funcionais e a áreas-chave de desenvolvimento, nomeadamente na área da Liderança. O plano integrou um forte investimento no reforço de competências digitais, Inteligência Artificial, línguas e ferramentas Microsoft (como Excel e Power BI), bem como formações técnicas e especializadas dirigidas às diferentes equipas da Bondalti. Por fim, houve um investimento no patrocínio de programas formativos de longa duração, nomeadamente em licenciaturas e formação executiva.

404-2 Programas para melhorar as competências dos colaboradores e programas de assistência para transição

Indicadores Específicos

Resposta/Localização/Razão de Omissão

Tópicos Materiais: Gestão e desenvolvimento dos trabalhadores (cont.)	
404-2	Programas para melhorar as competências dos colaboradores e programas de assistência para transição (cont.) 2. Lançamento de uma nova plataforma de gestão de formação - Bondalti People: Aplicável a todas as áreas de negócio dos Químicos Industriais e Bondalti Capital. Com o lançamento da nova plataforma Bondalti People, registou-se um aumento de 20% na identificação, por parte dos colaboradores, de novas competências e necessidades formativas a desenvolver. Esta evolução reflete um maior envolvimento individual na gestão do próprio desenvolvimento e uma cultura mais proativa de aprendizagem contínua. 3. Lançamento do Programa People to Grow: Aplicável ao site de Estarreja dos Químicos Industriais e Bondalti Capital. Com o objetivo de promover o desenvolvimento de competências que vão além das exigidas pela função atual, foi lançado o Programa People to Grow. Este programa visa apoiar e financiar ações de desenvolvimento — incluindo formações, <i>workshops</i> e outras iniciativas — que contribuam para o crescimento profissional dos colaboradores, reforçando competências transversais e preparando-os para desafios futuros. 4. Sistema de Gestão de Desempenho: Aplicável aos Químicos Industriais e Bondalti Capital. Orientado para a promoção do desenvolvimento contínuo, este sistema fomenta uma cultura de <i>feedback</i> estruturado, a identificação de pontos fortes e áreas de melhoria, bem como a reflexão sobre aspirações de carreira e eventuais novas funções a desempenhar. Em 2025, o processo foi reforçado com a implementação de uma nova plataforma digital de suporte, que contribuiu para o aumento da taxa de participação dos colaboradores na sua própria autoavaliação e reflexão sobre desempenho, promovendo maior responsabilização e envolvimento no ciclo de gestão de performance. 5. Programa de Gestão do Talento: Aplicável ao site de Estarreja dos Químicos Industriais e Bondalti Capital. Focado na avaliação do potencial dos colaboradores através de assessments externos, este programa permite identificar sucessores para posições críticas e estruturar Planos de Desenvolvimento Individual, assegurando a continuidade e sustentabilidade organizacional. Em 2025, foi igualmente desenvolvido um Programa de Talento transversal ao Grupo, no âmbito do qual foram identificados os principais grupos de talento crítico, definidas prioridades de sucessão e estruturado o respetivo plano de desenvolvimento e atividades direcionadas para estes públicos estratégicos. 6. Plano de Rejuvenescimento: Com o objetivo de garantir a transferência de conhecimento entre colaboradores mais experientes e colaboradores mais jovens, foram implementadas as seguintes iniciativas: • Programa 4x4 (destinado a técnicos operacionais): Com duração ajustada às necessidades das unidades produtivas, visa assegurar a transmissão estruturada de conhecimento, combinando formação prática no terreno e formação em sala, dirigida a novos colaboradores. • Contratação e desenvolvimento interno antecipado: Reforço da contratação externa e do desenvolvimento de colaboradores internos para assegurar a substituição atempada de colaboradores em processo de reforma. 7. Mobilidade Interna: Aplicável a todas as áreas de negócio dos Químicos Industriais e Bondalti Capital. Promoção da afetação de colaboradores a posições em aberto, privilegiando o recrutamento interno sempre que possível. É igualmente incentivada a flexibilidade funcional, permitindo o desenvolvimento de novas competências e a assunção de responsabilidades adicionais, nomeadamente nas operações industriais, bem como o acesso a oportunidades em aberto no Grupo José de Mello. 8. Programas de <i>Mentoring</i>, <i>Coaching</i> Individual e <i>Team Coaching</i>: Aplicável a todas as áreas de negócio dos Químicos Industriais e Bondalti Capital. Investimento estruturado em iniciativas de <i>mentoring</i> e <i>coaching</i>, com foco no desenvolvimento individual, na preparação de futuras lideranças e no reforço de competências comportamentais críticas.

Indicadores Específicos

Resposta/Localização/Razão de Omissão

Tópicos Materiais: Gestão e desenvolvimento dos trabalhadores (cont.)

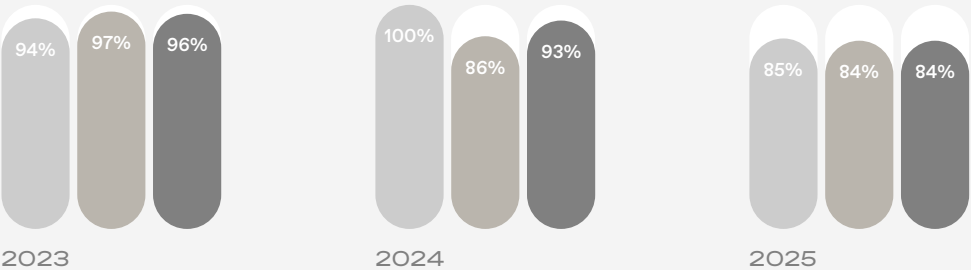
404-2 Programas para melhorar as competências dos colaboradores e programas de assistência para transição (cont.)

Tratamento de Águas
A Enkrott desenvolve um Plano de Formação anual (podendo ser estendido para o ano seguinte), realizado a partir de uma identificação de necessidades de formação e acompanhado ao longo do ano. A identificação de necessidades de formação é feita a partir de entrevistas feitas aos responsáveis das diferentes áreas, através da comunicação de áreas de desenvolvimento estratégico, através da monitorização de elementos de carácter legal e regulamentar aplicáveis ou, ainda, através de comunicações recebidas em termos de satisfação de clientes ou análise de ocorrências de SST, por exemplo. Este programa é seguidamente aplicado e monitorizado através de avaliação de reação às diferentes ações, por um lado, e da avaliação de eficácia, por outro. Adicionalmente, estamos a trabalhar na formalização de um sistema que permita evidenciar as horas de formação on-job, devidamente acompanhadas por um “tutor técnico”, efetivamente realizadas. Não temos neste momento aplicados programas de assistência para a transição. Para todo o Grupo AEMA existe um plano de formação em Qualidade, Ambiente, PRL e outras necessidades específicas de cada departamento, consensuado com a Direção, os Recursos Humanos e os responsáveis de cada departamento.

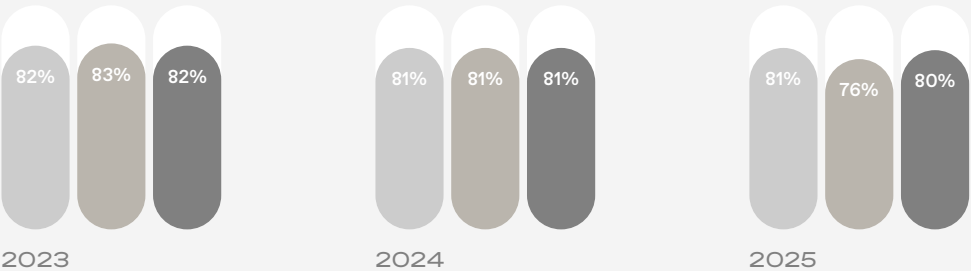
404-3 Percentagem de colaboradores que realizam avaliação de desempenho regular e revisão de progressão na carreira

Colaboradores avaliados, por género

Bondalti Capital



Químicos Industriais



● Homens ● Mulheres ● Total

Indicadores Específicos

Resposta/Localização/Razão de Omissão

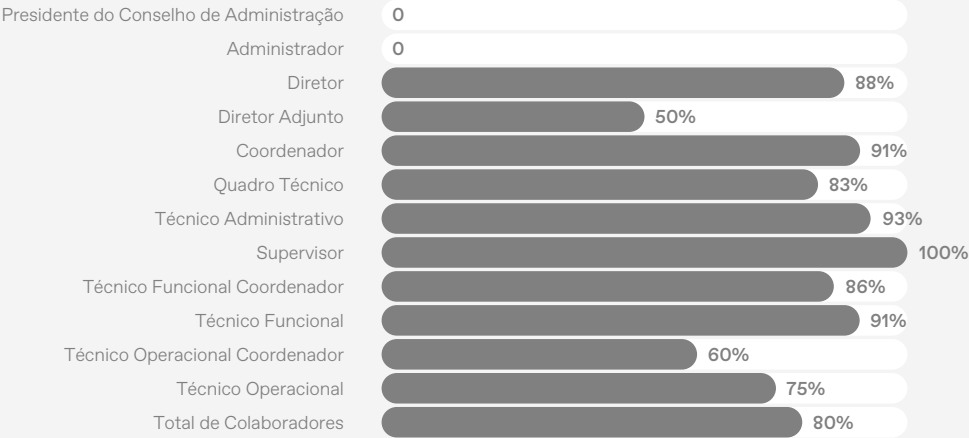
Tópicos Materiais: Gestão e desenvolvimento dos trabalhadores (cont.)

Colaboradores avaliados, por função

Bondalti Capital



Químicos Industriais



As categorias profissionais Administrador, Diretor Adjunto na Capital e presidente do Conselho de Administração e Administrador na Chemicals, embora tenham colaboradores associados, não realizaram avaliação de desempenho. No Grupo Bondalti (exceto empresas Enkrott e AEMA), os valores apresentados referem-se apenas à avaliação de desempenho. Na BWS, não está implementado um Sistema de Gestão de Desempenho.

404-3 Percentagem de colaboradores que realizam avaliação de desempenho regular e revisão de progressão na carreira (cont.)

Indicadores Específicos		Resposta/Localização/Razão de Omissão																												
Tópicos Materiais: Gestão e desenvolvimento dos trabalhadores (cont.)																														
410-1	Percentagem de pessoal de segurança que recebeu formação nas políticas ou procedimentos da organização relativos a direitos humanos que sejam relevantes às operações	Todos os colaboradores Bondalti, no momento de admissão, estão obrigados a receber formação referente ao Código de Ética. Código de Ética (www.bondalti.com)																												
Tópicos Materiais: Gestão da cadeia de fornecedores																														
3-3	Gestão dos aspetos materiais	Pág. 130-133 O tema abrange condições laborais dignas, segurança e respeito por direitos humanos em geografias/segmentos de maior risco, integrando <i>due diligence</i> ambiental e social em matérias-primas e serviços críticos.																												
204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	<table><tr><td>Grupo Bondalti</td><td>2023</td><td>2024</td><td>2025</td></tr><tr><td>Total de Fornecedores</td><td>2 807</td><td>2 970</td><td>2 914</td></tr><tr><td>Total do Volume de Compras (€)</td><td>389 708 214 €</td><td>484 806 733 €</td><td>350 052 035 €</td></tr><tr><td>Fornecedores locais</td><td>2 555</td><td>2 707</td><td>2 672</td></tr><tr><td>% Fornecedores locais</td><td>91%</td><td>91%</td><td>92%</td></tr><tr><td>Compras com fornecedores locais</td><td>213 396 755 €</td><td>239 285 064 €</td><td>209 281 517 €</td></tr><tr><td>% Compras com fornecedores locais</td><td>55%</td><td>49%</td><td>60%</td></tr></table>	Grupo Bondalti	2023	2024	2025	Total de Fornecedores	2 807	2 970	2 914	Total do Volume de Compras (€)	389 708 214 €	484 806 733 €	350 052 035 €	Fornecedores locais	2 555	2 707	2 672	% Fornecedores locais	91%	91%	92%	Compras com fornecedores locais	213 396 755 €	239 285 064 €	209 281 517 €	% Compras com fornecedores locais	55%	49%	60%
		Grupo Bondalti	2023	2024	2025																									
		Total de Fornecedores	2 807	2 970	2 914																									
		Total do Volume de Compras (€)	389 708 214 €	484 806 733 €	350 052 035 €																									
		Fornecedores locais	2 555	2 707	2 672																									
		% Fornecedores locais	91%	91%	92%																									
		Compras com fornecedores locais	213 396 755 €	239 285 064 €	209 281 517 €																									
		% Compras com fornecedores locais	55%	49%	60%																									
As principais operações da Bondalti localizam-se em Portugal, Espanha e Angola, considerando-se como fornecedores locais aqueles que estão localizados nestas geografias.																														
308-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	A Bondalti, para o setor dos Químicos Industriais, em 2025, trabalhou na consolidação de um processo de implementação de uma ferramenta interna para a seleção de novos fornecedores.																												
308-2	Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	A Bondalti, para o setor dos Químicos Industriais, em 2025, trabalhou no desenvolvimento de uma ferramenta para determinar os impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores. Existe um plano anual de auditorias, onde são avaliados vários critérios, incluindo a gestão ambiental.																												
407-1	Operações e fornecedores em que o direito à liberdade de associação e negociação coletiva possa estar em risco	Em 2025, o número de ocorrências foi 0, não tendo sido identificados casos de atentados ao direito à liberdade de associação e negociação coletiva. A Bondalti partilha com todos os seus fornecedores o Código de Conduta para Fornecedores. Código de Conduta para Fornecedores (www.bondalti.com)																												

Indicadores Específicos		Resposta/Localização/Razão de Omissão
Tópicos Materiais: Gestão da cadeia de fornecedores (cont.)		
408-1	Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil	Código de Ética (www.bondalti.com); Código de Conduta para Fornecedores (www.bondalti.com) Em 2025, o número de ocorrências foi 0, não tendo sido identificados casos de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil. A Bondalti partilha com todos os seus fornecedores o Código de Conduta para Fornecedores. A Bondalti subscreve o Pacto Global das Nações Unidas, no qual se compromete ao cumprimento dos 10 princípios globais.
409-1	Operações e fornecedores identificados como de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Código de Ética (www.bondalti.com); Código de Conduta para Fornecedores (www.bondalti.com) Em 2025, o número de ocorrências foi 0, não tendo sido identificados casos de risco significativo para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo. A Bondalti partilha com todos os seus fornecedores o Código de Conduta para Fornecedores. A Bondalti subscreve o Pacto Global das Nações Unidas, no qual se compromete ao cumprimento dos 10 princípios globais.
414-1	Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	A Bondalti partilha o seu Código de Conduta para Fornecedores, onde estão contemplados, os Direitos Humanos e Laborais. Atualmente, a Bondalti encontra-se a trabalhar de forma integrada numa base de seleção de fornecedores que tem em conta diversos temas, entre os quais critérios sociais, referente aos fornecedores da Bondalti Capital e Bondalti Chemicals. No entanto, é intenção da Bondalti, no prazo de 2 anos, incluir informação dos fornecedores da Bondalti Water Solutions.
414-2	Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e ações tomadas	A Bondalti partilha o seu Código de Conduta para Fornecedores, onde estão contemplados, os Direitos Humanos e Laborais. Atualmente, a Bondalti encontra-se a trabalhar de forma integrada numa base de seleção de fornecedores que tem em conta diversos temas, entre os quais critérios sociais, referente aos fornecedores da Bondalti Capital e Bondalti Chemicals. No entanto, é intenção da Bondalti, no prazo de 2 anos, incluir informação dos fornecedores da Bondalti Water Solutions.
Tópicos Materiais: Ética e Conduta empresarial		
3-3	Gestão dos aspetos materiais	Pág. 144-146 Reforça integridade, prevenção de corrupção/suborno e transparência. Inclui também a representação de interesses responsável e alinhada com a competitividade industrial e a transição sustentável no espaço regulatório europeu. Promove a atuação responsável em todas as interações com o setor público e privado, em alinhamento com boas práticas e exigências regulatórias.
205-1	Operações avaliadas quanto a riscos relacionados com a corrupção	Não se verificaram denúncias quanto a riscos relacionados com a corrupção em 2025. https://www.bondalti.com/reporting-channel

Indicadores Específicos

Resposta/Localização/Razão de Omissão

Tópicos Materiais: Ética e Conduta empresarial (cont.)

		Colaboradores que receberam Formação Anticorrupção	2023	2024	2025
205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Administrador	0	2	1
		Coordenador	1	30	14
		Diretor adjunto	0	2	2
		Diretor	1	9	3
		Estagiário Empresa +3 Meses	0	0	6
		Membro da Comissão de Vencimentos	0	0	0
		Membro do Conselho Fiscal	0	0	0
		Quadro técnico	23	100	45
		Supervisor	1	12	7
		Técnico administrativo	4	35	19
		Técnico funcional	1	80	55
		Responsável	0	16	17
		Técnico funcional coordenador	0	5	0
		Técnicos operacionais coordenadores	0	9	3
		Técnico operacional	13	189	122
		Total	44	487	294

Após disponibilização do novo Código de Ética e Conduta, o documento foi compartilhado com todos os colaboradores da Bondalti.
www.bondalti.com

205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas

Em 2025, não se verificou nenhum caso de corrupção, não sendo necessário identificar medidas. A Bondalti dispõe de um Código de Ética, onde inclui o Regulamento do Provedor de Ética. Estes documentos estão disponíveis na intranet e no website da Bondalti. É disponibilizada a todos os colaboradores, em formato *e-learning* a formação “Código de Ética”, tendo a sua frequência um carácter obrigatório. Esta formação é também de carácter obrigatório para todos os novos colaboradores e é realizada na etapa de admissão e acolhimento.

O Código de Ética da Bondalti demonstra o compromisso da Empresa em atuar em todas as circunstâncias com ética e integridade, respeitando sempre os direitos das suas partes interessadas.

De forma a garantir o pronto cumprimento do Código de Ética, a Bondalti, representada pelo seu Provedor de Ética, investiga diligentemente todas as denúncias de casos de conduta imprópria, tais como violações da lei, de regulamentos ou de políticas e procedimentos da Empresa. As investigações são conduzidas de forma respeitosa, confidencial e justa, segundo o procedimento de ação do Provedor de Ética, descrito no respetivo Regulamento. Sempre que entender necessário ao bom cumprimento das suas funções e prossecução dos seus objetivos, o Provedor de Ética atuará em articulação com os órgãos sociais, comissões e estruturas da Bondalti, designadamente com a Comissão Executiva da Sociedade, bem como com as suas direções, na medida das competências nestas delegadas.

Indicadores Específicos		Resposta/Localização/Razão de Omissão
Tópicos Materiais: Circularidade e gestão de resíduos (cont.)		
306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	Químicos Industriais Resíduos Perigosos: São gerados principalmente pela produção de anilina e nitrobenzeno e que são na maioria incinerados, pela produção de carvão ativado resultantes da atividade do ácido sulfanílico e pela filtração da salmoura do processo, embora também existam outros resíduos perigosos que são gerados em menor quantidade, em resultado da manutenção e limpeza de equipamentos, como óleos, recipientes contaminados, absorventes, etc.. São gerados principalmente pela filtração da salmoura do processo, originando resinas e carvão ativado como resíduos perigosos, embora também existam outros resíduos perigosos gerados em menores quantidades, em resultado da manutenção e limpeza de equipamentos, como óleos, recipientes contaminados, absorventes, etc.. Resíduos Não Perigosos: Os resíduos não perigosos são gerados principalmente a partir das atividades de manutenção (sucata, plástico, etc.) e receção de materiais (caixas de papelão, paletes de madeira, etc.) Resultam principalmente da filtração da salmoura do processo, originando resinas e carvão ativado como resíduos perigosos, embora também existam outros resíduos perigosos que são gerados em menores quantidades, em resultado da manutenção e limpeza de equipamentos, como óleos, recipientes contaminados, absorventes, etc.. Tratamento de Águas A Enkrott não utiliza resíduos como matérias-primas ou entradas no seu processo produtivo. No entanto, no âmbito das suas atividades de fabrico, manutenção de equipamentos de tratamento de água, análises laboratoriais e apoio técnico, são gerados diversos tipos de resíduos, cuja natureza e perigosidade variam consoante a atividade associada. Os principais resíduos gerados pela Enkrott incluem: - Embalagens contaminadas de produtos químicos, nomeadamente bidões e IBC, sendo estes últimos reutilizados sempre que tecnicamente possível, após processos adequados de desinfeção; - Produtos químicos não conformes, resultantes de contaminação, alteração das suas propriedades ou ultrapassagem do prazo de validade; - Resíduos plásticos provenientes dos processos de fabrico, montagem de equipamentos e da produção de materiais não conformes ou quebras, sendo parte destes resíduos passível de reciclagem; - Cargas filtrantes usadas, como resinas de permuta iónica não regeneráveis e carvão ativado; - Resíduos de papel e cartão e plásticos de embalagem, associados à atividade administrativa, logística e técnica; - Toners usados, resultantes da utilização de equipamentos de impressão; - Lâmpadas e equipamentos de iluminação, provenientes da manutenção das instalações e de contratos de prestação de serviços; - Resíduos sólidos urbanos (RSU), gerados no âmbito da atividade corrente da Empresa; - Resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos (REEE), provenientes de equipamentos obsoletos, danificados ou em fim de vida; - Materiais consumíveis descartáveis de laboratório, tais como luvas, vidrarias, papel absorvente e efluentes líquidos contendo reagentes químicos, associados às atividades de análise e controlo de qualidade. Todos os resíduos são encaminhados para operadores de resíduos devidamente licenciados, de acordo com a sua tipologia, código LER aplicável e grau de perigosidade, garantindo o cumprimento integral da legislação ambiental em vigor.

Indicadores Específicos		Resposta/Localização/Razão de Omissão
Tópicos Materiais: Circularidade e gestão de resíduos (cont.)		
306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos (cont.)	A gestão destes resíduos tem como objetivo prioritário a prevenção da poluição, a redução dos impactes ambientais, bem como a promoção dos princípios da economia circular, privilegiando a reutilização, reciclagem e valorização de materiais sempre que técnica e ambientalmente viável. Na BWS AEMA, dentro do processo de produção e gestão (EY M) de ambas as empresas AEMA e Aguas Rioja, os resíduos gerados nas instalações são geridos pelo cliente de forma adequada, com gestores de resíduos autorizados, coincidentemente nas empresas em que temos contratos integrados, os quais gerimos a partir das nossas instalações. Por exemplo: plásticos contaminados, aerossóis, reagentes químicos, misturas de lamas, etc.. No processo produtivo (OBRAS) e de gestão (EY M) tanto da empresa AEMA, Agua Energía Y Mediambiente como da Aguas Rioja, os resíduos gerados nas instalações são devidamente geridos pelo cliente através de gestores autorizados, nomeadamente nas empresas com as quais temos contratos integrais e em que a gestão é realizada a partir das nossas instalações. O Laboratorios Alfaro produz resíduos resultantes das suas análises, os quais são igualmente geridos de forma adequada. Nenhum destes resíduos é considerado potencialmente perigoso, pelo que a sua vida útil não é considerada relevante. Exemplos: plásticos contaminados, aerossóis, reagentes químicos, misturas de lamas, etc.. Exclui-se do âmbito a Enkrott África – Gestão e Tratamento de Águas, Lda.
306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	Químicos Industriais Os resíduos são encaminhados para operador licenciado, com o qual a Empresa assinou um contrato de gestão de resíduos. A classificação dos resíduos é feita de acordo com a legislação em vigor: a cada resíduo é atribuído um Código LER, sendo a operação destino acordada entre a Bondalti e o operador de resíduos. Internamente, nas instalações da Bondalti Chemicals, apenas são tratados os resíduos perigosos cuja operação de destino é a incineração (sem recuperação energética). Uma parte do produto do ácido sulfanílico que não está conforme é reincorporado no processo, novamente. O processo de monitorização dos resíduos gerados inclui atividades como a introdução dos dados na Plataforma SILIAMB (online), a manutenção de uma base de dados global interna, a pesagem de cada uma das cargas de resíduos nas instalações da Bondalti e no operador de resíduos, e a validação anual dos dados internos comparativamente aos dados dos operadores. Na Bondalti Cantábria os resíduos são encaminhados para um agente que faz a negociação com o responsável pela gestão dos resíduos. A classificação dos resíduos é feita de acordo com a legislação em vigor. Tratamento de Águas A Enkrott não gera grandes volumes de resíduos; contudo, devido à diversidade de soluções e serviços prestados a diferentes setores, verifica-se uma variedade significativa de tipologias de resíduos, cada uma com potenciais impactos ambientais associados. Os resíduos resultantes das atividades de fabrico, montagem e manutenção de equipamentos de tratamento de água podem originar impactos ambientais significativos, nomeadamente: - Contaminação do solo e das águas subterrâneas, em caso de manuseamento ou encaminhamento inadequado de produtos químicos, solventes ou resíduos perigosos; - Produção de resíduos não biodegradáveis, como plásticos técnicos e embalagens; - Emissões atmosféricas pontuais associadas à manipulação e armazenamento de determinados materiais.

Indicadores Específicos		Resposta/Localização/Razão de Omissão
Tópicos Materiais: Circularidade e gestão de resíduos (cont.)		
306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos (cont.)	Adicionalmente, a utilização de produtos químicos no tratamento de água conduz à produção de embalagens contaminadas e, pontualmente, à acumulação de produtos obsoletos, o que exige práticas rigorosas de manuseamento, armazenamento e eliminação, havendo procedimentos específicos definidos para estas operações. Para mitigar estes impactos, a Enkrott implementa práticas de separação seletiva de resíduos na origem, assegurando que os resíduos passíveis de valorização sejam encaminhados para reciclagem ou reutilização, como é o caso de plásticos (PVC, PE, materiais de embalagem), papel e cartão. As embalagens contaminadas são sujeitas a processos adequados de desinfeção ou encaminhadas para tratamento especializado, garantindo o seu destino final ambientalmente adequado. Sempre que possível, algumas embalagens são reaproveitadas internamente, contribuindo para a redução da produção de resíduos, ainda que em quantidades não significativas, como por exemplo as paletes de madeira que não são retornáveis. A Enkrott não gera resíduos biológicos. Na AEMA, todos os resíduos são recolhidos, transportados e tratados por operadores de resíduos licenciados, assegurando a rastreabilidade e o cumprimento dos requisitos legais aplicáveis. A classificação dos resíduos é realizada de acordo com a legislação em vigor, sendo atribuído a cada resíduo o respetivo código LER, cabendo à operadora de resíduos a definição da operação de destino final mais adequada, em função da tipologia do resíduo. A monitorização dos resíduos gerados é efetuada através da plataforma SILIAMB, sendo a pesagem realizada nas instalações das operadoras de resíduos, o que permite à Enkrott acompanhar os quantitativos produzidos, avaliar tendências e identificar oportunidades de melhoria contínua na gestão ambiental e na redução da sua pegada ambiental. Os resíduos são enviados para um operador autorizado, com o qual a Empresa celebrou um contrato de gestão de resíduos. A classificação dos resíduos é realizada de acordo com a legislação em vigor, sendo atribuído a cada resíduo um Código LER, e a operação de destino é acordada entre o Grupo AEMA e o gestor de resíduos. O processo de acompanhamento dos resíduos gerados inclui atividades como a introdução de dados no sistema de gestão, consoante o gestor, a manutenção de uma base de dados interna global, a pesagem de cada uma das cargas de resíduos nas instalações da AEMA e no gestor de resíduos, bem como a validação anual dos dados internos face aos dados do operador. Exclui-se do âmbito a Enkrott África – Gestão e Tratamento de Águas, Lda..

Indicadores Específicos

Resposta/Localização/Razão de Omissão

Tópicos Materiais: Circularidade e gestão de resíduos (cont.)

Químicos Industriais (t)	2023	2024	2025	Δ (abs)	Δ (%)
Resíduos Perigosos	18 470	18 927	17 224	-983	-5%
Reciclados	373	260	249	-45	-15%
Reutilizados	0	1	0	0	-100%
Outro tipo de recuperação	80	0	0	-27	-100%
Incinerados	16 850	17 330	15 787	-869	-5%
Aterro	1 083	1 318	1 185	-10	-1%
Outro tipo de deposição	84	17	3	-31	-90%
Resíduos Não Perigosos	232	528	622	161	35%
Reciclados	178	318	501	169	51%
Reutilizados	0	0	0	0	0%
Outro tipo de recuperação	50	108	22	-38	-63%
Incinerados	0	0	0	0	0%
Aterro	4	5	4	0	2%
Outro tipo de deposição	0	97	94	30	48%
Total de Resíduos Produzidos	18 702	19 455	17 846	-821	30%

306-3 Resíduos gerados

Tratamento de Águas (t)	2023	2024	2025	Δ (abs)	Δ (%)
Resíduos Perigosos	11,4	11,5	26,4	9,9	60%
Reciclados	8,5	6,6	20,6	8,7	73%
Reutilizados	0	0	0	0	0%
Outro tipo de recuperação	2,6	4,5	5,1	1,1	26%
Incinerados	0,0	0,0	0,1	0,1	200%
Aterro	0,4	0,4	0,7	0,2	38%
Outro tipo de deposição	0,0	0,0	0,0	0,0	0%
Resíduos Não Perigosos	46,4	101,7	47,6	-17,6	-27%
Reciclados	25,5	41,0	38,6	3,5	10%
Reutilizados	0	0	0	0	0%
Outro tipo de recuperação	0,0	28,6	0,0	-9,5	-100%
Incinerados	3,9	3,1	3,2	-0,2	-6%
Aterro	17,0	29,0	5,8	-11,4	-66%
Outro tipo de deposição	0,0	0,0	0,0	0,0	0%
Total de Resíduos Produzidos	57,8	113,2	74,0	-7,7	-9%

Exclui-se do âmbito da BWS | Enkrott a Enkrott África - Gestão e Tratamento de Águas, Lda.. Para o cálculo da variação, foi determinada a diferença entre 2025 e a média do triénio.

Indicadores Específicos		Resposta/Localização/Razão de Omissão			
Tópicos Materiais: Circularidade e gestão de resíduos (cont.)					
306-4	Resíduos não destinados para deposição final	A informação que dá resposta ao indicador 306-4 encontra-se agregada na tabela apresentada no indicador 306-3.			
306-5	Resíduos destinados para deposição final	A informação que dá resposta ao indicador 306-5 encontra-se agregada na tabela apresentada no indicador 306-3.			
Tópicos Materiais: Gestão da energia					
3-3	Gestão dos aspetos materiais	Pág. 103-104 Abrange a eficiência, a utilização crescente de fontes renováveis e a melhoria da eficiência, com foco na redução de consumos. e a origem da energia utilizada nas operações, com foco na redução de consumos e perdas. A Bondalti tem ainda relevância ao apoiar a estabilidade dos serviços nacionais de gás e eletricidade, reforçando a resiliência do sistema energético.			
302-1	Consumo de energia dentro da organização	Químicos Industriais (GJ)	2023	2024	2025
		Energia Comprada			
		Gasóleo	4 865	6 114	5 250
		Gás natural	377 485	356 052	286 724
		Energia elétrica	1 653 217	1 685 525	1 328 124
		Energia Produzida			
		Consumida	677 384	712 834	594 954
		Vendida	4 275	4 712	3 568
		Autoconsumo	10 770	10 328	9 760
		Total de Energia Consumida*	2 766 777	2 822 348	2 280 521
		Consumo Total de Fontes Renováveis	555 259	705 786	522 046
		Tratamento de Águas (GJ)	2023	2024	2025
		Energia Comprada			
		Combustível de fonte não renovável	9 279	9 825	10 331
		Combustível de fonte renovável	0	0	0
		Energia elétrica	941	1 077	1 224
		Energia elétrica renovável	0	0	0
		Total de Energia Consumida	10 220	10 902	11 555

Indicadores Específicos		Resposta/Localização/Razão de Omissão
Tópicos Materiais: Gestão da energia (cont.)		
302-1	Consumo de energia dentro da organização (cont.)	A Bondalti Chemicals produz energia sob a forma de vapor, através do aproveitamento das reações exotérmicas dos seus processos químicos produtivos, sendo que parte da energia produzida é consumida internamente e outra parte é vendida. A energia consumida de gasóleo, não inclui o consumo deste combustível no transporte dedicado de algumas matérias-primas, uma vez que ainda não é possível recolher esta informação de forma exata e verificável. Prevê-se incluir esta informação no próximo exercício de relato. (*) O consumo total de energia não contabiliza a energia de fonte renovável. Na BWS AEMA produz energia renovável de fonte solar, que é vendida na totalidade. Na BWS Enkrott apenas foram considerados os consumos da Enkrott - Gestão de Tratamento de Águas, S.A.. Exclui-se do âmbito a Enkrott África – Gestão e Tratamento de Águas, Lda.. Gasolina (GJ) = (Litros de Gasolina x PCI ^(*) x Densidade)/10³ Gasóleo (GJ) = (Litros de Gasóleo x PCI ^(*) x Densidade)/10³ Gás natural (GJ) = m3N x PCI ^(*)/1 000 Energia elétrica (GJ) = kWh x 3,6 × 10⁻³ ^(*) PCI (Poder Calorífico Inferior) - Portugal: Inventário Nacional APA Espanha: Ministerio para la Transición Ecológica y el Reto Demográfico
302-2	Consumo de energia fora da organização	Razão de omissão: Informação indisponível 302-2 a), 302-2 b) e 302-2 c) Ainda não é possível realizar a contabilização do consumo de energia fora da organização. No entanto, a Bondalti considera relevante este consumo de energia, uma vez que representa grande parte das suas emissões que são de âmbito 3.
302-3	Intensidade energética	Químicos Industriais: Para o cálculo da intensidade energética são considerados como material a energia elétrica, gás natural e vapor comprados. Intensidade energética = Energia comprada (GJ)/Volume de negócios (M€) Nos Químicos Industriais verificou-se, em 2025, um valor de intensidade energética de 6 596,83 GJ/M€. Tratamento de Águas: Para o cálculo da intensidade energética são considerados o consumo de gasóleo dos veículos e a energia elétrica comprada. Intensidade energética = Energia comprada (GJ)/Volume de negócios (M€) No Tratamento de Águas verificou-se, em 2025, um valor de intensidade energética de 273,82 GJ/M€. Exclui-se do âmbito a Enkrott África – Gestão e Tratamento de Águas, Lda..
302-4	Redução do consumo de energia	Químicos Industriais: Em 2025, nos Químicos Industriais, mais especificamente no site de Estarreja, verificou-se um total de 416 667 GJ de energia economizada, associada, essencialmente, à Paragem Geral. Verificou-se ainda uma redução de 8 519 GJ de gás natural e 9 439 GJ de eletricidade economizada associados à reconversão tecnológica na unidade de produção de cloro e substituição de caldeiras. No site da Cantábria, verificou-se uma redução de 22 304 GJ de energia consumida e 31 680 GJ de eletricidade economizada, derivada da implementação de medidas de eficiência energética no processo de eletrólise, nomeadamente a substituição das membranas. Tratamento de Águas: Na área de Tratamento de Águas, de um modo geral, não se verificou redução do consumo de energia. Exclui-se do âmbito a Enkrott África – Gestão e Tratamento de Águas, Lda..
302-5	Reduções nas necessidades energéticas dos produtos e serviços	Não aplicável devido à tipologia de produtos e serviços que a Bondalti comercializa. A energia é matéria-prima num dos principais produtos comercializados pela Bondalti.

Indicadores Específicos		Resposta/Localização/Razão de Omissão
Tópicos Materiais: Gestão dos recursos hídricos		
3-3	Gestão dos aspetos materiais	Pág. 111-114 Envolve processos produtivos com consumo intensivo de água, mitigados por uso eficiente e tratamento adequado de efluentes. Considera a localização das operações, com impactos mais severos em áreas de escassez hídrica. Existe ainda potencial de impacto positivo através de produtos de tratamento de água que reduzem a poluição hídrica na cadeia de valor. Centra-se no desenvolvimento e operação de infraestruturas de tratamento que mitigam a poluição hídrica ao longo da cadeia de valor.
303-1	Interações com a água como recurso partilhado	Pág. 113-114 A Bondalti Chemicals realiza a captação da água que utiliza nas suas operações no Rio Antuã, em furos e em poços, de acordo com as licenças de utilização estipuladas pela entidade competente. O consumo efetuado em cada captação é controlado através de caudalímetros/contadores, sendo a informação mensalmente preenchida na plataforma SiLiAmb da APA e anualmente reportada no Portal ARH. A água captada é consumida na atividade industrial depois de ser tratada na Estação de Tratamento de Águas, onde passa por um processo de filtração, seguido de um tratamento de floculação/decantação, com remoção de lamas resultantes da clarificação da água. Para alguns usos é necessária água desmineralizada, que é produzida numa instalação de desmineralização em colunas de permuta iónica. Os efluentes industriais resultantes da atividade industrial são descarregados num coletor multimunicipal gerido pela AdRA. Os efluentes pluviais são descarregados diretamente no meio hídrico. A Bondalti Cantábria capta a água que utiliza nos seus processos produtivos à Solvay, principalmente água clarificada e desmineralizada. A monitorização da água consumida (clarificada e a desmineralizada) é realizada mensalmente por meio de um caudalímetro. A monitorização dos efluentes é também realizada mensalmente e através de um caudalímetro. O efluente (salmoura) é tratado por um processo de descloração física e química antes de ser enviado para a Solvay, que posteriormente envia para tratamento final. A Bondalti Cantábria possui uma rede de abastecimento municipal para abastecer os balneários, e chuveiros de emergência. A Bondalti Water não capta água. A água consumida é água da rede, utilizada para fins sanitários e de testes hidráulicos. A água referente aos testes hidráulicos é recuperada e, dessa forma, reutilizada.
303-2	Gestão dos impactos das descargas de água	Químicos Industriais Na Bondalti Chemicals, os impactos das descargas de água são considerados da seguinte forma: PAD pH: 5,5–9,5 com monitorização contínua TOC: ≤ 400 mg/L com monitorização contínua Sólidos Suspensos Totais (SST): ≤ 1 000 mg/L análise semanal em laboratório externo Nitratos: ≤ 1 000 mg/L análise semanal em laboratório externo Sulfatos: ≤ 2 000 mg/L análise semanal em laboratório externo Benzeno: ≤ 1,5 mg/L análise trimestral em laboratório externo Níquel total: ≤ 2 mg/L análise trimestral em laboratório externo Nitritos: ≤ 30 mg/L análise trimestral em laboratório externo Nota: parâmetros e valores limite de emissão (VLE) definidos na licença de autorização para a rejeição de águas residuais industriais da AdRA, de 24 de outubro 2024. Monitorização de caudal em contínuo no ponto de descarga ED1 de acordo com a Licença Ambiental 52/1.0/2017, de 14 de julho de 2017.

Indicadores Específicos		Resposta/Localização/Razão de Omissão
Tópicos Materiais: Gestão dos recursos hídricos (cont.)		
		PCA pH: 5,5–9,5 com monitorização contínua Carência Bioquímica de Oxigénio (CBO5): ≤ 500 mg/L análise quinzenal em laboratório externo Carência Química de Oxigénio (CQO): ≤ 1 000 mg/L análise semanal em laboratório externo Sólidos Suspensos Totais (SST): ≤ 1 000 mg/L análise semanal em laboratório externo Sulfatos: ≤ 2 000 mg/L análise semanal em laboratório externo Cloretos: Sem VLE. Análise mensal em laboratório externo Cloratos: Sem VLE. Análise mensal em laboratório externo Nota: parâmetros e VLE definidos na Licença de autorização para a rejeição de águas residuais industriais da AdRA, de 24 de outubro 2024. Monitorização de caudal em contínuo no ponto de descarga ED2. Nota: parâmetros definidos na Licença Ambiental 52/1.0/2017, de 14 de julho de 2017. Cloro Livre: ≤ 0,2 mg/L de acordo com o documento BREF-CAK - Conclusões MTD, de 9 de dezembro de 2013.
303-2	Gestão dos impactos das descargas de água (cont.)	Os requisitos para a descarga da AAI são: 0,2 mg/L Cl₂ em amostras pontuais, uma vez por mês. A Bondalti Cantábria compromete-se a garantir as características das águas residuais que envia para a Solvay: Fluxo médio: 58 m³/h Fluxo máximo anual: 485 000 m³/h/a Fluxo máximo da imagem: 100 m³/h Cumprir os limites da licença IPPC do vendedor, exceto para o pH na descarga de efluentes para a ETAR, que será maior do que 4 e menor do que 10. Instalação de uma unidade de pré-tratamento dos efluentes nas suas instalações, com saída para a ETAR, sendo este ponto definido para a medição e controlo de qualidade e quantidade. Tratamento de Águas A água é descarregada num coletor municipal. É água sanitária. No caso de água resultante de testes é água limpa, mas estas descargas são diminutas e não sistemáticas. Exclui-se do âmbito a Enkrott África – Gestão e Tratamento de Águas, Lda.

	<table><tr><th>Químicos Industriais (ML)</th><th>2023</th><th>2024</th><th>2025</th></tr><tr><td>Água Captada</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Água superficial - Rio</td><td>2 724</td><td>2 861</td><td>2 480</td></tr><tr><td>Água subterrânea - Furos</td><td>71</td><td>75</td><td>31</td></tr><tr><td>Água subterrânea - Poços</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td></tr><tr><td>Água proveniente de terceiros</td><td>262</td><td>367</td><td>219</td></tr><tr><td>Total de Água Captada</td><td>3 057</td><td>3 303</td><td>2 730</td></tr><tr><td>Água da Rede Pública</td><td>18</td><td>12</td><td>6</td></tr></table>	Químicos Industriais (ML)	2023	2024	2025	Água Captada				Água superficial - Rio	2 724	2 861	2 480	Água subterrânea - Furos	71	75	31	Água subterrânea - Poços	0	0	0	Água proveniente de terceiros	262	367	219	Total de Água Captada	3 057	3 303	2 730	Água da Rede Pública	18	12	6
Químicos Industriais (ML)	2023	2024	2025																														
Água Captada																																	
Água superficial - Rio	2 724	2 861	2 480																														
Água subterrânea - Furos	71	75	31																														
Água subterrânea - Poços	0	0	0																														
Água proveniente de terceiros	262	367	219																														
Total de Água Captada	3 057	3 303	2 730																														
Água da Rede Pública	18	12	6																														
303-3	Água captada	<table><tr><th>Tratamento de Águas (ML)</th><th>2023</th><th>2024</th><th>2025</th></tr><tr><td>Água Captada da Rede Pública</td><td>0,84</td><td>0,93</td><td>1,01</td></tr></table>	Tratamento de Águas (ML)	2023	2024	2025	Água Captada da Rede Pública	0,84	0,93	1,01																							
Tratamento de Águas (ML)	2023	2024	2025																														
Água Captada da Rede Pública	0,84	0,93	1,01																														

Na Bondalti Cantábria, a água utilizada no processo produtivo é proveniente de terceiros, e não da rede pública. Exclui-se do âmbito a Enkrott África – Gestão e Tratamento de Águas, Lda..

Indicadores Específicos		Resposta/Localização/Razão de Omissão																											
Tópicos Materiais: Gestão dos recursos hídricos (cont.)																													
303-3	Água captada (cont.)	Apesar de não se realizarem análises à água captada, considera-se como fresca. Água fresca ≤ 1 000 mg/L Sólidos Totais Dissolvidos Água não fresca > 1 000 mg/L Sólidos Totais Dissolvidos Razão de omissão: Informação não disponível/incompleta 303-3 b) Água captada em áreas de stress hídrico A Bondalti realizou uma análise superficial das áreas de stress hídrico, mas ainda se encontra a maturar a informação. Neste momento, a Bondalti não dispõe de resposta para implementar medidas de adaptação e mitigação.																											
		<table><tr><th>Químicos Industriais</th><th>2023</th><th>2024</th><th>2025</th></tr><tr><td>Água Descarregada (ML)</td><td>1 161</td><td>1 229</td><td>1 168</td></tr><tr><td colspan="4"></td></tr><tr><th>Tratamento de Águas</th><th>2023</th><th>2024</th><th>2025</th></tr><tr><td>Água Descarregada (ML)</td><td>0,84</td><td>0,93</td><td>1,01</td></tr></table>				Químicos Industriais	2023	2024	2025	Água Descarregada (ML)	1 161	1 229	1 168					Tratamento de Águas	2023	2024	2025	Água Descarregada (ML)	0,84	0,93	1,01				
Químicos Industriais	2023	2024	2025																										
Água Descarregada (ML)	1 161	1 229	1 168																										
Tratamento de Águas	2023	2024	2025																										
Água Descarregada (ML)	0,84	0,93	1,01																										
303-4	Descargas de água	Informação definida no indicador 303-5 A totalidade da água descarregada pela Bondalti considera-se fresca Exclui-se do âmbito a Enkrott África – Gestão e Tratamento de Águas, Lda. Água fresca ≤ 1 000 mg/L Sólidos Totais Dissolvidos Água não fresca > 1 000 mg/L Sólidos Totais Dissolvidos Razão de omissão: Informação não disponível/incompleta. 303-4 c) Água descarregada em áreas de stress hídrico. A Bondalti realizou uma análise superficial das áreas de stress Hídrico, mas ainda se encontra a maturar a informação. Neste momento, a Bondalti não dispõe de resposta para implementar medidas de adaptação e mitigação.																											
		Pág. 114 <table><tr><th>Químicos Industriais</th><th>2023</th><th>2024</th><th>2025</th></tr><tr><td>Água (ML)</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Consumida</td><td>2 287</td><td>2 293</td><td>1 838</td></tr><tr><td>Vendida</td><td>770</td><td>1 011</td><td>891</td></tr><tr><td>Intensidade Hídrica (ML/t)</td><td>0,00124</td><td>0,00119</td><td>0,00116</td></tr><tr><td>Intensidade Hídrica (ML/M€)</td><td>4,89</td><td>4,69</td><td>5,36</td></tr></table>				Químicos Industriais	2023	2024	2025	Água (ML)				Consumida	2 287	2 293	1 838	Vendida	770	1 011	891	Intensidade Hídrica (ML/t)	0,00124	0,00119	0,00116	Intensidade Hídrica (ML/M€)	4,89	4,69	5,36
Químicos Industriais	2023	2024	2025																										
Água (ML)																													
Consumida	2 287	2 293	1 838																										
Vendida	770	1 011	891																										
Intensidade Hídrica (ML/t)	0,00124	0,00119	0,00116																										
Intensidade Hídrica (ML/M€)	4,89	4,69	5,36																										
303-5	Consumo de água	No Tratamento de Águas não existe consumo de água, uma vez que toda a água captada (GRI 303-3) é descarregada (GRI 303-4). Exclui-se do âmbito a Enkrott África – Gestão e Tratamento de Águas, Lda. Para o cálculo da Intensidade Hídrica apenas é considerada como material a água consumida na atividade industrial. Intensidade Hídrica = Total de Água Consumida (ML)/Total de Produção (t)																											

Indicadores Específicos		Resposta/Localização/Razão de Omissão																			
Tópicos Materiais: Gestão dos recursos hídricos (cont.)																					
303-5	Consumo de água (cont.)	Razão de omissão: Informação não disponível/incompleta 303-5 b) Água consumida em áreas de stress hídrico A Bondalti realizou uma análise superficial das áreas de stress hídrico, mas ainda se encontra a maturar a informação. Neste momento, a Bondalti não dispõe de resposta para implementar medidas de adaptação e mitigação.																			
Tópicos Materiais: Gestão das alterações climáticas e emissões de GEE																					
3-3	Gestão dos aspetos materiais	Pág. 99-107 A gestão climática foca-se na redução das emissões de GEE nas operações próprias, em contexto de consumo energético intensivo, e na cadeia de valor. Paralelamente, há potencial de impacto positivo através do desenvolvimento e aplicação de hidrogénio verde, valorização de biogás/metano e dessalinização, contribuindo para a descarbonização de setores industriais.																			
305-1	Emissões diretas de gases com efeito de estufa (Âmbito 1)	Pág. 101-102, 104-105 A área de negócio dos Químicos Industriais registou um total de emissões biogénicas de 1,9 tCO₂eq. A Bondalti Chemicals tem emissões de CO₂ e N₂O, geridas por controlo operacional. • CO₂ do consumo de gás natural e gasóleo - metodologia baseada em cálculo • CO₂ do incinerador - metodologia baseada em medição • N₂O da produção de ácido nítrico - metodologia baseada em medição As emissões de âmbito 1 são calculadas segundo a metodologia estabelecida pelo Greenhouse Gas Protocol – Corporate Accounting and Reporting Standard e são utilizados fatores de emissão do IPCC e DEFRA. No caso do reporte das emissões de âmbito 1, nomeadamente do consumo de gasóleo, estão consideradas as emissões relativas ao gasóleo consumido no transporte dedicado de matérias-primas, uma vez que é estimado com base nos quilómetros percorridos durante o ano e aplicado o respetivo fator de emissão. A Bondalti Water registou um total de 750 t CO₂ eq. As emissões biogénicas registaram um valor de 1,8 tCO₂eq. Fatores de Emissão - Portugal: NIR e DEFRA Espanha: NIR, DEFRA, Miteco. Exclui-se do âmbito a Enkrott África – Gestão e Tratamento de Águas, Lda. <table><tr><th>Emissões Âmbito 1 nos Químicos Industriais (tCO₂eq)</th><th>2023</th><th>2024</th><th>2025</th></tr><tr><td></td><td>29 247</td><td>27 918</td><td>24 711</td></tr></table> <table><tr><th>Emissões Âmbito 1 no Tratamento de Águas (tCO₂eq)</th><th>2023</th><th>2024</th><th>2025</th></tr><tr><td></td><td>690</td><td>730</td><td>750</td></tr></table>				Emissões Âmbito 1 nos Químicos Industriais (tCO ₂ eq)	2023	2024	2025		29 247	27 918	24 711	Emissões Âmbito 1 no Tratamento de Águas (tCO ₂ eq)	2023	2024	2025		690	730	750
Emissões Âmbito 1 nos Químicos Industriais (tCO ₂ eq)	2023	2024	2025																		
	29 247	27 918	24 711																		
Emissões Âmbito 1 no Tratamento de Águas (tCO ₂ eq)	2023	2024	2025																		
	690	730	750																		
305-2	Emissões indiretas de gases com efeito de estufa (Âmbito 2)	Pág. 101-102, 104-105 A Bondalti tem emissões indiretas de CO₂, geridas por controlo operacional. Para o cálculo destas emissões é considerada como material a energia elétrica comprada. A área de Químicos Industriais registou um total de 53 917 tCO₂eq para a categoria <i>market-based</i> e 38 751 tCO₂eq na categoria <i>location-based</i>.																			

Indicadores Específicos

Resposta/Localização/Razão de Omissão

Tópicos Materiais: Gestão das alterações climáticas e emissões de GEE (cont.)

305-2 Emissões indiretas de gases com efeito de estufa (Âmbito 2) (cont.)

(Pág. 101-102, 104-105)
As emissões de âmbito 2 são calculadas segundo a metodologia estabelecida pelo Greenhouse Gas Protocol – Corporate Accounting and Reporting Standard. A quantificação das emissões de âmbito 2 é realizada de acordo com dois métodos de cálculo distintos: i) *Market-based*: apuramento com base nos fatores de emissão associados ao mix energético dos comercializadores a quem a Bondalti adquire eletricidade; ii) *Location-based*: apuramento com base nos fatores de emissão associados ao mix energético de Portugal. A Bondalti Water registou um total de 43 tCO₂eq para a categoria *market-based* e 36 tCO₂eq na categoria *location-based*.
Exclui-se do âmbito a Enkrott África – Gestão e Tratamento de Águas, Lda..

Emissões Âmbito 2 nos Químicos Industriais (tCO ₂ eq)	2023	2024	2025
(Market-based)	68 461	58 029	53 917
(Location-based)	99 089	69 115	38 751
Emissões Âmbito 2 no Tratamento de Águas (tCO ₂ eq)	2023	2024	2025
(Market-based)	22	28	43
(Location-based)	51	41	36

305-3 Outras emissões indiretas de gases com efeito de estufa (Âmbito 3)

Pág. 104-105
As emissões de âmbito 3 são calculadas segundo a metodologia estabelecida pelo Greenhouse Gas Protocol – Corporate Accounting and Reporting Standard, em particular no GHG Protocol Corporate Value Chain (Scope 3) Accounting and Reporting Standard. As emissões biogénicas registaram um valor de 67,5 tCO₂eq.

Emissões Âmbito 3 nos Químicos Industriais (tCO ₂ eq)	2023	2024	2025	Δ (%)
Categoria 1: Bens e Serviços	526 181	714 221	611 134	-1%
Categoria 2: Bens de Capital	3 728	10 870	16 527	59%
Categoria 3: Atividades relacionadas com o combustível e energia (não incluídas nos âmbitos 1 e 2)	26 628	26 912	21 437	-14%
Categoria 4: Transporte e distribuição	23 737	22 491	18 531	-14%
Categoria 5: Resíduos gerados	738	852	743	-5%
Categoria 6: Viagens de negócios	381	240	97	-60%
Categoria 7: Mobilidade (deslocações de colaboradores)	460	596	396	-18%
Categoria 8: Ativos alugados	n.a.	n.a.	n.a.	n.a
Categoria 9: Transportes e distribuição	3 669	2 965	3 383	1%
Categoria 10: Transformação de produtos vendidos	387 336	589 891	292 841	-31%
Categoria 11: Uso de produtos vendidos	n.a.	n.a.	n.a.	n.a
Categoria 12: Tratamento e fim de vida dos produtos vendidos	n.a.	n.a.	n.a.	n.a
Categoria 13: Ativos alugados	n.a.	n.a.	n.a.	n.a
Categoria 14: <i>Franchising</i>	n.a.	n.a.	n.a.	n.a
Categoria 15: Investimentos	316	371	346	0
Total (tCO ₂ eq)	973 175	1 369 410	965 435	-

Indicadores Específicos

Resposta/Localização/Razão de Omissão

Tópicos Materiais: Gestão das alterações climáticas e emissões de GEE (cont.)

		Emissões Âmbito 3 no Tratamento de Águas (tCO ₂ eq)	2023	2024	2025	Δ (%)
305-3	Outras emissões indiretas de gases com efeito de estufa (Âmbito 3) (cont.)	Categoria 1: Bens e Serviços	6 341	8 643	6 305	-11%
		Categoria 2: Bens de Capital	190	76	64	-42%
		Categoria 3: Atividades relacionadas com o combustível e energia (não incluídas nos âmbitos 1 e 2)	177	181	194	5%
		Categoria 4: Transporte e distribuição	686	235	343	-19%
		Categoria 5: Resíduos gerados	10	16	4	-64%
		Categoria 6: Viagens de negócios	84	99	104	9%
		Categoria 7: Mobilidade (deslocações de colaboradores)	182	268	349	31%
		Categoria 8: Ativos alugados	6	6	6	2%
		Categoria 9: Transportes e distribuição	-	-	-	-
		Categoria 10: Transformação de produtos vendidos	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
		Categoria 11: Uso de produtos vendidos	-	-	-	-
		Categoria 12: Tratamento e fim de vida dos produtos vendidos	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
		Categoria 13: Ativos alugados	-	-	-	-
		Categoria 14: <i>Franchising</i>	-	-	-	-
		Categoria 15: Investimentos	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.
		Total (tCO₂eq)	7 675	9 525	7 370	-

Para o cálculo da variação, foi determinada a diferença entre 2025 e a média do triénio. Exclui-se do âmbito a Enkrott África – Gestão e Tratamento de Águas, Lda.. A Bondalti está a desenvolver uma metodologia de cálculo das emissões biogénicas da Bondalti Water de âmbito 3.

		Pág. 104-105
305-4	Intensidade carbónica	Para o cálculo da intensidade carbónica são consideradas todas as categorias de emissões, diretas e indiretas para os Químicos Industriais, e emissões diretas (âmbito 1) e indiretas (âmbito 2) para o Tratamento de Águas.
		Químicos Industriais: Intensidade carbónica = Total de emissões diretas e indiretas de GEE (tCO ₂ eq.)/Volume de Negócios (M€) Nos Químicos Industriais verificou-se um valor de intensidade carbónica de 229,10 tCO ₂ eq./M€.
		Tratamento de Águas: Intensidade carbónica = Total de emissões diretas (âmbito 1) e indiretas (âmbito 2) de GEE (tCO ₂ eq.)/Volume de Negócios (M€) No Tratamento de Águas verificou-se um valor de intensidade carbónica de 18,79 tCO ₂ eq./M€. Exclui-se do âmbito a Enkrott África – Gestão e Tratamento de Águas, Lda..

		Em 2025, nos Químicos Industriais, mais especificamente no site de Estarreja, verificou-se um total de redução de 480 t/CO ₂ eq. de âmbito 1 e 577 t/CO ₂ eq. de âmbito 2 associados à reconversão tecnológica na unidade de produção de cloro e substituição de caldeiras.
305-5	Redução de emissões de gases com efeito de estufa	No site da Cantábria, verificou-se uma redução de 2 209 t/CO ₂ eq., derivada da implementação de medidas de eficiência energética no processo de eletrólise, nomeadamente a substituição das membranas.
		Na área de Tratamento de Águas não se verificou nenhuma redução global das emissões de gases com efeito de estufa.

Indicadores Específicos

Resposta/Localização/Razão de Omissão

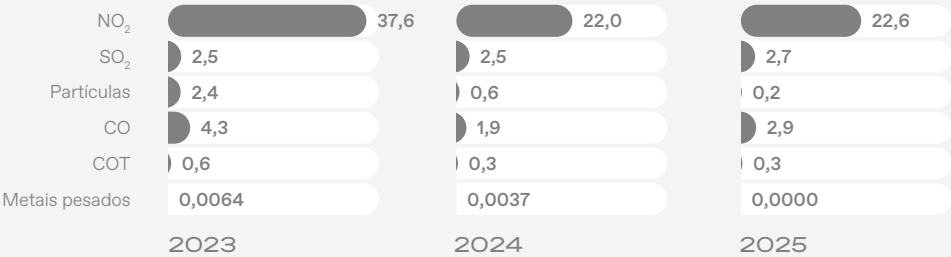
Tópicos Materiais: Gestão das alterações climáticas e emissões de GEE (cont.)

305-6 Emissão de substâncias destruidoras da camada de ozono

Não aplicável devido à tipologia das emissões atmosféricas causadas pela Bondalti.
Indicador GRI 305-7

Outras emissões atmosféricas

Químicos Industriais (t)



305-7 NO_x, SO_x e outras emissões atmosféricas significativas

A Bondalti Chemicals monitoriza outras emissões atmosféricas por diferentes metodologias, de acordo com a sua fonte de emissão:

- Incinerador - monitorização contínua; com a exceção para os metais pesados, com monitorização pontual.
- Caldeiras - medição do consumo de gás natural e imputação dos fatores de emissão utilizados são os definidos pela APA.
- Restantes fontes - monitorização pontual, que depende do parâmetro definido pela APA.

Na Bondalti Cantábria, BWS | Enkrott e BWS | AEMA não se verificam outras emissões atmosféricas. Na Bondalti não se verificam emissões POP (*Persistent Organic Pollutants*) e não se realizam análises específicas às emissões HAP (Hidrocarbonetos Aromáticos Policíclicos).

Tópicos Materiais: Saúde e segurança no trabalho

3-3 Gestão dos aspetos materiais

Pág. 128-129
Abrange a prevenção de acidentes, a gestão de riscos ocupacionais e a promoção da saúde no local de trabalho. A prioridade é reduzir acidentes e afeções à saúde dos colaboradores em contextos operacionais com exposição a perigos específicos (materiais tóxicos). Além disso, aborda a exposição a riscos ocupacionais que podem conduzir a acidentes de trabalho ou doenças profissionais, com ênfase em prevenção, formação e melhoria contínua. Inclui a gestão de equipas em turnos e de operações com perfis de risco específicos, bem como riscos em intervenções técnicas e em contextos industriais de terceiros.

Indicadores Específicos		Resposta/Localização/Razão de Omissão
Tópicos Materiais: Saúde e segurança no trabalho (cont.)		
403-1	Sistema de Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho	Químicos Industriais A Bondalti Chemicals tem implementado e certificado o seu Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho (SGSST) pela Norma ISO 45001:2018, em Estarreja (PAD, PCA) e no Parque de Aveiro, abrangendo todos os colaboradores e atividades. A Bondalti Cantábria tem implementado e certificado o seu SGSST pela norma ISO 45001:2018, desde maio de 2021.
		Tratamento de Águas A Enkrott está certificada pela ISO 45001 pela APCER, desde março de 2023, tendo recebido com sucesso, em novembro de 2025, auditoria de renovação face a esse referencial e extensão à Enkrott Madeira, que passou a fazer parte do Sistema de Gestão Enkrott. O Sistema não foi implementado devido a requisitos legais, mas tem a capacidade de demonstrar conformidade legal, cumprindo com os requisitos normativos e necessidades da organização. Nas auditorias realizadas, a Enkrott demonstra a robustez da sua conformidade legal; este processo tem sido melhorado e está em contínua evolução. Toda a legislação de SST aplicável à atividade da Enkrott é avaliada permanentemente. O âmbito formal do SGSST da Enkrott é: “Projeto, instalação, manutenção e assistência técnica de sistemas de tratamento de água; comercialização de produtos químicos; montagem de equipamentos específicos para sistemas de tratamento de água”. No SGSST estão abrangidos as instalações da Abrunheira, Campo Raso, Perafita, Quarteira e Funchal. As empresas AEMA e Aguas Rioja, têm um Sistema de Gestão Integrado nas normas: - Norma Internacional UNE-EN ISO 9001 Requisitos para sistemas de gestão de qualidade; - Norma Internacional UNE-EN ISO 14001 Requisitos para os sistemas de gestão ambiental; - Norma Internacional UNE-EN ISO 45001 Requisitos para os sistemas de gestão de saúde e segurança. Laboratorios Alfaro SL é um laboratório de ensaios acreditado pela ENAC, de acordo com a Norma UNE-EN ISO/IEC 17025 (Acreditação n.º 524/LE1135) e aprovado pelo Ministério do Ambiente como Entidade Colaboradora da Administração Hidráulica (ECAH) (Exp. N.º: EC 072/1 y 2). Laboratorios Alfaro SL é também uma Entidade de Inspeção na Área do Ambiente no domínio das águas residuais, acreditada pela ENAC, de acordo com a Norma UNE-EN ISO/IEC 17020 (Acreditação n.º 177/ EI321) e aprovada como Entidade Colaboradora da Administração Hidráulica (ECAH) (Exp. N.º EC 072/1 y 2).
403-2	Identificação de perigos, análise de riscos e identificação de incidentes	Bondalti Capital, Chemicals e Cantábria Na Bondalti, todos os postos de trabalho são abrangidos por uma identificação sistemática dos perigos, análise dos riscos associados e definição de medidas de prevenção adequadas. Este processo considera as características do posto de trabalho, os equipamentos utilizados, as tarefas executadas e as condições ambientais, envolvendo sempre os trabalhadores na identificação de situações perigosas. A avaliação é documentada, revista periodicamente e atualizada sempre que ocorram alterações no processo de trabalho, garantindo, assim, a redução de acidentes, a proteção da saúde dos trabalhadores e a melhoria contínua das condições de segurança. Na Bondalti Capital, aquando de um acidente de trabalho, o colaborador informa a área de Recursos Humanos, para se preencher a ficha de participação de acidentes. Na Bondalti Chemicals, as participações de acidente estão no âmbito do Sistema Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho. No programa SIAP, é feito o registo do resultado das avaliações de risco aos postos de trabalho, após a distribuição por email aos colaboradores e respetiva chefia. No SIAP Events, é feito o registo dos acidentes de trabalho. A área de Recursos Humanos colabora com a área de Segurança no preenchimento da ficha de participação de acidentes de trabalho e relatório da ocorrência.

Indicadores Específicos		Resposta/Localização/Razão de Omissão
Tópicos Materiais: Saúde e segurança no trabalho (cont.)		
403-2	Identificação de perigos, análise de riscos e identificação de incidentes (cont.)	Todos os Acidentes de Trabalho são alvo de investigação por equipa multidisciplinar. O objetivo é identificar as causas raiz e medidas de controlo de risco, para evitar a recorrência de situações semelhantes. Na Bondalti, entendemos que uma comunicação clara e objetiva das ocorrências de acidente permite manter a comunidade alerta para as situações de perigo. A Bondalti Cantábria tem um contrato com um Serviço de Prevenção Externa, que realiza a avaliação de risco dos postos de trabalho. A Bondalti Cantábria comunica os riscos dos locais de trabalho a todos os trabalhadores e está prevista uma atividade preventiva para estabelecer as medidas corretivas correspondentes. Existe um protocolo para a comunicação de acidentes e incidentes, bem como um protocolo para atuação em caso de acidente. Todos os acidentes e incidentes reportados são registados na plataforma SIAP EVENTS. Tratamento de Águas A BWS Enkrott procede à identificação de perigos e respetiva avaliação de riscos em vários momentos: através da função/categoria profissional e respetivas tarefas, por site; por contrato de cliente; por obra; e para tarefas específicas (devido ao tipo de risco e/ou por solicitação de cliente). Em todos os momentos, as avaliações são realizadas por técnicos superiores de SST (acreditados pelo ACT). Além disso, todos os colaboradores estão instruídos para, eles próprios, realizarem uma avaliação do risco antes de iniciarem as suas tarefas. No Grupo AEMA existem fichas nas quais se detalham as competências necessárias para cada posto de trabalho, sendo a eficácia dos processos verificada através de indicadores, que são avaliados de forma contínua. Existe um procedimento de comunicação interna no qual são detalhados os canais de comunicação através dos quais os trabalhadores podem comunicar os acidentes e incidentes detetados. Existem também procedimentos para a avaliação de riscos e investigação de acidentes. Todos os acidentes são alvo de investigação, sendo monitorizadas as conclusões num documento Excel, para acompanhamento regular.
403-3	Serviços de saúde no trabalho	Bondalti Capital, Chemicals e Cantábria Na Bondalti Capital, estão assegurados os serviços de Medicina no Trabalho, de acordo com as imposições legais exigidas. Na Bondalti Chemicals, os médicos da Medicina no Trabalho (MT) participam nas reuniões da Comissão de Higiene e Segurança (CHS). No âmbito destas reuniões, é realizado um plano de visitas aos postos de trabalho em equipa multidisciplinar (médicos, técnicos de SST, engenheiros de produção). As ações a desenvolver como ações corretivas destas visitas são registadas no SIAP Events. Na Bondalti Cantábria, a vigilância dos temas de saúde é realizada pelo Serviço de Prevenção Externo contratado que, com base na avaliação de riscos realizada, planeia as atividades relativas a temas de saúde. Anualmente, todos os colaboradores são sujeitos a um exame médico voluntário. Tratamento de Águas A Enkrott dispõe de serviços externos para a Segurança e Saúde Trabalho. A empresa que presta esses serviços encontra-se qualificada pela ACT; todos os TSST possuem o Título Profissional de TSST emitido pela ACT e o médico do trabalho possui Cédula de Medicina do Trabalho. Além disso, todos os anos, a empresa prestadora de serviços externos para a Saúde e Segurança do Trabalho é avaliada internamente, no momento da Avaliação de Fornecedores.

Indicadores Específicos		Resposta/Localização/Razão de Omissão
Tópicos Materiais: Saúde e segurança no trabalho (cont.)		
403-3	Serviços de saúde no trabalho (cont.)	Para os serviços prestados de Segurança no Trabalho, a responsável de SST solicita os serviços e acompanha os trabalhos (tanto nas visitas realizadas pelos TSST como na verificação dos relatórios/ avaliação de risco realizados). Para os serviços de Medicina no Trabalho, a empresa externa faz a gestão das FAM (fichas de aptidão). No entanto, a Enkrott, internamente, também verifica periodicamente a necessidade da marcação de exames. No contrato para 2026, além de alargar a prestação de serviços médicos, vamos também proporcionar um aumento de exames complementares de diagnóstico. Os dispositivos médicos são alvo de controlos metrológicos ou calibrações, por entidade acreditada para o efeito. Adicionalmente, a Enkrott oferece seguro de saúde a todos os seus trabalhadores. No Grupo AEMA, a gestão da segurança e saúde no trabalho é realizada através do Serviço de Prevenção Externo contratado. O Serviço de Prevenção Externo, entre outras funções, realiza a avaliação de riscos dos postos de trabalho e a planificação da atividade preventiva. De igual modo, é efetuada anualmente a vigilância da saúde dos trabalhadores. O SPA mantém contacto e coordenação permanentes com as responsáveis de Prevenção das empresas do Grupo.
403-4	Participação, auscultação e comunicação de temas de saúde e segurança no trabalho a colaboradores	Químicos Industriais Na Bondalti Chemicals, a auscultação aos colaboradores sobre temas de segurança e saúde realiza-se por intermédio dos seus representantes eleitos – Representantes dos Trabalhadores para a Segurança e Saúde no Trabalho. Fazem parte da CHS, órgão consultivo da área de Segurança, e trazem para análise e discussão os temas e assuntos levantados pelos colaboradores. Estes representantes são também consultados via email, para se pronunciarem sobre alterações às Normas de Segurança e outra documentação do SGSST e Prevenção de Acidentes Graves. Existem também vitrines para divulgação de temas de segurança espalhadas pelos edifícios e outras áreas, com informação controlada pela área de Segurança. Na Bondalti Chemicals, 100% dos seus colaboradores estão abrangidos por comités formais de saúde e segurança. Na Bondalti Cantábria, a participação dos trabalhadores realiza-se através dos seus representantes; ou seja, um dos delegados do pessoal é o Delegado de Prevenção, por estes eleito. O diretor da fábrica, como representante da Empresa, e o responsável pela Segurança, Ambiente, Qualidade e Logística, como consultor, reúnem-se pelo menos três vezes por mês com o Delegado de Prevenção. Tratamento de Águas A Enkrott dispõe e tem implementado um Plano de Comunicação, Participação e Consulta; nesse Plano estão descritos os requisitos normativos, legais ou informativos que carecem de comunicação e/ou pedido de auscultação e de que forma irá ser realizado. As atividades desse Plano de Comunicação, Participação e Consulta incluem: • Inquéritos de consulta ao trabalhador, abrangentes e sujeitos a análise e tomada de ações, com taxa de resposta superior a 80%; • Formações no âmbito de SST, que têm progredido de forma sistemática em número de horas e adequabilidade para as funções desempenhadas; • Fóruns de segurança, para comunicação bidirecional, abertos a todos os colaboradores; • Envolvência ativa dos colaboradores na escolha dos EPI e na identificação de perigos. Na BWS AEMA, existe um procedimento interno para a participação e consulta dos trabalhadores que detalha os meios de comunicação com os trabalhadores. Na Aguas Rioja, há dois representantes legais dos trabalhadores (Luis Manuel Martín e Eva Soler) e na AEMA um representante (Carlos Gonzalez); reuniões trimestrais entre a direção; delegados de pessoal; delegados de Prevenção; e gerente de Prevenção.

Indicadores Específicos		Resposta/Localização/Razão de Omissão
Tópicos Materiais: Saúde e segurança no trabalho (cont.)		
403-5	Formação de colaboradores em temas de saúde e segurança no trabalho	Bondalti Capital, Chemicals e Cantábria O Plano de Formação da Bondalti, estruturado com base no levantamento rigoroso de necessidades e no cumprimento de percursos formativos, foca-se na promoção da formação contínua em pilares estratégicos como a segurança no trabalho, a saúde laboral e a mitigação de comportamentos de risco. No decorrer de 2025, na Bondalti Chemicals, esta estratégia materializou-se num conjunto de ações especializadas em resposta a emergências, garantindo que os colaboradores estejam plenamente preparados para cenários críticos. Este esforço incluiu formações como o curso de Combate a Incêndios para equipas de Segunda Intervenção, a formação em Coordenação de Emergência na Seganosa e a instrução em Desfibrilhação Automática Externa (DAE). Complementarmente, a formação a elementos do Plano de Emergência Interno e as competências em Primeiros Socorros e Suporte Básico de Vida reforçaram a capacidade de resposta imediata das equipas. Para fortalecer a cultura de prevenção ativa, a Empresa implementou o programa das “Terças-feiras de Segurança”, dedicado ao treino prático de cenários de emergência, e reformulou a formação “As Ações que os Colaboradores Tomam” para o novo formato “Eu Faço Segurança na Bondalti”. Esta última, interligada à metodologia BOS (Bondalti Observações de Segurança), capacitou vários elementos da Empresa para atuarem como agentes diretos na promoção de um ambiente seguro. A vertente técnica e normativa foi igualmente assegurada através de formação em transporte de matérias perigosas (RID), Autorizações de Trabalho e Consignação e Abertura de Tubagens com suporte em P&ID. O investimento em competências operacionais estendeu-se à condução de equipamentos de manobra de cargas, como locotratores, <i>stackers</i>, plataformas elevatórias, pontes rolantes, empilhadores e à proteção da saúde face a riscos invisíveis, através de ações de Sensibilização sobre Radiações Ionizantes aos colaboradores do Laboratório e reciclagem sobre a Exposição a Agentes Cancerígenos ou Mutagénicos. A abrangência deste plano é consolidada pela realização obrigatória de formação inicial de Segurança a todos os novos colaboradores, assegurando que, desde o primeiro dia, cada admissão cumpra os rigorosos padrões de segurança exigidos pela Bondalti. Na Bondalti Capital, a gestão das matérias relacionadas com Segurança e Saúde no Trabalho (SST) apresenta um enquadramento distinto, uma vez que o serviço de SST é assegurado por entidades externas, decorrente da sua localização no Lagoas Park. Sempre que são identificadas necessidades específicas no âmbito da segurança, estas são acompanhadas, garantindo a sua integração nas ações de formação ministradas em Estarreja, de modo a assegurar alinhamento com os procedimentos e práticas do Grupo. Durante o ano de 2025, a formação em Espanha focou-se no reforço da segurança industrial e na conformidade rigorosa com a legislação vigente. O plano formativo inclui a qualificação de Recursos Preventivos com uma especialização de 50 horas para a Indústria Química, garantindo uma supervisão eficaz das condições de trabalho e o cumprimento das normas de Prevenção de Riscos Laborais (PRL). A segurança operacional em ambientes críticos foi prioritária, com a conclusão de formações específicas para Trabalhos em Espaços Confinados e a certificação de Operadores de Empilhadores, assegurando a mitigação de riscos em tarefas de elevada perigosidade e na movimentação de cargas. Destaca-se a implementação do Novo Plano de Emergência Interna (PEI) e do Plano de Autoproteção, complementada pelo curso de Planeamento, Organização e Coordenação de Emergências. Este esforço foi validado pela formação técnica na Diretiva SEVESO (RD 840/2015), essencial para a prevenção de acidentes graves que envolvam substâncias perigosas e, ainda, formação em Primeiros Socorros. Foram reforçadas ações de formação de ADR para pessoal de Cargas e Descargas de Mercadorias Perigosas (MMPP), assegurando o domínio dos procedimentos internos de gestão de químicos. Esta aposta integrada em 2025 consolida uma cultura de segurança proativa e resiliente em todas as unidades operacionais.

Indicadores Específicos		Resposta/Localização/Razão de Omissão
Tópicos Materiais: Saúde e segurança no trabalho (cont.)		
403-6	Promoção da saúde dos colaboradores (cont.)	Tratamento de Águas A Enkrott (S.A. e Enkrott Madeira) tem um sistema de Medicina no Trabalho que cumpre e ultrapassa os requisitos legais. O modelo de funcionamento tem vindo a ser melhorado e complementado ao longo do tempo, bem como foi recentemente alterada a empresa prestadora de serviços de Medicina no Trabalho para um operador que nos dá maiores garantias. Em termos de Medicina no Trabalho, estão contratadas horas de médico de acordo com a lei, o que permite não apenas a realização das consultas, como o conhecimento dos postos de trabalho e riscos específicos relacionados, preparação de campanhas de saúde no trabalho e aconselhamento à equipa QAS, entre outras atividades. Foram também contratadas análises clínicas e meios complementares, para garantirmos que eventuais sintomas de doença possam ser identificados atempadamente. Todos os trabalhadores da Enkrott têm disponível um seguro de saúde, extensível a cônjuges e descendentes, pelo que podem livremente, com custos limitados, aceder a serviços de saúde e obviar a situações de urgência ou de cirurgia. A contratação de exames complementares e análises clínicas dentro do sistema de medicina no trabalho serve como primeiro alerta, para que os trabalhadores mais reticentes a utilizar os serviços previstos no seguro de saúde possam ser devidamente monitorizados. Na AEMA, a vigilância e saúde dos trabalhadores é gerida através do Serviço de Prevenção Externo, sendo realizados reconhecimentos médicos anuais aos trabalhadores.
403-7	Prevenção e mitigação dos impactos na saúde e segurança no trabalho diretamente relacionados com a atividade	Bondalti Capital, Chemicals e Cantábria A promoção de formação contínua dirigida aos colaboradores, em temas como a segurança, mitigação de comportamentos de risco ou saúde laboral está sempre presente. Na Bondalti Chemicals, o domínio da prevenção assume particular relevo. Nesse sentido, existem regras e procedimentos no domínio da SST que, apesar de já existirem no passado, foram melhoradas, de acordo com as melhores práticas atuais, e deram origem a um projeto recente de implementação (Regras Salvam Vidas). Este projeto afigura-se como uma das apostas da Bondalti para sustentar uma cultura de segurança forte e positiva, apoiada, em grande parte, pela confiança, credibilidade, comportamento dos líderes e colaboradores, assim como as empresas que nos prestam serviços são pilares basilares e estratégicos. A par destas iniciativas, importa destacar as monitorizações periódicas aos riscos ocupacionais, tais como agentes químicos e físicos (vibrações, ruído, iluminação, conforto térmico, radiações ionizantes, qualidade do ar interior). Periodicamente, são efetuadas avaliações de risco aos postos de trabalho, de onde surgem planos de mitigação. Tendo em vista a melhoria contínua, a Bondalti Chemicals realiza uma pesquisa constante das soluções existentes a nível de EPI, adaptando os mesmos à necessidade dos trabalhadores. Durante 2023, na Bondalti Cantábria, as Observações Preventivas de Segurança foram realizadas mensalmente. Foram realizadas campanhas para promover a utilização de vidros panorâmicos pelos trabalhadores e foram realizadas ações de melhoramento nas instalações.

Indicadores Específicos		Resposta/Localização/Razão de Omissão						
Tópicos Materiais: Saúde e segurança no trabalho (cont.)								
403-7	Prevenção e mitigação dos impactos na saúde e segurança no trabalho diretamente relacionados com a atividade (cont.)	Tratamento de Águas De acordo com o descrito no Indicador 403-2, a BWS Enkrott realiza a identificação de perigos e a respetiva avaliação de riscos. Além disso, dispõe e tem implementado um Programa de Medição e Monitorização, com o intuito de medir alguns agentes que podem ser nocivos à saúde dos trabalhadores, bem como para a preparação dos colaboradores para o caso de emergência. Em complemento, na Medicina do Trabalho, todos os colaboradores realizam exames oftalmológicos e os colaboradores que estão expostos ao agente físico ruído com mais frequência realizam audiogramas. Nas empresas do Grupo AEMA, são realizadas avaliações de risco para os postos de trabalho, que são revistas anualmente e sempre que há alterações nas condições de trabalho. São também efetuados controlos anuais das condições de iluminação, ruído e termo-higrométricas, bem como qualquer avaliação específica que possa ser necessária, tais como riscos biológicos.						
403-8	Colaboradores abrangidos pelo Sistema de Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho	Grupo Bondalti						
		2023		2024		2025		
		Colaboradores	100%	751	100%	789	100%	822
		Colaboradores abrangidos pelo SGSST	79%	594	80%	632	82%	672
		Colaboradores abrangidos pelo SGSST auditado internamente	64%	481	67%	528	67%	552
		Colaboradores abrangidos pelo SGSST auditado externamente	64%	481	67%	528	67%	552
Exclui-se da contagem do número de colaboradores a Administração.								
Pág. 128-129								
403-9	Lesões relacionadas com o trabalho	Grupo Bondalti						
		2023		2024		2025		
		Óbitos	0		0		0	
		Acidentes de trabalho com baixa	12		19		15	
		Acidentes graves de trabalho com baixa	1		0		0	
		Número de horas trabalhadas	1 353 680		1 443 898		1 578 365	
		Taxa de horas não trabalhadas	3%		4%		3%	
		Taxa de absentismo	4%		4%		3%	
		Taxa de frequência de acidentes	8,9		13,2		9,5	
		Taxa de frequência de acidentes graves	0,7		0,0		0,0	
		Taxa de gravidade de acidentes	0,283		0,505		0,572	
		Taxa de incidência	0,016		0,024		0,018	
		Exclui-se da contagem do número de colaboradores a Administração. Os acidentes no itinerário só são considerados se ocorrerem em transporte da Empresa. Considera-se acidente grave um que resulte na incapacitação do trabalhador (baixa ou alteração do posto de trabalho) por um período superior a 6 meses. Cálculos com base em 1 000 000 horas trabalhadas.						

Indicadores Específicos		Resposta/Localização/Razão de Omissão																																																																								
Tópicos Materiais: Saúde e segurança no trabalho (cont.)																																																																										
403-9	Lesões relacionadas com o trabalho (cont.)	Taxa de horas não trabalhadas = N.º de horas não trabalhadas ⁽¹⁾ /N.º de horas trabalháveis ⁽¹⁾ Exclui-se desta contabilização o absentismo devido a licenças de parentalidade, casamento, luto ou estudo Taxa de absentismo = N.º de horas de faltas ao trabalho/Nº de horas trabalháveis Taxa de óbitos resultantes de acidentes de trabalho = N.º de óbitos resultantes de acidentes de trabalho/ N.º de horas trabalhadas x 1 000 000 Taxa de frequência de acidentes de trabalho com baixa = N.º de acidentes com baixa/N.º de horas trabalhadas x 1 000 000 Taxa de frequência de acidentes graves de trabalho com baixa = N.º de acidentes graves com baixa/ N.º de horas trabalhadas x 1 000 000 Taxa de gravidade de acidentes = N.º de dias perdidos por acidente de trabalho/ N.º de horas trabalhadas x 1 000 Taxa de incidência = N.º de acidentes com baixa/Colaboradores a 31/12.																																																																								
403-10	Doenças relacionadas com o trabalho	A segurança e saúde dos trabalhadores é controlada através de planos de monitorização dos riscos de exposição a substâncias químicas e riscos físicos e biológicos garantidos pelos Serviço de Segurança e acompanhados pela Medicina do Trabalho. Até à data, nas empresas dos Químicos Industriais e Tratamento de Águas, não se verificou qualquer registo de solicitação de elegibilidade ao estatuto de doença profissional por parte de um colaborador.																																																																								
Tópicos Materiais: Desenvolvimento inclusivo e Meritocracia																																																																										
3-3	Gestão dos aspetos materiais	Pág. 125-126 Visa promover igualdade de oportunidades, representatividade e uma cultura corporativa inclusiva. O foco passa por reduzir assimetrias (ex.: sub-representação de género na gestão de topo, potencial risco de <i>gender pay gap</i>) e garantir progressão baseada no mérito.																																																																								
405-1	Diversidade dos órgãos do governo e colaboradores	Bondalti Consolidado <table><tr><th>Órgãos Sociais</th><th>2023</th><th>2024</th><th>2025</th></tr><tr><td>Total</td><td>16</td><td>16</td><td>17</td></tr><tr><td>Por Género</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Masculino</td><td>13</td><td>13</td><td>14</td></tr><tr><td>Feminino</td><td>3</td><td>3</td><td>3</td></tr><tr><td>Por Faixa Etária</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Até 30 anos</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td></tr><tr><td>Entre 30 e 50 anos</td><td>1</td><td>0</td><td>1</td></tr><tr><td>Após 50 anos</td><td>15</td><td>16</td><td>16</td></tr></table> <table><tr><th>Diretores</th><th>2023</th><th>2024</th><th>2025</th></tr><tr><td>Total</td><td>25</td><td>25</td><td>25</td></tr><tr><td>Por Género</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Masculino</td><td>21</td><td>22</td><td>21</td></tr><tr><td>Feminino</td><td>4</td><td>3</td><td>4</td></tr><tr><td>Por Faixa Etária</td><td></td><td></td><td></td></tr><tr><td>Até 30 anos</td><td>0</td><td>0</td><td>0</td></tr><tr><td>Entre 30 e 50 anos</td><td>10</td><td>12</td><td>12</td></tr><tr><td>Após 50 anos</td><td>15</td><td>13</td><td>13</td></tr></table>	Órgãos Sociais	2023	2024	2025	Total	16	16	17	Por Género				Masculino	13	13	14	Feminino	3	3	3	Por Faixa Etária				Até 30 anos	0	0	0	Entre 30 e 50 anos	1	0	1	Após 50 anos	15	16	16	Diretores	2023	2024	2025	Total	25	25	25	Por Género				Masculino	21	22	21	Feminino	4	3	4	Por Faixa Etária				Até 30 anos	0	0	0	Entre 30 e 50 anos	10	12	12	Após 50 anos	15	13	13
Órgãos Sociais	2023	2024	2025																																																																							
Total	16	16	17																																																																							
Por Género																																																																										
Masculino	13	13	14																																																																							
Feminino	3	3	3																																																																							
Por Faixa Etária																																																																										
Até 30 anos	0	0	0																																																																							
Entre 30 e 50 anos	1	0	1																																																																							
Após 50 anos	15	16	16																																																																							
Diretores	2023	2024	2025																																																																							
Total	25	25	25																																																																							
Por Género																																																																										
Masculino	21	22	21																																																																							
Feminino	4	3	4																																																																							
Por Faixa Etária																																																																										
Até 30 anos	0	0	0																																																																							
Entre 30 e 50 anos	10	12	12																																																																							
Após 50 anos	15	13	13																																																																							

Indicadores Específicos

Resposta/Localização/Razão de Omissão

Tópicos Materiais: Desenvolvimento inclusivo e Meritocracia (cont.)

405-1 Diversidade dos órgãos do governo e colaboradores (cont.)

Coordenadores	2023	2024	2025	Colaboradores	2023	2024	2025
Total	67	80	72	Total	750	789	822
Por Género				Por Género			
Masculino	39	48	41	Masculino	553	582	600
Feminino	28	32	31	Feminino	197	207	222
Por Faixa Etária				Por Faixa Etária			
Até 30 anos	1	0	1	Até 30 anos	95	100	108
Entre 30 e 50 anos	50	57	50	Entre 30 e 50 anos	464	499	515
Após 50 anos	16	23	21	Após 50 anos	191	190	199

Bondalti Capital

Bondalti Capital	< 30 anos	30-50 anos	> 50 anos
Diretor	-	1,08	-
Diretor adjunto	-	-	-
Coordenador	-	1,04	0,93
Supervisor	-	1,07	-
Quadro técnico	0,69	0,71	0,51
Técnico administrativo	-	-	1,24
Técnico funcional	-	-	-

405-2 Rácio de salário-base e remunerações de mulheres e homens, por categoria funcional e unidades operacionais relevantes (Remuneração)

Químicos Industriais

Bondalti Chemicals	< 30 anos	30-50 anos	> 50 anos
Diretor	-	0,89	-
Diretor adjunto	-	-	-
Coordenador	-	0,85	0,96
Supervisor	-	-	-
Quadro técnico	0,97	0,83	0,75
Técnico administrativo	-	1,13	3,30
Técnico funcional coordenador	-	-	-
Técnico funcional	1,18	0,92	0,98
Técnico operacional coordenador	-	-	-
Técnico operacional	-	0,78	-

Indicadores Específicos

Resposta/Localização/Razão de Omissão

Tópicos Materiais: Desenvolvimento inclusivo e Meritocracia (cont.)

405-2 Rácio de salário-base e remunerações de mulheres e homens, por categoria funcional e unidades operacionais relevantes (Remuneração) (cont.)

Bondalti Cantábria	< 30 anos	30-50 anos	> 50 anos
Diretor	-	-	-
Coordenador	-	0,58	-
Quadro técnico	-	1,17	0,71
Técnico administrativo	-	-	-
Técnico funcional	-	-	-
Técnico operacional coordenador	-	-	-
Técnico operacional	-	1,10	-

Tratamento de Águas

BWS - AEMA	< 30 anos	30-50 anos	> 50 anos
Diretor	-	-	-
Coordenador	-	1,23	-
Quadro técnico	0,63	0,69	0,78
Técnico administrativo	-	0,72	0,74
Técnico funcional	1,18	0,84	-
Técnico operacional	0,93	0,97	-
Supervisor	-	-	0,64
Responsável	-	0,90	0,77

BWS - Enkrott Portugal	< 30 anos	30-50 anos	> 50 anos
Diretor	-	-	-
Coordenador	-	0,55	0,86
Quadro técnico	0,98	0,81	1,04
Técnico administrativo	-	0,86	-
Técnico operacional	-	1,13	-
Responsável	-	-	-

BWS - Enkrott Angola	< 30 anos	30-50 anos	> 50 anos
Gerente	-	-	-
Responsável	-	-	-
Quadro técnico	-	1,76	-
Técnico administrativo	-	1,02	-
Técnico operacional	-	0,80	0,38

Nota: Os valores apresentados excluem os Órgãos Sociais.

Indicadores Específicos		Resposta/Localização/Razão de Omissão
Tópicos Materiais: Desenvolvimento inclusivo e Meritocracia (cont.)		
405-2	Rácio de salário-base e remunerações de mulheres e homens, por categoria funcional e unidades operacionais relevantes (Remuneração) (cont.)	Consideraram-se, para o cálculo deste indicador, os valores contratualizados de remunerações fixas para o total de colaboradores ativos a 31/12/2025 e remunerações variáveis efetivadas em 2025. Fórmula de cálculo: Género feminino/Género masculino. Razão de omissão: Informação não disponível/incompleta. A BWS Enkrott não possui um sistema que permita realizar a contabilização de modo efetivo, impossibilitando a recolha dos dados para o ano de 2025.

Indicadores Específicos

Resposta/Localização/Razão de Omissão

Tópicos Materiais: Desenvolvimento inclusivo e Meritocracia (cont.)

405-2

Rácio de salário-base e remunerações de mulheres e homens, por categoria funcional e unidades operacionais relevantes (Salário-base) (cont.)

Bondalti Cantábria	< 30 anos	30-50 anos	> 50 anos
Diretor	-	-	-
Coordenador	-	0,69	-
Quadro técnico	-	1,20	0,73
Técnico administrativo	-	-	-
Técnico funcional	-	-	-
Técnico operacional coordenador	-	-	-
Técnico operacional	-	1,11	-

Tratamento de Águas

BWS - AEMA	< 30 anos	30-50 anos	> 50 anos
Diretor	-	-	-
Coordenador	-	1,24	-
Quadro técnico	0,63	0,78	0,81
Técnico administrativo	-	0,72	0,74
Técnico funcional	1,17	0,83	-
Técnico operacional	1,11	1,06	-
Supervisor	-	-	0,64
Responsável	-	0,89	0,90

BWS - Enkrott Portugal	< 30 anos	30-50 anos	> 50 anos
Diretor	-	-	-
Coordenador	-	0,57	0,92
Quadro técnico	0,97	0,81	1,05
Técnico administrativo	-	0,95	-
Técnico operacional	-	1,04	-
Responsável	-	-	-

BWS - Enkrott Angola	< 30 anos	30-50 anos	> 50 anos
Gerente	-	-	-
Responsável	-	-	-
Quadro técnico	-	1,82	-
Técnico administrativo	-	1,02	-
Técnico operacional	-	0,78	0,38

Na BWS | Enkrott Espanha, os dois colaboradores ocupam posições diferentes na Empresa, impossibilitando a comparação.

Indicadores Específicos		Resposta/Localização/Razão de Omissão
Tópicos Materiais: Desenvolvimento inclusivo e Meritocracia (cont.)		
405-2	Rácio de salário-base e remunerações de mulheres e homens, por categoria funcional e unidades operacionais relevantes (Salário-base) (cont.)	Nota: Os valores apresentados excluem os Órgãos Sociais. Consideraram-se, para o cálculo deste indicador, os valores contratualizados de renumerações fixas para o total de colaboradores ativos a 31/12/2025 e remunerações variáveis efetivadas em 2025. Fórmula de cálculo: Género feminino/Género masculino Razão de omissão: Informação não disponível/incompleta A BWS Enkrott Angola não possui um sistema que permita realizar a contabilização de modo efetivo, impossibilitando a recolha dos dados para o ano de 2025.
406-1	Número total de casos de discriminação e medidas corretivas tomadas	Em 2025, não se registaram casos de discriminação no Universo Bondalti. Código de Ética (www.bondalti.com)
Tópicos Materiais: Relação com a comunidade		
3-3	Gestão dos aspetos materiais	Pág. 133-138 Cobre o investimento social (educação, ciência, inclusão), bem como a criação de emprego direto e indireto. Em paralelo, gere-se a minimização de efeitos na qualidade de vida (ex.: emissões atmosféricas, odores, ruído e impacto visual) e a prevenção de incidentes industriais com potencial afetação da comunidade.
411-1	Número total de casos de violação de direitos de povos indígenas e tradicionais e medidas tomadas a esse respeito	Código de Ética (www.bondalti.com); Código de Conduta para Fornecedores (www.bondalti.com) Em 2025, o número de ocorrências foi 0. A Bondalti subscreve o Pacto Global das Nações Unidas, no qual se compromete ao cumprimento dos 10 princípios globais. O desenvolvimento da atividade da Bondalti não implica uma relação com povos indígenas devido à localização das suas operações.
413-1	Operações envolvidas com a comunidade local, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento	Pág. 136-137 Todas as empresas Bondalti realizam programas de envolvimento com as comunidades onde estão localizadas. Em 2025, o valor total dos donativos atribuídos pela Bondalti foi de 1,44 milhões de euros.
413-2	Operações com impactos negativos significativos reais e potenciais nas comunidades locais	Pág. 136-137 Em todos os projetos da Bondalti são analisados os impactos ambientais e sociais. Como resultado destes processos de avaliação de impacto ambiental, são definidas medidas de monitorização, mitigação e compensação associadas a cada projeto.
Tópicos Materiais: Qualidade e segurança do produto		
3-3	Gestão dos aspetos materiais	Pág. 139-143 Centra-se na conformidade e segurança dos produtos químicos ao longo do ciclo de vida, prevenindo riscos para a saúde e segurança dos utilizadores e na qualidade e continuidade dos serviços prestados a clientes e utilizadores, incluindo gestão de incidentes, resposta a reclamações e processos de faturação/cobrança. Envolve controlos técnicos, fornecer informação adequada e melhoria contínua.

Indicadores Específicos		Resposta/Localização/Razão de Omissão
Tópicos Materiais: Qualidade e segurança do produto (cont.)		
416-1	Produtos e serviços cujos impactos de saúde e de segurança são avaliados e melhorados	Todos os produtos da Bondalti possuem Fichas de Segurança, inseridas num ciclo de gestão e atualização contínuo, e distribuídas a todos os clientes, no seu idioma local, em conformidade com o Regulamento REACH.
416-2	Casos de não conformidade relacionados aos impactos causados por produtos e serviços na saúde e segurança	Em 2025, não se verificaram não conformidades deste âmbito na Bondalti. Apenas se consideram as multas ou advertências quando os processos estão finalizados ou transitados em julgado. Apenas se consideram multas significativas aquelas com valor acima de 10 000 €.
417-1	Produtos e serviços com Ficha de Segurança e Ficha Técnica associadas	Todos os produtos da Bondalti possuem Fichas de Segurança, inseridas num ciclo de gestão e atualização contínuo, e distribuídas a todos os clientes, no idioma local, em conformidade com o Regulamento REACH. Aos produtos embalados acresce o cumprimento da rotulagem de acordo os regulamentos CLP e BPR, estando alinhados com a estratégia de revisão das Fichas de Segurança.
417-2	Casos de não conformidade com informação e rotulagem de produtos e serviços	Em 2025, não se verificaram não conformidades deste âmbito na Bondalti. Apenas se consideram as multas ou advertências quando os processos estão finalizados ou transitados em julgado. Apenas se consideram multas significativas aquelas com valor acima de 10 000 €.
417-3	Casos de não conformidade relativos a comunicações de marketing	Em 2025, não se verificaram não conformidades deste âmbito na Bondalti. Apenas se consideram as multas ou advertências quando os processos estão finalizados ou transitados em julgado. Apenas se consideram multas significativas aquelas com valor acima de 10 000 €.
418-1	Queixas relativas à violação de privacidade e perda de dados de clientes	Em 2025, não se verificaram não conformidades deste âmbito na Bondalti. Apenas se consideram as multas ou advertências quando os processos estão finalizados ou transitados em julgado. Apenas se consideram multas significativas aquelas com valor acima de 10 000 €.

Indicadores não relacionados com tópicos materiais		Resposta/Localização/Razão de Omissão					
Perfomance económica							
201-1	Valor económico direto, gerado e distribuído	(M€)	2023	2024	2025	Δ (abs)	Δ (%)
		Valor Económico Gerado					
		Receitas	525	548	399	-92	-19%
		Valor Económico Distribuído					
		Custos operacionais	-385	-428	-299	72	-19%
		Salários e benefícios	-40	-45	-47	-3	7%
		Pagamentos a fornecedores de capital	-3	-6	-8	-2	41%
		Pagamentos ao Estado	-0,55	-1,85	-0,82	0	-24%
		Investimentos na Comunidade	-2,37	-2,02	-2,03	0	-5%
		Valor Económico Acumulado	95	66	43	-25	-37%
		Para o cálculo da variação, foi determinada a diferença entre 2025 e a média do triénio.					
201-2	Implicações financeiras, riscos e oportunidades devido às alterações climáticas	Em 2025, a Bondalti consumiu 11 353 licenças CELE, e foram-lhe atribuídas 50 927 licenças, correspondendo a um valor de 4 326 758 a preço de mercado. Em 2025 a Bondalti vendeu licenças, correspondendo a um valor de 3 320 400 a preço de mercado.					
201-4	Apoios financeiros recebidos do Governo	Em 2025 a Bondalti recebeu 8 288 394 € em subsídios do Estado.					
203-2	Impactos económicos indiretos significativos	Pág. 133-138					
202-2	Percentagem da gestão de topo recrutada na comunidade local em unidades operacionais importantes	Pág. 52-58 Apesar de a Bondalti ter a sua atividade localizada, em maior escala, na Península Ibérica, toda a sua Administração Executiva é de nacionalidade portuguesa. Assim, entende-se “comunidade local” como o país da empresa <i>holding</i> , neste caso, Portugal.					
206-1	Número total de ações judiciais movidas por concorrência desleal, práticas de antitrust e monopólio e seus resultados	Em 2025, não se registaram quaisquer ações judiciais nem condenações relacionadas com este indicador.					
207-2	Governo, controlo e gestão de risco fiscal	A Direção Financeira da Bondalti é o órgão interno responsável pela identificação e gestão de riscos financeiros de todas as empresas do Grupo. A Direção Financeira realiza a vigilância da exposição ao risco financeiro de forma contínua, realizando uma análise específica sempre que se verifique alguma das seguintes situações: alteração/revisão legislativa e/ou regulamentar, alteração significativa das atividades, processos ou carteira de clientes, fusão/aquisição de novas unidades de negócio, outras alterações advindas de contexto específico geográfico ou geopolítico. Para estas análises específicas, a Bondalti recorre a consultoria especializada, em Portugal e Espanha, para apoio na identificação e gestão de riscos financeiros, nomeadamente no âmbito fiscal e transacional nas diferentes áreas de negócio. Este apoio materializa-se em reuniões regulares de acompanhamento da atividade da Bondalti e também da evolução legislativa, e em reuniões pontuais quando se justifica o apoio em assuntos específicos.					

Indicadores não relacionados com tópicos materiais		Resposta/Localização/Razão de Omissão
Performance ambiental		
101-1	Políticas para travar e inverter a perda de biodiversidade	A Bondalti prevê iniciar um estudo mais aprofundado sobre todo o capital natural impactado nas suas operações, diretas e indiretas, bem como as dependências e interdependências relacionadas com o seu modelo de negócio que possam ter impacto, positivo ou negativo, na natureza. Preveremos ainda estudar a viabilidade de modelos de exploração de ecosserviços que possam servir não só as necessidades internas, mas também os nossos <i>stakeholders</i> , nomeadamente as comunidades locais.
101-2	Gestão dos impactos na biodiversidade	
101-3	Acesso e partilha de benefícios	
101-4	Identificação dos impactos na biodiversidade	
101-5	Locais com impacto na biodiversidade	
101-6	Fatores diretos de perda de biodiversidade	
101-7	Alterações do estado da biodiversidade	
101-8	Serviços do Ecossistema	
Performance social		
203-1	Investimentos em infraestruturas e serviços assegurados	Pág. 133-138 No âmbito da RSC, em 2025 foram investidos 2 milhões de euros na comunidade, dos quais 1 milhão de euros na Universidade Católica Portuguesa como apoio à construção de um novo edifício para instalação da Católica Lisbon School of Business and Economics e um edifício administrativo, e 450 mil euros para a Associação Mafalda de Mello.
402-1	Prazo mínimo de notificação sobre mudanças operacionais	De acordo com o Código do Trabalho, o prazo mínimo definido para avisar um trabalhador sobre uma transferência de local de trabalho definitiva é de 30 dias de antecedência. Este aviso deve ser sempre efetuado por escrito e devidamente fundamentado.
415-1	Contribuições políticas	A Bondalti não fornece quaisquer contribuições políticas, sejam elas diretas ou indiretas.

4.3 RELATÓRIO DE VERIFICAÇÃO DE SUSTENTABILIDADE



Ernst & Young
Audit & Associados - SROC, S.A.
Avenida da Índia, 10 - Piso 1
1349-046 Lisboa
Portugal

Tel: +351 217 912 000
Fax: +351 217 957 586
www.ey.com

Shape the future
with confidence

Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade sobre o
Relato de Sustentabilidade Consolidado

Ao Conselho de Administração de
Bondalti Capital, S.A.

Conclusão de garantia limitada de fiabilidade

Realizámos um trabalho de garantia limitada de fiabilidade sobre o Relato de Sustentabilidade Consolidado da Bondalti Capital, S.A. ("o Grupo") incluído na secção 2. Declarações de Sustentabilidade do Relatório Integrado 2025 (o "Relato de Sustentabilidade Consolidado"), com referência a 31 de dezembro de 2025 e para o período compreendido entre 1 de janeiro e 31 de dezembro de 2025.

Com base nos procedimentos realizados e na prova obtida, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que o Relato de Sustentabilidade Consolidado não está preparado, em todos os aspetos materialmente relevantes, em conformidade com:

- As normas de reporte de sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI Standards, incluídas na subsecção 4.2 Indicadores GRI Standards da secção 4. Anexos do Relato de Sustentabilidade Consolidado;
- O processo realizado pelo Grupo para identificar a informação relatada no Relato de Sustentabilidade Consolidado (o "Processo"), com base nas Normas Europeias de Relato de Sustentabilidade (ESRS), está de acordo com a descrição apresentada na nota 2.1.4 Gestão de Impactos, Riscos e Oportunidades; e
- As divulgações previstas no Artigo 8.º do Regulamento (UE) 2020/852 (o "Regulamento da Taxonomia"), incluídas na subsecção 2.2.1 Taxonomia da UE da secção 2.2 Informações Ambientais do Relato de Sustentabilidade Consolidado.

Bases para a conclusão

O nosso trabalho de garantia limitada de fiabilidade foi realizado de acordo com a Norma Internacional de Trabalhos de Garantia de Fiabilidade (ISAE) 3000 (Revista) "Trabalhos de Garantia de Fiabilidade que Não Sejam Auditorias ou Revisões de Informação Financeira Histórica", emitida pelo International Auditing and Assurance Standards Board da International Federation of Accountants e as demais normas e orientações técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC).

Os procedimentos realizados num trabalho de garantia limitada de fiabilidade são diferentes na natureza e tempestividade e são mais limitados do que os realizados num trabalho de garantia razoável de fiabilidade. Consequentemente, o nível de segurança obtido num trabalho de garantia limitada de fiabilidade é substancialmente inferior à segurança que poderia ser obtida caso um trabalho de garantia razoável de fiabilidade tivesse sido realizado.

As nossas responsabilidades ao abrigo da norma ISAE 3000 (Revista) estão descritas mais detalhadamente na secção "Responsabilidades do auditor".

Consideramos que a prova obtida é suficiente e apropriada para proporcionar bases para a nossa conclusão.

Qualidade e Independência

Aplicamos a Norma Internacional de Gestão de Qualidade 1 (ISQM 1), a qual requer que seja desenhado, implementado e mantido um sistema de gestão de qualidade abrangente que inclua políticas e procedimentos sobre o cumprimento de requisitos éticos, normas profissionais e requisitos legais e regulamentares aplicáveis. Cumprimos com os requisitos de independência e outros requisitos éticos do International Code of Ethics for Professional Accountants (incluindo normas internacionais de independência) emitidos pelo International Ethics Standards Board for Accountants (IESBA) e do Código de Ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas (OROC).

Sociedade Anónima - Capital Social 1.340.000 euros - Inscrição n.º 178 na Ordem dos Revisores Oficiais de Contas - Inscrição N.º 20161480 na Comissão do Mercado de Valores Mobiliários
Contribuinte N.º 505 988 283 - C. R. Comercial de Lisboa sob o mesmo número
A member firm of Ernst & Young Global Limited



Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade sobre o
Relato de Sustentabilidade Consolidado
31 de dezembro de 2025

Bondalti Capital, S.A.

Responsabilidades do Órgão de Gestão pelo Relato de Sustentabilidade Consolidado

É da responsabilidade do Órgão de Gestão do Grupo conceber, implementar e manter um Processo para identificar a informação que consta do Relato de Sustentabilidade Consolidado de acordo com as GRI Standards e por divulgar este Processo na nota 2.1.4 Gestão de Impactos, Riscos e Oportunidades do Relato de Sustentabilidade Consolidado. Esta responsabilidade inclui:

- A compreensão do contexto em que as atividades e as relações comerciais do Grupo ocorrem e de que forma as partes interessadas podem ser afetadas;
- A identificação dos impactos reais e potenciais (negativos e positivos) relacionados com questões de sustentabilidade, bem como os riscos e oportunidades que afetam, ou que se poderia razoavelmente esperar que afetem, a posição financeira, o desempenho financeiro, os fluxos de caixa, o acesso ao financiamento ou o custo de capital do Grupo no curto, médio ou longo prazo;
- A avaliação da materialidade dos impactos, riscos e oportunidades identificados relacionados com matérias de sustentabilidade, através da seleção e aplicação de limites adequados; e
- A seleção e aplicação de metodologias e a definição de pressupostos que sejam razoáveis nas circunstâncias.

É ainda responsabilidade do Órgão de Gestão do Grupo:

- A preparação do Relato de Sustentabilidade Consolidado em conformidade com as GRI Standards;
- A preparação das divulgações na subsecção 2.2.1 Taxonomia da UE da secção 2.2 Informações Ambientais do Relato de Sustentabilidade Consolidado, em conformidade com o Artigo 8.º do Regulamento da Taxonomia;
- A conceção, implementação e manutenção de um sistema de controlo interno que o Órgão de Gestão determine ser necessário para permitir a elaboração do Relato de Sustentabilidade Consolidado isento de distorções materialmente relevantes, seja por fraude ou erro; e
- A seleção e aplicação de métodos adequados para a preparação do Relato de Sustentabilidade e a definição de pressupostos e estimativas sobre divulgações de sustentabilidade razoáveis nas circunstâncias.

Limitações inerentes à preparação do Relato de Sustentabilidade Consolidado

Ao relatar informações prospetiva de acordo com as GRI Standards, o órgão de gestão é obrigado a preparar as informações prospetivas com base em pressupostos divulgados relativos a acontecimentos que podem ocorrer no futuro e possíveis ações futuras do Grupo. Frequentemente, os acontecimentos futuros não ocorrem da forma prevista, pelo que os resultados reais serão provavelmente diferentes dos previstos.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em planejar e executar o trabalho de garantia de fiabilidade para obter garantia limitada sobre se o Relato de Sustentabilidade Consolidado está isento de distorções materiais, devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório de garantia limitada de fiabilidade que inclua a nossa conclusão. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem as decisões económicas dos utilizadores tomadas com base no Relato de Sustentabilidade Consolidado como um todo.

Como parte de um trabalho de garantia limitada de fiabilidade realizado de acordo com a ISAE 3000 (Revista), exercemos julgamento profissional e mantemos o ceticismo profissional ao longo do trabalho.



Shape the future
with confidence

Bondalti Capital, S.A.
Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade sobre o
Relato de Sustentabilidade Consolidado
31 de dezembro de 2025

As nossas responsabilidades em relação ao Relato de Sustentabilidade Consolidado, no que diz respeito ao Processo, incluem:

- Obter uma compreensão do Processo, mas não com o propósito de expressar uma conclusão sobre a eficácia do Processo, incluindo o resultado do mesmo; e
- Conceber e executar procedimentos para avaliar se o Processo é consistente com a descrição efetuada pelo Grupo do seu Processo, conforme divulgado na nota 2.1.4 Gestão de Impactos, Riscos e Oportunidades.

As nossas outras responsabilidades em relação ao Relato de Sustentabilidade Consolidado incluem:

- Obter uma compreensão do ambiente de controlo, processos e sistemas de informação do Grupo relevantes para a preparação do Relato de Sustentabilidade Consolidado, mas não para avaliar a conceção de atividades de controlo em particular, obter evidência sobre a sua implementação ou testar a sua eficácia operacional;
- Identificar as divulgações onde é provável que surjam distorções materiais, seja devido a fraude ou erro; e
- Conceber e executar procedimentos dirigidos às divulgações no Relato de Sustentabilidade Consolidado onde é provável que surjam distorções materiais. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.

Resumo do trabalho realizado

Um trabalho de garantia limitada de fiabilidade envolve a execução de procedimentos para obter evidência sobre o Relato de Sustentabilidade Consolidado.

A natureza, a tempestividade e a extensão dos procedimentos selecionados dependem do julgamento profissional, incluindo a identificação de divulgações onde é provável que surjam distorções materiais, devido a fraude ou a erro, no Relato de Sustentabilidade Consolidado.

Na condução do nosso trabalho de garantia limitada de fiabilidade, em relação ao Processo:

- Oblivemos a compreensão do Processo através de:
 - Realização de indagações para entender as fontes de informação usadas pelo Órgão de Gestão; e
 - Revisão da documentação interna do Grupo sobre o seu Processo.
- Avallámos se as evidências obtidas com base nos nossos procedimentos sobre o Processo implementado pelo Grupo, eram consistentes com a descrição do Processo divulgada na nota 2.1.4 Gestão de Impactos, Riscos e Oportunidades.

Na realização do nosso trabalho de garantia limitada de fiabilidade, em relação ao Relato de Sustentabilidade Consolidado:

- Oblivemos uma compreensão dos processos de relato do Grupo, relevantes para a preparação do seu Relato de Sustentabilidade Consolidado através da compreensão do ambiente de controlo, processos e sistema de informação do Grupo relevantes para a preparação do Relato de Sustentabilidade Consolidado, mas não com o objetivo de expressar uma conclusão sobre a eficácia do controlo interno do Grupo;
- Avallámos se a informação material identificada no Processo está incluída no Relato de Sustentabilidade Consolidado;
- Avallámos se a estrutura e a apresentação do Relato de Sustentabilidade Consolidado estão em conformidade com as GRI Standards;

3/4



Shape the future
with confidence

Bondalti Capital, S.A.
Relatório Independente de Garantia Limitada de Fiabilidade sobre o
Relato de Sustentabilidade Consolidado
31 de dezembro de 2025

- Realizámos indagações ao pessoal relevante e procedimentos analíticos sobre divulgações selecionadas do Relato de Sustentabilidade Consolidado;
- Realizámos procedimentos substantivos, numa base de amostragem, sobre divulgações selecionadas do Relato de Sustentabilidade Consolidado;
- Oblivemos evidência sobre os métodos, pressupostos e dados utilizados no desenvolvimento de estimativas materiais e em informações prospetivas e sobre como esses métodos foram aplicados;
- Oblivemos uma compreensão e avallámos o processo seguido pelo Grupo para identificar atividades económicas elegíveis e alinhadas com a taxonomia e as correspondentes divulgações no Relato de Sustentabilidade Consolidado.

Outras matérias

A informação divulgada de acordo com as Normas Europeias de Relato de Sustentabilidade (ESRS) incluída no Relato de Sustentabilidade da Bondalti não foi sujeita a um trabalho de garantia de fiabilidade.

Lisboa, 12 de junho de 2026

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:



Manuel Ladeiro de Carvalho Coelho da Mota - ROC nº 1410
Registado na CMVM com o nº 20161020

4/4

4.4

GLOSSÁRIO

A	ACEGE	Associação Cristã de Empresários e Gestores	(C)	CDP	Carbon Disclosure Project	D	DAIGR	Direção de Auditoria Interna e Gestão de Risco	F	FDS	Fichas de dados de segurança
	APEE	Associação Portuguesa de Ética Empresarial		CE	Comissão Executiva		E	ECHA		FEIQUE	Federación Empresarial de la Industria Química Española
	APQuímica	Associação Portuguesa da Química, Petroquímica e Refinação		CEFIC	Conselho Europeu da Indústria Química		EFR	Entidade Familiarmente Responsável		FTE	Full-Time Equivalent
B	BCE	Banco Central Europeu		CHS	Comissão de Higiene e Segurança		EPI	Equipamentos de Proteção Individual	G	GEE	Gases com Efeito de Estufa
	BCSD Portugal	Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentável		CO ₂	Dióxido de Carbono		ERM	Enterprise Risk Management		GHG Protocol	Greenhouse Gas Protocol
	BESS	Battery Energy Storage Systems		CO ₂ eq.	Dióxido de Carbono equivalente		ESG	Ambiente, Social e Governança		GNIP	Grupo Nacional para a Intensificação de Processos
	BWS	Bondalti Water Solutions		COTEC	Associação Empresarial para a Inovação		ESRS	European Sustainability Reporting Standards	H	GRI	Global Reporting Initiative
				CS	Contribuir Substancialmente		ETAR	Estação de Tratamento de Águas Residuais		H2	Hidrogénio
C	CA	Conselho de Administração		CSR	Corporate Sustainability Reporting Directive					HyLab	Laboratório Colaborativo do Hidrogénio Verde
	CCT	Contrato Coletivo de Trabalho		CTC	Conselho de Transição Climática						
				CUF	Companhia União Fabril						



I	I&D	Investigação e Desenvolvimento
	IAPMEI	Agência para a Competitividade e Inovação
	ICEP	Instituto do Comércio Externo de Portugal
	IEA	International Energy Agency
	IFRS	Normas Internacionais de Relato Financeiro
	INSEAD	Institut Européen d'Administration des Affaires
	IPCC	Intergovernmental Panel on Climate Change
	IRO	Impacto, Risco e Oportunidade
	ISEL	Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
	IT	Tecnologia da Informação
K	KPI	Key Performance Indicator
M	MBA	Master of Business Administration
N	N ₂ O	Óxido Nitroso
	NPS	Não prejudicar significativamente

O	OCDE	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico
	ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
	OPA	Oferta Pública de Aquisição
	OPS	Observações Preventivas de Segurança
	OT	Tecnologia Operacional
P	PACOPAR	Painel Consultivo Comunitário do Programa Atuação Responsável
	PAD	Produção Anilina e Derivados
	PCA	Produção Cloro-álcalis
	PCI	Poder Calorífico Inferior
	PIB	Produto Interno Bruto
	PNEC	Plano Nacional de Energia e Clima
	PPA	Power Purchase Agreements
	PPI	Plataforma Portuguesa para a Integridade

(P)	PPP	Parceria Público-Privada
	PPR	Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas
R	PRODEQ	Associação para o Desenvolvimento da Engenharia Química do Departamento de Engenharia Química
	PRR	Plano de Recuperação e Resiliência
	REACH	Regulamento relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos
	REEE	Resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos
	RGPC	Regime Geral da Prevenção da Corrupção
	RINP	Resíduos Industriais não Perigosos
	RIP	Resíduos Industriais Perigosos
	RNCIQ PT 2050	Roteiro de Neutralidade Carbónica para a Indústria Química Portuguesa 2050
	RSU	Resíduos sólidos urbanos

S	SBTi	Science Based Targets initiative
	SGI	Sistema de Gestão Integrado
	SGSST	Sistema de Gestão de Segurança e Saúde no Trabalho
	SST	Segurança e Saúde no Trabalho
T	TCFD	Task Force on Climate-related Financial Disclosures
	UE	União Europeia
U	UNGC	United Nations Global Compact

V	VLE	Valor limite de emissão
---	-----	-------------------------

BONDALTI

TOMORROW MATTERS®